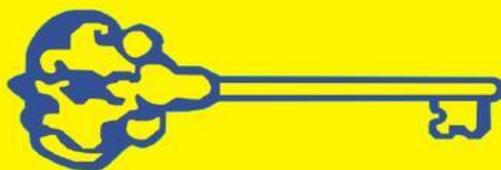


**UNIVERSO EM DESENCANTO**

**18º VOLUME**

# **UNIVERSO EM DESENCANTO**

## **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**



**A VERDADEIRA ORIGEM DA HUMANIDADE**



**DE AUTORIA DO MUNDO RACIONAL  
DO RACIONAL SUPERIOR  
18º VOLUME**

**CULTURA RACIONAL  
DOS LIVROS  
UNIVERSO EM DESENCANTO  
18º VOLUME DA OBRA**

# **UNIVERSO EM DESENCANTO**

## **PARTE RACIONAL**

### **RACIONAL SUPERIOR**

Acima do Racional Superior

### **SUPERIOR RACIONAL**

Acima do Superior Racional

### **TRIBUNAL RACIONAL**

Acima do Tribunal Racional

### **JUSTIÇA SUPREMA A TUDO E A TODOS**

Acima da Justiça Suprema a Tudo e a Todos

### **CONTENCIOSO UNIVERSAL**

Acima do Contencioso Universal

### **A VOZ SUPREMA DE OUTROS MUNDOS**

Conhecimento de retorno ao lugar de origem.

Autor:

**“RACIONAL SUPERIOR”**

# **UNIVERSO EM DESENCANTO**

## **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**

### **18º VOLUME**

De onde todos vieram e para onde  
todos vão. Como vieram e como vão.

O princípio e o fim do mundo.    A salvação de todos.

A luz verdadeira do animal Racional é a luz do mundo de sua origem, a **Luz Racional**, do **MUNDO RACIONAL**.

## **ESTAMOS EM PLENA FASE DE APARELHO RACIONAL**

Esta é a descoberta dos dois mundos: o elétrico e magnético, que é o mundo que nós habitamos e o outro mundo, que é a PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu conseqüência a este, por nos deformarmos em animais Racionais.

E assim, com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

Neste conhecimento, a revelação dos dois mundos.

O mundo já passou por uma infinidade de fases estamos agora na fase de Aparelho Racional. É a última fase da vida da matéria. A fase em que todos vão ficar aparelhados no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

E daí recebendo todas as orientações precisas, para o seu equilíbrio aqui nesta vida. A verdadeira Fase Racional, quando todos vão entrar em contato e se comunicarem com o RACIONAL SUPERIOR, recebendo todas as orientações transmitidas pelo RACIONAL SUPERIOR, para o seu equilíbrio aqui, nesta vida.

O ser humano é o parasita mais monstruoso  
que existe sobre a Terra, em razão dos crimes hediondos  
que pratica contra as leis naturais.

\* \* \*

O homem é um vago bicho sem destino,  
que nasceu em cima desta terra,  
sem saber por que, nem para quê.

\* \* \*

Nesta Obra, vamos saber o porquê.

\* \* \*

Conhecimento de retorno ao lugar de origem de todos, a PLANÍCIE RACIONAL, o nosso Mundo de Origem, de onde todos vieram e para onde todos vão, como vieram e como vão.

A salvação do animal Racional só pode ser feita pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, e mais ninguém.

Esta é a descoberta dos dois mundos. O elétrico e magnético em que habitamos e o da PLANÍCIE RACIONAL, de onde saímos e que deu consequência a este em que vivemos.

Com a leitura assídua deste conhecimento, adquire-se a Vidência Racional e o vivente verá a PLANÍCIE RACIONAL, o lugar de origem de todos.

## ATENÇÃO

Está aí o ponto glorificador do animal Racional, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Todos, sem esforço, muito naturalmente, vendo dentro dos seus lares a Luz Racional e sendo atendidos dentro dos seus lares.

Não havendo necessidade de ir a lugar nenhum, pois dentro dos seus lares são orientados em tudo, receberão todas as orientações precisas para o seu equilíbrio. É como estão vendo, o conhecimento natural, não de ciência da imaginação de ninguém. Não é arte, pois ciência é arte e sim, de cá de cima, do outro mundo, a **PLANÍCIE RACIONAL**.

Então, vem de outro mundo, que é da **PLANÍCIE RACIONAL**, todas as orientações precisas, dentro dos seus lares e onde estiverem para o equilíbrio de todos.

Portanto, não há templo, não há sinagoga, não há casa de pregações, para pregar a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Não! Cada qual nos seus lares receberá todas as graças do seu Mundo de Origem.

A origem é Racional e receberão todas as orientações precisas dentro dos seus lares. Do mundo de sua origem, receberão todas as orientações precisas, onde estiverem.

Portanto, não há necessidade de templos, nem sinagogas por todos serem orientados dentro dos seus lares ou onde estiverem. Receberão todas as orientações precisas de seu Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

E assim, está na hora dos animais Racionais vibrarem de alegria, todos vibrando de alegria, por terem encontrado com o seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o rumo certo e por não ser esperada semelhante coisa, a emoção será muito grande! E assim, vibrando de alegria, o contentamento é geral, de forma que o animal Racional não saberá como agradecer de tanta alegria, a divina graça alcançada da mudança definitiva para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a PLANÍCIE RACIONAL.

Este conhecimento não é para o comércio da exploração, e sim para a salvação de todos.

Quer dizer: a volta de todos ao seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O mundo verdadeiro do animal Racional é o MUNDO RACIONAL.

A este conhecimento acompanha um emissário do Dono do Livro, o RACIONAL SUPERIOR, para fazer o que for necessário pelo leitor.

## **NOTA**

“Por o ser humano ser um centro astrológico é que, com o tempo, tinha que chegar à conclusão de encontrar em si mesmo, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e nela, o porta-voz da verdade das verdades, por a natureza dos viventes ser adequada à natureza que os fez, pois, são formados por esta natureza e por isso, dependem dela para viver, sendo então, formados por sete partículas e dependerem delas.”

\* \* \*

## **NOTA DO RESPONSÁVEL.**

Esta Obra é o fruto da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Nela estão expostos, da forma mais simples e clara, todos os conhecimentos da formação do mundo e dos seres que o habitam, os esclarecimentos da origem de tudo, do antes de ser tudo, o que era e como chegou a ser o que é pela degeneração e deformação da natureza.

Não é um conhecimento extraído do saber deste mundo e sim, a verdade das verdades, ditado pelo **RACIONAL SUPERIOR** entidade da **PLANÍCIE RACIONAL**, através do seu representante, responsável por esta edição.

**MANOEL JACINTHO COELHO**

## PLANÍCIE RACIONAL

PLANÍCIE RACIONAL onde estavam os Racionais com o seu progresso; de onde nós saímos e para onde nós vamos por meio da IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

**Parte Racional - Planície que não estava pronta para entrar em progresso.**

- 1º Começaram a progredir por conta própria;
- 2º Neste progresso começou o foco de luz formado pelas virtudes que os Racionais iam perdendo;
- 3º Neste progresso já no fim da extinção daqueles corpos;
- 4º Neste degrau durou uma longa eternidade para a formação dos corpos;
- 5º Neste degrau já se entendiam por meio de guinchos;
- 6º Nesta formação começaram a soltar a voz eram gagos;
- 7º Gagos mais adiantados, começou a formação da lua;
- 8º As virtudes começaram a se reunir, as virtudes da planície e da resina; veio aí a origem das estrelas;
- 9º Gagos mais adiantados,, mas este adiantamento não era ainda de entendimento; iam soltando a voz;
- 10º Gagos com algum entendimento,, mas muito vago;
- 11º Com mais um pouco de entendimento;
- 12º A resina já bem desenvolvida a sua deformação;
- 13º Começou a separação das Terras;
- 14º Onde começou a vegetação muito diferente desta e a dilatação dos órgãos;
- 15º Começou a criação da bicharada e a fazerem uso de alguns vegetais;
- 16º Começou a aparecer a dilatação dos órgãos; até aí eram eternos;
- 17º Onde começaram a surgir os casos de morte; novas criações. Durou uma longa eternidade morrendo e nascendo gagos;
- 18º Neste progresso a lua já aparecia com as suas modificações; as estrelas também;
- 19º A vegetação completamente modificada; já existia dia e noite;
- 20º Novas criações, novos entendimentos; já se entendiam regularmente;
- 21º Neste progresso foi que nasceram os primeiros passos que aí estão.

---

**Mundo**

Parte por onde nós entramos que se deformou

**Racional**

**PLANÍCIE RACIONAL - Curso Superior**

---

E ASSIM FOI NOSSO PRINCÍPIO  
DE ONDE NÓS VIEMOS

**ASTRAL SUPERIOR COM SEUS HABITANTES  
CURSO SECUNDÁRIO**

---

**ASTRAL INFERIOR COM SEUS HABITANTES  
QUE CHAMAMOS DE ESPÍRITOS  
CURSO PRIMÁRIO DO ENCANTO**

**FLUIDO  
ELÉTRICO  
E MAGNÉTICO**

**SOL, LUA ESTRELAS,  
ÁGUA, TERRA, ANIMAIS E VEGETAIS  
AS SETE PARTES DO PORQUÊ ASSIM SOMOS**

## ÍNDICE

13- TODOS ORIENTADOS PELOS PUROS, LIMPOS E PERFEITOS DO MUNDO RACIONAL.

59- COM A CULTURA RACIONAL A PAZ SERÁ RESTAURADA UNIVERSALMENTE. ESTE CONHECIMENTO É DE PAZ E AMOR UNIVERSAL.

103- A LUTA DO NADA ACABA EM NADA.

128- A FASE DE RECUPERAÇÃO, A FASE RACIONAL.

147- A FASE INCONSCIENTE, A FASE DO ANIMAL RACIONAL.

172- O ANIMAL É CAPAZ DE PENSAR TUDO AQUILO QUE ELE NÃO É.

190- FESTAS E MAIS FESTAS.

214- NA FASE CONSCIENTE TUDO É POSITIVO PORQUE É RACIONAL.

237- NA FASE INCONSCIENTE TUDO É NEGATIVO PORQUE APARÊNCIAS NÃO SÃO VERDADES.

263- HOJE TODOS BRILHANDO RACIONALMENTE POR SABEREM QUE SÃO DO MUNDO RACIONAL.

286- O PANORAMA RACIONAL.

311- PAZ E AMOR E FRATERNIDADE RACIONALMENTE.

326- O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTES CONHECIMENTOS.

## **TODOS ORIENTADOS PELOS PUROS, LIMPOS E PERFEITOS DO MUNDO RACIONAL**

Então agora, todos progredindo Racionalmente, todos progredindo conscientemente, tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Nascendo em todos a Vidência Racional e vendo tudo quanto é de Racional, por estarem iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Agora, todos vivendo alegres, felizes e contentes, progredindo Racionalmente. Todos orientados pelos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL, que são os seus irmãos e que aqui estão, felizes e contentes, por todos estarem agora, ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos vivendo Racionalmente, vivendo em paz e acabando a luz do fogo que é a luz do elétrico e magnético, por estar desligada a causa dos males da vida e dos males do corpo.

Chegaram no seu verdadeiro lugar, encontraram o raciocínio que estava perdido; e por o raciocínio estar perdido é que existe o sofrimento de um modo geral, sobre todos os pontos de vista do animal Racional. É por isso

que eram insaciáveis. É por isso que se multiplicava o desequilíbrio de tudo. É por isso que não havia satisfação. A causa era o raciocínio perdido que viviam procurando e por isso, sempre em multiplicações de pesquisas, sempre em multiplicações de experiências, à procura do raciocínio perdido. Sentiam que estava faltando uma coisa, que era encontrar a Fase Racional. Sentiam que estavam perdidos, à procura do raciocínio perdido e por isso, tinham mesmo que ser como eram, à procura sempre de coisas novas, de inovações. Estavam procurando a causa do raciocínio, até que encontraram a Fase Racional, que é justamente o que estavam à procura; a origem do seu ser. Agora, todos dentro da Fase Racional, vivendo Racionalmente, conscientemente e tudo dando certo na vida de todos.

Vejam que estão mais felizes do que nunca, por estarem todos de volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Agora, estão certos de que estão de volta à sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL, a origem do Aparelho Racional. Agora, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, ao terminar esse corpo de matéria, não nascem mais aí no mundo da matéria, por já estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, por já estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim, chegando o fim de todos tão naturalmente, o fim de tudo e o fim dessa vida de matéria, o fim dessa deformação Racional, o fim dessa degeneração Racional. Tão naturalmente, tão simplesmente, por todos estarem dentro do seu Mundo de Origem, porque tudo que tem princípio tem fim. Esse mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. Está aí em suas mãos como foi o princípio e como é o fim de tudo e de todos.

Então, agora sim. Todos dentro da Fase Racional, todos alegres, felizes e contentes, por estarem dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, por encontrarem o raciocínio perdido, no MUNDO RACIONAL.

Agora, todos progredindo Racionalmente, por receberem todas as orientações precisas do MUNDO RACIONAL, tudo dando certo na vida de todos e todos de volta ao MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Hoje, a felicidade é a verdadeira felicidade, é a felicidade completa, por estarem no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

No princípio, muitos acharam um absurdo; hoje, diante de todas estas comprovações com base e com lógica, terminou por completo a dúvida de todos. Na categoria de animal eram assim mesmo, tinham que ser assim mesmo.

O animal, por ser animal, duvida de tudo, desconfia de tudo, não tem confiança em coisa alguma, nem em si mesmo. O animal, na categoria de animal tinha que viver assim mesmo, por ser uma categoria inconsciente; tinha que viver duvidando de tudo, com medo de tudo, desconfiado com tudo, sem confiança em ninguém.

Na mesma hora que está confiando, está desconfiando, aparentando sempre ser o que nunca foi. Por viver assim, de aparências, tinha que viver nessa agonia infernal, duvidando de tudo, desconfiando de tudo, com medo de tudo, assombrado com tudo, assustado com tudo, alarmado com tudo. Tinha que viver assim mesmo, nesse desequilíbrio atordoante, por nada de certo conhecer.

Tinha que viver assim, de Herodes a Pilatos, de experiências em experiências, de pesquisas em pesquisas.

Agora, encontraram o certo dos certos, a Fase Racional, a fase do verdadeiro equilíbrio do Aparelho Racional. Tudo isso, muito naturalmente, sem esforço de espécie alguma.

Veja você que está aí lendo. Veja como você já mudou tanto como do preto para o branco, tão naturalmente, sem sacrifício de espécie alguma. E vai mudar ainda muito mais, por nascer em todos, a Vidência Racional.

Vejam que tudo é natural, sem esforço e sem sacrifício. Somente lendo e relendo, para adquirirem o equilíbrio Racional.

Agora, dentro da Fase Racional, todos melhores do que nunca e diferentes do que eram, como do preto para o branco, por já estar sendo desligada a parte animal do corpo; e daí, para o verdadeiro equilíbrio Racional não falta nada. Somente com a continuação do Conhecimento Racional, lendo e relendo, para ficarem totalmente ligados ao MUNDO RACIONAL e daí, viverem tranqüilos, felizes e contentes, por estarem ligados ao vosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Então aí, felizes eternamente, por estarem ligados à eternidade, que é o MUNDO RACIONAL, aos eternos que são os seus irmãos, os Racionais puros, limpos e perfeitos e daí, vivendo Racionalmente, por receberem toda a orientação precisa para o seu equilíbrio Racional.

E assim, todos felicíssimos para o resto da vida. Para verem que tudo tem o seu dia e sua hora.

Hoje, já não estão vivendo mais como animais Racionais e sim como Racionais e por isso, já mudaram muito.

Vê o que tu foste; o que tu eras e como já mudaste! Que grande diferença! Como tu pensas hoje! Estás tão diferente! Nunca pensaste em ficar como estás, porque estás vivendo, mas Racionalmente e não como animal, até viveres como Racional de uma vez, totalmente.

Com a persistência da leitura, vem o resto do equilíbrio que ainda está faltando, porque não pode ser tudo de repente. Tudo é devagar e sem sentir. Tudo é muito naturalmente. Então, o resto que falta ainda adquirir vem mais adiante, com a persistência na leitura; lendo e relendo, até chegar totalmente a Racional. Daqui um pouco não tem mais nada de animal no corpo, porque está totalmente desligada a parte animal do corpo. Então aí, vão viver Racionalmente, equilibrados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos.

Vê a grande mudança que já fizeste; e mais para adiante, com a continuação, ficarás mudado totalmente. Aí sendo desligada totalmente a parte animal do corpo e cessando os males da vida e os males do corpo, por viveres Racionalmente, ligado ao teu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Tudo é muito naturalmente, sem sentir. O que é natural, a pessoa percebe, mas não sente, assim como percebe o crescimento, mas não sente crescer, porque é natural. Vivendo Racionalmente, percebe bem, que está

completamente diferente do que foi ou do que era, mas não sentiu a mudança, a modificação. Assim é tudo.

Então, encontraram o raciocínio perdido, o MUNDO RACIONAL, o mundo da verdadeira origem do Aparelho Racional. Estavam na categoria de animal Racional, sofrendo as conseqüências do raciocínio perdido e só agora, depois de muita luta, depois dessa lapidação toda, é que encontraram o raciocínio perdido, o MUNDO RACIONAL, o mundo da sua verdadeira origem.

Agora, felicíssimos para o resto da vida, felicíssimos eternamente, por estarem ligados aos eternos, por estarem ligados à eternidade, que é o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Estas explicações são necessárias. São também necessárias as repetições de diversas formas, de diversas maneiras e de diversos jeitos, para poder haver boa interpretação dos mais confusos, porque existem confusos de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos. Para que os confusos terminem de uma vez por todas com as confusões, há necessidade destas variedades de repetições, de maneiras diferentes, porque todos são diferentes. Cada qual tem o seu modo de interpretar. Nem todos interpretam uma coisa de uma forma só, porque todos são diferentes. Então, há a necessidade grandiosíssima das repetições. Pode não ser precisa para uns, mas serve para outros. Para uns não é preciso, mas para outros é muito preciso, porque não são iguais, todos são desiguais, todos são diferentes e os modos de interpretar são todos diferentes também. Ninguém interpreta uma coisa só da mesma maneira. Cada qual tem os seus pontos de vista diferentes.

Então é um conhecimento para todos de um modo geral, Eu estou falando com todos, não estou falando com um só, não estou me dirigindo a uma pessoa só. Para se dirigir a uma pessoa só, fala-se de uma forma só e a pessoa entende e compreende. Mas este conhecimento e para todos, universalmente e todos são diferentes uns dos outros. Por isso é necessário e muito preciso todas estas repetições. Não serve para uns, mas serve para outros. Para uns tantos não é preciso, mas para outros tantos e muito preciso.

Isto é um conhecimento para o povo; é para todos e não somente para os nobres. Então, tem que ser feito assim, repetido de várias maneiras, de vários modos, de várias fórmulas, para atingir todos, para atingir todas as classes, todas as categorias, todos os meios, pequenos e grandes, pequenos, médios e grandes, em que ser feito assim, para que todos entendam e compreendam, para que todos assimilem da melhor forma possível. Tem que chegar a este extremo, de uma variedade de repetições diferentes sobre um assunto só. O mundo é muito grande, têm muitos habitantes e cada qual com o seu modo diferente de interpretar as coisas.

Agora, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, tomando conta de todos e todos sendo desligados aos poucos, sem sentir, do fluido magnético e do fluido elétrico. Vê como já mudaste tanto! O que tu eras e o que tu és! Já fizeste uma grande modificação no seu ser. Tudo isso porque vais te desligando aos poucos, sem sentir, do magnético e do elétrico. Assim a pessoa começa a ficar equilibrada, completamente diferente do que foi ou de que era. A pessoa começa a se equilibrar cada vez mais, a ponto de dizer consigo mesma, como tu tens dito contigo mesmo: “- Eu estou completamente modificado do que eu era. Eu

era nervoso, com tudo me aborrecia, por tudo me aborrecia. Vivia desorientado. Tinha um gênio que até tinha medo de mim mesmo.

Hoje, tudo isto se acabou. Hoje me sinto feliz, equilibrado e calmo. Já não ligo às coisas como ligava, já vivo mais indiferente às coisas que pareciam ter valor. Hoje é que eu vejo, que valor não tinha nenhum. Estava completamente cego e dominado pela influência magnética e pela influência elétrica que tanto me maltratou. Eu era um brinquete destas forças. Vivia num desequilíbrio total, amargurado, aborrecido, nervoso, contrariado. Tudo me contrariava, tudo me aborrecia. Vivia igual a um bicho, a uma fera.

Hoje sinto-me completamente diferente do que eu era. Tudo isto, hoje eu sei que é a parte magnética e a parte elétrica, que faziam de mim um brinquete. Não tinha sossego. Vivia desassossegado, brigava por tudo e me contrariava à-toa, pelas mínimas coisas. Vivia debaixo de uma perturbação, por não conhecer a causa deste temperamento. Hoje conheço a causa e graças à **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, sinto e vejo que não há sofrimento sem causa. A causa de todo este mau temperamento, eram as cargas magnéticas, as supercargas magnéticas, causadoras de todo este sofrimento, de todo este desequilíbrio. Vivia tonto e hoje, com a **CULTURA RACIONAL**, dentro da Fase Racional eu mudei como nunca pensei, do preto para o branco; como da água para o vinho.

Agora, tenho que cumprir com o dever de fazer propaganda Racional, para salvar os que estão ainda nas condições que eu estava, para que fiquem curados também, como eu estou.”

Na fase de animal Racional, julgavam e pensavam que a verdade fosse a vida inteira essa verdade aparente. E hoje estão vendo que se existia a verdade aparente é porque existia a causa e a causa era a lapidação do animal Racional. Como estavam sendo lapidados, tudo era aparente, tudo era ilusão, tudo era sonho. Todos sonhando, muitas vezes, pensando inconscientemente, que a vida fosse essa mesma, por não conhecerem a verdadeira vida. Julgavam que essa vida aparente fosse a vida verdadeira, como coisa que aparências fossem verdades.

Vivendo assim, com esses turbilhões de erros, turbilhões de mistérios, turbilhões de enigmas, turbilhões de sonhos, turbilhões de fantasias, turbilhões de aparências e dizendo: “- É verdade! Na vida tudo é ilusão e nada mais. A vida é um sonho e ninguém nunca soube o porquê desse sonho. Vivemos sonhando até que um dia sem esperar, acaba o sonho. Vida de sonhos, vida de ilusões, vida de aparências.”

Hoje, todos sabendo que isso tudo não passou de um mal necessário, para a lapidação do animal Racional. Hoje, estão vendo e sabendo que não há efeito sem causa. A causa de tudo isso era para a lapidação do animal Racional e por isso, tudo sempre em reformas e em multiplicações de mudanças de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras. Multiplicações de modas, de costumes, de jeitos e de maneiras. Tudo isso, o mal necessário para a lapidação do animal Racional.

Hoje, estão vendo e sabendo que tudo tem a sua razão de ser e por isso tudo assim foi porque tudo tinha que assim ser para a lapidação dos seres, para depois de lapidados, entrarem na Fase Racional.

Agora, todos sabendo o porquê da causa de tudo que existiu e o que se passou na fase de animal Racional. Mas agora, estão todos dentro da fase da volta ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora tudo esclarecido. O porquê disso tudo assim ser, dentro da fase do “a b c”, que foi a fase de animal Racional, a fase do curso primário, a fase de animal Racional, a fase do primarismo para que então, com o tempo, depois de lapidados, conhecessem a Fase Racional.

Na fase Racional tudo belo, tudo bom, tudo dócil, tudo puro, tudo limpo e perfeito. E a fase da verdadeira paz, do verdadeiro amor Racional. Amor Racional quer dizer: pureza Racional.

Vejam como pensaram no curso primário, que foi a fase de animal Racional, a fase do primarismo de tudo, a fase do “a b c” do animal Racional.

Hoje, todos alegres e contentes.

O Conhecimento Racional é do MUNDO RACIONAL.

Hoje todos em contacto com o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, todos recebendo as orientações precisas para o seu equilíbrio e tudo começando a dar certo na vida de todos.

Então, hoje, todos cientes da existência do mundo que deu conseqüência a esse que habitam, porque não há efeito sem causa. Se existe essa deformação Racional é porque existe a causa.

O Conhecimento Racional é do MUNDO RACIONAL e por isso é Racional, é razão, direito dos direitos. Mas muitos, que já são confusos de natureza ficam na dúvida, dizendo: “- Será que é mesmo?” Nem vendo as provas que aí estão, ainda ficam duvidando de uma coisa que não há dúvidas a fazer, diante das provas e comprovações que ai estão, ao alcance de todos. Há gente para tudo e assim sendo, são pessoas que duvidam de tudo, nem vendo as provas e as comprovações, ainda ficam duvidando. Esses assim, são doentes demais. Vivem já em último grau, variando. Isto não é com todos, mas sim, com os que pensam assim. Estão vendo, estão sentindo, estão conhecendo e ainda estão duvidando. São os tais que estão vendo que é pedra e ainda duvidam que é pedra, nem vendo que é pedra. Estão vendo que é pau e ainda duvidam que é pau, nem vendo que é pau.

Tem pessoas assim, há pessoas para tudo, basta ser animal. O animal desconfia de tudo, duvida de tudo, é completamente desregulado, por ser um ser inconsciente. O inconsciente varia demais, é um ser variante, delira e faz seus julgamentos de acordo com o seu ponto de vista de inconsciente. Um inconsciente é inconformado por ser inconsciente; nunca se conforma com coisa alguma; aparentemente se conforma, mas verdadeiramente não.

Infelizmente todo animal mantém uma dose de desequilíbrio, uns menos, outros mais e outros demais. Há gente para tudo: há gente que só tem o feitio de gente, mas pensa pior do que um animal. Esses assim, vivem sempre insatisfeitos porque nada está bem para eles, nada presta, nada serve; só serve o que têm em suas entranhas de inconscientes. Tudo é assim, por isso, os gostos são diferentes, as interpretações são diferentes, os pontos de

vista são diferentes. Mas, o que é Racional é uma coisa só, é Racional, não há diferenças, a não ser aí nessa deformação Racional, onde todos são diferentes, porque todos são deformados.

E assim, cada qual pensa de sua maneira, do seu jeito e de sua forma. O que um gosta outro não gosta, o que um quer outro não quer, o que serve para um não serve para outro, porque os pontos de vista são diferentes, os gostos são diferentes e tudo sempre assim foi por serem deformados. Muitos querem conhecer o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL** e outros já não querem. Não querem hoje, mas amanhã estão querendo.

No meio da bicharada há uma infinidade de variações de gostos, de pontos de vista, todos diferentes. Então não há o que reparar no animal Racional, porque o animal é imperfeito, cheio de defeitos. Isto não é para todos, é para os que precisam deste toque de alerta. Sabem que o animal sempre foi orgulhoso, presunçoso, pretensioso, vaidoso, invejoso e egoísta, com infinitudes de defeitos; ganancioso, fingido, aparentando sempre o que ele não é; sentindo uma coisa e dizendo outra, aparentando outra.

O animal sempre foi desequilibrado. O animal aparenta ser bom, mas é mau e por isso é animal. O animal sempre quis ser o que nunca foi; puro, limpo e perfeito, bom e santo.

E assim, cada qual com suas vaidades. Mas, o ponto de vista Racional é um só, é Racional. O que é Racional é puro, perfeito, por ser Racional.

Os deformados demais e confusos demais, não sabem interpretar o que é Racional, por estarem na categoria de

animal. O animal nunca soube por que é um animal, muito menos sabe o que é Racional.

Para saber o que é Racional, tem que conhecer o que é Racional e para conhecer o que é Racional, tem que ler e reler muitas vezes, para sentir e poder interpretar o que é Racional. Mas, muitos lêem superficialmente e lendo superficialmente, não percebem o que é Racional e por não perceberem fazem suas confusões inconscientes, por não saberem o que é Racional.

Agora, grandes festas, grandes festejos vem aí no mundo com o Conhecimento Racional, pela interpretação dos conscientes RACIONAL. A vida do animal Racional, como já sabem e conhecem, sempre foi uma vida inconsciente e por ter uma vida inconsciente sempre perturbada, porque o inconsciente vive sempre perturbado.

O inconsciente nunca está sossegado, o inconsciente nunca tem sossego, o inconsciente é um livre-pensador. Vive sonhando, aventurando, vive de ilusões, de aparências, interpretando tudo a seu modo de ver e julgando tudo a seu modo de ver. Esses assim, navegam num barco sem rumo, e por isso está aí a vida dos inconscientes que é sofrer, sonhar e viver de aparências e de vagas ilusões sempre. O inconsciente vive sonhando com mil planos de aventuras mirabolantes, fracassadas; vive no jogo de aventureiros, jogando sempre para ver se acerta ou não.

O rosário da vida da matéria sempre foi o sofrimento. Tudo devido à degeneração, pela falta que cometeram com a livre e espontânea vontade. Abusaram do livre-arbítrio e até hoje continuam com o livre-arbítrio. Muitos, abusando do livre-arbítrio; uns menos, outros mais e outros demais. Prejudicam-se por terem começado assim e assim estarem

até hoje, abusando das vontades, pensando que é muito bom. E bom com limites, cada qual devendo respeitar o direito dos outros e não abusar da livre e espontânea vontade, que faz o que todos estão vendo. O realejo só toca uma música: sofrimento e mais sofrimento.

Por abusarem da livre e espontânea vontade vem o desrespeito e a multiplicação do sofrimento. Muitos julgam que sutis vontades estão acima de tudo, acima do direito, acima das coisas normais e daí, a multiplicação da desorganização de si mesmos e o sofrimento sempre aumentando, como está aí, no mundo inteiro.

O desrespeito imperando, a ponto de ficarem uns contra os outros, porque daí, gera-se o desentendimento e havendo o desentendimento, não há mais respeito. Nasce então a desorientação e a desorganização.

Tudo obedece às regras normais e naturais. O respeito sempre acima de tudo, porque os abusos nunca dão bons resultados. O abuso já é indício do desequilíbrio e faz com que a pessoa sinta o retorno, que é justamente o eleito da livre e espontânea vontade. A vontade não passa de uma superstição de quem a tem. A vontade é uma coisa que passa. Está com vontade hoje, disso, daquilo e daquilo outro e amanhã passa a vontade, tem vontade disso, daquilo e daquilo outro e com o tempo passou a vontade. A vontade é uma superstição de quem a tem.

Com referência aos abusos, hoje é o que mais existe, devido à livre e espontânea vontade e por os abusos estarem sempre em cena, nasce então o desequilíbrio: desequilíbrio de uma forma tal, que faz com que fiquem uns contra os outros, pelo desrespeito de muitos, que não querem enxergar as coisas como devem ser.

Todos começaram assim e assim continuam, por isso o desacerto universal já vem de longos séculos e de veteranas eternidades.

Vejam que já houve uma infinidade de modos, de maneiras, de regimes e de dirigentes, uma infinidade de modos de governar e tudo isso se passou, por causa do desrespeito aos seus próprios semelhantes.

O mundo vem de roldão, de uma maneira tal, que muitos costumam dizer: “- O mundo é tão antigo, o mundo é tão velho e ninguém nunca conseguiu endireitar o mundo. Por isso as brigas, os desentendimentos, as guerras e as revoluções.”

Tudo isso são coisas que já vem de veteranos séculos e de veteranas eras. Nunca houve quem pudesse endireitar o mundo, por causa da livre e espontânea vontade. As vontades são a causa de todas essas modificações e por isso, de muito vem o mundo passando por uma infinidade de evoluções, de transformações, de costumes, de modas e de regimes. Tudo isso sempre foi causado, pela livre e espontânea vontade. Nascem as inovações, novos modos, novos métodos, com o fito sempre de querer melhorar, de querer endireitar e sempre tudo por melhorar, sempre tudo por endireitar. O livre-arbítrio sempre em função, engendrando sempre inovações para melhorar e tudo ficando sempre na vontade, porque a vontade é uma superstição de quem a tem.

Então, começam a elaborar assim, que assim vai dar certo e ficam sempre por acertar. Vêm outros elaborando assim de outra maneira que vai dar certo: enfim, uma infinidade de modos e de maneiras para encontrarem o certo e nunca encontraram o certo. Por isso, está aí o

mundo nessa evolução há longos séculos e veteranas eras, todos procurando acertar e sempre por acertar, procurando melhorar e sempre por melhorar e no fim dizendo: “- Não há quem agüente o mundo.” Chegam todos a uma conclusão de desentendimento geral a ponto de ficarem tontos e não saberem o que fazer para endireitar o mundo.

Então diz outro: “- O mundo é de veteranas eras e veteranos séculos e vêm todos desde o seu princípio, trabalhando numa junção fraternal, pois o ideal de todos sempre foi o bem de si mesmos e de todos, querendo um futuro de vida melhor e sempre por encontrar, porque os desentendimentos se multiplicam.”

As confusões de uns contra os outros sempre existiram e o mundo nunca teve paz, nunca teve sossego, por causa da livre e espontânea vontade. Por existir a livre e espontânea vontade é que nunca puderam endireitar o mundo. Já vem assim de longos séculos e veteranas eras; o fito sempre é de endireitar e sempre por endireitar.

É por isso, que há séculos guerreiam para endireitar e sempre por endireitar, sempre tudo se multiplicando ao contrário, ficando sempre tudo na vontade.

E assim, já se passaram infinidades de modos e de maneiras de dirigir e de governar. Sempre todos à procura do melhor e o melhor sempre por encontrar e por assim ser, sempre mudando para ver se encontram o melhor. Há longos séculos que vem mudando, mudando, mudando para acertar e nunca que acertaram; sempre por acertar. E por tudo estar sempre por acertar, é que o sofrimento sempre se multiplicou; a desorientação e o descontentamento sempre se multiplicaram.

Com a livre e espontânea vontade e o livre-arbítrio, nunca puderam chegar à conclusão dos desejos e como nunca chegaram à conclusão dos desejos, é que o sofrimento sempre multiplicou.

Quantas mudanças já houve! Uma infinidade, desde longas eras. Todos vêm mudando, mudando para endireitar, mudando de uma maneira para outra, mudando sempre com o fito de endireitar e sempre tudo por endireitar, sempre tudo por acertar.

Não acertariam nunca, como assim vem de longas eras e veteranos séculos, sem acertar nunca, devido continuarem com o livre-arbítrio e a livre e espontânea vontade, como começaram.

Então, muitos pensando e dizendo: “- É verdade! Este mundo não endireita mais. Já vem de longos séculos, todos trabalhando para endireitar; já vem de veteranas eras, todos trabalhando para endireitar e sempre tudo por endireitar.

Daí, a multiplicação dos desacertos, as multiplicações do desequilíbrio, as multiplicações das vontades e a multiplicação do sofrimento.”

Isto é devido a várias causas; mas uma das primeiras causas, é justamente a livre e espontânea vontade. Daí, surgindo outras tantas causas, por não saberem de onde vieram, como vieram, para onde vão e como vão.

Agora já sabem de onde vieram e para onde vão, mas isto é um comentário, para que sintam que a vontade não passa de uma superstição e a livre e espontânea vontade da mesma forma. Por isso, nunca encontraram a forma para

endireitar o mundo. Todos à procura da forma do mundo e só a encontraram agora, na Fase Racional.

Então, uma das causas de serem inconscientes é por serem animais Racionais, sem saber e sem conhecer o porquê de assim serem. Outra causa é por estarem ligados ao fluido elétrico e magnético e outra, por estarem fora do seu verdadeiro mundo, por não ser esse mundo de matéria, o verdadeiro mundo do Aparelho Racional. O verdadeiro mundo do Aparelho Racional é o MUNDO RACIONAL.

Nunca poderiam acertar, por isso, vêm procurando acertar desde longos séculos e veteranas eras. Nunca acertaram e nem poderiam acertar. Hoje conhecendo o porquê assim ficaram, por que assim estavam, por que assim eram e o porquê assim são. Hoje, conhecendo e dizendo: “- É verdade! Há veteranos séculos e desde longas eras. todos vêm procurando acertar e sempre por acertar, sempre por encontrar o certo.”

Até hoje, todos estão com a mesma mania de veteranas eras e de longos séculos, com a mesma mania, procurando acertar e sempre por acertar, procurando o certo e sempre por encontrar o certo. Por isso, todos sofrendo, todos penando, cada qual da sua maneira, da sua forma, do seu jeito. Uns menos, outros mais, outros demais e outros que já não agüentam mais.

Então dizem: “- É verdade! Nunca que poderíamos acertar. Já de muitos séculos, já de muitas e veteranas eras. nosso pensamento é outro, a vontade é esta: é de acertar.”

Agora, estão sentindo o porquê nunca chegaram à conclusão desejada, desejo que vem de veteranos séculos e longas eras. Todos vêm nessa luta, lutando, guerreando

para encontrar o certo, para acertar e sempre por acertar, sempre por encontrar o certo.

Hoje estão vendo que de maneira alguma poderiam encontrar o certo. Hoje, estão vendo que de maneira alguma poderiam acertar, porque já vêm todos com essa idéia, há veteranos séculos e desde longas eras.

Se nesse tempo todo não encontraram o certo, não acertaram, agora muito menos e por isso, estão aí efeitos dessas lutas todas. Indo cada vez pior, todos com a mania de principiar a acertar, de encontrar o certo e sempre sem acertar, sempre por encontrar o certo.

E assim, desde há muito que as confusões são reinantes, desde há muito que vêm uns contra os outros, desde veteranos séculos, desde veteranas eras que todos vêm sofrendo, à procura de acertar e sempre por acertar, à procura do certo e sempre por encontrar o certo.

Por isso, está aí o sofrimento sempre se multiplicando, porque nunca encontraram o certo e nem poderiam encontrar, porque o certo não estava nessa categoria de animal Racional, o certo não estava nessa fase de animal Racional. Essa foi uma fase para lapidação do animal Racional e por isso, estavam sendo lapidados, para depois de lapidados então aparecer o verdadeiro certo, que é a Fase Racional.

Agora sim, estão dentro da fase consciente. Agora sim encontraram o certo, na Fase Racional, nessa fase que aí está. Agora sim, encontraram a fase consciente, encontraram o certo. Onde está o certo? Na Fase Racional. Por que é o certo? Porque todos são de Origem Racional.

Então, agora sim, encontraram o certo. Dentro dessa fase tudo vai dar certo, dentro dessa fase tudo certo, porque todos estão ligados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo de sua verdadeira origem. Agora sim, o certo se multiplicando sempre, por a fase ser Racional.

Agora então, todos certos, porque todos estão dentro da fase consciente, dentro da Fase Racional, dentro do MUNDO RACIONAL, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem. A origem de todos é Racional; a origem do animal Racional é Racional.

Na fase de animal Racional não podiam encontrar o certo, somente na Fase Racional. Então agora sim. Agora tudo dando certo na vida de todos, por estarem dentro da fase consciente, da Fase Racional e todos vivendo Racionalmente, felizes e contentes dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por a fase ser Racional. Agora sim, é que todos estão certos, por estarem na fase consciente.

Na fase de animal Racional, existia o livre-arbítrio e a livre e espontânea vontade. Por falta de orientação Racional, viviam todos de experiências e de aventuras. Agora, na Fase Racional já é diferente. Todos são orientados e uma vez havendo a orientação certa, acaba a livre e espontânea vontade. A livre e espontânea vontade era o desacerto do inconsciente.

Então, na Fase Racional, acaba o livre-arbítrio, porque todos são orientados Racionalmente. O livre-arbítrio é do aventureiro, que não sabe se vai dar certo isto

ou aquilo, nisto ou naquilo. Na Fase Racional, já o livre-arbítrio não funciona, nem a livre e espontânea vontade, porque todos são orientados Racionalmente. É a fase do equilíbrio, da orientação certa, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional. Não funciona o livre-arbítrio nem a livre e espontânea vontade, porque a livre e espontânea vontade e o livre-arbítrio, da maneira em que estavam e que ficaram, era devido estarem ligados ao fluido elétrico e magnético. Uma vez desligados do fluido elétrico e magnético, já não funciona o mal do magnético e do elétrico e sim, somente a orientação Racional.

O livre-arbítrio do elétrico e magnético e a livre e espontânea vontade, são diferentes de quando começaram. Quando começaram o livre-arbítrio e a livre espontânea vontade, era de um modo diferente, era de um modo Racional e já depois da deformação Racional, ficou o livre-arbítrio muito pior, porque se deformou em matéria e ficaram todos sob a influência do fluido elétrico e magnético. O livre-arbítrio deformado é muito pior do que quando começaram.

Então, tem o livre-arbítrio Racional, a livre espontânea vontade Racional e o livre-arbítrio da deformação Racional. O livre-arbítrio deformado e a livre e espontânea vontade deformada são muito piores.

Agora, dentro da Fase Racional, cessa o livre-arbítrio e a livre e espontânea vontade, por ficarem desligados do fluido mau, do fluido magnético e do fluido elétrico. Funciona somente a orientação Racional, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL. Aí cessa o livre-arbítrio e a livre e espontânea vontade, por estarem ligados ao

MUNDO RACIONAL e sendo todos orientados pelo MUNDO RACIONAL, então vem a orientação consciente, a orientação positiva e daí, tudo dando certo na vida de todos.

Agora sim, todos estão certos, porque estão ligados ao MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. Todos iluminados pela Luz Racional e daí nascendo a Vidência Racional em todos e todos vendo tudo quanto é de Racional.

Entrou no mundo a fase consciente, chegou no mundo a fase consciente, a Fase Racional, por isso, cessando os males do corpo e os males da vida, por ficarem desligados dos fluidos elétrico e magnético, que é a parte animal do corpo e todos ligados ao Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos sendo orientados Racionalmente e daí tudo dando certo na vida de todos.

Vejam como é lindo viver assim. Tudo dando certo na vida de todos, todos sendo orientados Racionalmente.

Agora, todos dentro do MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem.

Todos vivendo Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, dentro da Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva. Até que chegou o que muitos imploravam, há muito, a vida certa, a vida real, a vida Racional.

Todos vivendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, pelo MUNDO RACIONAL. Todos alegres,

felizes e contentes e dizendo: “- É verdade! Estamos num novo mundo, o MUNDO RACIONAL.”

Novo, porque não conheciam; e como estão conhecendo agora, acham que é um novo mundo. Não é um novo mundo e sim, uma nova fase, a Fase Racional. Não é novo porque é a verdadeira origem de todos e a origem de todos não é nova. Então todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, dentro da Fase Racional.

Hoje, todos pensando completamente diferente do que pensavam na fase de animal Racional.

Hoje, todos dizendo: “- É verdade! Como é que todos estão mudados e como é que eu mudei tão naturalmente sem sentir. Hoje eu estou completamente mudado do que eu era. Estou mudado que considero a minha mudança como do preto para o branco, ou como da água para o vinho. Mudei mais do que cem por cento.”

E assim, todos mudando naturalmente, da fase inconsciente para a fase consciente; mudando da fase de animal Racional para a fase verdadeira Racional; mudando da fase negativa para a fase positiva; mudando da fase de livres-pensadores, sob o domínio da orientação magnética e elétrica, para a fase de orientação Racional; mudando da fase do livre-arbítrio, da livre expansão da vontade, para a Fase Real Racional.

A fase do livre-arbítrio sempre foi a fase das aventuras, a fase dos aventureiros, a fase das experiências. Experimentando para acertar ou não. A fase das pesquisas, a fase das incertezas, a fase do será ou não; pode ser ou

não; vai ser ou não. A fase inconsciente. Todos agora mudando para a fase consciente, para a fase de orientação Racional.

Todos saindo da fase negativa para a fase positiva. Hoje, todos tendo prazer de viver, por ter terminado a agonia de todos. Todos viviam agonizando, por viverem inconscientes.

Hoje, definida a situação de todos e o porquê da situação calamitosa do animal Racional. Todos, hoje, vivendo alegres, felizes e contentes. Confiantes em si mesmos, confiantes, por terem a verdade das verdades nas mãos, por terem a solução do mundo em que viviam e sua criação.

Hoje, todos vivendo alegres, contentes e satisfeitos, por saberem de onde vieram e para onde vão. Hoje, todos alegres, contentes e felizes, por saberem o porquê da fase de animal Racional, o porquê da origem dessa deformação Racional, o porquê dessa degeneração Racional.

Todos alegres, contentes e felizes, por conhecerem a Fase Racional, a fase consciente, a fase da multiplicação do bem, a fase do equilíbrio de todos, Racionalmente.

Então, todos mais do que alegres e satisfeitos, por saberem por que eram animais Racionais. Todos alegres e satisfeitos, por saberem como surgiu esse mundo que habitam, como nasceram do chão e por que nasceram do chão.

Antes de nascerem do chão, o que eram? Eram Racionais puros, limpos e perfeitos em deformação, até a sua extinção.

Hoje, todos cientes de como chegaram a ser o que são. As fases que passaram de monstros, de monstros, de monstros, de monstros e de monstros.

Hoje, todos satisfeitos, por saberem que de monstros passaram para os primitivos selvagens e da fase dos primitivos selvagens, em evolução, até chegarem ao princípio da fase em que estão, ou que estavam, a fase de animal Racional.

E assim, é todo esse calendário, explicadíssimo até demais, para que todos entendam e compreendam, desde o miúdo até o graúdo, pautando estas brilhantes linhas, estes grandes tesouros, para que todos tivessem conhecimento da sua situação, do porquê de sua situação assim ser e do porquê ficaram marcando passo na fase de animal Racional. Essa fase que parecia que não tinha mais fim e que o mundo de matéria seria sempre assim. Hoje, vendo e sabendo, pelas evoluções que já se passaram, que tinha que chegar a esse ponto, de conhecerem e saberem de onde vieram e para onde vão.

Hoje, todos com a felicidade verdadeira em mãos, sabendo que não vão mais nascer nesse mundo de matéria, porque está aí a Fase Racional e todos de mudança para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Todos vivendo Racionalmente, progredindo Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, sendo orientados pelos seus irmãos puros, limpos e

perfeitos e dizendo: “- É verdade! Até que chegou o dia de conhecermos o nosso verdadeiro Mundo de Origem, a nossa verdadeira origem, conhecermos o MUNDO RACIONAL, que deu origem ao animal Racional e depois de animal Racional, passar para Aparelho Racional, dentro da Fase Racional.”

“Hoje, estamos conhecedores e convictos de nossa situação, completamente divulgada e definida, com perfeita clareza para que todos entendam e compreendam.” Por isso, estão aí as repetições para os que precisam delas.

Vejam que alcançaram o último ponto da vida da matéria, o último degrau da vida da matéria.

Agora, a vida é Racional e não mais animal. Como animal viviam mal, multiplicando o mal, sofrendo sem solução, devido a multiplicação do sofrimento. Todos cada vez mais desorientados, a ponto de não saberem o que fazer para melhor viver, para bem viver. Não podiam, de jeito algum, viver bem, porque estavam com a parte animal ligada no corpo. Então, tinham que viver como animal e como animal, tinham que viver mal, de mal a pior sempre, a ponto de se tornarem desentendidos de si mesmos e desentendidos de um modo geral.

Todos desentendidos uns contra os outros, a ponto de não saberem mais o que fazer para embargar o sofrer, para embargar o sofrimento, para embargar os tormentos. Viveram assim nessa categoria de animal Racional, nessa categoria inconsciente e por ser inconsciente, todos viviam num verdadeiro labirinto, labirinto este, onde todos sentiam que ninguém tinha garantia, por ninguém ser de ninguém e desconhecer o dia de amanhã.

Viviam todos agonizando e dizendo muitas vezes: “- Quando é que nós vamos ter a solução verdadeira do nosso ser e do mundo? Quando é? Quando chegará este dia? Porque isto há de ter um dono. O dono, um dia, há de nos dar uma satisfação qualquer. Se existe este mundo é porque existe outro que deu consequência a este. Então, desse outro mundo, algum dia sairá a revelação do porquê deste que nós habitamos, sem saber por quê.”

E assim, tinha que chegar este dia, da revelação do porquê desse mundo de matéria. Tinham que saber o porquê da matéria, o porquê desse mundo e o porquê de todos os seus seres. A origem do mesmo tinha que chegar, tinha que chegar o dia desta grande revelação, para todos terem conhecimento do porquê todos assim são e do porquê o mundo assim é.

Hoje, em mãos de todos a revelação do mundo deformado e sua criação. Muitos ficavam pensando e admirando o mundo sem saber o porquê dele, dizendo muitas vezes: “- Por que habitamos este mundo? Ninguém nunca soube o por quê! Vivemos aqui em cima desta terra sem sabermos o porquê dela e o porquê de todos estes feitos. Quando aqui nascemos já encontramos tudo isto e não sabemos o porquê disto. Não sabemos o porquê deste mundo, não sabemos o porquê de nossa existência. Nunca houve quem nos dissesse. Tudo é mistério, tudo é enigma. Nunca houve quem nos desvendasse estes mistérios, estes enigmas. O que é que nós viemos fazer aqui? Sofrer só e morrer. Esta nossa vida é uma vida de verdadeiros idiotas, porque nós não sabemos porquê aqui estamos. Vivemos e não sabemos o porquê da vida, não sabemos o porquê de coisa alguma. Estamos vivendo aqui como verdadeiros idiotas. Sabemos tanto, mas o principal, que é saber o porquê nós assim somos, não sabemos. Porque o mundo

assim é; ninguém nunca soube e ninguém sabe. Somos aqui uns verdadeiros intrujões, que não sabemos o que somos, vivendo aqui como verdadeiros forasteiros e não sabemos, como ninguém nunca soube, como viemos parar aqui dentro deste mundo, nem o porquê dele. Somos aqui uns intrusos sem saber por quê. Todos dão palpites, todos fazem as suas histórias bem recheadas, mas a verdade do porquê do mundo, ninguém nunca esclareceu. Vivemos uma vida de grandes lutas sem saber por quê. Lutamos para viver, numa luta infernal. Nós devemos estar fora do nosso verdadeiro lugar. O nosso verdadeiro lugar não é aqui neste mundo e por isso, não conhecemos nada certo. Estamos fora do nosso lugar verdadeiro, aqui perdidos e por estarmos perdidos, não sabemos coisa alguma de certo. Não sabemos porquê estamos aqui perdidos.

Estamos aqui perdidos sem saber por quê. Vivemos esta vida, sem saber por quê. E uma vida sem garantias, porque para morrer basta estar vivo. Não sabemos quem nos construiu assim, não sabemos quem construiu este mundo assim, não sabemos coisa alguma. Não sabemos o princípio e muito menos o fim. Estamos aqui, neste paraíso de lama e sofrendo sem solução de coisa alguma.”

E assim, cada qual com seu modo de analisar, de interpretar e dizendo: “- A nossa vida é misteriosa, é um mistério. O mundo é um mistério, nunca houve quem desvendasse estes mistérios e é por isso, que nós sofremos muito, por coisa alguma de certo sabermos, por coisa alguma de verdade sabermos. Vivemos aprendendo a vida inteira e não conseguimos o verdadeiro saber. Ninguém nunca conseguiu saber o porquê de nossa existência, o porquê do nosso ser. O porquê deste mundo, ninguém nunca soube nos dizer. E por isso, que nós sofremos muito. É por isso que nós somos sofredores.

Mas há de chegar o dia de vir ao nosso conhecimento, a revelação de tudo isto, porque não há efeito sem causa.

Se existem esses feitos, dentro deste mundo, é porque existe a causa. Se existe este mundo é porque existe a causa, porque não há efeito sem causa.

Então, há de existir um outro mundo que deu conseqüência a este, há de chegar o dia de vir a revelação do outro mundo para nos esclarecer o porquê deste mundo que nós habitamos.”

Essas idéias sempre foram de pessoas mais esclarecidas, que fazendo as suas comparações, chegavam ao ponto máximo de entendimento das coisas, sentindo que não há efeito sem causa e que se existe esse mundo, é porque existe outro que é a causa desse.

Então, chegou a época e o tempo de vir do outro mundo toda a revelação sobre esse mundo que vocês habitam.

As pessoas mais adiantadas ou mais esclarecidas, tendo os seus pontos de vista bem certos.

Hoje, em mãos de todos, o que todos ou que muitos, muito pensaram.

Hoje, tudo esclarecido. O esclarecimento vindo do outro mundo, o MUNDO RACIONAL, que deu conseqüência a essa deformação Racional.

Agora, todos cientes do porquê dessa deformação Racional e dizendo: “- É verdade! Até que chegou a perfeita solução do mundo de matéria que nós habitamos.

Esta revelação é feita do outro mundo, o MUNDO RACIONAL, que deu conseqüência a esta degeneração Racional, porque não há efeito sem causa. Se a nossa origem é Racional, é porque o outro mundo é Racional.

Então agora, descoberto o nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, que deu origem ao Aparelho Racional e que deu origem a esta deformação Racional.

Esta revelação só podia partir de fora, do outro mundo que deu conseqüência a este que nós habitamos.”

E assim, hoje, todos de parabéns e dizendo: “- Chegou a verdadeira fraternidade, a paz e o amor Racional, porque todos amam o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza, o MUNDO RACIONAL.”

Agora, todos cientes da sua verdadeira casa, da sua verdadeira morada eterna, o MUNDO RACIONAL e todos de volta para a sua casa, para a sua verdadeira morada, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, a maior felicidade de todos, a verdadeira paz, o verdadeiro amor Racional, porque todos amam o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Hoje, todos de volta para o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O Aparelho Racional de volta para o MUNDO RACIONAL, para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, a satisfação de todos, universalmente, é uma coisa deslumbrante, nunca vista e sem igual, por todos

agora conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e terem certeza que não vão mais nascer aí, no mundo de matéria, porque estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Quando findar a existência da vida da matéria, por estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, não nascerão mais aí no mundo de matéria. Por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, já estão dentro do MUNDO RACIONAL, findando-se assim a vida da matéria.

Vejam que alcançaram a verdadeira liberdade, a libertação da vida da matéria. Estavam aí presos na vida da matéria, sem solução; ninguém podia dar solução, ninguém sabia dar solução. Estavam aí presos à vida da matéria, escravizados pela matéria, escravizados pelo sofrimento. Basta ser de matéria para ser sofredor. Não há este ser de matéria que não sofra.

Todos sofrem, por serem de matéria e hoje libertos da vida da matéria.

Agora todos encontrando o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, vão viver Racionalmente, sendo orientados pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A vida é consciente, a vida é Racional e tudo dando certo na vida de todos, por todos viverem Racionalmente.

Tudo isso, muito naturalmente, sem haver abalo de espécie alguma, sem haver choque de espécie alguma, sem ninguém se impressionar. Tudo isto, muito naturalmente.

Todos chegando no seu lugar, naturalmente, sem esforço e sem abalo.

Hoje, todos de parabéns Racionalmente.

Muitos, cansados de fazer suas interrogações, suas súplicas, suas suposições, seus planos e seus manejos, estão vendo que os mais certos foram todos aqueles que declaravam a verdade, dizendo sempre: “- Se existe este mundo, se existem estes feitos, é porque existe outro mundo que deu conseqüência a este.

Agora, não sabemos o porquê, mas a verdade é esta, porque não há efeito sem causa.”

Isto, eram palavras dos que procuravam acertar, dentro da sua matemática.

Os matemáticos mais evoluídos, mais adiantados, não se cansavam de dizer: “- Não há efeito sem causa.

Se existe feito, que é este mundo que nós habitamos e todos estes feitos, que compõem este mundo que nós habitamos, é porque existe outro mundo que deu conseqüência a este, porque não há efeito sem causa.”

E assim, na matemática, sempre os mais evoluídos, os mais instruídos, sustentaram esta tese perfeitamente certa: não há efeito sem causa.

Então hoje, está aí a comprovação dos matemáticos, a solução desse mundo de matéria, desses feitos vindos do MUNDO RACIONAL, que deu conseqüência a essa deformação Racional.

Hoje, os matemáticos de parabéns, os matemáticos que atingiram o ponto certo, pois não há efeito sem causa.

Assim, interpretavam perfeitamente as condições das soluções e dizendo: “- A solução do nosso mundo, do mundo que nós habitamos, só pode vir de fora, do outro mundo que deu consequência a este. Nós aqui desconhecemos tudo e não podemos dar solução de uma coisa, que quando nós nascemos já encontramos. Não sabemos de jeito algum, de forma alguma, dar solução de uma coisa que não está no nosso alcance nem no alcance de ninguém, porque quando todos nasceram neste mundo já existia este mundo. Se quem o fez não veio nos dar solução, como é que nós vamos saber? De jeito algum!”

Na matemática sempre foi reconhecido que existia outro mundo, que é justamente o que deu consequência a esse, porque não há efeito sem causa.

Se existe esse mundo, esses feitos, é porque existe a causa. Na matemática sempre mantiveram este ponto de vista, o ponto de vista certo, porque estudaram muito, se aprofundaram para ver se descobriam o porquê da existência desse mundo de matéria, mas nunca conseguiram. Então, encontraram a maneira mais fácil de solução dentro da matemática, a maneira mais fácil e mais prática que foi esta: “- Não há efeito sem causa. Se existe este ou aquele feito, é porque existe a causa.” Ainda mais diziam: “- Se existe o filho, a causa do filho é o pai. Então não existe efeito sem causa.”

Está aí o MUNDO RACIONAL iluminando todos com a Luz Racional. Todos iluminados pela Luz Racional, a luz do verdadeiro Mundo de Origem de todos.

Agora, todos universalmente sendo iluminados pela Luz Racional, por estar descoberto o MUNDO RACIONAL. Por isso entrou a Fase Racional para substituir a fase que acabou, de animal Racional.

Agora, todos dentro do seu Mundo de Origem tão naturalmente, vindo toda a revelação de fora, como os matemáticos sempre diziam: “- A revelação deste mundo que nós habitamos, a revelação certa, só pode vir do outro mundo que deu consequência a este.”

E assim, está aí a comprovação e a positividade do que sempre argumentaram.

Hoje, todos completamente de parabéns, universalmente, todos conhecendo o seu Mundo de Origem, todos sendo ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem e todos sendo orientados pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o Mundo de Origem do Aparelho Racional.

Todos de parabéns, Racionalmente, alegres, felizes e contentes para o resto da vida. Não tendo mais o que pensar, a não ser ler e reler para se imunizarem o mais rápido possível, o mais breve possível, para o bem de si mesmos, para a felicidade eterna de si mesmos, por se unirem aos eternos do MUNDO RACIONAL, que são os habitantes, seus irmãos, que aqui estão, com seu verdadeiro progresso de pureza.

Esta é a maior alegria de todos, universalmente. A solução perfeita, limpa e clara Racional, a solução da vida material. A vida material sempre foi um enigma, como todos conhecem e sabem.

O mundo de matéria sempre foi um enigma indecifrável, como todos conhecem e sabem.

Hoje, toda a solução completa da origem desse mundo de matéria e a sua criação.

Agora, é ler e reler, ler e reler, ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente, por meio da leitura Racional, para nascer a vidência em todos. A vidência do seu verdadeiro natural, a Vidência Racional. No nascer a Vidência Racional, todos vendo o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Vendo os seus irmãos Racionais, puros, limpos e perfeitos, com o progresso de pureza, entrando em contacto com eles, fazendo conferências com eles, sendo orientados por eles e tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente. O progresso da vida da matéria sendo um progresso Racional e o mundo de matéria se tornando um verdadeiro Paraíso Racional. Todos se entendendo, todos se compreendendo, todos se amando, todos se estimando e todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida, com o progresso Racional.

Vejam a maior grandeza Racional, a maior riqueza Racional do Aparelho Racional.

Agora, terminando por completo as agonias de todos e todos vivendo Racionalmente. A vida se tornando para todos favorável em todos os pontos de vista e todos chegando no seu verdadeiro lugar, no MUNDO RACIONAL. Daí, vindo o prolongamento dos anos de vida de todos, Racionalmente.

Então, muitos dizendo: “- Até que enfim chegou o maior dia do mundo, o dia Racional.”

Chegou o dia Racional, por estar descoberto o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. O MUNDO RACIONAL, que deu conseqüência a essa deformação Racional.

A luta do bicho se acabando, por o bicho deixar de ser bicho, deixar de ser animal e passar a ser Racional. Cessando a luta do bicho, cessando as amarguras do bicho, cessando as aventuras do bicho, os desacertos do bicho, as agonias do bicho, que é o animal Racional, por conhecer o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

O bicho, deixando de ser bicho, deixando de ser animal Racional, porque o animal é bicho e o bicho é animal. Deixando de ser bicho para ser Aparelho Racional, para ser Racional.

Então, a evolução do progresso inconsciente, foi muito boa para a lapidação do animal Racional. Tudo isso tinha que ser assim mesmo, para a lapidação do animal Racional. Tudo isso foram males necessários, foi um mal necessário, para a lapidação do animal Racional.

Tudo quanto inventaram, tudo quanto criaram, tudo quanto fizeram, tudo quanto descobriram, tudo foi um mal necessário para a lapidação do animal Racional. Foi um mal necessário e por isso, todos sofriam e a multiplicação do mal sempre, as multiplicações dos males sempre, cada vez maiores, por serem todos inconscientes.

Tudo isso foi um mal necessário, para a lapidação do animal Racional, para que atingisse com mais brevidade o amadurecimento de todos, para estarem prontos para entrar na Fase Racional.

Agora, todos dentro do MUNDO RACIONAL, sem sentirem, tão naturalmente, porque tudo é Racional, é do verdadeiro natural do Aparelho Racional. É tudo tão naturalmente, sem sentir. São os movimentos naturais da natureza. A natureza tem as suas mudanças e por serem mudanças naturais, ninguém sente as mudanças, somente sentem os efeitos das mudanças.

Assim é tudo, principalmente sendo Racional. Racional é razão, é o direito dos direitos, é o perfeito dos perfeitos, é o puro, é o puro dos puros. Por assim ser, mudança como essa, da fase de animal Racional para a Fase Racional, é uma mudança completamente natural. Ninguém vê a mudança, só sente os efeitos da mudança.

Hoje, todos dentro do MUNDO RACIONAL e todos dizendo: “- É verdade! Até que chegamos no fim dos suplícios da vida da matéria.”

Os suplícios da vida da matéria eram tantos, que muitos já não estavam agüentando mais e sem agüentar mais, liquidavam com a vida, porque os suplícios da vida da matéria já estavam num ponto irresistível. Muitos guerreando para resistir, muitos batalhando para resistir e outros já sem forças para resistir, fazendo por onde resistir, mas já sem forças para resistir. Outros agonizando, por não poderem mais resistir, agoniados e desesperados por não poderem mais resistir e dizendo: “- Não temos com quem contar nem aonde nos agarrarmos. A situação é de um naufrágio, de náufragos em alto oceano, que não temos mais com quem contar.”

O desespero era grande, a vida da matéria já estava a um ponto alucinante, irresistível, a ponto de muitos não saberem mais o que fazer.

Assim, sempre foi a batalha dos agoniados, dos agonizantes, em prol de dias melhores, em prol de uma felicidade terrena, em prol de um julgamento certo e tudo ficando nas vagas esperanças e vagos sonhos e tudo por se realizar.

Depois de perderem as esperanças de tudo é que diziam: “- É verdade! Nesta vida ninguém tem com quem contar. Cada qual tem que contar consigo mesmo e fazer por onde para que possa viver, embora intranquilo, mas que possa viver, porque a vida chegou no auge da desilusão.”

A matéria só ilude os que ainda estão sonhando com as aparências, com as ilusões. Depois que terminam os sonhos, ficam completamente desiludidos, dizendo: “- Fui traído pela vida da matéria, porque sonhava que a ilusão era uma realidade, que na ilusão estava a realidade.”

Hoje, enxergam como já de há muito deviam ter enxergado, que a matéria não passa de um ser ludibriador e por ser ludibriador, produz a dor, o desespero do desassossego, o desequilíbrio, os desastres melancólicos e horrorosos, os fracassos dessa vida de reinado de palhaços.

A vida não passa de uma palhaçada, porque a vida se indumentou com essa indumentária de matéria e por estar com essa indumentária, pensam que são aquilo que não são e se envaidecem com a palhaçada da matéria, a ponto de julgarem a matéria ser aquilo que nunca foi. Depois de ficarem ridicularizados, quando tudo se acaba, é que os palhaços têm a maior decepção e dizem o seguinte: “- Eu pensava que tudo era e hoje estou vendo que nada sou. Por este tudo nada ser, é que tudo se transforma em outro ser

que nada é. Este tudo surgiu do nada, se formou em um tudo aparente e deste tudo aparente acaba em nada.”

Então, o palhaço diz: “- Eu pensava que tudo era e hoje eu estou vendo que nada sou, porque tudo começa do nada e acaba em nada. Então o que é que eu sou? Nada, com aparência de tudo ser.”

Envaidecido pelo engodo dessa vida de matéria, julga ser o que nunca foi. As vaidades caindo por terra e os rochedos se conservando com o seu verdadeiro natural. Depois do término dos sonhos, dos avarentos momentos de sonâmbulos de olhos abertos, dizendo: “- Eu estava sonhando de olhos abertos.

Quem sonha de olhos abertos não está vendo o que está fazendo e quem vê o que faz não se engana, quando realmente sabe o que faz, quando Racionalmente sabe o que faz. Mas, quando pensa que sabe o que faz, o pensar é muito vago, cai no campo das amarguras, estreitando os seus momentos de felicidade, reinando com as experiências, com as aventuras, como coisa que ainda estivesse na fase de animal Racional.

A fase de animal Racional já passou, agora estamos na Fase Racional, na fase redentora, na fase de redenção universal, na fase em que todos estão de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.”

Então, todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

O mundo de matéria não é o mundo verdadeiro dos seus habitantes e por não ser o mundo verdadeiro de seus

habitantes, é que seus habitantes penam até não poderem mais penar. Sofrem muito até não agüentarem mais e acabando com a vida.

Então, o que vale a vida da matéria? Vale muito para quem está iludido, para um traidor de si mesmo, para quem vive iludido com a vida da matéria, para quem não sabe o porquê aí vive.

Esses infelizes, que coisa alguma conhecem, têm que viver como bichos. O bicho é materialista, tem que viver como verdadeiro materialista, dando valor ao que não tem valor, à matéria.

Então, este caldo é para refrescar as mentes que ainda estão fervendo pelo ser material, como coisa que na matéria estivesse o bem verdadeiro de todos, como coisa que fossem encontrar a felicidade na vida da matéria. Na matéria há a felicidade aparente, momentânea, mas a verdadeira, não. E por não haver a verdadeira felicidade é que tudo se acaba. Se fosse verdadeira não se acabaria.

Tudo é aparência e nada mais, tudo é ilusão e nada mais, tudo é sonho, tudo é sugestão, tudo é embriaguez, tudo é fanatismo, tudo é atraso, tudo é embusteirismo, tudo é mistificação, tudo é experiência, tudo é um montão de ruínas e nada mais.

Vejam a vida dos iludidos, a vida dos papagaios, a vida das papagaiadas. Todos pensando serem tudo sem serem nada, por não se conhecerem. Tudo é vaidade e nada mais.

Assim sempre foi a vida dos papagaios, a vida dos confusos, na fase de animal Racional. Alimentaram todos

esses pontos de vista como se fosse ponto de vista de prestígio. Eu nunca vi o nada ter prestígio. Mas para os idiotas, o nada tinha todo prestígio. Hoje não tem, porque já conhecem e sabem de onde esse tudo aparente provém, de onde todos vieram e para onde todos vão.

Hoje, já pensam completamente diferente. Mas isto, é relembrando os sonhos do passado. Quanto recheio, quantos recheios de amarguras. Todos recheados de sofrimentos, de tormentos, de aborrecimentos, de contrariedades, de preocupações muitas vezes sem solução.

Tremendas alegorias do passado. Quem viu o passado de todos e quem vê hoje, dentro da CULTURA RACIONAL, diz assim: “- Não é possível! Como é que eu mudei tanto!”

Para verem como tudo e todos chegam no seu natural, tão naturalmente.

A matemática sempre acusou que não há efeito sem causa. A matemática sempre acusou a causa desse feito, que é esse mundo de matéria. Se existe esse mundo de matéria, esses feitos, é porque existe a causa e o efeito; o efeito e a causa. Se existe essa deformação Racional, que é esse mundo de matéria, é porque existe a causa e a causa tem que ser Racional.

A matemática sempre expôs o certo, os matemáticos sempre fizeram o julgamento das coisas certas, porque é justamente do MUNDO RACIONAL, que é a causa dessa deformação Racional, que vieram todas estas mensagens, todas estas revelações do porquê dessa deformação

Racional, do porquê desses feitos e do porquê da causa desses feitos.

Então, todas essas revelações vêm do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem dessa deformação Racional. O MUNDO RACIONAL deformou-se num mundo animal e por isso está aí uma deformação Racional, uma deformação de animal Racional e irracional. Como animal nunca poderiam descobrir em si mesmos, o seu estado de animal e ficavam aí vagando como até hoje estão vagando, desconhecidos de sua origem, do porquê dessa deformação.

Só agora é que estão conhecendo e vendo o porquê de todo esse tufão de angústias. Hoje é que estão vendo e sabendo o porquê assim estão e o porquê assim ficaram, de onde vieram e para onde vão.

Não há efeito sem causa. Se existem esses feitos que aí estão, é porque existe a causa. Se são animais Racionais, é porque existe a causa e a causa é Racional. Então, trata-se esta causa, de uma deformação Racional, que estava aí até hoje sem ninguém poder dar solução. A solução era multiplicação do sofrimento como aí está.

Já não agüentavam mais de tanto sofrer. A solução era a multiplicação dos tormentos, a multiplicação do sofrimento, porque ninguém sabia explicar o porquê desse mundo, ninguém sabia explicar a causa e a razão desse mundo assim ser e do sofrimento permanecer, multiplicar-se sempre e reflorescer cada vez mais.

Viviam aí igual a aventureiros perdidos, envaidecidos por viverem iludidos com asneiras e bobagens, aumentando a cegueira e multiplicando as ruínas de todos.

Hoje, aí em suas mãos o conhecimento da volta de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo da verdadeira origem do seu ser, dessa deformação Racional, porque não há efeito sem causa. A causa é Racional, porque tudo é de Origem Racional.

Hoje, aí em suas mãos como comunicar-se com o seu verdadeiro Mundo de Origem, como vê-lo, como unir-se a ele, como viver dia e noite orientado por ele, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Estão aí, tão pertinho e pensam que estão longe. Não estão longe. Estão unidos ao seu Mundo de Origem. Viviam aí, sem saber por que estavam aí, sob essa deformação que ninguém sabia descrever a sua verdadeira situação. Falavam muito, como verdadeiros papagaios, mas a realidade das coisas não conheciam.

Viviam enjaulados, dentro desse mundo deformado, a ponto de viverem desesperados, nesse desespero universal, noite e dia. Todos viviam mal; ninguém sentia-se bem, nem podia sentir-se bem, pois não são daí.

Se fossem daí viveriam bem, mas não são daí e por não serem daí, tinham mesmo que sofrer até sair daí para fora. Agora, está aí em suas mãos, o conhecimento da volta de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Viviam dentro dessa deformação e não sabiam por que viviam. Viviam desesperados, amolados, nervosos, inquietos, mal-humorados, fingindo-se de felizes, porque na matéria, basta ser matéria para não haver felicidade.

Matéria é produto do nada. Matéria é mal puro, é origem do mal e por ser mal, por si mesmo se destrói.

Então, onde está essa felicidade? Onde se viu encontrar a felicidade no mal? Só estando mesmo muito iludidos que nem uma criança, que não enxerga as coisas reais. Onde se viu encontrar felicidade no mal?

E assim, hoje, todos conhecendo e sabendo o porquê desse triunfo desolador, dessa vida de matéria, dessa vida de sofredor; de sofrendores e de sofrimentos.

Hoje, todos sabendo, vendo e sentindo que estão num falso mundo, que esse não é o seu mundo verdadeiro. Hoje, conhecendo o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, que é a causa dessa deformação Racional, dessa vida de matéria que encabulou todos até hoje, porque ninguém sabia por que aí vivia. Viviam aí encabulados, cheios de bobagens, cheios de asneiras, cheios de papagaiadas, cheios de fingimentos, cheios de falsidades, cheios de vaidades, cheios de ilusões, cheios de sonhos, cheios de corrupções, cheios de falsas aventuras, com essa monstruosa inconsciência. Viviam numa indecência dessas, porque basta ser matéria para ser uma coisa indecente. Por ser deformada é uma coisa indecente, porque está fora do seu lugar. Viviam ridicularizados dessa maneira, dessa forma. Viviam de aparências, iludidos, querendo ser aquilo que não são, querendo ser aquilo que nunca foram. Viviam de sonhos e ilusões, embriagados pelas fantasias e pelas aparências. Uns querendo ser aquilo que não são, querendo ser aquilo que nunca foram. Viviam de sonhos e de ilusões, embriagados pelas fantasias, pelas aparências, pelas falsas realidades, por esse triunfo ludibriador.

Todos iludidos, todos passando pela dor, todos sofrendo de dor, em desespero. Se não é hoje, é amanhã; se está sonhando hoje, amanhã está na realidade, cai na realidade. Vida de grandezas aparentes, vida do nada, onde ninguém tem nada; ninguém é dono de nada, nem de si mesmo.

Estavam sonhando com esse sonho duro de pedra e estavam mesmo a caminho de virar pedra, por serem bichos endurecidos pelo mal, pela matéria. Iludidos pela matéria, corrompidos pela matéria, julgando e pensando que na matéria está o tudo, como se daí fossem.

Então, não sabem que não são daí? Então não sabem que estão aí com essa vida provisória? Esperando o quê? Desaparecer daí, de um momento para o outro, porque não são daí.

Ninguém tem nada. Vivem aí igual a bobos, com uma infinidade de bobagens, “- Isto é meu, aquilo é seu.” E assim, querendo ser donos daquilo que não são, querendo ser donos até de sua própria vida, esquecendo que de um momento para o outro ficam sem ela. O bobo que se iluiu até o último momento por perder o que não era seu, a vida.

A vida não é de ninguém e por isso, de um momento para o outro ela desaparece. Coisa alguma é de ninguém. Aparentemente, falsamente, é a mesma coisa.

Todos são donos daquilo que não são, falsamente, hipocritamente e assim, sucessivamente. Por quê? Porque não são daí. São do MUNDO RACIONAL. Estão aí deformados; foram aí dar esse passeio só para sofrer, para penar e gritar misericórdia, por abusarem do livre-arbítrio.

Então agora, estão sabendo o porquê estão assim e por que chegaram a esse ponto de ruínas. Têm o conhecimento de volta, para todos voltarem para o seu lugar verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.

Agora, é ler e reler, quanto mais vezes melhor, para a verdadeira interpretação Racional.

**COM A CULTURA RACIONAL A PAZ SERÁ  
RESTAURADA UNIVERSALMENTE.  
ESTE CONHECIMENTO É DE PAZ  
E AMOR UNIVERSAL**

Agora, chegou no mundo a verdadeira paz, por meio da CULTURA RACIONAL. Com a CULTURA RACIONAL a paz será restaurada universalmente, porque todos serão orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, a cultura é Racional, a cultura é do MUNDO RACIONAL. Com esta cultura, que é a cultura consciente, a paz universal brilhará para sempre, mas, para chegar a este ponto, é preciso ler e reler, ler e reler muitíssimas vezes, para sentirem no seu “eu” e adquirirem o domínio da CULTURA RACIONAL. Por meio da CULTURA RACIONAL, a paz brilhará universalmente, devido todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL. Aí haverá paz, amor e fraternidade Racional.

A CULTURA RACIONAL é a cultura consciente, é a cultura do MUNDO RACIONAL, do Mundo de Origem do animal Racional. Somente a cultura de origem do animal Racional é que pode equilibrar o Aparelho Racional. Somente com a cultura do mundo de sua

origem, do MUNDO RACIONAL. Com a CULTURA RACIONAL, o Aparelho Racional ficará equilibrado.

Então, com a CULTURA RACIONAL, a paz será restaurada universalmente. Todos se entendendo Racionalmente, todos se compreendendo Racionalmente, todos felizes, alegres e contentes Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos Racionalmente. Tudo isto, somente com a cultura do Mundo de Origem do Aparelho Racional, o MUNDO RACIONAL, com a CULTURA RACIONAL.

Com a CULTURA RACIONAL haverá paz entre todos universalmente, porque é a cultura consciente, é a cultura positiva, é a cultura do verdadeiro equilíbrio Racional. Daí, brilhará a paz universal entre todos, com a CULTURA RACIONAL, a cultura do mundo da origem do animal Racional, que está agora na fase de Aparelho Racional, com a CULTURA RACIONAL.

Então, somente com a CULTURA RACIONAL haverá paz entre todos Racionalmente. Tratem de ler e reler, ler e reler, para ficarem possuídos da CULTURA RACIONAL, para ficarem equilibrados pela CULTURA RACIONAL, para serem orientados pela CULTURA RACIONAL. Aí sim, se justifica a razão de um por todos e todos por um, com a CULTURA RACIONAL.

Queiram ou não queiram, todos têm que alcançar a CULTURA RACIONAL, porque estão dentro da Fase Racional. Quem estiver fora desta fase, está em liquidação, porque a fase de animal Racional, já foi liquidada e os seus feitos, que são os seres, estão em liquidação também. Por isso, está aí essa mortandade

nunca vista, essa mortandade que impressiona todos e apavora todos, porque os feitos da fase de animal Racional que já se liquidou, estão em liquidação também.

Então, queiram ou não queiram, todos têm que entrar na Fase Racional, para serem amparados pela Fase Racional, para serem protegidos pela Fase Racional, para serem orientados pela Fase Racional, a fase do verdadeiro Mundo de Origem do Aparelho Racional.

Todos, queiram ou não queiram, têm que ser possuídos da cultura do MUNDO RACIONAL, da CULTURA RACIONAL, da cultura do mundo de sua origem, da verdadeira origem de animal Racional, que era e está agora na fase de Aparelho Racional, passando para Aparelho Racional.

Então, queiram ou não queiram, todos têm que possuir a cultura, porque a fase que terminou foi a fase de animal Racional. Essa fase foi liquidada e entraram em liquidação os seus feitos, que são os seres e por isso, está aí a liquidação física, moral e financeira em grande escala, terrivelmente, abrasadoramente, impressionantemente e tenebrosamente. Estão aí os desastres de todas as espécies, de todas as formas e de todos os tamanhos. Desastres apavorantes, impressionantes e que se multiplicam cada vez mais. Tudo de pior para pior, porque a fase é de liquidação, porque já terminou a fase de animal.

Chega de ser animal!

O animal continua a admitir e a adotar aquilo que já foi superado, esse tudo aparente que já foi superado; e por tudo isso já cair no ridículo, é que estão aí em liquidação.

A confusão é reinante entre todos. Cada vez tudo se agrava mais. As inquietações são cada vez maiores. Ninguém tem sossego, são uns contra os outros.

Tudo isso, porque a fase de animal Racional já se acabou, a fase foi liquidada e os seus feitos estão em liquidação - a liquidação do animal Racional, dos que ainda estão com os mesmos costumes e hábitos da fase de animal Racional.

Entrou no mundo, há muito, a Fase Racional. Chegou a hora de todos conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, serem orientados pelo seu mundo verdadeiro Racional.

Então, não adianta ficarem teimando com a fase que já foi superada, a fase de animal, a fase inconsciente, porque o inconsciente sempre multiplicou o mal, por ser inconsciente.

Por isso, está aí o animal Racional em liquidação: liquidação financeira, liquidação física, liquidação em todos os pontos de vista.

Agora, todos têm que entrar para a fase que veio substituir a fase que se acabou. Todos têm que entrar para a fase de Aparelho Racional. Todos têm que ser possuidores da CULTURA RACIONAL, porque a cultura de animal Racional, já foi superada, já chegou ao auge do desespero, do desequilíbrio, do desentendimento, enfim, do desconchavo de tudo de ruim.

Já chegou o fim da fase de animal Racional. A descrença de tudo generalizou-se de uma tal forma, que o

desequilíbrio tomou conta de todos. Ninguém acredita mais em ninguém. Uns com medo dos outros, vivendo todos apavorados, amedrontados, desassossegados; todos sem sossego, todos sem paz. O desequilíbrio atuante em todas as camadas e de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras, provando que tudo isso está superado.

Tudo perdeu o valor e por isso, entraram em pânico. Ninguém hoje, sabe o que sabe, ninguém mais hoje sabe o que quer, todos tontos, todos vivendo sem garantias, assustados, numa situação de “salve-se quem puder”.

Chegaram no auge do fogo, tudo pelo fogo. É fogo por todos os lados, por todos os cantos. Há a desarmonia, o desentendimento, as discussões, as brigas, as guerras; enfim, uma discórdia infernal universalmente.

Tudo isso, por tudo estar em liquidação, como aí está.

Então, chegou a Fase Racional, que veio substituir a fase de animal Racional que já terminou, que já se liquidou, porque chegou o seu fim, o fim do nada. Nada está valendo nada. Chegou o fim do nada que tudo parecia ser e hoje não é mais.

Desiludidos das aparências entraram em pânico, em liquidação e por isso, está aí a liquidação do animal Racional de um modo geral, sobre todos os aspectos e sobre todos os pontos de vista.

Todos em ruínas, todos caminhando para as ruínas, como aí estão vendo. Ninguém tem garantia, ninguém tem aonde se agarrar, ninguém tem com quem contar. Tudo é falso.

Assim, o desequilíbrio generalizou-se de uma tal maneira, que andam todos confusos consigo mesmos, com tudo e com todos.

Vejam, todos sofrendo, todos pensando cada vez mais. O desespero é grande entre todos, o desassossego, as ruínas das ruínas em progresso, destruindo tudo e todos, porque a fase de animal já foi liquidada, já foi superada, estourou, por não ter valor de espécie alguma, por ser uma fase inconsciente, por ser a fase de animal. O animal nunca soube o porquê vivia na categoria de animal. O animal é inconsciente e por isso, por ser animal, sempre viveu mal e multiplicando o mal, por ser inconsciente, livre-pensador.

Então, essa fase de animal estourou, acabou-se, está superada há muito. E agora, estão aí em liquidação os feitos da fase que foi liquidada por não ter valor, por ser do inconsciente, por ser do animal, a fase de animal Racional, a fase inconsciente.

Sabem o que é inconsciente? O inconsciente não regula e quem não regula é louco. Por isso, estão aí as maiores loucuras. Os efeitos das maiores loucuras são as multiplicações das hecatombes, são as multiplicações dos desentendimentos, dos choques de todas as formas, de todas as maneiras e de todos os jeitos: choques sangrentos, choques turbulentos, num verdadeiro desequilíbrio.

Então, numa fase em liquidação, sofrem todos cada vez mais. Está aí a causa da multiplicação do sofrimento.

Não sabem que todo o sofrimento tem causa? Não há sofrimento sem causa. Se estão aí todos desorientados, tudo em multiplicação de ruínas, é porque existe a causa.

A causa foi a fase de animai que se acabou, foi superada, estourou, foi liquidada, por não ter valor, por ser uma fase de animal, uma fase de lapidação do animal Racional, uma fase para lapidação do animal Racional.

E continuam os teimosos, que são os feitos dessa fase que foi liquidada, sendo liquidados, como aí estão, de todas as formas e de todas as maneiras. Doenças horríveis, terríveis, tenebrosas e tudo enfim.

As ruínas se multiplicando. Todos falando em bem, à procura do bem e vendo a multiplicação do mal, vendo a multiplicação da destruição de tudo e dizendo: “- Que horror! Onde vamos parar com estes absurdos que não tem mais cabimento?”

Ninguém tem mais garantias. Todo mundo sofrendo por estar na fase de liquidação dos feitos do animal Racional. Então está aí a causa. A fase de animal foi liquidada e os feitos que são todos os seres que aí estão, entraram em liquidação também. Agora, chegou a fase consciente, para substituir a fase inconsciente que terminou, chegou a Fase Racional, a fase consciente.

Todos têm que possuir a CULTURA RACIONAL, ligarem-se ao seu verdadeiro Mundo de Origem e serem orientados pelo seu Mundo de Origem, receberem todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional e daí, tudo dando certo na vida de todos. E a restauração da paz eterna entre todos, a paz Racional, pelos que estão possuidores da CULTURA RACIONAL.

Vejam a que ponto chegaram universalmente. Um labirinto monstruoso que ninguém tem sossego; dia e

noite, noite e dia, desassossegados. Não há sossego para ninguém, não há paz para ninguém. Todos intranquilos, todos preocupados. A preocupação é grande universalmente entre todos.

Vejam que agora chegou o que todos estavam precisando, o que todos estavam procurando, o que todos estavam necessitando, que era de paz, amor, fraternidade e equilíbrio universal.

Então, está aí em suas mãos a CULTURA RACIONAL. É dever de todos fazerem a propaganda da CULTURA RACIONAL, para salvarem o animal Racional que está em liquidação e não sabe o porquê está sendo liquidado dessa maneira. É preciso a propaganda dia e noite para salvar os seus irmãos que estão em liquidação, que estão ainda na fase de liquidação, dos remanescentes da fase que foi liquidada e que estão em liquidação.

Vejam que agora, todos dentro da Fase Racional, estão brilhando Racionalmente. Todos sendo orientados para o seu verdadeiro equilíbrio, o equilíbrio Racional.

A vida hoje é a vida Racional, porque está aí no mundo a Fase Racional. Então, a vida tem que ser Racional, porque a vida de animal Racional já foi superada; já acabou essa fase de animal, de inconscientes. Agora entrou a fase consciente, a Fase Racional.

A vida agora é Racional. Todos têm que ser orientados pelo MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro de sua origem de Aparelho Racional, que antes era animal Racional. Todos hoje têm que ser orientados pelo mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL. A vida hoje é Racional. Tem que ser Racional, porque está aí a Fase Racional, a fase do equilíbrio universal.

Então, todos têm imediatamente, sem perda de tempo, que conhecer o que devem fazer para parar de sofrer e para parar de multiplicar o sofrimento. Todos têm que entrar para a Fase Racional, que a vida agora no mundo é Racional.

Existem os teimosos, os confusos, os rebeldes e os doentes, mas todos têm o seu dia de chegar, porque o sofrimento não faz graça para ninguém rir.

Estão em liquidação, porque os que estão fora dessa fase estão em liquidação. Quem estiver fora da Fase Racional, está propenso a ser liquidado a qualquer momento.

Então, para que não seja liquidado tem que entrar para a Fase Racional, para ser protegido pela Fase Racional, para ser amparado pela Fase Racional, para ser orientado pela Fase Racional, para receber todas as orientações do MUNDO RACIONAL.

A vida é Racional, porque a vida de animal já se acabou, porque a fase de animal já foi extinta. Ficaram os seus feitos que são os remanescentes, mas que aí estão em liquidação também.

Está na hora de todos entrarem para a Fase Racional. Entrar quer dizer: conhecerem, lerem e relerem, para entenderem, conhecerem e saberem o que é a Fase Racional.

Existem os confusos e os rebeldes que são animais mesmo, inconscientes. São confusos que nunca souberam por que são animais.

E não sabendo por que são animais, como é que vão saber por que estão vivendo? Não sabem por que estão vivendo. E a quem não sabe o porquê está vivendo o que acontece? Sofre, por lhe faltar o verdadeiro saber.

Mas os inconscientes, muito embrutecidos e vaidosos, sempre julgaram ser aquilo que não são. Vivendo de aparências, vergonhosa-mente desse jeito, alimentando a destruição e a multiplicação da mesma. Pensando e julgando estarem muito certos e o sofrimento provando que coisa alguma está certa.

Esses são os confusos, são os retardatários, que sofrerão muito, por a fase ser uma fase em liquidação e os feitos da fase que terminou, em liquidação também. Então, o que acontece? Sem terem com quem contar, sem terem onde se agarrar, ficam sem sossego dia e noite, noite e dia, por esses feitos da fase que terminou estarem em liquidação.

Mas, mais hoje ou mais amanhã, todos esses confusos, teimosos e rebeldes, estarão dentro da Fase Racional, porque não há outro remédio. A estrada certa é uma só; a verdade é uma só; não são duas. Não existem duas verdades.

Então, não há outro remédio para os retardatários tomarem conhecimento da Fase Racional, da CULTURA RACIONAL, porque agora tudo é Racional, por estar aí a Fase Racional, por estar no mundo a Fase Racional. Tudo é Racional.

Vejam o mundo como pega fogo por todos os lados e por todos os cantos, por toda a parte. Ninguém tem

sossego dia e noite. Tudo em liquidação moral, física e financeira, por serem remanescentes dos feitos da fase que terminou, da fase de animal. Ridicularizados pela fase, por serem uns animais e julgando ser o que nunca foram.

Agora sim, é que vão ser o que nunca foram. Vão ser Racionais. Agora sim! Então, vejam o empobrecimento, o atraso intelectual da fase de animal Racional. Vejam o valor dessas múmias, o valor aparente, o valor sem valor, porque aparências não são verdades.

Vejam os envaidecidos, presunçosos e orgulhosos. Com que cara ficarão quando chegarem a conhecer o que você já conhece, o que você que está lendo já sabe e conhece? Com que cara ficarão esses animais da fase de animal Racional, esses animais Racionais?

Com que cara ficarão esses animais? Com cara de uma alimentação sem sal e dizendo: “- É verdade! Fomos prejudicados porque estávamos cegos na fase de animal Racional, na fase inconsciente, na fase onde tudo falhava e tinha mesmo que falhar, por sermos inconscientes; na fase em que vivíamos à procura do certo a vida inteira e sempre por acertar. Vivíamos a vida inteira à procura do bem e sempre por encontrá-lo. O sofrimento sempre provando e comprovando a nulidade do nosso saber, os desacertos, as dúvidas em tudo. Enfim, foi uma fase que chegou ao auge de sua superação, por nós não termos base para coisa alguma. Era tudo no ar, era tudo ficção. Vivíamos com um saber que não nos adiantava coisa alguma, porque era um saber que multiplicava o sofrer, que o sofrimento provava ao contrário. Sim, porque se nós soubéssemos não sofríamos. Por não sabermos é que somos sofredores.”

Então, a fase inconsciente é a fase de animal. Basta estar nessa fase de animal, para ser desconhecido do seu ser e não conhecer por que é um animal.

Vivendo assim, abruptamente, selvagemmente até que chegasse a verdade das verdades, como agora chegou, a Fase Racional. Agora têm base e lógica para se basearem. Então, na fase do vosso verdadeiro equilíbrio, com a CULTURA RACIONAL.

Agora, com a CULTURA RACIONAL, tudo é Racional. E assim sendo, todos brilhando Racionalmente para o resto da vida. A CULTURA RACIONAL é a cultura verdadeira do equilíbrio do Aparelho Racional. Com a CULTURA RACIONAL tudo é Racional e tudo sendo Racional, tudo dá certo na vida de todos. A CULTURA RACIONAL é do MUNDO RACIONAL, da origem do Aparelho Racional.

Então, o Aparelho Racional só pode viver equilibrado com a cultura do mundo de sua origem, com a CULTURA RACIONAL. E assim, todos felizes e contentes Racionalmente, por estarem ligados à Fase Racional, ao MUNDO RACIONAL.

Então, o Aparelho Racional, com a CULTURA RACIONAL, está equilibrado Racionalmente, porque a cultura do seu verdadeiro natural é a cultura do seu verdadeiro Mundo de Origem, é a cultura do seu ser de Racional, de Aparelho Racional. E assim sendo, tudo dando certo na vida de todos, Racionalmente. A CULTURA RACIONAL é a cultura consciente e positiva e a cultura do animal Racional é a cultura inconsciente, a cultura negativa sobre todos os pontos de vista e sobre todos os aspectos.

Então, o Aparelho Racional, para viver Racionalmente, equilibrado, somente com a CULTURA RACIONAL, com a cultura do mundo de sua origem.

Aí, a felicidade é eterna, a paz é eterna e tudo brilhando Racionalmente. Todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida, por tudo dar certo Racionalmente na vida de todos.

A cultura do animal Racional é a cultura dos desacertos, dos desconchavos, é a cultura do desequilíbrio, é a cultura da conservação e multiplicação dos males e de todas as ruínas. Por isso, o animal Racional não passava de um grande sofredor; com toda a cultura e sofrendo sempre com a cultura do animal.

A cultura do animal somente multiplicou o mal e somente tinha que multiplicar o mal, por ser uma cultura inconsciente, por ser uma cultura de animal. O animal é um livre-pensador e por ser um livre-pensador, eis a razão do monstruoso desequilíbrio entre todos. O livre-pensador quer dizer: todos pensam diferentes. E por todos pensarem diferentes uns dos outros é que se tornaram uns contra os outros, por serem livres-pensadores.

O livre-pensador não é cômico das coisas reais. O livre-pensador, por ser livre-pensador, torna-se um confuso, um avarento, um turbulento. Por ser livre-pensador é o negativo com o positivo aparente. O livre-pensador é um sonhador. Vive sonhando. E um aventureiro que vive à mercê das esperanças, que vive na incerteza de tudo, desconfiado com tudo, com medo de tudo, duvidando de tudo, uns dos outros, duvidando até de si mesmo, por ser um livre-pensador. O livre-pensador não sabe o porquê ele existe, não sabe por que é um animal,

não sabe por que é um livre-pensador, aventureiro, sonhador, materialista, confuso e sofredor.

O livre-pensador não sabe por que o seu ser é cheio de defeitos. O livre-pensador não sabe por que nasceu em cima dessa terra e muito menos para quê. O livre-pensador não sabe de onde veio, como veio, por que foi parar em cima dessa terra, nem para onde vai, como vai e o porquê vai. O livre-pensador vive experimentando tudo para acertar ou não. Vive na incerteza de tudo, vive de experiências, sempre em experiências, sempre em pesquisas e em multiplicações das mesmas.

O livre-pensador vive sonhando, porque não sabe o porquê de sua vida aí dentro desse mundo, não sabe o porquê da existência do mundo em que vive. O livre-pensador é um sofredor e não sabe por que é um sofredor. Por ser livre-pensador, não sabe por que é um mortal. Vive igual a um papagaio. Só fala aquilo que aprende, só fala aquilo que o ensinam. Se não aprender não sabe falar. Se aprende muito fala muito, se aprende pouco fala pouco, e se não aprende nada, não sabe falar nada. É um papagaio!

E assim, vivia o livre-pensador, como um animal Racional, sem saber por que era um animal Racional, sonhando sempre e sofrendo sempre. O livre-pensador vive à procura do certo a vida inteira e sempre por encontrar o certo. O livre-pensador nunca soube por que tem essa vida provisória, por que tem esse corpo provisório, por que vive de esperanças e de ilusões. É um iludido. O livre-pensador sempre viveu iludido com tudo.

O livre-pensador é cheio de defeitos: ganancioso, ambicioso, invejoso, materialista, desconfiado, ciumento e

turbulento. O livre-pensador tem uma infinidade de defeitos e não sabe o porquê de tantos defeitos.

Tudo isso, porque estavam na categoria de animal Racional, na categoria inconsciente, na categoria negativa.

E por ser uma categoria negativa, tudo falha, tudo nega, tudo é falso e por isso, tudo se acaba.

O livre-pensador nunca soube por que seu ser é de origem do mal.

Matéria é um mal e por ser um mal, por si mesmo se destrói e por isso tudo se acaba.

Vejam qual era a sabedoria do livre-pensador, a sabedoria do nada!

Qual era a sabedoria do sonhador? A sabedoria do nada! E por tudo assim ser é que tudo começa do nada e acaba em nada.

O livre-pensador sempre lutando ferozmente pelo nada. Lutando, lutando sempre para terminar em nada.

Então, perguntavam: “- Quem és tu, livre-pensador?”  
O livre-pensador nunca soube responder!

Porque o livre-pensador nunca soube a origem do “tu” e a origem do “eu”, a origem do seu ser.

E assim, vivendo de sonhos, como verdadeiros cegos de olhos abertos, procurando o que não perderam.

Vejam a vida da cultura do livre-pensador!

Hoje, com a CULTURA RACIONAL, é que estão se certificando do porquê eram assim, na fase de animal Racional, uma fase sem base e sem lógica.

E assim vivendo, pensando sempre, sentindo tudo falho e dizendo: “- É verdade! Tudo falha e por isso, o que é hoje não é amanhã.”

Hoje, tudo é de um jeito, já amanhã é de outro e depois outro e assim multiplicando as formas e os jeitos.

A CULTURA RACIONAL é a redentora do Aparelho Racional. Esta é que é a verdadeira cultura do Aparelho Racional, do mundo ao qual está ligado, do seu verdadeiro Mundo de Origem, por estar dentro da Fase Racional, a fase consciente do mundo da origem dessa deformação Racional.

E assim, de tal maneira ficaram na fase de animal Racional, que eram cegos de olhos abertos e por assim serem, não sabiam dar divulgação do seu ser e muito menos a divulgação do porquê de todos os seres.

Não sabiam dar a divulgação do mundo que habitam e muito menos do porquê do seu ser ser de origem animal.

Hoje, tudo esclarecido. São animais porque tudo e todos nasceram do chão. Surgiram todos de um lugar só. Filhos do chão, mas cada qual com categoria diferente.

O animal Racional nasceu do chão, como um outro animal qualquer ou como um outro vegetal qualquer, mas com fórmula diferente, com fórmula de animal Racional: e por isso, tudo e todos, por nascerem do chão, é que dependem da água para poderem viver como outro vegetal qualquer.

E assim, o animal nunca soube a sua origem e muito menos que nasceu do chão e por que nasceu do chão. Então, ficava o animal Racional ignorando a sua verdadeira origem.

Hoje, todos sabendo que são de Origem Racional, que com a extinção dos corpos anteriores a esses, de matéria, que se extinguiram em cima da resina e em cima da planície, é que veio a deformação, surgindo a deformação material do animal Racional-

Então, nunca que o animal Racional pôde atinar de onde ele veio, de onde ele surgiu, de onde ele nasceu, porque veio passando por uma infinidade de fases.

Quando chegaram a atingir os primeiros e insignificantes entendimentos das coisas, já tinham se passado várias transformações e por isso, o animal Racional nunca soube de onde ele veio, como veio e por que veio.

Vivendo aí misteriosamente, enigmaticamente, sem darem solução, sem terem solução do porquê assim são, do que foram antes de assim serem, de que maneira foram e de que forma eram.

E assim, nunca podiam saber de onde vieram nem para onde vão.

Vieram do MUNDO RACIONAL e hoje, todos de volta para o MUNDO RACIONAL, por meio do Conhecimento Racional.

Então, o animal Racional, por ser de origem pura, é que queria fazer da matéria uma coisa pura sem poder.

Falavam em pureza e procuravam, como até hoje procuram, aperfeiçoar tudo que podiam e que podem, a seu modo de ver e a seu modo de sentir, lapidando as coisas e descobrindo sempre, em multiplicações de descobertas, procurando sempre o melhor e sempre tudo de mal a pior. Procurando sempre tudo endireitar e sempre tudo por ficar direito. Procurando o certo e sempre tudo e todos por acertar.

Vivia assim o animal pensando no certo, pensando no bom, pensando no puro, por ser de origem pura Racional.

Procuravam meios e modos, de todas as maneiras e de todas as formas, para ver se purificavam a matéria ou se encontravam uma coisa pura na matéria. Ora! A matéria é de origem do mal. Nunca que podiam encontrar pureza na matéria. Mas o animal Racional é de origem pura, de origem boa, de Origem Racional.

O animal sempre viveu às voltas com a perfeição; sempre às voltas para combater o mal e o mal se multiplicando, porque a matéria é de origem do mal.

Nunca puderam e nem podiam chegar a um ponto de perfeição na fase de animal Racional, porque basta ser animal para ser um imperfeito, cheio de defeitos. Assim, como é que podiam encontrar pureza? De forma alguma! Sonhando de olhos abertos.

A vida toda do animal sempre foi de sonhos, ilusões e de aparências. Aparentando sempre o que nunca foram e o que não são. Vivendo de aparências, em contradição consigo mesmo e dizendo muitas vezes: “- A realidade da vida nos escapa de uma tal forma, que nós não a podemos pôr em forma.”

Por a vida ser assim dessa forma deformada, é que todos são diferentes.

Vejam a luta do animal, para ser lapidado. Quanta luta! Quanto trabalho! Quanto sofrimento! Quanto padecimento para chegarem ao ponto em que estão, de amadurecimento sobre todos os pontos de vista e dizendo: “- Temos que encontrar de qualquer forma, de qualquer maneira, um novo rumo, ou que apareça um novo rumo, porque neste rumo estamos marcando passo, este rumo está superado, devido estar provado e comprovado a nulidade de tudo que existe neste paraíso de lama e sofrimento.”

A vida chegou ao auge do inconformismo e por chegar ao auge do inconformismo é que ninguém se compreende, ninguém se entende e ninguém está conformado com a vida que tem. Aparentemente, fazem sentir que estão conformados, mas verdadeiramente ninguém vive conformado com a vida que tem. Ninguém vive conformado, porque ninguém se conforma com o sofrimento, ninguém se conforma com os padecimentos, ninguém se conforma com a morte, ninguém se conforma com as dores, ninguém se conforma com as doenças, ninguém se conforma com as decepções, com as humilhações e com as ingratidões; ninguém se conforma em ser assim como é.

E assim, vejam que a vida é somente de aparências, por ser uma vida falsa nessas condições. Por dentro é uma coisa e por fora é outra.

Vejam a calamitosa vida do animal Racional, que há muito vem lutando para a conquista do bem eterno de si mesmo e de todos. Vem guerreando, à procura sempre de

dias melhores, à procura da paz, do sossego, da felicidade e tudo se multiplicando completamente ao contrário.

Então, muitas vezes chegando no auge do desespero, dizem: “- Ninguém entende esta vida! Ninguém entende este mundo! Ninguém se entende!”

Por isso, uns contra os outros e muitos, chegando ao ponto de dizer: “- O mundo sempre foi assim. Ninguém nunca pôde endireitar o mundo. O sofrimento sempre existiu.”

Agora, de uns tempos para cá, o sofrimento se multiplicou de uma tal forma, impressionantemente e todos dizendo: “- A impressão que temos é que estamos no fim dos tempos. Não é possível tanto padecimento e tanto sofrimento!”

O mundo chegou ao auge do descontrolo e do desequilíbrio de todos e por isso, estão aí infinidades de modificações, para verem se encontravam o melhor ponto para melhor viverem. Mas quanto mais modificações, mais ruínas, mais as multiplicações dos males.

As calamidades se multiplicam, as guerras, os descontentamentos e os choques de uns contra os outros. Um inferno com uma infinidade de multiplicações de desacertos.

Então, dizem: “- Quando é que todos vão andar certos universalmente? Quando é? Se quanto mais procuramos acertar mais se multiplicam os desacertos, mais se multiplica o sofrimento e por isso, está aí a desinquietação universal. Chegará o dia do juízo final.”

Esse juízo final nunca chegando e o mal tragando todos. Todos sofrendo e por isso, todos são sofredores.

Viveram assim, cegos de olhos abertos, nessa categoria de animal Racional, procurando o fundamento da existência da vida e nunca encontrando o porquê de sua vida e dizendo: “- Sabemos que do nada viemos, mas não sabemos o porquê deste nada nem o porquê assim somos.”

E assim, as multiplicações das tempestades nunca deixaram de existir e o animal, como sempre, agonizando e dizendo: “- Que mal fizemos para sofrer tanto?”

Agora, aí em suas mãos, o conhecimento da Fase Racional, que conduzirá todos ao seu verdadeiro destino, ao seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL, por meio do conhecimento simples Racional.

Agora, com a CULTURA RACIONAL, é que vão se livrar eternamente do mal, do sofrimento da vida e do sofrimento do corpo, por ser desligada do corpo a parte animal.

Agora sim, com a CULTURA RACIONAL, todos ligados ao MUNDO RACIONAL, recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

Com a CULTURA RACIONAL, a abolição total do mal, a abolição das ruínas, a abolição de tudo que vinha dentro da fase de animal Racional. Com a CULTURA RACIONAL, tudo de bem, tudo de bom, tudo de belo, tudo de sublime, tudo de lindo e de perfeito, por ser Racional.

Quem vive com a CULTURA RACIONAL, vive alegre, feliz e contente para o resto da vida. Todos iluminados pela Luz Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional, do MUNDO RACIONAL.

Todos foram parar aí nessa deformação Racional, mas agora todos estão de volta para o MUNDO RACIONAL, todos de volta ao Mundo de Origem, porque todos são de Origem Racional e voltam todos à sua verdadeira origem.

Todos de volta a sua verdadeira origem.

Portanto, não são daí e por isso, estão aí com essa vida provisória, com essa vida de matéria, sem garantias. Por não serem daí, é que agora chegou a Fase Racional, que é a fase em que todos estão de volta para o MUNDO RACIONAL.

Hoje, a alegria de todos é muito grande, o contentamento de todos é muito grande. Acabaram-se as agonias, acabou-se a vida dos agoniados, que viviam agonizando por coisa alguma saberem da origem do seu verdadeiro ser.

Ninguém sabia de onde veio nem para onde ia e agora, todos sabem de onde vieram e para onde todos vão.

Hoje, todos alegres, felizes e contentes, por terem a solução final da vida da matéria.

Todos sendo orientados Racionalmente e sentindo a grande modificação que já fizeram, que estão fazendo e continuam a fazer.

Antes de terem o conhecimento de sua verdadeira origem, viviam agonizando, agoniados e agora, depois que tiveram todas essas mensagens, são completamente diferentes, muito diferentes do que eram.

E assim, tudo e todos daqui para frente, vão se modificando ainda mais, porque estão sendo desenvolvidos Racionalmente e quanto mais desenvolvidos, mais equilibrados em tudo vão ficando e tudo de bem e de bom chegando.

Em pouco tempo, todos senhores do seu verdadeiro natural. Vendo a Luz Racional noite e dia e nascendo em todos a Vidência Racional. Uns mais cedo, outros mais tarde um pouquinho e outros mais tarde ainda, porque as naturezas são diferentes. Uns mais desenvolvidos, outros se desenvolvendo com mais facilidade e outros demorando mais um pouquinho, mas, com o tempo, com a continuação da leitura, ficando também desenvolvidos Racionalmente. Outros, com mais tempo um pouquinho, mas chegarão todos no mesmo ponto de se imunizar.

Na vida do magnetismo são todos diferentes. Uns com mais cargas magnéticas e outros com menos cargas magnéticas. Os que têm menos cargas magnéticas, se desenvolverão mais depressa Racionalmente e os que têm mais cargas magnéticas, demorarão mais um pouquinho.

As cargas magnéticas são fluidos magnéticos entranhados no corpo, no organismo. Então, para sair, para limpar, para se retirar do corpo, sempre demora mais do que outros que têm muito menos. Uns possuem menos cargas magnéticas e outros possuem grande carga magnética. Nos que possuem menos carga, nasce logo a

Vidência Racional e nos que possuem mais carga, demora mais, porque são mais carregados.

A matéria, estando encharcada de fluidos magnéticos no organismo, nesse, demorará mais um pouco a nascer a vidência porque tudo isso vai saindo naturalmente sem a pessoa perceber, sem a pessoa sentir, porque são corpos fluídicos em matéria fluídica elétrica e magnética. Uns possuem grandes cargas e outros possuem menores cargas. Os que possuem menos cargas, começam a ver a Luz Racional, nasce a vidência mais depressa e os que possuem mais cargas, os que são mais carregados, os que têm o organismo mais carregado de carga magnética, esses, demoram mais um pouco para limpar o corpo, para sair a carga magnética do organismo. Depois que sai, então começam a ver a Luz Racional e daí, nascendo a Vidência Racional. Ao nascer a Vidência Racional vêm tudo quanto é de Racional.

Então, é necessário a persistência na leitura para se desenvolverem Racionalmente. O desenvolvimento é justamente o afastamento das cargas magnéticas que estão entranhadas no corpo e ao terem o contacto com a leitura, têm o contacto com o Fluido Racional. O Fluido Racional, o fluido puro, vai entrando no corpo e eliminando o fluido mau, que é a carga magnética, porque são corpos fluídicos elétricos e magnéticos. Uns com pouca carga, outros com muita carga e outros supercarregados.

E assim, todos chegarão à mesma conclusão. Uns mais cedo, outros mais tarde.

Então, dizem: “- Fulano já está vendo a luz, fulano já tem a Vidência Racional e eu, que leio tanto, ainda não vi.”

Ainda não possui devido ter o corpo mais carregado de carga magnética que está sendo afastada. Depois de afastada chegará à mesma conclusão do outro que já está vendo, que vê a luz, que já se comunica com os habitantes, que já recebe orientações claras, porque já está mais desenvolvido, mais limpo, uns mais carregados demorarão mais, mas chegarão à mesma conclusão dos demais.

Uns são magnéticos puros. No corpo mais carregado de magnetismo demora mais um pouquinho para nascer a Vidência Racional, a limpeza do íntimo, a limpeza do organismo, que é magnetismo puro, que é magnético puro entranhado no corpo.

Esses demorarão mais a ver a luz e assim sucessivamente. Mas todos chegarão à mesma conclusão.

O que faz todos serem diferentes uns dos outros? São justamente as cargas magnéticas. Uns são dotados de muita carga magnética e outros de menos, outros ainda de muito menos e outros de menos ainda. São variantes. É o que faz com que todos sejam diferentes. Uns dotados de grandes cargas elétricas, outros de menos e outros demais. Daí é que surge a diferença de uns com os outros em pensamento, em procedimento e em tudo enfim. Tudo por causa do magnetismo, devido serem corpos em matéria fluídica elétrica e magnética.

Está aí o que faz a divergência dos pensamentos, dos gostos e das vontades, porque tudo é magnetismo e por tudo ser magnetismo é que tudo se transforma. Por serem corpos magnéticos, estão aí com vida e de repente perdem a vida. Por serem corpos magnéticos é que não têm grande durabilidade. O magnetismo é coisa passageira; e por isso,

a vida é magnética, é uma vida passageira. O magnetismo é uma coisa que aparece e desaparece.

Assim é a vida magnética e elétrica. Aparecem aí com vida e daí mais um pouco desaparecem. Acabou-se a vida por serem corpos elétricos e magnéticos. A vida é magnetismo. Uns possuem menos carga e outros mais carga. Daí a variedade de diferenças entre todos.

Então, a Luz Racional vai limpando o corpo magnético, tirando a carga magnética, até chegar o ponto da limpeza total, até nascer a Luz Racional. Nascendo a Luz Racional, nasce a Vidência Racional e com a Vidência Racional, todos vendo tudo quanto é de Racional. Os menos carregados, ficarão limpos mais depressa e os mais carregados demorarão mais. Por isso, uns tantos vendo a luz e outros tantos custando a ver a luz, mas a luz é para todos, é a luz do verdadeiro natural de todos.

Por todos serem de Origem Racional, todos têm que chegar à mesma conclusão de Racional. E por isso que muitos já estão vendo a Luz Racional e outros, lendo e relendo todos os dias e ainda não estão vendo, porque têm o corpo mais carregado de magnetismo. Isso tudo é feito muito naturalmente, sem a pessoa sentir.

Então, a Vidência Racional é uma, porque é a vidência do MUNDO RACIONAL e a vidência espiritual, do mundo elétrico e magnético, é a vidência magnética.

A Vidência Racional é do MUNDO RACIONAL, é a Luz Racional e a vidência espiritual é a vidência magnética, a vidência da parte deformada, da parte do mal,

é a vidência que prejudica. A Vidência Racional, é diferente, é do MUNDO RACIONAL. Já não entra o magnetismo; já tem o corpo limpo.

A Luz Racional entra no corpo e afasta a parte magnética. Mesmo assim, todos vão recebendo suas orientações. As orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional.

E assim, com a CULTURA RACIONAL, todos desenvolvidos Racionalmente e daí todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida, por estarem em contacto com seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, o MUNDO RACIONAL em ordem do dia. Todos tomando conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem e dizendo: “- É verdade! Até que enfim, foi descoberta a nossa origem. Está descoberta a nossa origem. Encontramo-nos com a nossa origem. Encontramo-nos com o nosso verdadeiro Mundo de Origem. Até que enfim!”

Então, a satisfação de todos é incalculável, porque todos agora estão cientes da sua verdadeira morada eterna, do seu verdadeiro mundo real, natural, de Racional.

Hoje, todos glorificados Racionalmente, todos alegres, felizes e contentes para o resto da vida Racionalmente, porque sabem que agora não vão morrer mais.

Vão sim, se transferir de um mundo a que não pertencem para o seu verdadeiro mundo, para o mundo a que pertencem, para o mundo do seu verdadeiro ser.

Então, a vida contínua, porque há somente a transferência de um mundo, que não é o seu verdadeiro mundo, para o seu verdadeiro Mundo de Origem. A vida continua, passando de um mundo para o outro, passando de um mundo a que não pertencem para o mundo a que pertencem.

Portanto, a vida continua. Não morrem mais. Morriam na fase de animal Racional, porque o animal Racional não sabia por que era um animal e muito menos conhecia o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Não sabiam a sua origem, o seu Mundo de Origem. Viviam nessa fase de animal, nascendo e morrendo aí, nascendo e morrendo, nascendo e morrendo, porque não conheciam o seu verdadeiro mundo.

Agora, todos conhecem. Todos em contacto com seu verdadeiro mundo, vendo a Luz Racional, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, depois de adquirirem a Vidência Racional. Vendo o MUNDO RACIONAL, os seus habitantes, conversando com eles.

Agora sim! Descoberto o seu mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, nessa Fase Racional ninguém morre. Há a transferência do mundo terreno para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, para a eternidade.

A vida continua. Saindo de um mundo e continuando no outro, que é o seu verdadeiro Mundo de Origem. Portanto, agora ninguém morre mais.

Então, está aí o fim da vida da matéria e o princípio da vida, no mundo de onde vieram e para onde vão.

Agora sim! Acabou-se o medo de morrer. Todos tinham medo de morrer. Ninguém morria por gosto; morria porque não tinha outro remédio.

Hoje, não morrem mais, porque a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem. Saem do mundo de matéria e entram para a eternidade que é o MUNDO RACIONAL.

Está aí consagrado universalmente, o que todos há muito desejavam e o que todos há muito pensavam. Mas, não sabiam como se comunicar, como entender e ver o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Sabiam que existia outro mundo com seus habitantes, mas não sabiam como se comunicar com esse outro mundo, que é justamente o MUNDO RACIONAL, que é a causa dessa deformação Racional.

Então, muitos diziam: “- Não há efeito sem causa. Se existe este mundo, que nós habitamos, com todos estes feitos, é porque existe a causa. A causa é o outro mundo, com outros habitantes, que é a causa deste que nós habitamos.”

Hoje, todos em contacto com o seu verdadeiro Mundo de Origem e vendo todos do MUNDO RACIONAL, por adquirirem a Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural de Racional.

Então, agora sim! Todos com imenso prazer de viver, porque sabem o porquê estão vivendo, sabem o porquê

dessa vida, o porquê desse mundo e o porquê do outro. Sabem o porquê de tudo, sabem de onde vieram e para onde vão.

Nessa fase consciente, que é a Fase Racional, todos alegres, felizes e contentes, por saberem que findou-se a odisséia da vida da matéria; findou-se o crepúsculo abrasador do reinado do fogo.

Hoje, todos integrados na eternidade que é o MUNDO RACIONAL. Todos vivendo no mundo dos eternos, vivendo no seu verdadeiro Mundo de Origem.

O corpo fluídico é que é a causa do micróbio para a formação desse corpo de matéria fluídica elétrica e magnética; a causa do micróbio é o corpo fluídico e a causa do corpo de matéria são os micróbios.

Então, a causa do micróbio, que é o corpo fluídico, é que vai para o MUNDO RACIONAL. Uma vez se retirando a causa do micróbio, não existem mais micróbios, não existe mais vida de matéria.

Agora, todos vivendo aí Racionalmente dentro da fase consciente Racional e daí, vindo o prolongamento dos anos de vida de todos, vivendo Racionalmente até o fim da destruição da matéria. A matéria é um mal e por isso, por si mesma se destrói.

E assim, hoje, a grande epopéia universal, a grande alegria entre todos universalmente. Todos felizes e contentes para o resto da vida Racionalmente e dizendo: “- É verdade! Nunca se esperou semelhante coisa Divina Racional. Por meio de mensagens do MUNDO

RACIONAL, ficamos todos cientes do porquê desta deformação Racional, do porquê da origem de Racional.

Hoje, a nossa origem descoberta, o nosso mundo verdadeiro, a nossa verdadeira casa, o MUNDO RACIONAL.”

Muitos, emocionados e impressionados, chorando de alegria, chorando de emoção, por conhecerem o MUNDO RACIONAL, por conhecerem de onde todos vieram, como vieram e por que vieram; para onde todos vão, como vão e porquê vão; para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Agora, acabando a agonia de todos, o pesadelo de todos, o medo de todos. Todos tinham medo de morrer, porque viviam todos agonizando.

Hoje, vendo e sabendo que não vão morrer mais. Na Fase Racional não há morte. Há sim, uma transferência da vida, de um mundo para outro. A vida sai desse mundo de matéria e continua no outro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então agora, saiu o pesadelo da cabeça de todos que tinham pavor da morte. Vejam que tudo tem o seu dia e que tudo tem a sua época. Chegou o dia e chegou a época de todos se libertarem da vida da matéria.

No MUNDO RACIONAL, todos são puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza. São eternos, não há sofrimento. E um ser só, não há macho nem fêmea. E um ser de uma natureza completamente diferente, por serem seres superiores. Não há matéria.

É outra combustão que não há com que fazer comparação na vida da matéria.

E assim, a paz vai reinar na ferra, por estar aí a Fase Racional. Na Fase Racional tudo é Racional, todos equilibrados Racionalmente e vivendo Racionalmente. E por viverem Racionalmente, tudo dando certo na vida de todos.

A vida consciente, a vida positiva, é a vida Racional, completamente diferente da vida do animal Racional.

A fase de animal Racional foi uma e a Fase Racional é outra. A fase de animal Racional é a fase negativa e a Fase Racional é a fase positiva, é a fase consciente. A fase de animal é a fase inconsciente, a fase do desequilíbrio e a fase consciente é a fase do equilíbrio Racional.

Então agora, todos vivendo Racionalmente, porque estão dentro da Fase Racional.

Agora, é ler e reler para se desenvolverem Racionalmente. Nesse desenvolvimento vão perdendo a parte magnética do corpo e a Luz Racional tomando conta do corpo. Vão perdendo a parte magnética e a parte elétrica, ficando, com o tempo, completamente desligados da parte magnética e da parte elétrica. Toma conta do corpo a Luz Racional, ficando então o corpo ligado pela Luz Racional ao MUNDO RACIONAL e daí, vendo tudo quanto é de Racional.

Está aí a Fase Racional, a fase consciente, a fase do progresso Racional, por a orientação de todos ser Racional e o progresso ser Racional.

A fase de animal Racional, como estão vendo, é uma fase já liquidada há muito e por isso, entraram em liquidação os seus feitos. Está aí tudo em liquidação, está aí a liquidação do animal Racional, está aí sob as vistas de todos, a liquidação moral, a liquidação financeira e a liquidação física, sobre todos os pontos de vista. E por isso que estão todos aí desentendidos de si mesmos e de tudo.

Uns contra os outros, devorando uns aos outros, porque a fase de animal Racional está em liquidação e estão liquidando uns aos outros.

A liquidação está de uma forma tal que impressiona, emociona e apavora todos. Todos com pavor e com medo. Todos com medo noite e dia, devido à liquidação do animal Racional. Uns contra os outros.

E por isso que é preciso a propaganda noite e dia, para que todos tomem conhecimento e saiam dessa fase que está em liquidação. Todos estão sendo liquidados e é preciso que entrem para a fase que veio substituir a fase de animal Racional, que é a fase Racional.

Então, dentro da Fase Racional, estão amparados pela Fase Racional, protegidos pela Fase Racional, orientados pela Fase Racional, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

É preciso a propaganda noite e dia, para que todos tomem conhecimento do transe que estão passando nesse mundo de sofrimentos, dessas modificações da natureza, da passagem de uma fase para outra, para que todos tomem conhecimento e saiam da fase que está em liquidação e entrem para a fase de recuperação, que é a

Fase Racional, para que tomem conhecimento da fase de recuperação, que é a Fase Racional, e todos fiquem amparados pelo MUNDO RACIONAL.

Então, é preciso a propaganda para salvar esse povo. Estão iguais a loucos, devorando uns aos outros, uns contra os outros, iguais a feras bravias, a feras desumanas, a feras monstras, a feras selvagens.

É preciso que esse povo tome conhecimento.

É preciso a propaganda noite e dia para salvar esse povo, que não tem conhecimento das modificações da natureza, das fases naturais da natureza.

Então, não estão vendo a balbúrdia, o desentendimento e o descontrole entre todos? Todos desorientados. Por quê? Por ser uma fase em liquidação.

Então, para que todos tomem conhecimento da causa deste desequilíbrio, que a causa desse desequilíbrio é a fase de animal ter sido liquidada e os seus feitos estarem em liquidação.

Por isso, ninguém se entende. Uns contra os outros, devorando uns aos outros. Uns verdadeiros loucos.

O desequilíbrio se apoderou de todos e chegaram a esse ponto de não saberem o que fazer para conter a onda de desequilíbrio.

Agora, todos sabendo a causa de todo esse sofrimento universal. Todos tratando de tomar providências, fazendo propaganda noite e dia, dia e noite para o equilíbrio de

todos, para o equilíbrio da humanidade, para a salvação de todos, para a salvação da humanidade.

Então, não estão vendo os crimes bárbaros? As monstruosidades, as injustiças, a dificuldade, a calamidade, o pavor, o medo, o sofrimento que se multiplica, a agonia de todos, todos em desespero, todos preocupados, todos agonizando noite e dia?

Esse desequilíbrio infernal é o que se passa universalmente. É preciso a propaganda, porque não há efeito sem causa. A causa é a fase de animal Racional ter se acabado, ter sido liquidada e estão em liquidação os seus feitos, como aí estão em liquidação de tudo.

Vejam que não podem perder mais tempo. Não há mais tempo a perder. É a propaganda dia e noite para a salvação de todos, para que todos tenham conhecimento da Fase Racional que chegou na Terra e de que a fase de animal Racional já foi liquidada há muito e estão os seus feitos em liquidação.

A Fase Racional veio substituir a fase de animal que terminou o seu período, porque tudo que tem princípio tem fim. Essa fase teve o seu princípio e teve que ter o seu fim, porque tudo na matéria é assim: tem princípio e tem fim. Por isso, tudo é passageiro, tudo é transitório, tudo é transição, tudo são fases que passam, períodos que passam na matéria. Tudo é assim. Tem suas fases, seus períodos, seu tempo de duração, porque tudo que tem princípio na matéria tem fim. Chegou o fim da fase de animal Racional e seus feitos entraram em liquidação.

Ninguém mais estava suportando a vida assim desse jeito, sem saber por que a vida se desencadeou

universalmente de uma maneira tal, que todos ficaram sem compreender qual o motivo que levou todos a esse roldão de ruínas, de todas as espécies, de todas as formas, de todas as maneiras, de todos os jeitos, de todos os tamanhos e de todos os quilates.

Hoje estão sabendo, porque não há efeito sem causa. A causa foi a fase de animal Racional ter sido liquidada, porque chegou o seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Entraram em liquidação, a fase de animal Racional e todos os seus feitos. Daí entraram em pânico, na era do fogo, numa situação de fogo por todos os lados, uma fase de “salve-se quem puder”.

Tudo isso, por não saberem que a fase de animal Racional se acabou e entraram seus feitos em liquidação.

Então, para que todos tomem conhecimento do porquê de todas essas ruínas que vão pelo mundo afora, é preciso a propaganda, noite e dia, para que todos tomem conhecimento da Fase Racional e sejam todos amparados dentro da fase consciente Racionalmente. O sofrimento da fase dos feitos que estão em liquidação já é demais. Ninguém agüenta mais, ninguém suporta mais, por a fase ser uma fase em extinção e os seus feitos em extinção também. Para que não sejam extintos, tratem todos de fazer a propaganda, para salvar esse grande rebanho que desconhece a Fase Racional.

O mundo entrou numa nova fase, a Fase Racional e quem sabe e quem conhece, tem que levar o conhecimento aos que desconhecem, aos que não sabem por que no mundo estão todos assim, sofrendo e penando. Todos estão em liquidação sem saber a causa e sem saber o que

devem fazer para se salvar, para pôr termo a essa situação calamitosa, de beligerância universal, todos guerreando sem saber por que, todos confusos, todos loucos, todos desequilibrados sem saber por que, sem saber a causa de todo esse sofrimento.

Então, você que sabe, que conhece a causa, qual é o seu dever? Fazer a propaganda sem perca de tempo que o sofrimento já é demais, universalmente, é irresistível. Não há mais sossego, não há mais paz, não há mais felicidade, por ser uma fase em liquidação.

Está aí agora a fase de recuperação de todos, a Fase Racional, a fase da eliminação de todos os males, fase do verdadeiro equilíbrio de todos, a Fase Racional. A Fase Racional é a fase de amor e paz Racional! A verdadeira fraternidade de paz e amor Racional, somente dentro da Fase Racional, da fase consciente, da fase positiva, da fase em que todos serão orientados Racionalmente.

Agora, todos dentro da Fase Racional. Todos felizes, alegres e contentes para o resto da vida. Vendo e sabendo que agora estão dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, porque o corpo fluídico, que deu causa ao micróbio, já se retirou daí da matéria, ou já foi retirado para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, estão mais do que cientes que não são mais mortais. Se fossem mortais, continuariam aí a nascer, mas por não serem mortais, é que o corpo fluídico já está no MUNDO RACIONAL. Já saiu do mundo a que não pertence, do mundo de matéria, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o mundo ao qual pertence, o MUNDO RACIONAL, a eternidade Racional.

Então, está aí a verdadeira fraternidade, paz e amor Racional. Todos vivendo equilibradamente, Racionalmente.

Está aí a paz universal Racional, a Fase Racional, a CULTURA RACIONAL.

Quem tem CULTURA RACIONAL vence e quem não tem CULTURA RACIONAL é vencido. Quem tem CULTURA RACIONAL está dentro da Fase Racional e quem não tem CULTURA RACIONAL está na fase de liquidação do animal.

Então, em primeiro lugar de tudo na vida, a CULTURA RACIONAL.

Em primeiro lugar a CULTURA RACIONAL, em segundo, terceiro, quarto e quinto a CULTURA RACIONAL, em sexto, em sétimo lugar, a CULTURA RACIONAL e por aí afora, a CULTURA RACIONAL.

O mundo é um todo só. O MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos e o mundo da deformação Racional, ou de degeneração Racional, é um mundo só.

Portanto, o mundo é um todo só. O mundo dos puros, limpos e perfeitos, que é o MUNDO RACIONAL e a parte que não estava pronta para entrar em progresso, onde uns tantos entraram por livre e espontânea vontade e o resultado foi essa parte descer e dar origem a essa deformação Racional. Mas, não deixa de ser tudo uma coisa só: Racional deformado, cheio de defeitos e Racionais puros, limpos e perfeitos, no MUNDO RACIONAL.

Agora, todos conhecendo o seu verdadeiro mundo, o **MUNDO RACIONAL**. Todos de volta para o seu verdadeiro natural, para o seu verdadeiro mundo de Racionais, puros, limpos e perfeitos. Todos de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o **MUNDO RACIONAL**.

Então, o mundo é todo uma coisa só: Racionais puros, limpos e perfeitos no **MUNDO RACIONAL** e Racionais deformados, nessa deformação Racional, nesta deformação material. Não deixa de ser tudo uma coisa só, porque tudo é Racional, puro, limpo e perfeito e Racional deformado em matéria.

Agora, todos conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, todos conhecendo a sua origem e todos de volta para a sua origem, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o **MUNDO RACIONAL**.

Tudo isso tinha que chegar o dia de ser esclarecido, como aí está, todo o esclarecimento, o porquê ficaram nessas condições, sem solução nessa degeneração Racional.

Agora, todos esclarecidos de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão, como vão e por que vão. A solução geral da vida e do porquê da vida material.

Hoje, todos dentro da Fase Racional, dentro da fase consciente, dentro da fase positiva, dentro da fase do Mundo de Origem de todos, o **MUNDO RACIONAL** e todos ligados ao **MUNDO RACIONAL**, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Tudo e todos voltando ao seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos,

vindo então a extinção da vida da matéria, vindo a extinção dessa deformação Racional, por todos estarem de volta para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Na Fase Racional, com esses restinhos da vida e aninhos de vida que todos têm, todos serão orientados Racionalmente. Vivendo todos felizes e contentes, por tudo começar a dar certo na vida de todos. Havendo a verdadeira paz entre todos. A paz Racional e a concórdia universal. Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e tudo dando certo na vida de todos. Todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes para o resto da vida.

Até que chegou o dia da alegria de todos universalmente, por saberem e conhecerem o porquê viviam aí dentro desse buraco olhando cá para cima e vivendo igual a bicho, sem saber porquê viviam.

Hoje, todos sabendo o porquê aí ficaram e a causa que deu origem a assim serem.

Hoje, pelo que conhecem e sabem, tudo belo, tudo bom, tudo Racional, todos sabendo o porquê da origem desse nada que se formou nesse tudo aparente.

Hoje, todos sabendo o porquê assim ficaram e dizendo: “- É verdade! Com o livre-arbítrio começamos e com o livre-arbítrio estamos e por isso, aqui nesta vida de matéria se abusa de tudo. Somos livres-pensadores e aqui continuamos com o livre-arbítrio. Este tal de livre-arbítrio é que foi a causa de nós aqui estarmos. Esse tal de livre-arbítrio é que é a causa das ruínas de todos, a livre e espontânea vontade é que é a causa do nosso sofrimento.”

E assim, hoje, todos dentro da fase consciente, a Fase Racional, recebendo todas as orientações precisas para o equilíbrio Racional. Vivendo então conscientemente, porque sabem por que estão vivendo.

Dentro da Fase Racional ninguém morre, porque a vida continua, sendo transferida desse mundo a que não pertence, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, para a eternidade, o MUNDO RACIONAL. É a vida Racional.

A fase da vida de animal Racional é que foi a fase mais torturante para a lapidação do animal. Para o animal chegar a compreender e a entender o seu verdadeiro ser de Racional, tinha mesmo que passar por toda a lapidação que passou e até hoje está passando.

Já acabou a fase, mas estão aí os feitos da fase em liquidação.

Então, é preciso que todos façam a propaganda para levar o conhecimento a quem não conhece e a quem não sabe, para entrarem para a Fase Racional e saírem da fase de liquidação do animal Racional.

A fase de liquidação é como estão vendo. Ninguém tem sossego. Todos desesperados, todos desequilibrados, todos com medo, todos doentes, todos nervosos, todos correndo.

Tudo só cheira mal.

A miséria das misérias, a fome pelo mundo, a sede, as catástrofes, as ruínas, as hecatombes, os desastres e a multiplicação dos mesmos e a multiplicação de tudo de ruim, para a liquidação do animal Racional.

Na frente dos olhos de todos, esses males todos, mas desconheciam a causa. A causa aí está, é o término da fase de animal Racional.

Então, é preciso que todos conheçam por que o mundo está assim em ruínas. Todos em ruínas, porque não há efeito sem causa.

Hoje, é como estão vendo. Ninguém tem garantia é o “salve-se quem puder”. A fase do derrotismo, a fase de liquidação do animal Racional.

Todos enlouqueceram e por isso, uns contra os outros, devorando uns aos outros por nada, gratuitamente. Sofrendo o justo pelo pecador, sem saber por que está sofrendo e dizendo:

“- Eu não fiz nada. Eu não devo nada. Por que estou sofrendo?”

Está sofrendo porque está na fase de liquidação.

Então, para que todos conheçam a causa da situação que estão passando, é preciso a propaganda, para todos conhecerem a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional, porque na Fase Racional, passam a ser Aparelhos Racionais.

Muitos costumam dizer: “- Não é possível! Pelo que vem acontecendo no mundo, nós estamos no fim dos tempos, estamos no fim do mundo.”

Como de fato, está aí o fim da vida da matéria, o fim do mundo.

E assim, o mundo nessa fase de liquidação atravessa as horas mais negras de sua existência e por isso, estão aí as monstruosidades, as calamidades, os desequilíbrios, os crimes hediondos, a loucura predominando e todos sem saberem o que fazer para sair do caos e dizendo: “- Não temos mais com quem contar nem onde nos agarrar. Tudo falhou, tudo é falho, tudo é nada, tudo não vale nada e por isso, a situação é de “salve-se quem puder”.”

Então, contar com quem? Contar com quem não há? Cada qual que trate de si.

Tudo isso, porque a fase de animal Racional terminou e seus feitos estão sendo exterminados, sendo liquidados. Por isso, estão aí as multiplicações de todas as ruínas, dos desastres, dos crimes, enfim, se for enumerar vai muito longe.

Mas não há efeito sem causa. A causa é o término da fase de animal Racional que se acabou.

Agora, o dever de todos é fazer a propaganda, para salvar esse grande rebanho que está em liquidação sem saber por que, que está sendo liquidado, sem saber qual a razão desses males, dessa derrota, desse fracasso, dessa liquidação em massa, física, moral e financeira.

Não há quem agüente. Ninguém agüenta mais. Todos perdendo tudo, perdendo o que tinham e perdendo o que têm.

Correndo para ver se não perdem a vida, fugindo para ver se não perdem a vida e às vezes, fugindo é que acabam perdendo.

Então é o “salve-se quem puder”, a liquidação do animal Racional.

É preciso a propaganda, para que conheçam a fase de recuperação que chegou ao mundo, a Fase Racional, porque o sofrimento universal é desolador, é impressionante, é apavorante, é de apavorar. Não há sossego. É brigas e mais brigas. Multiplicações de brigas por todos os cantos, por todos os lados; brigando por nada, brigando por tudo, que não vale nada. A liquidação botou todos loucos.

E assim, é dever de todos fazer a propaganda para recuperação do animal Racional que está em liquidação sem saber por quê.

Vejam as mudanças naturais da natureza, as mudanças de fases, como trazem grandes transtornos na vida de todos, como trazem grandes transtornos universalmente.

## **A LUTA DO NADA ACABA EM NADA**

A célebre jornada dos encantados sempre foi uma aventura inglorificada, porque quiseram fazer do nada o tudo e o tudo sempre foi aparente. Daí a razão do sofrimento, a razão do desequilíbrio, porque quiseram fazer do nada, tudo ser, quiseram fazer do nada o tudo e o nada não podia ser; quiseram fazer do nada a boniteza, a beleza; quiseram fazer do nada, maravilhas.

O que valem as maravilhas do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada.

Que vale a beleza do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada.

O que vale o bem aparente do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada, por tudo ser aparência.

Então, por quererem fazer do nada aquilo que o nada nunca pôde ser, não podia haver boa correspondência e por isso, tudo de mal a pior. Quiseram fazer do nada aquilo que o nada não é; queriam fazer o nada como se o nada tudo fosse, esquecendo que o nada, nada é.

O nada, nada sendo, qual é o valor do nada? Nada! Tudo é aparência, ilusão, fantasia, arte e nada mais. Por isso, tinham mesmo que desse jeito, nunca poder acertar e sempre por acertar, porque o nada acaba em nada.

Quem luta pelo nada, não está adiantando nada e por isso, quanto mais procuram endireitar, mais tudo se multiplica ao contrário, tudo piorando, tudo a piorar.

Vejam que nunca poderiam acertar coisa alguma; por isso, no mundo nunca houve paz nem sossego, por viverem lutando por uma causa perdida.

Qual é a causa perdida? O nada! Quem luta pelo nada, não está adiantando nada, está perdendo tempo e multiplicando o sofrimento de todas as formas, de todos os jeitos e de todas as maneiras. Se o nada tudo fosse então viveriam de bem para melhor; mas como o nada, nada é, é que todos têm vivido de mal a pior.

Então, o que adianta lutar para não encontrar o desejado, para não encontrar a paz, para não encontrar o sossego, para não encontrar a felicidade como até hoje todos estão por encontrar? Tudo isso, por estarem na categoria de animal Racional. Tudo isso por estarem na categoria de inconscientes. Quem luta pelo nada é um inconsciente, porque está perdendo tempo com o nada. Quem luta por uma causa que não adianta nada, sofre e por isso, estão aí todos sofrendo, todos lutando, todos guerreando por vencer os seus ideais, para ver se encontram a paz, para ver se encontram o sossego, para ver se acertam e tudo por acertar. Tudo de bom que procuram por encontrar, porque na luta do nada a correspondência é somente o sofrimento. O nada

aparentemente tudo é, mas verdadeiramente nada é, por ser tudo aparência e aparências não são verdades.

Quem luta dessa maneira está lutando em falso nunca encontrando o desejado e por isso, dizendo: “- É verdade! Quanto mais eu luto mais eu sofro, quanto mais eu luto, mais peno, quanto mais eu luto, mais vivo agonizando, porque estas lutas todas são umas verdadeiras consumições de vidas.”

Outros, chegando ao ponto de ficarem completamente desiludidos de tudo e dizendo: “- O que adianta viver somente para sofrer até morrer? O que adianta viver para penar sem saber por quê? A vida é uma vida cheia de incertezas, cheia de aventuras fracassadas, por sermos aventureiros do nada.”

E assim, muitos chegando ao ponto, ao auge do desespero e dizendo: “- Qual é o valor da vida?” Encontrando então a nulidade de tudo, completavam: “- Nenhum, por ser uma vida provisória, uma vida aparente, uma vida ilusória, uma vida que de repente desaparece.” E continuavam dizendo: “- Vivemos todos desiludidos e sonhando com este monte de asneiras; e tantas asneiras formam obstáculos que só com o tempo, é que se cai na realidade da vida. A vida só é boa para quem não a conhece. A vida nunca foi boa e por isso, todos somos sofredores e mortais.”

Vejam o labirinto criado pelo animal, labirinto esse em que o animal nunca se conformou de ser um animal. E sendo um animal, sem saber porquê é um animal, então diz: É verdade! Eu não sei quem sou, muito menos o porquê assim sou e muito menos ainda, o porquê fui formado assim, gerado assim. Não sei de onde vim, não

sei para onde vou. Não sei como se justifica a origem do mundo e a origem de nossa vida. Eu estava no ar, mas agora não. Agora estou com o Livro na mão e tenho consciência, porque conheço as coisas reais. Racionalmente, como elas são.”

E assim, o mundo sempre foi cheio dessas maravilhas aparentes e por assim ser é que o sofrimento sempre se multiplicou. Ninguém nunca procurou conhecer a causa do sofrimento, porque um sofredor não tinha condições de saber a causa, como agora está sabendo.

Hoje, todos unidos ao MUNDO RACIONAL, sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. Todos vivendo Racionalmente, iluminados pela Luz Racional, vendo a Luz Racional e bem adiantados, para terem a vidência completa Racional.

Com a vidência completa, vêm dia e noite o MUNDO RACIONAL e daí, felizes e contentes para o resto da vida.

Está aí o ponto primordial de alcançarem a Vidência Racional em toda sua plenitude. Estão unidos ao MUNDO RACIONAL, por estarem vendo o MUNDO RACIONAL.

Quando esse corpo de matéria provisório se findar, por o corpo fluídico já estar ligado ao MUNDO RACIONAL, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, não nasce mais aí na vida da matéria, porque já se ligou ao seu Mundo de Origem e está definitivamente no seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, passou a viver no seu verdadeiro Mundo de Origem. A vida continua no seu verdadeiro Mundo de

Origem porque a pessoa não morre, continua a vida no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

A matéria é aí do chão e aí fica no lugar dela. O que segue é o corpo fluídico. Este é que é a origem da vida, é que deu a vida provisória da matéria. O corpo fluídico é a origem da vida provisória da matéria.

Então, este corpo vai continuar a vida no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e a matéria, que é produto aí do chão, que é produto aí da terra, fica aí no chão, no lugar dela, aí na terra, no lugar dela, porque é produto aí da terra.

Mas, por ser também uma deformação Racional, vai seguindo a sua transformação para o seu estado natural, tornando-se outra vez a resina que foi, com a transformação dessa deformação, para o estado natural.

Então, a vida continua. Ninguém morre. Morriam sim, quando julgavam que a vida fosse essa mesma, porque não conheciam o seu verdadeiro Mundo de Origem; não conheciam o MUNDO RACIONAL que deu origem a toda essa deformação Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Quando não conheciam, julgavam que a vida fosse essa mesma e a causa do corpo fluídico em matéria sempre aí permanecendo.

Morriam aí e tornavam a nascer aí mesmo; tornavam a morrer e tornavam a nascer; tornavam a morrer e tornavam a nascer sempre aí mesmo porque o corpo fluídico estava aí.

Agora não, o corpo fluídico continua a vida no seu verdadeiro Mundo de Origem e desta forma acabou a morte. Não há mais morte. Não vão nascer aí para morrer, porque a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Vejam que está aí a maior grandiosidade universal. Todos de volta para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional.

Na fase de animal Racional, ninguém conhecia a sua verdadeira origem, não conheciam o MUNDO RACIONAL. Estavam aí nessa fase de animal e como tudo que tem princípio tem fim, essa fase de animal teve princípio e teve o seu fim. Por isso, já terminou há muito e agora a Fase Racional vem substituir a fase de animal Racional.

Na Fase Racional, todos tomando conhecimento do MUNDO RACIONAL, do mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Então, deixaram de ser animais Racionais, para serem Aparelhos Racionais. Como animais Racionais não conheciam o que era Racional; conheciam apenas o que eram animais Racionais. Por estarem nessa categoria inconsciente, não sabiam o porquê eram animais. Vivendo como animais sem saberem o porquê eram animais.

A vida se tornava uma vida agoniada. Todos agonizando, por não terem a definição completa do seu ser e a definição completa do mundo que habitam, o mundo de matéria. Então, viviam todos inconscientemente, por serem animais. Viviam nessa inconsciência e o inconsciente sofre muito, comete as maiores loucuras com a multiplicação do desequilíbrio, com a multiplicação dos males, por serem inconscientes. Vivendo assim de mal a

pior sempre. Pensando no bem, sendo vítima do mal, vítimas dos males, por serem inconscientes. O inconsciente não sabe se defender, o inconsciente sofre sempre e por isso, foram qualificados de sofredores, vivendo a dizer: “- A vida é de sofrimentos até morrer, por de verdade coisa alguma sabermos.”

Viviam todos iludidos, vivendo de ilusões, vivendo de sonhos, vivendo de esperanças, vivendo de experiências, vivendo de pesquisas, por coisa alguma de certo saberem. Experimentando tudo. Sempre em experiências para acertar ou não e nunca acertando. Sempre procurando acertar e sempre por acertar. Por estarem sempre por acertar é que o sofrimento se multiplicava sempre, os tormentos se multiplicavam sempre, tornando-se uma vida de sofredores. Todos sofrendo sem saberem por quê. A causa de serem mortais, ninguém nunca soube. Nunca souberam, porque estavam nessa categoria de animal e o animal é livre-pensador, inconsciente. O inconsciente não sabe o que faz, não sabe o que diz e por isso, hoje é uma coisa amanhã é outra; hoje o certo é assim e amanhã já o certo é outro, depois esse certo já é outro e assim sucessivamente, sempre à procura do certo e sempre por encontrar o certo.

Então, tornando-se uma vida angustiada, tornando-se todos duvidosos, todos desconfiados por viverem todos de experiências. Todos duvidando de tudo, por não conhecerem o certo, por viverem na incerteza de tudo, por viverem inconscientes, por viverem nessa categoria de animal.

Por serem uns animais é que viviam mal. Quem vive mal duvida de tudo, duvida até de si mesmo, é desconfiado

de tudo, tem medo de tudo, por viver nesta categoria de animal. O animal não conhece o certo, e por não conhecer o certo, tinha que viver assim mesmo, confiando e desconfiando.

Tornava-se então, uma vida de agoniados, de assombrados. Assombrados com tudo, por ninguém conhecer o certo. Vivendo assim e o sofrimento se multiplicando. Todos sufocados pelo desespero, por nada de certo conhecerem, por nada de certo saberem. Por não saberem o porquê assim estavam nessa condição de animais, tornando-se todos verdadeiros materialistas, por julgarem que a vida se constituiu só da matéria e que não havia mais no que pensar, a não ser somente na matéria.

O animal, por ser animal, é materialista. Todo animal é materialista, todo animal vive para a matéria, julgando que na matéria iam encontrar o que nunca puderam encontrar: o certo. E por isso, sempre por acertar.

Então, a vida tornou-se uma vida de sonhos, de fantasias e ilusões e daí, as multiplicações de todos os males.

Agora, conhecendo o porquê de toda essa transição na categoria de animal Racional e dizendo: “- É verdade! Toda esta lapidação foi muito boa, tudo isto foi muito bom para a lapidação do animal Racional. Hoje, conhecemos a Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase da multiplicação do bem sempre.”

Na fase de animal Racional, na fase inconsciente, era a multiplicação do mal sempre, era a multiplicação das ruínas, por a fase ser uma fase inconsciente. Na Fase Racional é tão diferente!

É uma fase consciente, com a multiplicação do bem sempre, porque todos são orientados Racionalmente e sendo orientados Racionalmente, não há desacerto, todos acertando sempre e tudo que é certo vai bem. Não há desacerto. Então há a multiplicação dos acertos, a multiplicação de tudo de bom, de bem e de lindo.

Vejam o ponto culminante que alcançaram, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, a multiplicação do bem. Então agora, todos vivendo felizes e contentes para o resto da vida, por tudo dar certo na vida de todos.

Ao passarem para a Fase Racional, ficarão completamente desligados da parte animal do corpo, cessando a influência dos fluidos elétrico e magnético, por estarem ligados pela Luz Racional ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Aí então, todos recebendo todas as orientações precisas para o seu verdadeiro equilíbrio Racional, recebendo todas as orientações dentro dos seus lares ou onde estiverem, para que tudo dê certo na vida de todos.

Todos serão atendidos nos seus lares ou onde estiverem.

A Terra se tornará um verdadeiro Paraíso Racional, cessando todos os males do corpo de todos e todos os males da vida, por viverem em harmonia com o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, por viverem ligados ao seu MUNDO RACIONAL, por encontrarem o seu verdadeiro natural, por estarem iluminados pela sua verdadeira luz, a luz do Aparelho Racional. A luz verdadeira é a Luz Racional.

Aí, tudo dando certo na vida de todos, tudo bom, tudo belo, tudo lindo e a multiplicação de tudo de bem, de bom, de belo e de lindo.

A Terra se tornará um verdadeiro Paraíso Racional. Tudo isso, muito naturalmente, sem abalo de espécie alguma, porque são coisas naturais da natureza. Não há abalo. Ninguém sente. E tudo natural. Não é uma coisa de repente que vai dar choque, que vai fazer com que fiquem chocados. Não! Em absoluto! E tudo naturalmente, sem sentirem.

Não está vendo você, que está aí lendo, como mudou bastante? Já não está bem diferente? Já não é bem diferente? Então, é tudo naturalmente, sem sentir. E mais adiante, mais diferentes vão ficando sem sentirem. Tudo é natural. O que é feito pela natureza é tudo natural.

Você algum dia sentiu crescer? Não! Você cresceu sem sentir, porque é natural. Essas mudanças todas são naturais, sem ninguém sentir, sem abalo de espécie alguma. A Luz Racional vai penetrando no corpo, no aparelho sem sentir, vai se desligando o fluido elétrico e magnético sem sentir e todos vão chegando naturalmente para o certo dos certos.

O mundo teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. Todos tiveram o seu princípio muito naturalmente, por chegarem a esse ponto muito naturalmente e agora todos saindo daí para fora, porque não são daí, muito naturalmente, sem abalo, sem sentirem.

Agora, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, noite e dia, dia e noite. Todos lendo e

relendo para se desenvolverem Racionalmente, para se lapidarem Racionalmente, para sentirem todo o conhecimento dentro do seu “eu” e saberem falar e expor o que é CULTURA RACIONAL, cultura do MUNDO RACIONAL, o que é a cultura do Mundo de Origem de todos, a cultura consciente, a cultura positiva.

Vejam que tudo chega no seu dia, como agora chegou o dia de todos saberem o que estão sabendo, de conhecerem o que estão conhecendo, porque tudo tem o seu tempo e a sua época.

A fase de animal Racional foi uma fase de lapidação do animal Racional. Precisou existir tudo que existiu e existe na fase de animal Racional, para a lapidação do animal, para o amadurecimento do animal, para depois de amadurecido, quer dizer, para depois de desiludidos de tudo na fase de animal Racional, descrentes de tudo, desiludidos de tudo, encontrarem a fase de recuperação do animal Racional, que é a Fase Racional.

Então, para que o animal ficasse amadurecido, foi preciso existir tudo isso que existe e existiu na fase de animal Racional, para a lapidação do animal Racional. O animal Racional, depois de lapidado e amadurecido, ficou de uma forma tal, à procura de novos rumos, como aí estavam todos à procura do rumo certo, porque na fase de animal Racional não estavam mais suportando o desacerto e as incertezas de tudo. Não estavam mais suportando, já estavam em desespero, à procura de uma solução nova que viesse satisfazer todos, com base e lógica porque na fase de animal Racional não encontravam base nem lógica. Viviam à mercê dos mistérios, viviam à mercê do infinito e não podiam penetrar no infinito, não podiam desvendar esses mistérios. Então, ficavam agonizando, desesperados,

com uma infinidade de pesquisas e com uma infinidade de experiências para encontrarem o certo. O desespero era grande em todos, para a procura da definição certa do mundo da origem da humanidade e essa definição sempre por encontrar.

E hoje, tão naturalmente, foi parar aí em vossas mãos e em mãos de todos, a definição da origem dessa deformação Racional e de todos esses seres componentes dessa deformação.

Hoje, todos satisfeitos de uma forma tal, que não sabem nem explicar, nem dar uma explicação da satisfação de todos.

Então a explicação do vivente é a seguinte: “- Chegou o dia da maior alegria universal e nós temos conhecimento do porquê vivíamos mal. Vivíamos mal, porque o corpo é de matéria e a matéria é de origem do mal. Vivíamos mal porque o mal por si mesmo se destrói. O mal por si mesmo se acaba e nós não sabíamos o porquê disto. Essa é a grande infelicidade de vivermos aqui sofrendo tanto, pensando tanto, procurando saber e conhecer o porquê desta situação e ninguém nunca podendo dar solução. Hoje as soluções em nossas mãos. A solução deste tudo aparente, a solução destas misérias todas, que basta ser matéria para ser miséria.” Matéria é irmã gêmea da miséria, porque a matéria é gerada e surgida do nada. Por ser miséria, forma-se em um tudo aparente para sofrer e voltar ao seu mísero estado, ao nada. Miséria é nada. Nada é miséria.

Então, tudo isso surgiu do nada, surgiu da matéria e todos vivendo ridicularizados dessa maneira horrivelmente, tenebrosamente, inconsciente, por viverem

iludidos, julgando ser o que não são, julgando ser aquilo que nunca foram.

Então aí, a agonia de todos e todos dizendo: “- Somos sofredores, somos mortais. Tudo se acaba e não sabemos o porquê de tudo isso, de toda esta calamidade, o porquê desta calamitosa situação, que ninguém nunca soube dar uma explicação. Vivemos porque temos vida, mas não sabemos a origem desta vida, não sabemos o porquê desta vida, não sabemos o porquê da origem deste mundo, não sabemos o porquê deste mundo. Vivemos todos no ar sem coisa alguma sabermos de certo.”

E assim, com uma infinidade de perguntas sem respostas, com uma infinidade de lamúrias, com uma infinidade de interrogações e tudo sem ninguém poder responder. O desespero de todos aumentava e diziam: “- Estudamos tanto para no fim ficarmos na mesma. O que é que adianta? É verdade! Tudo isto são produtos do nada e por serem produtos do nada, são componentes desta vida que não vale nada, que começou do nada e acaba em nada. E qual é o valor deste nada? Nada! Qual é o valor do nada? Nada! Então o que adianta tudo isto? Nada! O que adianta ter apego ao nada? Não adianta nada. O que adianta sermos materialistas? Não adianta nada, porque a matéria provém do nada. O que adianta a preocupação do nada? Não adianta nada, porque tudo acaba em nada. Então, estamos perdendo tempo com este nada. Não estamos adiantando nada.” E continua o materialista a dizer: “- É verdade! Eu sou um inconsciente, um livre-pensador, que estou julgando que o nada tudo é, esquecendo que o nada, nada é.”

Os materialistas ficam obsedados pela matéria, embriagados pela matéria, dominados pela matéria,

fanatizados pela matéria. São doentes, inconscientes dessa ordem, livres-pensadores que não sabem o que estão fazendo. Falam porque aprenderam a falar; se não aprendessem não sabiam falar. São papagaios. Só sabem falar aquilo que aprendem. Esquecem que são animais sem valor de espécie alguma. Qual é o valor da matéria? Nenhum! Porque a matéria é um mal que por si mesma se destrói e por isso, tudo se acaba.

Então, o materialista não regula bem, porque o materialista tem o nada como se tudo fosse, até que com o tempo vem a desilusão, por isto ou por aquilo e daí a decepção. É por isso que foi preciso tudo que se passou na categoria de animal Racional para a lapidação do animal materialista.

Hoje, a maioria dizendo: “- É verdade! Vivíamos todos iludidos conosco e com tudo. Vivíamos dominados pelas ilusões, pelas aparências, pelas fantasias, pelos sonhos e pelos ideais materialistas.”

E assim, hoje todos descrentes da vida da matéria, todos desanimados da vida da matéria, porque o sofrimento não faz graça para ninguém rir e cada vez se multiplica de uma forma tal, que ninguém está agüentando.

Então, muitos dizendo: “- É verdade! Ninguém está mais agüentando o peso da vida; ninguém mais está agüentando o peso da inconsciência; ninguém está mais agüentando o peso das ilusões, das fantasias, dos sonhos; ninguém está mais agüentando esta vida de decepções, de sofrimentos, de crimes, de desastres de todas as espécies e de todas as formas; ninguém está mais agüentando este tufão de ruínas da vida da matéria, este tufão arrasador e

abrasador em que o sofrimento devora todos. Não há quem não sofra. Cada qual de sua maneira, cada qual do seu jeito e cada qual de sua forma. Todos sofrem.

Ninguém mais está agüentando. A vida chegou ao ponto da desilusão. Está aí o ponto da discórdia, do desequilíbrio, das brigas, das guerras; enfim, um tufão de calamidades, um tufão de ruínas.

Todos vivendo porque têm vida, mas completamente preocupados e desgostosos pelo que vai pela vida e pelo mundo de um modo geral.

Na vida ninguém tem garantia. É uma vida sem garantias, expostos aí a todos os males, a todas as ruínas, a todas as decepções, a todos os choques, a todos os sustos, a todas as enfermidades, a todas as doenças, a todos os desacertos; enfim uma avalanche de ruínas que vem sobre a humanidade sem ninguém poder dar uma explicação do porquê dessa desorientação universal.”

Vejam que na categoria de animal tinham que viver assim. Todos sendo lapidados até ao ponto de ficarem amadurecidos como estão, descrentes de tudo e aí, encontrarem a Fase Racional, a fase de recuperação do animal que já se julgava perdido e dizia: “- Estamos perdidos neste mundo, neste Universo, sem sabermos como, sem sabermos por quê. Estamos todos perdidos sem sabermos de onde viemos nem para onde vamos. Estamos aqui sem rumo, hoje é um e amanhã é outro, depois outro e assim sucessivamente. Uma multiplicação de ruínas.”

Vivendo assim, aparentando contentes, mas descontentes por serem como são.

Hoje aí, a fase de recuperação em suas mãos, a Fase Racional e todos sendo recuperados.

Então dentro desta fase de recuperação é que vão ter prazer de viver, dentro da Fase Racional, é que serão felizes, por todos serem orientados Racionalmente e tudo começar a dar certo na vida de todos.

Hoje, todos de parabéns, por estar aí a Fase Racional, a fase mais brilhante que chegou ao mundo, por ser Racional, a fase que todos esperavam, a fase de recuperação do animal Racional, que faz com que deixem todos de serem animais para serem Aparelhos Racionais.

E assim, daqui mais um pouquinho, o mundo inteiro dentro da Fase Racional. É o que todos estavam procurando, a recuperação desta fase em que já se julgavam perdidos, a fase de animais Racionais, a fase em que viviam desesperados, nervosos, ferozes. Já estavam quase por conta da loucura total, e por isso eis os ingênuos, mutiladores e arrasadores do próprio animal Racional.

Então, agora sim, é que vão ter gosto e muito prazer de viver, porque sabem por que estão vivendo, sabem por que têm essa vida assim, esse corpo assim, sabem de onde vieram e para onde vão, sabem o porquê de toda essa transição.

Hoje, todos cientes de tudo. Não há mais mistérios, não há mais enigmas e sim, todos hoje dentro de seu Mundo de Origem e dizendo: “- É verdade! Até que chegou o nosso dia.”

Agora chegou o dia da maior felicidade de todos. A definição completa dos seres e do mundo. Todos de

parabéns, alegres, felizes e contentes, cantando com alegria, com alegria Racional, com a alegria verdadeira. Mas para chegar a esse ponto, tinham mesmo que ser lapidados até ficarem amadurecidos, para entrarem para a fase de recuperação.

Então chega agora no mundo o maior brilhante universal, a CULTURA RACIONAL. Muitos, chorando de emoção e satisfação, de uma alegria que nunca tiveram igual. A emoção é uma coisa natural, de quem sente que saiu da infelicidade e entrou na fase da felicidade verdadeira, na Fase Racional. A fase da infelicidade era a fase de animal Racional.

Hoje, todos enobrecidos Racionalmente, enobrecidos pelo MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos no seu progresso de pureza, no MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos ligados aos puros, limpos e perfeitos e sendo orientados pelos puros, limpos e perfeitos, Racionalmente. Não é para menos a emoção. Têm mesmo que chorar de alegria e satisfação, por saberem que o mundo teve o seu princípio e que agora chegou o seu verdadeiro fim, por estar aí a Fase Racional, a fase de recuperação de todos e a volta de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então, a emoção é grande, devido a satisfação de saírem desse caos da vida da matéria, de saírem desse mundo de lama, porque matéria é lama.

E assim todos, hoje dentro da Fase Racional, esquecendo ou esquecidos da fase de animal Racional.

O mundo há muito vem passando por várias transformações: as conhecidas e as desconhecidas, necessárias para lapidação do animal Racional.

O animal Racional tinha que chegar ao fim da lapidação, com outra transformação para chegar no seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim e para chegar ao seu fim, tinha que passar por todas essas transformações.

Então, já desde muito, o animal Racional lapidado e amadurecido, chegou ao ponto de estagnação, por não encontrar saída da situação em que vivia, envolvido em grandes mistérios, sem poder dar solução da sua situação e da situação do Universo.

Ficou o animal apalpando tudo, pesquisando tudo, em experiência sempre e tudo sempre ficando na mesma. O desespero e a angústia aumentando cada vez mais, porque ficaram amadurecidos, chegaram no fim do entendimento e da compreensão.

Então, o animal aflito, ficou procurando meios e modos de descobrir a sua origem e a origem do mundo, sem encontrar; ficava sugerindo uma infinidade de coisas sem chegar à conclusão real, à conclusão certa.

As pesquisas e as experiências não cessavam, de todas as formas e de todos os jeitos e viviam dizendo: “- Temos que descobrir. Algum dia havemos que descobrir de onde viemos e para onde vamos.”

Então, a luta era grande e tudo sempre na mesma. A resposta era sempre a mesma: Ninguém sabe de onde veio e muito menos para onde vai.

E assim, porque chegaram ao amadurecimento total, estão procurando uma solução e definição de sua situação e sempre por encontrar.

Então, a agonia do animal era muito grande. Era muito grande, porque o animal queria saber o porquê ele assim é, por que todos assim são, por que o mundo assim é, o porquê da origem desse mundo, o porquê se originaram de matéria; a causa dessa origem, a causa desse mundo. Vivia o animal Racional à procura de saber e conhecer o antes de assim ser, o antes desse mundo assim ser o que era e o que deu causa e origem a esse mundo. O animal procurava o antes de sua origem assim ser e o que deu causa; qual foi a causa da origem de assim serem.

Ficava o animal com uma infinidade de pesquisas, de lutas e mais lutas tremendas, sempre em experiência para ver se encontrava a origem do seu verdadeiro ser e nunca conseguia isso, Então, botava todos em agonia.

Tudo isso, porque o animal chegou no seu fim, pelo amadurecimento total. Está o animal à procura da real realidade dessa natureza esquisita, que é o ser de matéria, ou que são os seres materiais.

E hoje sem esperar, o animal sendo surpreendido por tudo que ele desejava e precisava saber.

De onde veio e para onde vai, como veio e como vai, o antes de ser o que é, o que era, o antes de tudo ser o que é e o que era; a origem do antes de ser.

Hoje, o animal satisfeito, satisfeitíssimo, por saber de onde veio, como veio, por que veio, para onde vai, como vai e porquê vai.

Hoje, o animal satisfeitíssimo, por saber o porquê este mundo assim é, por saber por que todos assim são. Qual foi a causa de tudo isso, a origem de tudo isso, o que deu causa a tudo isso.

Hoje, o animal se completou integralmente e diz: “- É verdade! Acabaram-se os mistérios, extinguiram-se os mistérios, não há mais mistérios, porque aí estão todas as soluções que desejávamos, a definição do nosso ser e a definição do mundo que habitamos.”

Hoje, o animal olha e diz: “- Lutamos demais e não conseguimos o que desejávamos, porque nós não podíamos descobrir por nós mesmos o antes de ser, pois se não sabíamos o porquê assim éramos, como podíamos saber o antes de assim sermos?”

Vínhamos lutando há muito para termos essas soluções e nunca conseguimos.”

E hoje tão naturalmente, todas as soluções do nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, que deu conseqüência a esta deformação Racional.

Só mesmo do MUNDO RACIONAL é que podia vir a definição de tudo, do porquê de tudo.

E agora, estamos mais do que satisfeitos e não é para menos, por termos o contacto com nosso verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Nunca que poderíamos pensar em chegar a tanto, mas chegamos, por meio do Conhecimento Racional, conhecer o MUNDO RACIONAL, o mundo de nossa origem. Ficamos ligados a ele para tornar a voltar de onde saímos,

o MUNDO RACIONAL, o mundo da verdadeira origem do Aparelho Racional.

Hoje sabemos com as provas e comprovações que temos em nossas mãos, que estamos ligados ao nosso mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL e por isso, nascendo a Vidência Racional em todos e todos vendo a Luz Racional e vendo o MUNDO RACIONAL. Todos dialogando com os Habitantes do MUNDO RACIONAL, nossos irmãos puros, limpos e perfeitos. Então não há mais dúvidas a fazer, estamos na Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, porque estamos em contacto diariamente com nossos irmãos do MUNDO RACIONAL, de onde nós viemos e onde nós já estamos.

Então hoje todos estão de parabéns, acabaram-se as martirizantes agonias, as martirizantes pesquisas, porque está tudo solucionado a contento, claro e cristalino.

Hoje, todos ligados à eternidade e aqui na vida da matéria. A eternidade é justamente o MUNDO RACIONAL, o mundo da nossa verdadeira origem, o nosso mundo verdadeiro.

E assim, hoje sabemos a causa e a origem desta degeneração Racional, desta deformação Racional. Sabíamos que não éramos daqui deste mundo de matéria, mas não sabíamos por quê.

Hoje é que estamos cientes do porquê nós não éramos daqui e sim de onde nós somos. De forma que a lapidação do animal foi uma coisa natural da época, da fase de animal, porque o animal sempre foi rude e teimoso, por ser animal e por assim ser, tinha mesmo que sofrer muito com

a lapidação, para que ficasse lapidado e depois de lapidado, amadurecido, depois de amadurecido compreendido e entendido de que tudo estava fora do seu lugar e por tudo estar fora do seu lugar sofria muito, sofreram muito até chegar a conhecer o seu verdadeiro lugar para acabar o sofrimento de uma vez por todas.”

Então, o animal tinha que pensar muito, sofrer muito para ir se lapidando e se desiludindo das mentiras criadas por si mesmo, de toda criação de si mesmo, tinha que se desiludir de tudo até chegar ao ponto de amadurecimento total, desiludido de tudo e dizendo: “- É verdade! No mundo não existe nada de realidade, tudo é aparência, ilusão, fantasias, artes e hipocrisia para a destruição do animal, até que o animal chegasse a esse ponto de desilusão total, de desilusões definidas para assim, depois de amadurecidos, chegarem à conclusão de não admitirem mais coisa alguma e dizendo: É verdade! Tudo é superstição criada pelo homem e que não chega a uma conclusão de coisa alguma, por a realidade não ser esta.”

Por tudo ser assim, é que o sofrimento vem se multiplicando cada vez mais, até chegar a este ponto insuportável de indignação e dizer: “- É verdade! O que adianta tanta cultura? O que adianta tanta civilização, se continuamos com os métodos monstros? Somos bárbaros, continuamos com o método de selvagem, a selvageria continua, as barbaridades, as monstruosidades continuam. O que adianta nós pensarmos ser aquilo que não somos, pensarmos ser puros, finos, bons e humanos? Pensar ser é uma coisa, se as provas são todas ao contrário. Falamos em justiça e as monstruosidades aí existindo.” Existem as injustiças, as covardias, o poder da força, o abuso da força do bruto que esmaga tudo e todos, para vencer os seus ideais; vencer de um sonhador louco, por ser um animal e

o animai é materialista por ser animal. Por ser materialista na categoria de animal é ambicioso, ganancioso, invejoso. Então, tem os ideais materiais e daí é como se vê, a brutalidade infernal.

E assim, vivendo de aparências, aparentando sempre serem o que não são, o que nunca foram e por isso, a lapidação cada vez mais acentuada no propósito de diminuir ou de acabar com a ferocidade de animal embrutecido, que por ser embrutecido mantém as suas vaidades de conquistas materiais e conquistas do nada, brigando pelo nada, sacrificando todos pelo nada, guerreando pelo nada, como coisa que fosse adiantar, como coisa que o nada fosse alguma coisa de valor. Qual é o valor do nada? Nada!

Mas o animal embrutecido ainda, quanto mais embrutecido é, mais materialista; quanto mais materialista é, mais apaixonado pelos seres materiais e mais agarrados ao mal, mais agarrados ao nada, tudo por ser um animal embrutecido. Então, o animal assim deste jeito, se torna uma fera, se torna feroz, se torna um monstro, abusando do livre-arbítrio, se torna um selvagem. Tudo isso por estar embrutecido pela rudez da matéria. E daí, o sofrimento se multiplicando para lapidação dos brutos, materialistas. O materialista é bruto, só enxerga a matéria, só enxerga o mal, a matéria de origem do mal, como elemento de prestígio e por isso multiplica o mal e acaba mal, porque o mal por si mesmo se destrói. A brutalidade cega o materialista, o bruto é um cego e por ser cego sofre e faz os demais sofrerem. E por isso, que o sofrimento sempre foi o maior brilhante no meio destas feras, destes monstros, para lapidá-los. O sofrimento sempre foi o melhor instrumento para a lapidação do animal

embrutecido que por ser embrutecido é fabricante de tormentos, de dores, lágrimas e sofrendo as conseqüências também pela sua brutalidade. Bruto ainda, por não ser lapidado.

Por isso, está aí o sofrimento para a lapidação dos brutos, do animal Racional embrutecido pela matéria, ganancioso, ambicioso, invejoso, enfim, reunindo tudo, todos os defeitos. Então, para que o bruto se lapide está aí o sofrimento criado por si mesmo.

Assim olhem para o mundo e vejam quanta estupidez, quanta brutalidade infernal, quanto desequilíbrio, quanta desumanidade, quanta injustiça e quanta falsidade! Tudo isso, por o animal ainda estar embrutecido; é o bruto reunido ao bruto. Todos imperfeitos. Então as provas aí estão; a selvageria, a monstruosidade e a injustiça imperam. É a idéia do bruto. Então, o que é que aconteceu? Por a fase de animal ser liquidada, os animais, produto da fase de animal Racional, aí ficaram para serem liquidados também.

Então está o animal na fase de liquidação, sendo liquidado aos montões. As ruínas se multiplicando e todos querendo endireitar e tudo sempre por endireitar esse presépio tão desafinado. O sofrimento se multiplicando e os tormentos da mesma forma. Quem não conhece e não sabe o porquê de tudo isso, lamenta e diz: “- Onde vamos parar com tantos absurdos, com tantos desacertos, com tanta incoerência.”

Como não conheciam o que conhecem agora, tinham que ficar mesmo apavorados. Agora não! Agora tem com quem contar; mas antes de conhecer o MUNDO

RACIONAL viviam todos agonizando à mercê do mal. Então diziam: “- Onde vamos parar desta maneira, se tudo vai de pior para pior, se as ruínas se multiplicam. Fala-se em bem, procura-se o bem, se quer bem, mas somente se vê tudo ao contrário, tudo de ruim multiplicando, tudo piorando” E hoje, todos sabendo o porquê o mundo sempre assim foi.

## **A FASE DE RECUPERAÇÃO, A FASE RACIONAL.**

Hoje, todos sabendo e conhecendo que o sofrimento tinha que existir para lapidação dos monstros, dos selvagens, dos bárbaros e dos loucos.

Então tinha que existir o sofrimento para a lapidação desses brutos, que sempre imperaram com a brutalidade de doentes e de loucos.

E assim, hoje todos sabendo o porquê de todo esse recheio de amarguras, que é o mundo. Todos amargurados, todos aparentando ser o que não são, todos com esta falsa vida, recheados de ilusões e precisando de lapidação. Está aí a fase de recuperação, a Fase Racional, para a recuperação desses brutos que admitem esse montão de ruínas como se fosse uma grande coisa de prestígio, como coisa que a matéria fosse prestigiosa. Qual é o prestígio do nada? Nada! Qual é o valor do nada? Nada. Então, para que essa ilusão pelo nada? O que adianta? Nada. Só mesmo na mente de inconsciente. O inconsciente é idiota, e o idiota não sabe o que diz, não sabe o que faz, vive iludido, vive de ilusões, é um traidor de si mesmo, é um traído pelo nada, é um imbecil com parte de sabido. Sabedoria do nada, o que adianta? Nada.

Tudo é passageiro, tudo é ruim na vida, por isso tudo se acaba, e o mal por si mesmo se destrói.

Agora, ficam esses idiotas ainda agarrados ao nada como coisa que o nada tudo fosse. Não estão vendo que a vida é passageira, que existem uns insignificantes anos de vida, e de repente acabou-se a vida? A vida é tão curta. Para que pensar assim como um bruto?

E assim, está aí em suas mãos, o conhecimento da fase de recuperação, a Fase Racional. “- Ah! Não podemos nos desligar assim da matéria.” Só mesmo na mente de idiotas, para daqui a um pouquinho acabar-se a vida. Não desligaram? Não morreram? Mas em vida, nós temos que ser materialmente equilibrados. Não resta a menor dúvida; com equilíbrio, havendo o equilíbrio não há sofrimento, não há desequilíbrio.

E assim são as variedades dos avarentos. E como estão vendo aí a multiplicação dos tormentos. Ninguém tem sossego, ninguém tem paz, todos sofrendo, todos reclamando. Tudo isso por falta de equilíbrio; com equilíbrio tudo vai bem e com desequilíbrio tudo de mal a pior.

E assim, vejam o pagode que parecia eterno na vida da matéria. Por isso os anos de vida há muito vêm diminuindo pelo progresso da degeneração, trazendo por meio dessa lapidação a desilusão total da vida material. Por isso, está aí o progresso de destruição dos seres.

E assim, hoje aí em mãos o conhecimento de CULTURA RACIONAL para o equilíbrio de todos. Isto EU estava me referindo à fase de animal Racional, a fase

da brutalidade, a brutalidade em todos os pontos de vista por estarem na categoria de animal. O animal é inconsciente e sendo inconsciente é variante. Quem varia não regula, é feroz, é bárbaro. Então, o animal Racional é um ser que assim gerou da terra, como um vegetal.

Então, não tem vegetais de todas as espécies, de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras? Assim é o animal. Há animal de toda a forma, de todo o jeito, de toda a maneira, porque é um vegetal com forma diferente, com forma de animal, por isso, depende da água como um vegetal qualquer para poder viver.

E assim, vegetando dessa maneira tinham mesmo que ser brutos, como uma madeira que precisa ser lapidada a jeito, da forma e do desejo.

E assim, chegou o mundo na sua decisão certa, na sua solução verdadeira, porque encontraram o seu verdadeiro Mundo de Origem, encontraram o MUNDO RACIONAL e por encontrarem o seu verdadeiro mundo não vão viver mais nesse mundo de matéria, ao qual não pertencem, por não serem daí. Se fossem daí seriam eternos; por não serem daí é que todos têm esta vida provisória. Então, agora é que encontraram o seu verdadeiro Mundo de Origem e todos vão viver no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional. Até então viviam aí nesse mundo de matéria, sem saber por que viviam, sem saber por que tinham vida, sem saber por que essa vida foi constituída assim, feita assim. Ninguém sabia, porque todos viviam ignorando a origem do seu ser. Agora, descoberta a origem, descoberto o verdadeiro mundo, todos vão viver no seu verdadeiro mundo, no seu verdadeiro lugar. Saíram

de lá do MUNDO RACIONAL: agora, todos de volta para lá, para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, chegou o fim da vida da matéria, chegou a solução final do mundo de matéria. Agora, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, porque sabem que aí não vão nascer mais e por não serem daí, a vida continua no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Até então, a vida provisória se acabava e tornava a vir outra vida provisória e ficavam nisso, morrendo e nascendo, morrendo e nascendo, por não conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então agora, todos felizes e contentes por saberem o porquê aí viviam nessa vida de matéria, sem solução e por que não vão viver mais, por estar descoberto o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo que deu origem a esta degeneração Racional.

E assim, agora todos vivendo dentro da Fase Racional, a fase consciente, todos orientados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos. Todos vivendo alegres e contentes para sempre, porque a vida continua; na Fase Racional ninguém morre; a vida continua deste mundo de matéria que não é o seu, continuando a vida no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então, ninguém morre porque a vida continua. Quando não conheciam o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, então sim, é que morriam, porque estavam aí, julgando e pensando que eram daí e na mesma hora vendo que não eram daí, porque se fossem daí seriam eternos, não morreriam. Por tudo ser uma deformação, por

tudo estar fora do seu lugar é que tudo tem vida aparente, vida provisória, até um certo tempo, depois acaba-se a vida, por não serem daí. Se fossem daí estariam no seu verdadeiro lugar, seriam eternos e não provisórios seres, com vida provisória.

Agora vejam como é grande a alegria e a satisfação de todos. Muitos ficam até emocionados e com razão, em terem a solução dessa vida de dor, de lágrimas e sofrimentos, sempre tidos na categoria de sofredores e assim vivendo sem saber por que sofriam, sem saber porquê morriam.

Todos inconformados com essa vida, porque ninguém se conformava com o sofrimento nem com a morte, tinham até medo de morrer, faziam tudo para não morrer e acabavam morrendo, por não serem daí.

Agora, nesta fase, a Fase Racional, não morrem mais, a vida continua; dessa, que era provisória, para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Continua a vida, não há morte. Continua a vida no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo que deu origem a esta deformação Racional, que deu origem ao Aparelho Racional. Então, agora todos dentro do seu Mundo de Origem. É a última vez que nascem em cima dessa terra; não vão nascer mais porque está descoberto o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Vão viver agora, no MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo.

Então, chegou a solução final da vida da matéria, do mundo de matéria, o fim da vida da matéria. Chegou o fim da ilusória matéria, da vida dos sonhos, da vida das aparências, das ilusões, das fantasias, das asneiras, da

inconsciência sobre todos os aspectos. Chegou o fim deste embusteirismo grosseiro.

Agora todos conhecedores do MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro mundo. Só vão falar no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL: “- Até que encontramos o nosso mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL.” Então, vão só comentar sobre o MUNDO RACIONAL e daí todos com a Vidência Racional, vendo tudo quanto é de Racional, ligados ao MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem e sendo orientados Racionalmente. Então aí sim, a verdadeira vida Racional, embora aí na matéria, a verdadeira vida consciente.

E assim, tudo dando certo na vida de todos e todos vivendo felizes e contentes, por saberem que é a última vez que estão vivendo fora do seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. Então, esta é a derradeira vez que estão vivendo fora do seu verdadeiro mundo.

E assim, vejam que tudo que tem princípio tem fim, como estão vendo aí na matéria, tudo que tem princípio tem fim e esse mundo de matéria teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim.

Está aí o fim muito lindo! Lindíssimo mesmo! O fim Racional porque tudo começou Racional e tudo tinha que terminar Racional. O fim lindíssimo! O fim no qual todos voltam para o seu Mundo de Origem, voltando para o seu Mundo de Origem, para serem o que eram, puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza, no MUNDO RACIONAL. Olhem que fim lindíssimo! Que fim sublime! Porque tudo começou Racional, tudo tinha que terminar Racional.

Vejam que muitos sonhadores aventureiros fizeram uma infinidade de profecias, todas contraditórias. Os profetas aventureiros cansaram de anunciar absurdos sem base e sem lógica, sem pé nem cabeça. É verdade!

E hoje, vendo o término do mundo de matéria, tão diferente, tão sublime, tão lindo! Terminarem todos dentro do seu mundo de pureza, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem dessa degeneração Racional.

E assim, todos obedecendo às ordens naturais das coisas, (natural é Racional). Então, todos tinham que chegar no natural, estavam fora do natural, por isso, estavam na categoria de animal, como animais Racionais, fora do seu verdadeiro natural. Agora todos conhecendo seu verdadeiro natural e voltando ao seu lugar verdadeiro, ao seu natural verdadeiro.

E assim, tudo obedece às ordens naturais das coisas.

Hoje, todos cientes do porquê da odisséia da vida da matéria, porquê viviam de matéria e eram seres de matéria, sem saberem o porquê dessa vida deformada. Por isso, todos cheios de defeitos, todos imperfeitos. Por serem imperfeitos; cheios de defeitos, é que tinham esta vida provisória. Por serem seres imperfeitos é que a vida era provisória, porque o imperfeito, por si mesmo se destrói, por si mesmo se acaba. Imperfeito quer dizer: um ser de origem do mal. O imperfeito está mal e por ser mal, por si mesmo se destrói. Se destrói por estar fora do seu verdadeiro lugar.

Então agora, todos com a Vidência Racional, conhecendo os Habitantes do MUNDO RACIONAL, que

são seus irmãos, tendo contacto com eles, vendo-os, conversando, dialogando, fazendo conferências com eles. Que beleza! Unidos aos irmãos do seu verdadeiro Mundo de Origem. Então, que maravilha! Que lindo viver assim! Viver certo é viver bem. Viver Racionalmente é viver feliz, alegre e contente, é viver bem. Racionalmente.

Então, todos de parabéns. A felicidade verdadeira chegou. Está aí em suas mãos. Chegou a paz verdadeira, chegou tudo de bom, de belo, de sublime, tudo de maravilhoso. Aí está em suas mãos, o conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, a Luz Racional, o maior esplendor do mundo, a mudança de todos para o seu verdadeiro mundo, porque ninguém estava mais agüentando essa vida insuportável da matéria. Todos viviam queixosos, uns mais, outros menos e outros que já não resistiam mais, desesperados a ponto de preferir morrer do que viver. Ninguém estava mais agüentando a vida da matéria, a vida das aparências, todos aparentando o que não são. Vida de quem está sonhando de olhos abertos, vida de ilusões, todos iludidos com o nada, iludidos com o mal e daí a multiplicação dos mesmos.

E assim, ninguém estava mais suportando a vida das incertezas, a vida das experiências, a vida das esperanças. Esperança de quê? De sofrer e morrer.

Todos iludidos com a esperança, sonhando com a esperança, com as aparências, com as ilusões e vivendo como bicho. Bicho é que vive iludido. Bicho é que se ilude com as coisas materiais.

Viviam igual a bicho, iludidos com as fantasias, iludidos com as aparências, iludidos com os sonhos,

iludidos com tudo. Quem vive iludido é bicho. Bicho é que se ilude, se engambela e se distrai.

Então, vivendo todos dessa maneira, por faltar o verdadeiro saber Racional, por não saberem o verdadeiro Conhecimento Racional. Estavam vivendo igual a bicho. O bicho é que se ilude com a matéria.

Vivendo como bichos, tinham mesmo que sofrer muito, tinham mesmo que penar muito, tinham mesmo que penar demais, por estarem vivendo como bichos. O bicho é que vive iludido por tudo quanto é de material.

E assim estava o ser humano iludido com a vida da matéria, mas tinha que ser assim, porque estava na categoria de animal. O animal é inconsciente e tinha que viver inconsciente assim, desse jeito, igual a bicho, porque o bicho é que é inconsciente.

Então, eram animais inconscientes, quer dizer, eram bichos e o bicho vive iludido com a matéria, porque o bicho é inconsciente, o bicho vive iludido, o bicho é que se engambela com a matéria, fica iludido pela matéria. Assim estava o ser humano, igualmente ao bicho.

Aí então, se tornavam uns monstros, se tornavam ferozes, se tornavam uns contra os outros, se tornavam selvagens, sempre irrequietos, sem sossego, por estarem na categoria de bicho, na categoria de animal Racional, o animal é um bicho.

E assim, vejam como viviam ridicularizados e humilhados nessa categoria de animal, nessa categoria de bichos inconscientes.

Hoje, todos dentro da fase de recuperação, que é a Fase Racional, todos saindo dessa categoria de animais, infelizes, por viverem como bichos.

Agora, dentro da Fase Racional, todos na categoria de Aparelho Racional e não de animal Racional. O animal é bicho. Então, para não ferir dizem: “animal”. Animal quer dizer: animados no mal, animados pelo mal, evoluídos do mal. Então dizem: “animal Racional”.

Vejam que para tudo chega o seu dia de primazia e aí chegou a primazia Racional, a primazia do encanto e a primazia do desencanto. Hoje, dentro da fase da recuperação Racional, todos vivendo conscientes, alegres, felizes e contentes e dizendo: “- Agora sou Racional, por estar ligado ao meu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.” O mundo agora deixa de ser o mundo de bichos, para ser um Paraíso Racional, por estar aí a Fase Racional, a fase em que todos viverão equilibrados Racionalmente.

E assim, passou-se a fase do desequilíbrio, a fase de animal Racional, a fase de bicho. Que equilíbrio tem o bicho? Nenhum! Qual é o equilíbrio do bicho? Nenhum!

Então, terminou a fase de animal, a fase de bicho. O animal é bicho Racional ou animal Racional, que é a mesma coisa.

Hoje, estão na Fase Racional, a fase de Aparelho Racional; não são mais bichos, não são mais animais, por todos estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, sendo orientados Racionalmente, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Vejam a vida do bicho. Uma vida de desequilíbrio e de constantes desarmonias. O bicho, por ser bicho, se aborrece por tudo, se incomoda por tudo, briga, discute, se amola, zanga, fica furioso, genioso, nervoso por tudo. Enfim, basta ser bicho para ser desequilibrado dessa maneira. Um desequilíbrio vergonhoso, porque aparentam serem tão bons, tão bonzinhos, santinhos, puros, direitos, corretos, perfeitos, sem defeitos e serem tão diferentes na realidade. E um caos de misérias, é um caos de sujeira, é um caos de lama. Por serem bichos, é que são desequilibrados dessa maneira, se enfurecem por tudo, por tudo se odeiam. O bicho não tem equilíbrio de espécie alguma: aparenta ter, mas não tem. E assim, vive o bicho de aparências, vivendo a vida inteira de aparências, aparentando aquilo que não é.

O bicho é falso, mentiroso, orgulhoso, prosa, fingido, urso, o bicho tem todos os defeitos. Basta ser bicho para ser assim, dessa forma. O bicho nunca soube por que era um bicho. “- Por que eu sou um bicho?” Nunca soube! Por que nós somos bichos?” Nunca souberam! O bicho sempre viveu como bicho, por não saber o porquê era bicho. O animal Racional é um bicho.

E assim, vejam que ridículo, não terem conhecimento do seu ser. Perguntavam uns aos outros: “- Por que somos assim?” Ninguém sabia! “- Por que vivemos assim?” Ninguém sabia, não tinham respostas. E assim vivendo vergonhosamente dessa maneira, ridicularizado nessa categoria, o bicho, por ser um papagaio falador, ainda tinha pretensão de grande sábio. Qual é a sabedoria que um bicho tem? A sabedoria é tanta, que não sabe por que é bicho. Não sabe por que é um animal. E tendo coragem de se apresentar como sábio. O bicho é prosa mesmo.

Então, perguntavam ao sábio: “- Senhor sábio, por que nós somos bichos?” “- Ah! Isso são segredos da natureza! Ninguém sabe!” “- Senhor sábio, por que nós somos imperfeitos, cheios de defeitos?” “Ah! Isso são segredos da natureza!” “- Então, senhor sábio, o que é que o senhor sabe? O senhor sabe tanto quanto nós, que não sabemos nada.” Mas o bicho, que sempre foi prosa, pretensioso e orgulhoso, sempre querendo ser mais do que os outros, se apresentando como sábio, de verdade não sabe coisa alguma, só sabe falar como um papagaio: Senhor sábio, por que o mundo assim é?” “- Ah! Isto são segredos da natureza!” “- Senhor sábio, de onde nós viemos e para onde nós vamos?” “- Isto são segredos da natureza.” “- Senhor sábio, por que nós somos sofredores?” “- São segredos da natureza.” “- Por que nós somos mortais?” “- São segredos da natureza!” “- Então, senhor sábio, o que é que o senhor sabe dizer de verdade?” “- Coisa alguma!” “- Então, o senhor é sábio do nada, porque não sabe nada.”

E assim, com esse montão de asneiras, com esse embusteirismo grosseiro, com essas farsas de bicho, é que está aí, o maior brilhante do bicho, que é o sofrimento. “- Senhor sábio, como podemos abolir o sofrimento da humanidade?” “- Isto são segredos da natureza.” Enfim, quanta caduquice! Quantas asneiras e quantas bobagens! “- Senhor sábio, por que nós vivemos como cegos?” “- Cegos por quê?” “- Porque não sabemos o porquê assim somos nem porquê o mundo assim é.” “- Ah! Isto são segredos da natureza.” “- E o senhor, como sábio, não pode dizer qualquer coisa sobre segredos?” “- Não!” “- Que qualidade é a sua sabedoria, que não responde às perguntas mais necessárias que nós queremos saber?” Os sábios aí se embaraçando e ficando na mesma. “- É verdade! Palhaço também sabe com as suas palhaçadas.”

Existe uma infinidade de palhaços.

Agora você está rindo? Não ri não! E real o que você está vendo. Cada bicho dá para uma coisa.

Agora, o fim do negativo, da inconsciência, porque chegou a fase consciente, a fase da recuperação dos inconscientes, que sempre lutaram para sair disso e quanto mais lutavam, mais se enterravam dentro da lama, dentro da podridão. Agora todos em contacto com o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

E assim, sempre foi a vida dos fariseus, contar lorotas como se fossem verdades, embrulhando os bichos com falsas realidades. E os bichos engolindo tudo, os bichos só sabem aquilo que aprendem, por serem bichos e daí essa papagaiada toda que brilhava e ainda brilha como se fosse a verdade consciente. A verdade consciente tem base e lógica e a verdade que não é consciente não tem base nem lógica.

Vejam que a penitência dos bichos foi muito grande e por isso, os bichos penaram, penaram demais porque os bichos se fanatizam pelas coisas. Os bichos se embriagam pelas coisas, os bichos ficam obsedados pelas coisas sem base e sem lógica e daí, a razão do sofrimento, todos sonhando de olhos abertos e por sonharem, sofrendo sempre, são uns desventurados, por não terem com quem contar e onde se agarrar. Por isso, a vida de todos sempre foi um inferno, uns sofrendo mais, outros menos, outros demais e outros que não agüentavam mais. Só o sofrimento já é um inferno. Só a preocupação da morte já é outro inferno. Só o medo de morrer já é outro inferno, mas isso, na fase de animal Racional, não agora.

Esses são comentários da fase de animal, não agora. Agora, estão na fase consciente, a Fase Racional. Na Fase Racional não há morte, a vida continua no mundo verdadeiro de origem de todos, o MUNDO RACIONAL. Aquilo era na fase de animal, a perturbação do bicho, a perturbação do animal. O bicho sempre viveu perturbado, com medo de tudo, desconfiado de tudo, na dúvida de tudo, assombrado com tudo, na esperança de tudo. O bicho sempre viveu perturbado. A vida de bicho foi sempre uma vida perturbada, por ser inconsciente. Basta ser animal para ser um bicho.

E assim, vejam, que vida turbulenta! Que vida cheia de ruínas! A vida do animal Racional.

Na fase de animal Racional, a vida chegou na sua fase de intolerância, por isso, todos preocupados, preocupações estas que não deixavam ninguém viver satisfeito. A insatisfação era geral, por ninguém se conformar em ser um mortal, não saber de onde veio nem muito menos para onde vai. Vivendo então, de aparências, de sonhos e ilusões. Quem vive de sonhos, vive na incerteza de tudo, duvida de tudo, tem medo de tudo, desconfia de tudo e sofrendo sempre as conseqüências das ilusões, dos sonhos e das aparências e por assim viver, tinha mesmo que ser um grande sofredor. Sofredor, porque nunca soube o porquê que nasceu em cima dessa terra, nem para que nasceu, vivendo igualmente a outro animal qualquer, vivendo igual a bicho.

O bicho é que nunca soube e nem sabe o porquê de sua existência, vivendo assim uma vida estúpida; por ser estúpida, desconfiando de tudo, duvidando de tudo, com medo de tudo, vivendo nessa agonia desse jeito infernal e

dizendo: “- É verdade! Nós vivemos aqui experimentando tudo para acertar ou não e sempre por acertar.”

A vida chegou ao auge da desilusão. Então inventaram e criaram uma infinidade de distrações, de engambelos e de anestésicos, mas nem mesmo assim, porque tudo enjoa. Tudo tem a sua época. De forma que a vida chegou ao auge de desilusão, todos desiludidos e dizendo: “- Por que nós viemos parar aqui nesse mundo? Ninguém sabe dizer! Para que vivemos aqui neste mundo? Ninguém sabe dizer! De onde viemos? Ninguém sabe dizer! Para onde vamos? Ninguém sabe dizer!” Então, resumindo tudo e dizendo: A vida é um sonho. Vivemos aqui sonhando com este nada, lutando por este nada, sem recompensa alguma, porque tudo acaba em nada.”

Qual é a recompensa do nada? Nada!

Então, o que adianta lutar pelo nada? Nada! E uma luta inglorificada! E um inglorificador.

Qual é a glória do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada, por ser tudo ilusão. Uma vida de aparências, de sonhos e de ilusões. E um iludido sabe o que faz? Não! Um iludido sabe o que diz? Não! E um papagaio que aprendeu a falar e por aprender a falar diz que sabe. Sabe o quê? Sofrer sem saber por quê! Sofrer sem saber a causa!

Assim no mundo, o encantado sempre se manteve como animal Racional, vivendo à custa de imensos sacrifícios e dizendo muitas vezes: A vida é curta e muito curta, o esforço que se faz para viver com esta vida provisória, em busca do nada para nada ser, porque tudo

acaba em nada.” Tudo isso na fase de animal Racional, a fase do desequilíbrio, a fase do livre-pensador, a fase do livre-arbítrio, a fase das multiplicações de ruínas.

Agora, chegou a Fase Racional, para substituir a fase de animal. Então, a Fase Racional é a fase da recuperação do animal Racional.

Assim, todos vivendo Racionalmente, alegres, felizes e contentes, dentro da fase consciente, a Fase Racional, a fase onde todos são iluminados pela Luz Racional e daí, tudo dando certo na vida de todos, por todos viverem Racionalmente, orientados pelo MUNDO RACIONAL.

E agora, com esta vida provisória, mas todos sabendo o porquê dela, dizem: “É verdade! A vida é falsa. É falsa porque de repente ela se acaba, de repente ela termina.”

Mas agora, dentro da Fase Racional, todos vivendo Racionalmente e todos voltando ao MUNDO RACIONAL, por aí estar o conhecimento verdadeiro do mundo da origem de todos. Todos jubilados Racionalmente e sabendo que seu corpo fluídico, que gerou os micróbios, já está no MUNDO RACIONAL. Isso é uma grande alegria e satisfação, todos saberem que não vão nascer mais aí para sofrer, porque já estão no Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje, a vida de todos é florida Racionalmente, por todos estarem dentro da Fase Racional. Estando dentro da Fase Racional, estão dentro do MUNDO RACIONAL; é só findar esse corpo de matéria e a vida continua no MUNDO RACIONAL.

Então, todos têm que ter paciência de viver Racionalmente, até findar naturalmente o corpo de matéria. O corpo de matéria está aí, mas a vida não é daí, a vida é do MUNDO RACIONAL.

O que está aí, é justamente o corpo fluídico deformado, causador do micróbio. Se existe o micróbio, é porque existe a causa, que é o corpo fluídico e se existe o corpo em matéria fluídica, é porque existe o micróbio, a causa do corpo em matéria.

Hoje, a vida de todos é florida Racionalmente, porque estão vivendo na Fase Racional, na fase do MUNDO RACIONAL, na fase do Mundo de Origem de todos, porque todos são de Origem Racional.

A origem é Racional. A vida é Racional e não material. Por a matéria não ser a verdadeira vida, é que o corpo de matéria se transforma, se acaba e se transforma ao nada, porque surgiu do nada e volta ao nada.

Então, a vida não é a da matéria e sim, o que deu causa à vida. O que deu causa à vida da matéria é o Fluido Racional; este é que é a verdadeira vida, essa é que é a verdadeira vida. Então o que vai para o seu Mundo de Origem, é a causa dessa vida aparente, que é o corpo de matéria.

Portanto, a matéria não é a verdadeira vida, por isso, por si mesma se destrói.

A vida verdadeira é o fluido, essa é que é a vida, a vida eterna que volta para a eternidade, o seu mundo eterno, o seu MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos no seu progresso de pureza.

Portanto, não confundam a matéria que é uma coisa morta, com a verdadeira vida, que é o fluido que deu causa à matéria. Por a matéria não ser a verdadeira vida, é que é uma vida provisória. Então, a vida é o fluido. O fluido é que é a vida, a vida eterna. A matéria não. A matéria é um ser morto e por isso, tem vida aparente, por ser morto tem uma vida provisória, por ser morto é que desaparece. Começa do nada e acaba em nada, é a vida do nada aparente, que não adianta nada. E quem sonha com o nada, não está adiantando nada.

A vida da matéria é a vida da inconsciência, do animal inconsciente. A vida Racional é a vida eterna e o fluido eterno, o fluido que deu causa ao micróbio é que é eterno. Esta é que é a verdadeira vida, o corpo fluídico.

Então, esse corpo é que vai para a eternidade. Vai não! Já foi para a eternidade. Já está no seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, e o feito da verdadeira vida aí está, que é o corpo de matéria, o corpo do nada, a vida aparente que acaba em nada.

E por isso que não adianta nada a luta do nada. A luta do nada e a luta dos inconscientes, que por serem inconscientes não sabem o que estão fazendo e por não saberem o que fazem, olha aí a multiplicação do sofrimento. E por não saber o que fazem é que sofrem de fazer pena.

Então, é a vida de sofredores, vida de mortais, vida de quem não sabe o que faz, de quem sonha que o nada tudo é e vendo que o nada não tem valor, por isso, tudo acaba em nada. Tu começaste do nada, se formaste em um tudo aparente e terminas em nada. Como és inconsciente, vives

lutando pelo nada e quem luta pelo nada, só mesmo um inconsciente, porque não adianta nada lutar pelo nada para tudo acabar em nada.

Vejam que sono! Que sono duro como pedra, que costumam acordar desse sono. Que ilusão! Iludidos com o nada, julgando o nada tudo ser e sabendo que o nada, nada é. Mas, por não conhecerem o tudo, tinham que viver assim mesmo. Agora estão conhecendo o tudo. O que é o tudo da vida? É a vida eterna, é o fluido. O fluido é que é a verdadeira vida e por ser a verdadeira vida é que é eterno.

O fluido é a causa do micróbio e o micróbio é a causa desse corpo em matéria, desse corpo aparente, desse corpo sonhador.

E assim, é a vida dos sonhos, a vida dos sofredores, a vida das aparências, a vida da traição de si mesmo. Quem vive de aparências está enganando a si mesmo, traindo a si mesmo, é um traidor de si mesmo e traindo aos demais por estarem nestas condições, como estavam, na categoria de animal Racional; viviam dessa forma horripelantemente, tenebrosamente.

## **A FASE INCONSCIENTE, A FASE DO ANIMAL RACIONAL.**

E assim, a liquidação de um modo geral. Liquidação física pela poluição, liquidação geral pelo enfraquecimento produzido pela degeneração e a liquidação financeira produzida pelo desequilíbrio. E daí, generalizando-se grandes tumultos entre todos. Todos tumultuados, porque esses problemas estão afligindo todos, atingindo a todos de uma tal maneira e botando todos em guerra uns com os outros e em guerra consigo mesmo ao ponto de querer dormir e não poder. Pensando, pensando como um louco, quando em desequilíbrio, ou prevendo o desequilíbrio, entrando assim em ruínas.

E assim, vejam o desespero da humanidade em virtude de serem vítimas das ilusões, serem vítimas das aparências, serem vítimas dos sonhos, serem vítimas das aventuras, serem vítimas da sorte, por viverem à mercê da sorte.

Vejam que tufão de angústias, que tufão de agonias, que tufão de ruínas sobre todos universalmente, uns mais, outros menos e outros já em desequilíbrio, uns demais e outros fracassados e derrotados pelos golpes cruéis da vida. Tudo isso, por serem vítimas das ilusões, vítimas das experiências, vítimas de todas as formas, das aventuras, dos gostos.

E assim, tudo isso são efeitos da própria fase, por a fase ser inconsciente. Na fase de animal Racional, coisa alguma regula certo e daí uns contra os outros, porque o animal Racional, é invejoso, é ganancioso, é falso, é mentiroso, é velhaco, é traidor, é ciumento, é prepotente, enfim, tem todos os defeitos. É injusto e tem todos os defeitos, por ser deformado. Então, uns com mais defeitos, outros com menos defeitos e outros com menos ainda procurando se equilibrar, mas na matéria não há puros, nem limpos e nem perfeitos, por ser matéria. Na matéria não há santos, nem puros, nem limpos, nem perfeitos, todos são cheios de defeitos, uns mais, outros menos e outros demais, com defeitos monstruosos e outros defeitos selvagens.

Tudo isso por serem deformados.

Então como animal inconsciente, vejam a ferocidade e a brutalidade do animal a que ponto chegou, de sofrer o justo pelo pecador. Tudo isso, porque estavam na categoria de animal. O animal, por ser animal não tem equilíbrio, é variante, é um ser variante, é um ser inconsciente e quem varia é anormal, uns mais, outros menos e outros demais.

Vejam a categoria de animal como era uma categoria de desequilíbrio total, por serem animais. Então, vivendo assim, cheios de sonhos e de esperanças, com essas vagas caduquices; quem vive de ilusão é assim mesmo, quem vive de esperanças é assim mesmo, quem vive de aparências é assim mesmo, é vítima de todos os males e de todas as ruínas. Tudo isso, devido à categoria de animal e daí o animal ser inconsciente e o pior, é que ninguém sabia o porquê, que assim era. E por não saber é que viviam

assim de fantasias, de aparências e ilusões. E um iludido é como sabem, é um perdido.

Agora terminou a fase de animal Racional e veio a Fase Racional substituir a fase de animal que se acabou. Então, está aí a fase da recuperação dos feitos da fase que se acabou, que estão em liquidação, como está aí a liquidação do animal. Ninguém tem garantia, é o “salve-se quem puder”, são os desastres e as mortandades que se multiplicam, os crimes, que se multiplicam de uma maneira assombrosa e impressionante. Porque o animal Racional está em liquidação. Os feitos da fase que se acabou, todos em liquidação, a liquidação moral, física e financeira.

Então, o sofrimento se multiplicou e triplicou de uma maneira tal, que todos vivem com medo, assombrados, desconfiados, assustados e nervosos, não havendo nervos que possam resistir ao impacto de tudo que está acontecendo universalmente. As confusões, as brigas, as guerras, os desastres, os desentendimentos, os crimes, a revolta de uns contra os outros, o desequilíbrio total de maneira impressionante e atordoante. Tudo isso, porque o animal Racional está em liquidação, porque a fase de animal se acabou e os seus feitos ficaram e entraram em liquidação. E por isso ninguém tem sossego, ninguém tem paz universalmente. Então chegou a Fase Racional para substituir a fase de animal, chegou a fase de recuperação dos feitos da fase do animal Racional.

Então todos têm que entrar, o mais depressa possível para a Fase Racional, para serem amparados, protegidos e orientados e daí viverem Racionalmente. E por isso, que se multiplicavam as ruínas no mundo inteiro e as ruínas de todos, a causa é a fase de animal Racional ter se acabado e

ficarem desamparados da fase. Por a fase ter se acabado, ficaram todos tontos e da tontura as maiores loucuras universalmente e daí o desespero universal.

Esse é um comentário mais ou menos do porquê do desequilíbrio universal, o desequilíbrio de tudo de um modo geral, de impressionar e pasmar todos e muitos dizendo: “- É verdade! O povo parece que enlouqueceu. Não há mais humanidade, não há mais respeito, ninguém respeita ninguém. O desequilíbrio é total.” Tudo isso, porque a fase de animal que vinha amparando todos e protegendo todos, acabou-se. Então, deixou de proteger, deixou de amparar e ficaram todos tontos e daí se multiplicando todas as ruínas de uma forma tal, a ponto de muitos viverem apavorados, nervosos e sem sossego com a situação calamitosa universal. Tudo isso, porque a fase que foi substituir a de animal a Fase Racional, que é a fase de recuperação do animal Racional.

Então, os que conhecem, têm que cumprir o dever humano de fazer a propaganda para salvar o animal Racional que está em liquidação, sendo liquidado sem saber por quê. Então, a obrigação de todos é fazer a propaganda de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os jeitos, para salvar os seus irmãos que estão em liquidação, como estão vendo o que está se passando no mundo, a liquidação do animal Racional, a mortandade em alta escala de todas as maneiras e de todas as formas, desastres, crimes, doenças, epidemias, enfim, estão vendo que isto é uma coisa fora do natural, porque estão em liquidação, os animais Racionais.

Então, você que sabe, que está lendo, que está aí conversando Comigo nestas brilhantes páginas, qual é o seu dever? E fazer a propaganda para salvar os seus

irmãos, que estão sendo liquidados e não conhecem a causa. Você que já conhece a fase da recuperação dos seus irmãos que estão em liquidação, o que deve fazer? A propaganda dia e noite, de todas as maneiras, de todas as formas e de todos os jeitos; do contrário, está em falta Racionalmente.

E assim, vejam a que ponto chegou a humanidade, a um ponto estarrecedor, de ninguém ter mais garantia de espécie alguma, tudo porque o animal está em liquidação. Tudo isso, tinha que ter uma causa, porque não há efeito sem causa, a causa desse terror todo, da liquidação do animal Racional é a fase ter sido liquidada; acabou-se, liquidou-se e entraram em liquidação os seus feitos, que são os animais Racionais. Então, você que sabe do porquê do sofrimento da humanidade, da liquidação do animal Racional, o que deve fazer? A propaganda para salvar os seus irmãos que estão sendo liquidados sem saber por que, ignorando a causa do que se passa universalmente, porque não há efeito sem causa. Não há mais sossego, todos intranquilos, não há mais paz, porque o animal Racional está em liquidação. Assim como a fase de animal Racional foi liquidada, os seus feitos também entraram em liquidação, todos sendo liquidados.

Agora, você que conhece a fase de recuperação, que é a Fase Racional, o que deve fazer? A propaganda para salvar os seus irmãos, que desconhecem a causa do sofrimento de todos.

Então, todos com o Livro nas mãos, dentro da fase de recuperação, para serem amparados, protegidos e orientados Racionalmente. Orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, a fase consciente, a Fase Racional.

Está aí o porquê do desequilíbrio de todos, universalmente, porque não há efeito sem causa. Se existe todo esse desequilíbrio universal, é porque existe a causa.

A causa é a fase de animal ter sido liquidada. Chegou o ponto de sua liquidação, porque tudo que tem princípio tem fim, tudo tem a sua duração, tem o seu princípio e tem fim. Na matéria sempre tudo foi assim, tudo que tem princípio tem fim. A fase de animal Racional teve o seu princípio e chegou o seu término, o seu fim, a sua liquidação e os seus feitos, que são os animais Racionais que aí estão; também entraram em liquidação. E por isso que está aí essa grande mortandade de todos os jeitos, de todas as maneiras e de todas as formas, a ponto de todos viverem apavorados, com medo de tudo, assombrados com tudo, nervosos, doentes, sem sossego e sem paz noite e dia. A vida se tornou um verdadeiro inferno e todos numa boca só dizem: Parece que o povo de um tempo para cá enlouqueceu; ficaram loucos; é tanta coisa que só mesmo de loucos, pois tudo é assim, não há efeito sem causa.

Hoje, somos sabedores do porquê assim somos e do porquê o mundo assim é, de onde surgimos e para onde vamos.

Hoje sim! Mas somente a Fase Racional, a CULTURA RACIONAL é que nos podia esclarecer e aqui está toda a solução dessa tragédia, dessa deformação Racional, dessa trágica deformação material.

Hoje consideramos uma grande tragédia, esta deformação em que viemos parar aqui nestas condições, sem termos recursos para sabermos o porquê de nossa situação assim ser, o porquê de todos assim serem.”

Hoje, vendo a grande derrocada da vida da matéria, desse embrutecimento tão grande, que ninguém sabia o porquê era assim. Então, viviam uma vida de sonhos, sonhando com a vida, de repente acabando o sonho, perdendo a vida. A ilusão prostrou todos nessa desventura, de viver de sonhos e de ilusões e por não saberem o porquê viviam, acabando os sonhos e as ilusões na sepultura, findando-se assim, a luta dos lutadores do nada, dos lutadores pelo nada e a ilusão continuando a dominar os fracassadores sonhadores, porque a vida provisória já é uma vida fracassada, por ser uma vida provisória. E nem vendo que a vida é provisória, mas completamente dominados pela ilusão, continuavam na mesma, a luta do nada pelo nada, para tudo acabar em nada. Então daí, acontecendo a humilhação, humilhados pela multiplicação do sofrimento, derrotados pela multiplicação do sofrimento.

E assim, o sofrimento provando que a vida verdadeira não é essa vida provisória.

Se a vida verdadeira fosse essa, não sofreriam. O sofrimento provando que todos estavam fora do seu verdadeiro lugar, do seu verdadeiro natural e assim, continuando dominados pelas ilusões até chegarem ao ponto de desiludirem-se e desanimarem dizendo: “- É verdade! Ninguém agüenta mais com a vida da matéria, é sofrer e sofrer sempre, até a liquidação deste corpo provisório.”

E assim, vindo a desilusão e dizendo: “- É verdade! Qual é o rumo mais certo, mais seguro e verdadeiro que devemos tomar para endireitar o mundo, porque ninguém agüenta mais a vida de sofrimentos e de tormentos cada vez maiores.” Ninguém podia falar, porque ninguém conhecia outro meio melhor, a não ser, ficar assim mesmo

até ver onde iam parar. Então, continuava o sofrimento se multiplicando e daí, sem paz, sem sossego, procurando acertar e sempre por acertar, sofrendo as conseqüências e não tendo mais para onde apelar, nem muito menos com quem contar e dizendo: “- Aqui é só sofrer, sofrer sempre, até morrer, porque a vida é de sofrimentos e padecimentos cruéis. Não temos onde nos agarrar, não temos com quem contar, por isso o sofrimento é cada vez pior.”

Vejam a situação do animal que não sabia como sair dessa situação de animal, procurando meios e modos para encontrar um rumo melhor, um rumo mais certo, um rumo mais suave e quanto mais procurava, mais o sofrimento aumentava, procurando sempre acertar e sempre por acertar. Daí, as multiplicações das modificações, dos modos de reger e tudo enfim. Por nada de certo saberem, acabavam dizendo: “- A vida é esta mesma até morrer. É sofrer sempre, porque não temos com quem contar, é penar e se acabar.” Então, caindo todos em ruínas dessa maneira e dizendo: “- A vida é ingrata e não sabemos por quê. A vida não tem garantias e não sabemos por quê. A situação de todos é caótica porque ninguém sabe o dia que vai morrer. Não temos com quem contar e por isso sofremos, não temos com quem contar, por isso, morremos sem querer morrer.

A vida provisória é um provisório muito insignificante, uns aninhos de vida e acabou-se a vida. Que situação, que ninguém sabe o porquê dela. Ninguém nunca nos disse o porquê assim somos, ou o porquê que assim estamos, ou o porquê dessa situação angustiante e deplorável, que nada de certo ninguém conhece. Que vida triste, mas muito triste! A podridão material. Quando é que nós vamos saber, o porquê de nosso ser, de nossa vida assim ser?

Uma infinidade de perguntas fazíamos e nunca tivemos respostas, nunca tivemos quem nos respondesse o porquê desta deformação Racional, o porquê desta degeneração Racional, o porquê desta podridão material, o porquê desta bicheira material, que é a terra, uma bicheira produzindo bichos de todas as maneiras, de todas as formas, de todos os tamanhos, de todos os jeitos, de todas as espécies, visíveis e invisíveis. Ninguém nunca soube, o porquê a terra é uma bicheira. Vivemos aqui sem saber o certo de coisa alguma. Vivemos aqui de fracassadas aventuras, iludidos com tudo, vivendo de ilusões.

Muitos querendo saber a realidade, como é que neste mundo se projetaram seres, todos diferentes. E por coisa alguma de certo sabermos, então, ficava tudo em mistério. A vida é um mistério, o mundo é um mistério, o mundo é um enigma, nós somos enigmáticos, ninguém sabe o porquê de nossa situação ser assim como somos.”

E assim, vivendo perdidos nesse mundo, muitos pensando demais, viviam com muito desgosto. Com grande desgosto de serem como são e sem saberem o porquê do seu ser assim ser.

Então, dizendo o seguinte: “- A vida é a coisa mais estúpida que pode existir, porque surgiu do nada e ninguém nunca soube o porquê deste nada. Formamo-nos de um tudo aparente e voltamos ao nada. Lutamos pelo nada a vida inteira e acabamos em nada. Uma luta infernal, onde todos sofremos e acabamos sendo vítimas do mal. Quer dizer, nós não temos com quem contar, nem onde nos agarrarmos, porque todos somos vítimas do mal.

O mal destrói tudo e acaba com tudo, porque a vida material é um mal e o mal por si mesmo se destrói. Então,

fazemos uma infinidade de conjecturas sobre a vida, chegando ao ponto de dizermos: isto é uma falsa existência; existimos, mas falsamente e por ser uma falsa existência sofreremos muito e acabamos morrendo sem saber por quê. Até quando vai perdurar esta falsa existência que é a vida provisória; este mundo de calamidades e de ruínas é somente o que se vê.” Todos sofrendo sem saber a causa do porquê do sofrimento e dizendo mais o seguinte: “- O ser humano não passa de um idiota muito grande porque vive de sonhos, sonhando, de ilusões, iludido. É um idiota com aparência de bom, o bom aparente, o bem aparente.” Então, chega-se ao ponto de dizer: “- É verdade! O nada tudo é aparentemente e nada é verdadeiramente, porque o tudo acaba em nada. Então, o que adianta lutar pelo nada? Nada! Por tudo acabar em nada.”

Então diz o outro: “- É! Tudo é negativo porque tudo se transforma e esta transformação é chegar ao princípio daquilo que começou. Começou de quê? Do nada!

Então o que adianta lutar pelo nada? Nada! Quem luta pelo nada não sabe o que está fazendo, está lutando inconscientemente. Então, lutar e sofrer, para em nada acabar, o que adiantou? Nada!

Quem luta pelo nada tem consciência do que está fazendo? Não! Quem luta pelo nada é um inconsciente e por ser inconsciente está perdendo tempo, lutando para nada adiantar, por tudo não adiantar nada.”

E assim, vejam ao ponto que chegaram, de degradação do seu próprio ser, que tem o tudo aparente, como se o tudo aparente fosse o verdadeiro, vendo e

sabendo que aparências não são verdades. Mas ludibriados pelas ilusões, iludidos com as ilusões, fazendo sentir aquilo que de realidade não existe no mundo. Querendo fazer do nada tudo ser, quando o nada, nada é. Querendo fazer das aparências a verdade.

Vivendo vergonhosamente desse jeito, estupidamente desse jeito, por viverem ludibriados e dominados pelas ilusões, pelas fantasias. E assim, sonhando de olhos abertos, fanatizados pela matéria como um animal materialista e dizendo: “- A matéria tudo é.” E na mesma hora não se conformando com esse tudo, porque ninguém se conforma com o sofrimento, muito menos com a morte. Assim sempre foram em contradição consigo mesmos, devido serem uns verdadeiros papagaios e o resultado dessas papagaiadas todas era a multiplicação do sofrimento de um modo geral e sobre todos os pontos de vista.

E assim, muitos levando a vida da melhor maneira possível e dizendo: “- Isto é uma vida de brincadeira! E por ser uma vida de brincadeira, de repente se perde a vida, de repente acabou-se a vida! Isto é uma vida de brincadeira! A vida verdadeira não é esta. A vida verdadeira tem que ser outra. Por esta vida ser uma vida de brincadeira é que de repente a pessoa fica sem ela, é uma brincadeira. Então, temos que perder este tempo todo, porque estamos sonhando que temos vida e por estarmos sonhando é que somos o senhor da vida, temos que levar a vida de brincadeira, porque de repente e sem esperar, acaba-se a vida.”

Então, considerando tudo uma passagem de brincadeira, ainda mais dizendo: “- Não se pode levar a

vida como uma coisa séria, porque a vida não é séria e por não ser séria de repente termina a vida. Então, temos que encarar a vida como ela é, um nada sem valor. Qual é o valor do nada? Nada. Qual é o valor deste tudo aparente? Nada! Então, não podemos dar valor àquilo que não tem valor, por não ser nosso. A vida não é nossa e por isso ela termina sem ninguém esperar.

A vida é uma ilusão de ótica, para quem está sonhando, para quem está iludido com a vida.”

E assim, muitos com essas conjecturas e outras mais, chegando a ponto de dizerem: “- A vida é uma coisa ridicularizada, porque surgiu do nada e acaba em nada.”

Então qual é o valor do nada? Nada!

A vida é o ridículo feito desta natureza deformada. Quem pensar que a vida tudo é, está iludindo a si mesmo, porque a vida nada é, por isso é de sonhos e ilusões. “- Somos uns fabricantes de vidas, como um aparelho de reprodução de filhos e irmãos. Irmãos, porque somos filhos de uma natureza só e ninguém nunca nos declarou o porquê somos assim.”

Ainda mais dizendo: “- No real das coisas, o sol é o nosso pai, a água é a nossa mãe e a terra é a mãe de criação e nós os aparelhos de reprodução de filhos e irmãos, por sermos filhos desta natureza. O sol é o gerador, criador e destruidor. Sem ele nada gera, sem ele não há vidas. Sem a água nada se cria, não havendo água não há vida. A terra é a mãe de criação, a coadjuvante destes dois seres, sol e água. Portanto, chegamos a um ponto de que, ninguém nunca soube o porquê do mundo

assim ser e da nossa formação assim ser. Todos até hoje, à procura da solução de todas estas perguntas e outras mais.”

E hoje, tão naturalmente em suas mãos todos os esclarecimentos de tudo isso,

O mundo chega hoje ao seu verdadeiro lugar, porque está aí a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. Então, chegaram agora, todos ao seu verdadeiro lugar, ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Agora sim! E melhor viver conscientemente, Racionalmente. Chegaram todos ao seu verdadeiro lugar no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora, todos brilhando Racionalmente, vivendo alegres, felizes e contentes, por viverem dentro da fase consciente, a Fase Racional, a fase em que todos são ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E assim, vivendo conscientemente, alegres, felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos, vindo o prolongamento dos anos de vida, por tudo dar certo na vida de todos.

Agora é que chegaram todos ao seu verdadeiro lugar, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

Então agora, todos vendo a Luz Racional, todos com a Vidência Racional, todos os persistentes na leitura. Os persistentes na leitura, esses são desenvolvidos Racionalmente, adquirindo a Vidência Racional, vêem a Luz Racional e por meio da Vidência Racional, o seu verdadeiro natural de Racional, por a origem ser Racional, vendo tudo que é de Racional.

E assim, agora chegaram todos ao seu verdadeiro lugar, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora não há mais sofrimento; não há mais sofrimento porque todos são orientados Racionalmente e sendo orientados Racionalmente dá tudo certo na vida de todos. Mas, para isso é preciso ler e reler, para saber e sentir o conhecimento dentro do seu “eu”. Agora, lendo superficialmente não adianta nada, porque não sabem nada. Quem lê superficialmente não fica preparado Racionalmente, porque lendo superficialmente esquece. Lê por ler, mas não para saber o que leu, para aprender o que leu.

E assim, vejam que chegaram agora, ao seu verdadeiro lugar, ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL,

Então, com a Vidência Racional vêem tudo quanto é de Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo a Luz Racional noite e dia, dia e noite, porque se prepararam dentro do Conhecimento Racional para ficarem desenvolvidos Racionalmente por meio do Conhecimento Racional.

Vejam que agora a felicidade, a verdadeira felicidade será eterna. A eterna felicidade Racional, por a fase ser uma fase consciente. Na Fase Racional, por ser uma fase consciente, sabem o que dá certo, sabem o certo e tudo dando certo na vida de todos. Então esta fase é a fase da recuperação do animal Racional, a fase da união de todos fraternalmente, Racionalmente, universalmente.

E assim, todos orientados pelo MUNDO RACIONAL e tudo dando certo na vida de todos, todos vivendo alegres, felizes e contentes eternamente. Esta é a fase mais brilhante da vida da matéria.

Agora, a vida chegou no seu verdadeiro lugar, a vida que é o corpo fluídico, que é a causa do micróbio, chegou ao seu verdadeiro lugar, porque o corpo fluídico é que é a vida verdadeira e não a matéria. A matéria é um ser de vida aparente, a vida verdadeira é o fluido. Então, a matéria é um objeto, com ser sem valor. Por isso, o valor da matéria é um valor inconsciente, um valor sem valor, um valor aparente.

Portanto a matéria foi feita do nada, surgiu do nada, surgiu da água, se formou em uma massa, em um tudo aparente, feito pela água. E assim a água se transformando em seres, se formando em tudo aparente que depois de se derreter volta ao que era – água. Se derrete porque é água transformada em seres, em massas e por isso, tudo se derrete, tudo volta ao que era: água.

Então, da água surgiu esse tudo aparente e terminando em água, porque tudo se derrete e volta ao que era - nada. A matéria é um corpo sem valor, na fase inconsciente. Por serem inconscientes, deram valor à matéria, como se a matéria fosse um objeto de valor, como se a matéria tudo fosse. Por a matéria nada ser, é que volta à estaca zero, ao nada ser.

Então, a vida verdadeira é o fluido, é o corpo fluídico, que deu causa ao micróbio, que deu origem ao micróbio para formação do corpo em matéria.

A água é transformada em seres aparentes que por serem seres aparentes não são o verdadeiro ser, por isso, tudo se acaba. Por serem inconscientes, por estarem na categoria de animal, não têm o verdadeiro conhecimento do seu ser.

Então, começaram a valorizar o nada, que é a matéria, como se tudo fosse.

Agora, chegou a fase da recuperação do animal Racional, mostrando ao animal por que o animal vivia como animal. Mostrando ao animal por que a categoria do seu ser é uma categoria ridícula.

O animal tinha que viver mal, por não saber por que era animal ou que é um animal. Então, tinham que viver mal, tinham que viver inconscientemente por não saberem o porquê da sua categoria, por não conhecerem a sua verdadeira origem.

Tinham que viver dessa forma inconscientemente, por coisa alguma saberem do seu verdadeiro ser.

E por isso, somente multiplicavam o sofrer, somente multiplicavam o sofrimento de si mesmos, a ponto de ficarem descompreendidos de uma maneira tal e dizendo: Onde nós vamos parar deste jeito, com tantas ruínas e a multiplicação das mesmas? Vamos parar deste jeito uns contra os outros, feito loucos varridos, porque as ruínas se multiplicam, os males se multiplicam, a desorientação se multiplica, o desequilíbrio se multiplica, a poluição se multiplica. Onde vamos parar com tantas ruínas contra nós mesmos? Não sabemos como evitá-las.”

E assim, hoje chegando a fase da recuperação do animal, para salvar o animal Racional que estava na fase de sua liquidação e por isso os crimes se multiplicavam, os desastres também e tudo de ruim da mesma forma.

Então agora chegou a fase da recuperação, a fase do equilíbrio, a Fase Racional, a fase onde todos são

orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, para que tudo dê certo na vida de todos.

Todos se entendendo, todos se compreendendo e todos vivendo felizes e contentes. Está aí a Fase Racional, a fase consciente que veio substituir a fase inconsciente, que é a fase de animal Racional e que já se acabou há muito.

Agora é ler e reler, para nascer em si mesmo, a Vidência Racional.

Agora, como todos estão vendo e sabendo, chegaram ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, o mundo que todos procuravam há muito, porque se existe este mundo de matéria é porque existe a causa.

Hoje todos cientes da causa, conhecedores da causa, que é o MUNDO RACIONAL.

E assim, hoje todos vibrando de alegria, por encontrarem o seu verdadeiro Mundo de Origem. Estavam aí na fase de animal Racional, todos perdidos, não sabiam de onde vieram, nem para onde iam. Viviam agonizando e agoniados a vida inteira. Hoje todos cientes do porquê ficaram assim com esta vida provisória, cientes do porquê ficaram aí perdidos. Julgavam-se perdidos porque não conheciam o dono desse mundo de matéria, não sabiam quem o fez, não sabiam quem fez estes feitos assim.

Então, viviam aí de suposições, fazendo uma infinidade de suposições. Uns supondo que foi assim, outros supondo que já foi de outro jeito, outros supondo

que foi de outra maneira, outros supondo que foi deste jeito. E assim uma infinidade de suposições e nas suposições ficaram sonhando até hoje,

Então, ninguém sabia quem fez este mundo assim. Desconheciam o porquê de tudo e o porquê do seu ser, pois ninguém nunca foi aí, dizer quem foi que fez esse mundo assim, por que foi feito assim e de que foi feito esse mundo. Ninguém nunca soube! Então viviam aí perdidos. Quem fez o sol? Ninguém sabia! Quem fez a lua? Ninguém sabia! Quem fez as estrelas? Ninguém sabia! Quem fez os animais, os vegetais, a água, a terra? Ninguém sabia! Quem fez essa bicharada? Ninguém sabia! Quem os fez assim? Ninguém sabia, porque o suposto criador desse presépio nunca deu satisfação a ninguém.

Hoje estão vendo e sabendo, que o mundo é consequência dos seus próprios habitantes e como começaram essa desdita.

Hoje acabando os sonhos, as ilusões e as suposições, estão sabendo que o mundo é consequência dos seus próprios habitantes e como começaram a dar o início, para chegarem a essas condições em que estão.

Hoje tudo esclarecido de princípio ao fim, a formação desse encanto pavoroso, que ninguém sabia o porquê dele, nem muito menos o porquê de tudo e o porquê de todos.

Hoje é que estão sendo cientes de como foi, de onde se originaram, como foram entrar pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso e como começaram a progredir por conta própria.

Hoje estão sabendo como foi o início, como chegaram a extinção dos corpos anteriores a esse, como se deformaram em animais Racionais, no princípio dessa deformação.

Hoje estão cientes de como se originou assim, esse mundo dos contratempos.

Tudo para surgir e aparecer teve o seu tempo, a sua época. Porque tudo foi indo muito naturalmente como até hoje as soluções da natureza são todas muito naturais, a não ser a mudança de tempo, de temperatura e de épocas.

Agora resta o seguinte para todos: ler e reler para sentir bem e conhecer bem o que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

Então, não devem perder tempo, porque de tempo perdido chega o que já perderam na vida de animal, distraídos com o aparente, que por ser mal, volta ao nada.

Hoje ninguém mais deve perder tempo para não se prejudicar, porque já sofreram tanto na categoria de animal Racional e não adianta mais perder tempo com os engambelos da vida das aparências e sim, Livros nas mãos, para que tenham noção exata do que é **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**. Ter noção exata do conhecimento consciente e do conhecimento inconsciente. Então para que tenham noção exata é preciso que leiam e releiam, para chegarem à conclusão certa das coisas, porque muitas vezes esquecem e um esquecido o que sabe? Coisa nenhuma! Então têm que ler e reler, para o desenvolvimento de si mesmos e interpretarem melhor, compreenderem melhor. Porque ler e reler é ter noção

exata do que é a fase inconsciente e do que é a fase consciente, do porquê da fase inconsciente e do porquê da fase consciente. Saber explicar a causa e as razões da fase inconsciente e da fase consciente.

É por isso, que há necessidade de várias repetições, para poder gravar o conhecimento sem dificuldade.

E assim a perda de tempo, às vezes, traz o esquecimento e quem esquece nada conhece.

Então é preciso ler e reler sempre, para ficar senhor do Conhecimento Racional, saber historiar, saber conversar o assunto mais lindo da humanidade, a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**.

E assim, a vida no mundo sempre foi cheia de mudanças, de modificações. Por isso, tudo se modifica, tudo muda e tudo se transforma, porque o mundo sempre foi assim, porque nessa fase de animal Racional sempre vieram procurando o certo, sempre à procura do certo e sempre por encontrar. Pois se a vida não é essa e por não ser essa, tinham sempre que ficar por acertar.

E assim, hoje com a descoberta do **MUNDO RACIONAL**, todos orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem e tudo dando certo na vida de todos.

Hoje tudo é Racional, porque está aí iluminando todos, a Luz Racional, a luz do Mundo de Origem, do Aparelho Racional.

Então a vibração é Racional, a vida é Racional, por todos receberem a orientação Racional. Todos que estão

de posse estão seguros do Conhecimento Racional; mas para ficarem de posse e seguros do conhecimento, têm que reler e sempre, porque senão esquecem e esquecidos ficam na mesma. Aí então têm que ler e reler, ler e reler, ler e reler, para ficarem seguros e de posse do Conhecimento Racional. Não podiam mais perder tempo com futilidades, com coisas que só prejudicam e sim se preocuparem com coisas que dignificam, para a multiplicação do bem de si mesmos e de todos.

Hoje a orientação é Racional e a orientação Racional vai eliminando os males até eliminar totalmente, porque é tudo muito naturalmente e os males vão sendo eliminados naturalmente, sem ninguém sentir, sem ninguém perceber.

Agora, ligados ao MUNDO RACIONAL, estão completos de tudo, porque estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem. As forças são outras, que se irmanam fluidicamente ou energeticamente. Então é a força mais poderosa do Universo, por ser a verdadeira força natural, ao passo que a força da deformação Racional é muito insignificante, por ser uma força produzida por um desequilíbrio, uma força inconsciente, uma força degenerada e por isso cheia de defeitos, uma força desequilibrada de uma natureza deformada e por ser deformada, desregulada, enfraquecida pela deformação e pela desregulagem. O que desregula está desequilibrado não está certo e o que não está certo está sofrendo, está fraco, parece que é o que não é, por viver inconscientemente.

Então dentro da deformação Racional não existe força e sim, tudo aparência equilibrada e por ser aparência é que tudo se acaba. É a força aparente do mal que por si

mesmo se destrói, desequilíbrio total, aparência, fantasia, ilusão e sonhos. Todos sonhando serem aquilo que não são, por viverem inconscientemente.

E assim derrotados pela deformação. Um derrotado perdeu as forças por ser deformado. Um deformado é um doente e um doente não tem forças e por isso, está aí o desequilíbrio universal, o desequilíbrio de tudo, da natureza que não regula. De tudo! Então, tudo que está em desequilíbrio não tem força verdadeira, a força é aparente. A força mais poderosa é a força do verdadeiro natural, do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então Racionalmente vencendo sempre, Racionalmente quer dizer: pureza, puros, limpos e perfeitos, sem defeitos. Aí sim, é que estão os poderes naturais. A força verdadeira está na pureza, está no verdadeiro natural. E assim vejam, que às vezes, por não prestarem bem a atenção, despercebidos, fazem pequenas e insignificantes confusões ou confusão.

Então, quem está com a força mais poderosa do mundo está firme, está pronto para vencer todos os obstáculos naturalmente, porque o mal não pode com o bem, o Fluido Racional elimina os males do fluido elétrico e magnético, porque o fluido elétrico e magnético é um fluido degenerado, deformado, enfraquecido pela sua deformação.

E assim, vejam que às vezes ficam despercebidos da realidade consciente, positiva e por descuido esquecem o que sabem. Então aí é que é preciso ler e reler para não esquecerem o que aí está. O reler quer dizer: dar corda no

relógio, para o relógio trabalhar certo e não parar, não ficar desregulado. Pois é! A corda do animal Racional, ou seja, do Aparelho Racional, é o Livro nas mãos - melhor passeio ou melhor distração é o Livro nas mãos. É a corda do relógio, é a mente, é a cabeça. Então a corda é o Conhecimento Racional. Para trabalhar certo é preciso ler e reler, quer dizer: estar dando corda sempre.

Vejam que às vezes, por falta de corda, desequilibram um pouquinho, porque ainda não estão desligados de uma vez do fluido elétrico e magnético. Vão ficar. Uns já estão quase, outros, por não darem a corda no relógio que é ler e reler, por não terem a persistência na leitura ficam desregulados, porque o relógio está sem corda.

E assim, a CULTURA RACIONAL, pura, limpa e perfeita, a cultura consciente, a cultura positiva, está muito acima da cultura do animal Racional. A cultura do animal Racional é uma cultura inconsciente, uma cultura negativa, variante, desregulada por completo. E por isso, estão aí todos tontos, todos desregulados, cometendo as maiores loucuras produzidas pela cultura inconsciente do animal. O animal é um ser desequilibrado por ser animal. É um ser desregulado e por isso, está aí no mundo a desregulagem, todos tontos, todos à procura do certo até hoje e nunca o encontrando. Sempre por acertarem e cada vez mais desregulados, por pertencerem a uma cultura de animal, uma cultura variante e quem varia é doente. Uma cultura de doentes, feita por doentes da mente, fabricada pela mente de doentes, da imaginação de doentes, por serem deformados.

Então, essa cultura nunca pôde equilibrar ninguém por ser uma cultura de inconscientes. Inconsciente quer

dizer: de quem vive variando e quem vive variando é o quê? Louco! E por isso, estão aí as maiores loucuras, as maiores barbaridades, as maiores selvagerias, as maiores injustiças. Tudo isso, nascido aí da cultura de loucos, da cultura de inconscientes, da cultura de animal, cheio de defeitos. Então, a cultura tinha que ser cheia de defeitos como está aí, todos desregulados uns contra os outros, não há quem viva em paz. Cadê a paz no mundo, que nunca existiu, devido à cultura do animal ser uma cultura inconsciente.

A cultura inconsciente multiplica o mal sempre, a perturbação sempre, a intranqüilidade sempre, as monstruosidades sempre, as selvagerias sempre. Coisas somente de loucos. Cultura de loucos e por isso, estão aí as provas: as guerras, as revoluções, as brigas, a destruição destruindo uns aos outros, sem mais nem menos. Cultura de quê? De loucos! Cultura inconsciente. Cultura que mantém o desequilíbrio. Cultura que mantém a multiplicação do desequilíbrio e das ruínas sobre todos os pontos de vista. E isso que sempre se passou universalmente, por a cultura ser uma cultura inconsciente. Extraída da mente de um animal, da imaginação de um animal. Um animal, por ser animal, não tem consciência daquilo que está fazendo, daquilo que faz por ser animal. O animal nunca soube por que ele é um animal; e não sabendo o que ele é, o porquê assim é, não pode saber o que faz nem o que diz. E um papagaio!

Então está aí, o porquê no mundo nunca houve paz. O porquê sempre viveram num inferno em vida, devido a cultura ser uma cultura inconsciente, extraída da mente de um animal, extraída da mente dos animais, do animal Racional, que nunca soube o porquê, é um animal. Se ele

nunca soube o porquê ele assim é, muito menos sabe o que faz, por isso vive a vida inteira experimentando para acertar ou não, a vida inteira vivendo de experiências, a vida inteira vivendo de pesquisas, de experiências em experiências, para ver se acerta ou não e sempre por acertar, continuando sempre com as multiplicações dos desacertos, a multiplicação das ruínas, a multiplicação dos sofrimentos horrorosos, pavorosos e hediondos nesse tribunal de amarguras nessa vida de desventuras.

Quem vai de mal a pior é um desventurado. Quem é podre sem saber por que é podre é um desventurado. Quem é um ser desregulado, cheio de defeitos é um desventurado. Então, cultura de desventuras, cultura de animal, cultura do animal Racional, por isso aí estão as desventuras, a multiplicação dos desentendimentos, das guerras, das brigas, das revoluções, uns contra os outros, da miséria sobre todos os aspectos, sobre todos os pontos de vista. Tudo é aparência só, tudo é sonho e ilusão.

Verdadeiros desventurados, basta aí estarem com essa vida provisória para serem uns desventurados, que não sabem a hora nem o dia de serem liquidados e como serem liquidados. O animal Racional é um desventurado. É um iludido que nunca soube a razão do seu ser. Nunca soube a razão de assim ser. É um condenado à morte que nunca soube o porquê de sua situação assim ser, condenados a sofrer sem saber a razão e o por quê.

## **O ANIMAL É CAPAZ DE PENSAR TUDO AQUILO QUE ELE NÃO É.**

Hoje todos aí sabendo e dizendo: “- É verdade! É uma vergonha nós assim vivermos, porque somos tudo isto e ainda muito mais do que isto. E uma vergonha viver como um animal, ridicularizado pela categoria de animal, humilhado pela categoria de animal, a ponto zero, do ridículo.”

Então, daí fabricante de ruínas, por ser animal. O bem do animal é um bem aparente, é um bem de mentira, é um bem traiçoeiro. Está bem agora, daqui a um pouquinho está mal, está vivo agora, muito bem e daqui a um pouquinho acabou-se tudo, acabou-se o bem. Então é um bem de mentira, um bem ilusório, um bem traiçoeiro, um bem que não existe, é aparência só.

Vivendo assim iludidos, dessa maneira, sonhando dessa maneira, vivendo de fantasias, de sonhos e ilusões e julgando serem o que nunca foram: santos, puros, bons. perfeitos e sem defeitos.

Sim, porque o animal é muito pretensioso. O animal é capaz de pensar tudo aquilo que ele não é e nem nunca pôde ser. O animal é orgulhoso, soberbo, egoísta, avarento, ciumento, perturbador, vingativo, ganancioso, pretensioso, invejoso, fingido, falso, aparentando o que

não é, sentindo uma coisa e aparentando outra. Por dentro é uma coisa e por fora é outra. Uns seres que vivem, numas condições dessas, são uns verdadeiros desventurados. Quem vive numa desregulagem dessa, cheios de defeitos é um desventurado, pois existem muito mais defeitos do que esses que aí estão. Defeitos que ridicularizam abaixo do nada. Tudo isso é deformação Racional, é degeneração Racional, desequilíbrio total, deselegância infernal, juízo de loucos, pensamento de loucos, imaginação de loucos e, por isso, inconscientes.

O inconsciente é louco e quem vive variando é um louco. Quem varia é um doente, é um doente mental e o animal vive variando noite e dia, com uma infinidade de idéias, com uma infinidade de pensamentos, com uma infinidade de imaginações, variando assim dessa maneira. Quem varia é um doente com aparência de bom e o animal vive de aparências, vive de ilusões, vive de sonhos, vive de aventuras, vive de experiências, experimentando isso ou aquilo para acertar ou não. É um louco com aparência de bom, é um desventurado, mas pensando sempre, ser aquilo que não é por ser doente.

O louco nunca diz que está louco, diz que está bom. Os loucos são os demais. Ele não! Ele é bom! Imaginem a que ponto chegaram, a que ridículo chegaram, nessa degeneração Racional. Tudo que degenera vai para pior, porque está doente. Um degenerado é um doente. Então são fábricas de degenerações. O animal Racional é uma fábrica de degenerações. Com a multiplicação das degenerações o animal vai para pior, de pior para pior sempre, de ruínas em ruínas multiplicando sempre as ruínas, por o desequilíbrio ser cada vez maior pela multiplicação da degeneração. Tudo que degenera,

enfraquece, diminui e com o tempo desaparece, pela multiplicação da diminuição, até a extinção.

Então, doentes, para curar toda essa doença o que devem fazer? O Livro nas mãos! O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos, para a cura desses doentes. Para curar a doença de um desequilibrado, de um deformado, de um inconsciente, de um ser desventurado, o melhor remédio é o Livro nas mãos. Estão aí com a cura nas mãos, que é o Conhecimento Racional e vivem perdendo tempo com futilidades, com o nada, com sonhos, com as ilusões, com as aparências e com as fantasias. Tratem de pegar o Livro para ficarem curados.

O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos. Acham pouco o que já sofreram? Acham pouco o que têm sofrido? Tratem de se curar seus doentes em último grau! Por estarem aí, vivendo nessas condições ridículas de um doente mental. Tratem de pegar o Livro para se curarem.

O melhor passeio, repito, o melhor passeio e a melhor distração, torno a repetir, a melhor distração é o Livro nas mãos, para a cura de toda essa superstição, seus supersticiosos. O supersticioso é aquele que vive caducando por tudo, variando, por ser um animal, por estar nessa categoria, mas pode ser curado muito bem, para isso está aí a fase de recuperação a Fase Racional, a fase consciente, a fase da cura dos inconscientes, a fase para curar os inconscientes, mas para curar é preciso a obediência e a persistência na leitura. E a obediência, seu teimoso! Seu rebelde!

O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos.

É contigo mesmo que EU estou falando; é contigo que estás aí ouvindo o que EU estou dizendo; é contigo que estás lendo aí, sentindo tudo isso, seu animal. Com a recuperação aí nas mãos e não tem tempo de ler porque vai se distrair, perder tempo com as futilidades dos doentes, com as distrações dos doentes e como quem está variando com as distrações dos loucos que são os animais Racionais. És um louco por seres animal, com aparência de bom. Achas pouco o que já sofreste? Ainda queres sofrer mais? Está aí em suas mãos, a sua cura, que é o Conhecimento Racional.

Então, o melhor passeio e a melhor distração são os Livros nas mãos para a cura da sua deformação.

Com a obediência e persistência, ficam curados dessa doença. A deformação é uma doença; deformou-se; adoeceu. Como costumam dizer: “- Fulano não é mais aquilo que era, está deformado, está doente.”

Então, a deformação do animal Racional quer dizer: uma doença. Racionais doentes, porque não são mais aqueles Racionais puros, limpos e perfeitos, sem defeitos. São Racionais que se deformaram em animais, cheios de defeitos, imperfeitos, cheios de defeitos, por serem doentes. Se fossem bons não seriam desequilibrados. Se fossem bons não seriam cheios de defeitos. Por serem doentes são cheios de defeitos e por serem doentes são desequilibrados.

Então, são doentes ou não são? A deformação é uma doença. Então, depois de estarem com a cura nas mãos vão se descuidar? A cura dessa doença é o Livro nas mãos.

O remédio: a leitura!

O melhor passeio e a melhor distração é o Livro nas mãos e a persistência na leitura é que é o remédio para curar a doença; a leitura é o remédio.

Então, continuar a perder tempo com o negativismo, com as coisas negativas, com as coisas dos doentes, com as invenções e distrações dos doentes, com os anestésicos dos doentes, perder tempo para quê? Só mesmo de quem vive variando, só mesmo de um doente.

Então, preste atenção seu desventurado! Se não fosse desventurado não estava aí sofrendo, se não fosse desventurado não seria um sofredor, se não fosse um desventurado não seria condenado à morte. Por ser desventurado é que aí está com essa sentença pavorosa, sofrer para aprender, sendo o sofrimento o maior mestre.

E assim, o Livro nas mãos é o remédio para a cura dessa doença que se chama deformação Racional, desequilíbrio Racional, por não serem daí.

E assim é a vida fora do seu lugar verdadeiro, do seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos.

A vida fora do seu verdadeiro natural de Racionais puros, limpos e perfeitos, sem defeitos; a vida fora do seu verdadeiro natural, é como estão vendo, uma vida de lutas constantes e de sofrimentos atordoantes porque estão fora do seu verdadeiro lugar, que é o MUNDO RACIONAL.

O verdadeiro lugar do Aparelho Racional é na sua origem de Racional, é no MUNDO RACIONAL. E é por isso, que aí estão nessa luta constante dia e noite, lutando pelo nada e tudo acabando em nada. Quem luta pelo nada

não sabe o que está fazendo e por não saber o que está fazendo é que o sofrimento se multiplica cada vez mais.

A luta da vida do deformado se tornou uma guerra, uma guerra sobre todos os aspectos, sobre todos os sentidos, sobre todas as maneiras, guerreando para viver. Guerreiros vencidos pelo sofrimento e pelo caos do desaparecimento, que surgiram do nada, formaram-se em um tudo aparente e tornaram ao nada ser, porque nada são, aparentemente tudo são, mas aparências não são verdades. Aparência é uma traição a si mesmo, para não dizer traidores de si mesmo. Então, dizem: aparências. Aparência quer dizer: traição, mentira.

Então, com esta vida provisória, lutando a vida inteira pelo nada e tudo terminando em quê? Em nada! Porque tudo surgiu do nada e volta ao nada.

Então, é uma luta de inglorificados. Aparentemente se julgando glorificados e verdadeiramente inglorificados, porque tudo se acaba e o mal por si mesmo se destrói.

A matéria, como estão vendo, como sabem e conhecem, é de origem do mal. Matéria: mal material, de origem do mal. Na matéria nunca poderiam encontrar o bem verdadeiro e sim, o bem aparente e por encontrarem o bem aparente é que são sofrendores. Parece que estão bem hoje e amanhã estão sofrendo. Parece que estão bem agora e daqui a um bocadinho sofrendo, por viverem iludidos, dessa maneira, de fantasias, de sonhos supersticiosos e aventureiros, com este montão de asneiras, montão de superstições e levando a vida distraídos, de uma maneira tal, que não têm tempo nem de pensar em si mesmos. O tempo já é pouco para pensar na matéria.

Envolvidos pela matéria, vivendo de matéria, sendo materialistas porque vivem de matéria. São de matéria e vivem para a matéria, julgando que na matéria vão encontrar o bem e vendo tudo ao contrário. O bem aparente não é o bem verdadeiro, tudo é aparência só. Daí a momentos a desilusão por isso, por aquilo e por aquilo outro e daí, os castelos todos em ruínas.

Assim sempre foi a vida de quem nunca soube o porquê da sua existência, da sua vida assim ser.

Então, vivendo e ignorando os princípios básicos da formação, tinham mesmo que viver desse jeito, em contradição consigo mesmos, contrários às normas naturais e vivendo todos artificialmente, fantasiados como fantoches da natureza. Fantasias estas que só serviram para prejudicar todos, fazendo com que uns fossem melhores do que outros. O belo aparente, o bonito aparente. A palhaçada das fantasias, a hipocrisia dos egoístas, a falsa vida dos doentes, tudo falso, tudo é sonho, tudo é pesadelo, pesadelo este, que se tornou uma indumentária tão inadequada ao estado do verdadeiro natural.

Em tempos longínquos era muito pior, porque existiam as fantasias de aço, de ferro, de bronze e mais adiante de peles de todos os animais, de penas, de palhas e de outros vegetais, de escamas, de pêlo, de couro. As fantasias já foram muito extravagantes e variantes.

Hoje, estão mais apurados e mais libertados, porque estão chegando a um ponto de ter conhecimento básico de que as fantasias são as causas de muitas enfermidades, de muitas doenças.

E assim, vejam o atraso do animal Racional, o atraso de quem vive variando, a caduquice de quem não sabe o que faz e por isso, hoje é uma coisa, amanhã é outra e depois outra e assim sucessivamente, as multiplicações das mudanças, as modificações sobre todos os pontos de vista, sobre todos os aspectos.

Então, hoje chega o remédio para a cura desses males todos, a CULTURA RACIONAL, maior remédio universal, a CULTURA RACIONAL. Na CULTURA RACIONAL, está a cura de todos os males do animal Racional, ou seja, Aparelho Racional.

Hoje, estão vendo quais foram os motivos que levaram todos às condições em que se encontram, nas condições que estão. Quais foram os motivos? Quais foram os primitivos passos para que chegassem a esta situação de encantados sem solução, vivendo enigmaticamente, misteriosamente, sem solução, dentro de um encanto, trancados a sete chaves, sem saber de onde vieram e muito menos para onde vão, vivendo de sonhos, fantasias e ilusões?

Vida de verdadeiros desventurados e por serem desventurados, o sofrimento aí por todos os cantos e por todos os lados, a miséria, a fome, a sede, as doenças, as injustiças, universalmente.

E assim, vejam como na fase de animal Racional penaram, sofreram amargamente, desesperadamente, dolorosamente, por todos serem doentes dentro dessa fase inconsciente. O inconsciente vive inconformado sempre, se queixando sempre, se maldizendo sempre, nada está bem e nada está bom para o inconsciente. Se hoje está

bom amanhã não está, se hoje está bem amanhã não está. Vive o inconsciente a delirar dessa maneira, por ser um doente que nunca soube o porquê de sua doença. O encantado degenerado é um doente.

E assim, vivendo falsamente, dessa maneira, imprudentemente desse jeito e dizendo: “- Somos feras e não sabemos por que somos feras indomáveis, que acostumamos com as coisas, mas não amansamos nunca. Sempre fomos ferozes e continuamos a ser ferozes. Temos o gênio mau, o gênio monstro, gênio da destruição, o gênio da selvageria, da monstruosidade, o gênio da maldição e não sabemos o porquê desta situação de nós sermos como somos, tão infelizes, tão infelizes por sermos assim.

Hoje estamos sabendo o porquê ficamos nesta situação. Nesta situação de inconformismo, porque nós não nos conformamos com o sofrimento, nós não nos conformamos em sermos mortais. Isto é uma vida insuportável.” Ainda mais diz o outro: “- Qual foi o cão que nos fez assim desta maneira, de vivermos aqui nestas condições ou nessa condição, de não sabermos o porquê todos assim são? Vivemos em contradição com tudo, vivemos igualmente a parasitas sugadores e exploradores, destruidores de tudo que encontramos.

Não sabemos o porquê somos assim. O dono deste mundo não vem dar-nos uma satisfação convincente de nossa situação assim ser. Vivemos aqui sem base e sem lógica, vivemos à mercê das aventuras, das experiências, nesse inconformismo sem limites, todos inconformados de assim serem. Somos doentes mesmo, por vivermos variando a vida inteira, pensando noite e dia, variando noite e dia e não chegando a uma conclusão de coisa

alguma. Sabemos que somos de matéria, mas não sabemos o porquê. Isto é uma situação muito grave. Estamos ridicularizados, abaixo do ridículo porque somos imperfeitos, todos cheios de defeitos, podres em vida; estamos abaixo do ridículo, pertencemos a essa podridão e não sabemos o porquê dela, não sabemos quem nos fez assim de lama, porque matéria é lama e acabamos em lama, acabamos destruídos, em lama.“ Isso é uma situação vexatória, ridícula e de revolta, porque ninguém está satisfeito de ser como é, sofredor e mortal. Ninguém quer morrer, todos querem viver e tudo se conservando em mistério e ninguém solucionando a real situação do animal Racional.

Então, muitos se revoltando com a situação de si mesmos, chegando ao auge do desespero e blasfemando contra tudo e contra todos, por perguntar o porquê assim eram e não haver resposta. Ninguém sabia o porquê o mundo assim é, não havendo resposta porque ninguém sabia.

Ao tempo de outras épocas, por muitos terem ânsia de saber e desejar saber, mandavam chamar os sábios, a quem faziam uma infinidade de perguntas e não tendo respostas, acabavam mandando liquidar os sábios. Eram os sábios do nada! Não sabiam nada.

Então, ficavam tão enfurecidos por não terem as respostas desejadas, que mandavam liquidar os sábios, dizendo o seguinte: “- Falsos sábios e falsos nomes de sábios, porque não sabem responder coisa nenhuma de real. Queremos saber por que o nosso ser é de animal Racional. O sábio não sabe responder. Queremos saber de onde viemos, como viemos, por que viemos, para onde vamos e como vamos. O sábio não sabia responder.

Queremos saber o porquê da origem deste mundo e como se originou este mundo. O sábio não sabia responder. Enfim, queremos saber por que nós viemos parar aqui, sem saber por quê. Nós queríamos saber e o sábio não sabia responder. Então, você é um sábio hipócrita, é um sábio de mentira, está iludindo o povo. está enganando o povo.”

E assim, mandavam liquidá-lo. Isso na época dos sábios, porque a ânsia e o desejo de saberem a real situação dessa deformação Racional já vem de há muito, já vem de muitos séculos, já vem de muitas eras.

Vejam quantos martírios já se passaram, por terem de saber a verdade, porque sentiam que essa vida não podia ser assim e que antes dessa vida existiu outra, que deu conseqüência a essa e sobre a outra que deu conseqüência a essa, ninguém sabia responder.

Então, os sábios eram chamados para prestarem esclarecimentos e por não prestarem os esclarecimentos como deviam ser, eram liquidados: Senhor sábio, o senhor é um grande sábio, de uma nobre fama, então o senhor tem de me responder às perguntas que vou lhe fazer.” Os sábios não respondiam e passavam por falsos sábios, como ludibriadores do povo e acabavam sendo liquidados.

E assim, uma infinidade de sábios foram liquidados como aventureiros e espertalhões.

Vejam que a sede de saber já vem de há muito, não é de hoje, Os antigos eram mais rígidos nas suas decisões, não poupavam charlatões, não poupavam aventureiros, não poupavam mentirosos, não poupavam ludibriadores do povo, não poupavam os ludibriadores. Mas de um certo

tempo para cá, o caráter de todos mudou de uma forma tal, que é como estão vendo, as maneiras, modos e costumes de viver são muito diferentes, dos tempos e das épocas longínquas, das eras que se passaram. O povo era mais rígido, os modos e métodos de vida eram outros.

Hoje, é como estão vendo, ou como já viram desde há muito, uma infinidade de sábios, uma infinidade de filósofos, que nunca souberam responder às bases reais da origem da natureza assim ser, da natureza de tudo e de todos. Já desde há muito, que prevalece a mentira como se fosse verdade, principiando pela própria vida, que é uma vida de mentira e por ser uma vida de mentira, de repente acaba-se a vida.

Então hoje tudo é diferente. Já desde há muito, o impertinismo superou. Noutros tempos em outras épocas diferentes, havia liberdade sim, mas tinham que provar e comprovar o que diziam; se não provassem e comprovassem o que diziam, eram tidos como charlatões, como doentes mentais, eram eliminados para não viverem perturbando com vigarices, o povo sonhador.

Hoje, todos com a jornada Racional em mãos e dizendo: “É verdade! Na fase de animal Racional, o animal Racional penou muito sem recompensa, sofreu muito sem recompensa. O passado foi bom aparentemente, mas muito rude, porque assim tinha que ser, por todos serem ferozes, era o tempo da ferocidade. Não havia diálogo, não havia diplomacia, tudo era nos métodos e modos de rigidez, ou é ou não é, ou sabe ou não sabe. Para dizer que sabia, tinha que provar de todas as maneiras. Ai, que não provasse! Estava liquidado. O povo era mais rude, sonhava muito menos.”

E assim, a vida de eras passadas era uma vida mais dura, mais chegada às coisas reais. Viviam à procura de uma realidade absoluta que definisse, provado, comprovado e divulgado a situação do mundo e sua criação. Então, não eram admitidos ou admissíveis, coisas que não tivessem suas comprovações básicas. As maneiras eram todas diferentes das de um certo tempo para cá. Então, regiam-se pelos métodos naturais. O Deus era o sol, a deusa era a lua e as estrelas, a filharada e a parentada. Regiam-se pelos métodos naturais, não tinham criações filosóficas. Então, viviam mais acomodados, não viviam preocupados com filosofias.

Agora, todos emocionados por terem todas as soluções do porquê e do antes de ser esse mundo como é, o que eram e porquê eram, o que foram e de onde tudo surgiu. A origem de tudo e de todos.

Hoje, todas as soluções para que todos voltem ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos sabendo o porquê dessa fase de animal Racional e sabendo também o porquê da Fase Racional, conhecendo a Fase Racional, a fase da recuperação do animal Racional, a fase consciente, a fase do Mundo de Origem de todos e sabendo o porquê da fase inconsciente, a fase de animal Racional. Na Fase Racional, a fase da recuperação do animal Racional, todos felizes, alegres e contentes, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então aí, todos sendo orientados Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos, dentro da fase consciente, a Fase Racional e daí vindo o prolongamento

dos anos de vida e nascendo a Vidência Racional em todos. Com a Vidência Racional, todos vendo tudo quanto é de Racional, vendo a Luz Racional e vivendo como nunca viveram, orientados Racionalmente na última fase da vida da matéria, a Fase Racional, a fase ligada ao MUNDO RACIONAL.

E assim, o animal Racional que atingiu o amadurecimento total, não tendo mais com quem contar, nem onde se agarrar, procurava uma saída e não a encontrando, o desespero do animal aumentou. Por o animal querer uma saída e não a encontrando, o desespero do animal aumentava cada vez mais. Por ter chegado o amadurecimento e vendo que a direção certa ainda não era essa, o animal Racional sentia que esta podia ser uma preparação para o ressurgimento de uma nova direção mais perfeita, que pudesse acomodar todos, unir todos, ligar todos e definir a situação certa de todos.

Então, assim todos pensando, desesperados e já não podendo agüentar mais, vieram saber e conhecer a direção certa, que é a Fase Racional, o rumo que há muito todos procuravam, o rumo certo, o rumo da verdadeira origem de tudo e de todos, conhecer o MUNDO RACIONAL e voltar para o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem, de onde todos saíram. Então, agora sim, acabando a agonia de todos, o desespero de todos e o inferno que ia pela vida de todos. E todos vivendo alegres, felizes e contentes por encontrarem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e entrar em contacto com ele, com seus habitantes, saber e conhecer que tudo e todos estão de volta para o seu verdadeiro mundo. Já foi tempo que ninguém sabia e ninguém conhecia; viviam aí como viviam, uns contra os outros.

Agora chegou ao conhecimento de todos o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, todos ligados ao seu Mundo de Origem e sendo orientados Racionalmente, pelos habitantes do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e dizendo: É verdade! Era isso que todos há muito viviam procurando! Todos sabiam que existia um outro mundo, porque se existe esse que nós habitamos é porque existe outro mundo habitado. Não há efeito sem causa. Se existe este mundo, esses feitos, é porque existe a causa e agora descobrimos a causa do nosso verdadeiro Mundo de Origem e como entrar em contacto com ele.”

Hoje, todos repletos da felicidade que sempre foi falada, mas não de forma completa, porque estavam na fase inconsciente, na fase de animal Racional. Então, não podia existir felicidade completa: existia a felicidade aparente, mas não a verdadeira, porque aparências não são verdades. São falsas verdades, falsa felicidade.

Hoje, todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida por estarem todos dentro da fase consciente, a Fase Racional, a fase verdadeira da morada eterna Racional. Há muito que não agüentavam mais com essa vida da matéria. Não agüentavam mais porque o sofrimento não fazia graça para ninguém rir. O desejo de todos era não sofrer e sempre sofrendo, o desejo de todos era viver e não morrer. Então, ninguém estava satisfeito com a vida da matéria, ninguém agüentava mais viver assim, nessa vida de lutas, de sofrimentos e penúria, sempre lutando, lutando sempre pelo nada, sem a devida recompensa. Porque a recompensa do nada é nada! Porque tudo acaba em nada.

O que adianta lutar pelo nada? A recompensa é nada! Porque tudo termina em nada. Não adianta nada. E perder tempo por estar iludido pelo nada, por estar sonhando pelo nada, por estar traído pelo nada, por manter a sabedoria do nada, a sapiência do nada. O que adianta? Nada! O que vale? Nada! Porque tudo acaba em nada! O que é que vale? Nada! Porque tudo acaba em nada. A recompensa da luta do nada é nada. Mas todos vivendo de ilusões, todos vivendo iludidos, todos nessa categoria inconsciente, todos à procura de dias melhores.

E assim vivendo por viver iludidos e um iludido é um perdido, é um traidor de si mesmo, sofrendo as conseqüências do nada porque o proveito do nada é nada, morrem fica tudo aí. Quem julga o nada tudo ser é porque é um verdadeiro iludido, é um cego de olhos abertos. Quem julga o nada tudo ser está louco, enlouqueceu, por julgar o nada como se tudo fosse.

E daí, vejam que muitos já fizeram esse julgamento dizendo o seguinte: “- Lutamos tanto para o quê? Vencer o quê? Se somos vencidos pelas ordens naturais das coisas. Lutar pelo nada. se sacrificar pelo nada, o que adianta? Nada! Porque a recompensa é nada. E a recompensa sendo nada. não adianta se sacrificar nem lutar, nem guerrear, porque tudo termina em nada. Estamos perdendo tempo, vamos procurar interpretar a vida melhor, para vivermos sem nos prejudicar e sem prejudicar o próximo. A vida é passageira com uns aninhos de vida que temos para viver, sacrificadamente e sofredoramente. Então, nós vamos considerar uma coisa que nada é como se tudo fosse o que se pensa ser? Não é possível pensar dessa maneira, julgar o nada como tudo sendo. Estamos vendo que o nada, nada é. Quem se preocupa com o nada. não sabe o que está fazendo. A recompensa é toda nula.”

A vida do materialista sempre foi lutar pelo nada como se o nada tudo fosse e julgar o nada ser aquilo que o nada não é; julgar o torto como se fosse direito, julgar o errado como se certo fosse.

E é por isso, que o sofrimento multiplicou-se universalmente, porque quem luta pelo nada não está adiantando nada. O que adianta? Nada! É a multiplicação do sofrimento. Qual é a correspondência do nada? Nada! Tudo ilusão, aparência e fantasia.

E assim foi a fase de animal Racional. O animal, por ser animal, sempre foi materialista e por ser materialista é que a convicção de todos acabou sendo materialista. Daí multiplicando-se o desenvolvimento e o progresso da vida da matéria, a evolução do mal, das ruínas produzidas por grande força magnética e todos sofrendo as conseqüências de todos esses desacertos, sofrendo muito, sofrendo demais a ponto de muitos não saberem o que fazer para viver com o progresso do nada. A vida se tornou um rosário de sofrimentos porque a correspondência do nada é nada e assim, não adiantando nada, pela multiplicação do sofrimento. As conseqüências das influências do nada não são boas e por isso, todos são sofredores. A irradiação de um sofredor é uma irradiação de sofrimento, é o magnético destruidor porque exala e multiplica os males da vida, de quem não sabe o porquê da vida e do porquê do sofrimento.

Agora conhecendo tudo, conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, conhecendo tudo e sabendo como podem ser recuperados porque está aí, a Fase Racional, a fase para recuperação do animal Racional que está na fase de sua liquidação total.

Agora sim, encontraram o tudo verdadeiro, porque agora na Fase Racional não há morte. Agora saem desse mundo externo, dessa vida provisória e a vida continua no seu Mundo de Origem. Não há morte. O progresso é Racional. E o progresso consciente, é o progresso positivo, é o certo dos certos. Tudo dando certo na vida de todos.

Era isso que todos há muito desejavam e procuravam. Mas na fase de animal Racional não podiam encontrar, até que entrasse a Fase Racional para encontrarem então a recuperação do animal Racional, ou seja, Aparelho Racional, dentro da Fase Racional.

Então, agora sim! Agora, há felicidade, há paz universal, porque todos se encontraram com o seu verdadeiro lugar, com sua verdadeira origem, o seu verdadeiro Mundo de Origem. Não serão mais seres infelizes, porque não estão mais na fase de animal Racional. Agora são felizes por estarem na Fase Racional, na fase de recuperação do animal Racional ou Aparelho Racional. Agora, todos brilhantemente satisfeitiíssimos.

Hoje, o Aparelho Racional diz, prova e comprova, com base e com lógica: “- Eu sei de onde vim, como vim, porquê vim, para onde vou, como vou e porquê vou.

Hoje, sou feliz porque tenho a minha situação definida e divulgada de princípio a fim. Hoje, não vivo mais como vivia, amargurado, acabrunhado, desesperançado. Hoje vivo, mas sei por que estou vivendo. Estou dentro da Fase Racional, ligado ao MUNDO RACIONAL.”

## **FESTAS E MAIS FESTAS**

O MUNDO RACIONAL vem ordenando as festas pela mudança do mundo de matéria para o mundo verdadeiro natural, o MUNDO RACIONAL. Então a ordem é festas e mais festas, por todos os cantos, por todos os lados. Festas de congratulações do MUNDO RACIONAL, com o mundo material.

O MUNDO RACIONAL, congratulando-se com todos os imunizados, ricos de satisfação, por terem conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, por saberem que todos estão de volta para o MUNDO RACIONAL.

Então, são festas e mais festas, a maior alegria universal, por saberem que não vão mais nascer aí, nesse tesouro de lama e sofrimento. Esse tesouro de lama que estava encantado, porque ninguém nunca soube o porquê da existência desse mundo de lama. Ninguém nunca soube o porquê de sua existência aí desse jeito. Ninguém nunca soube o porquê de sua vida. Ninguém nunca soube de onde veio, nem para onde vai. Então, nessa fase de animal, todos vivendo sem conhecer de onde se originaram, vivendo por terem vida nessa ilusão e sofrendo as conseqüências de todo esse tufão de angústias.

Agora, descoberto o mundo verdadeiro de origem de todos, a alegria é geral, a alegria como nunca houve. A maior alegria de todos no mundo, era conhecer como já conhecem, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o **MUNDO RACIONAL**.

Agora, todos sabendo que estão de mudança para o seu verdadeiro mundo, o seu verdadeiro lugar. A alegria é emocionante, fazendo com que todos festejem a sua mudança, do mundo que não pertencem para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então, todos alegres, todos contentes, todos felizes, todos sorridentes, festejando para o resto da vida e dizendo: E a verdadeira salvação.” Mas não é bem uma salvação e sim, uma mudança; todos mudando de um mundo ao qual não pertencem, mas que aí estavam com essa vida provisória, para o seu verdadeiro mundo eterno, a eternidade.

A alegria é geral entre todos e daí, festas e mais festas por todos os cantos, por todos os lados, a despedida da vida da matéria, a despedida da vida de sofrimentos, a despedida da vida de sofredores, a despedida da vida de mortais, a despedida da vida de ruínas, a despedida que não deixa saudades, porque sofrimento não faz graça para ninguém rir.

Então, por chegar agora a mudança de todos para o seu verdadeiro Mundo de Origem, a alegria é geral, a maior alegria de todos os tempos.

Festas por todos os cantos, por todos os lados, festejando a despedida da vida aparente, da vida provisória, da vida que não tinha mais jeito de viver assim,

porque ninguém se conforma em ser mortal, em ser um sofredor. Então festas e mais festas pelo fim da existência do mal, pelo fim da existência de sua permanência nesse mundo de matéria, desse mundo de vida aparente, da vida provisória.

Os festejos serão por todos os cantos, por todos os lados. A despedida desse bosque, que é o mundo de matéria em que todos viviam e não sabiam o porquê da matéria.

Hoje, todos cientes do porquê e de que tudo isso formou-se e gerou-se. Não é para menos a satisfação e a alegria de todos. A redenção verdadeira universal, a mudança do Aparelho Racional para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

Então, quando todos tomarem conhecimento desse décimo oitavo volume, ficarão deslumbrados de alegria e dizendo: “- Agora sim! Agora está provado e comprovado o fim de tudo que tem princípio, tem fim. Este mundo por ser deformado, teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, como tudo que existe neste mundo de matéria, como nossa vida teve princípio e tinha que ter o seu fim.”

E assim, chegou a hora do fim de tudo e do fim de todos. Todos no seu verdadeiro lugar que é o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

A alegria é uma coisa natural, a alegria é geral, o MUNDO RACIONAL se confraternizando com o Aparelho Racional ou com os Aparelhos Racionais. Todos entrando em festas e mais festas, por saírem desse bosque tão naturalmente, tão maravilhosamente, tão simplesmente sem ninguém sentir o menor abalo, sem ninguém sentir o

que está se passando, a não ser as modificações que todos já fizeram.

Hoje, todos estão completamente diferentes do que foram e do que eram; mudaram bastante.

Então está aí como costumam dizer: a chave de ouro, o maior tesouro que é todos deixarem essa vida de matéria e entrarem para a eternidade, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo eterno, o mundo verdadeiro da origem do animal Racional, a fase de Aparelho Racional, a Fase Racional.

Todos glorificados Racionalmente, vivendo todos alegres, felizes e contentes por serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem e vivendo em contacto com o seu verdadeiro mundo. Tudo e todos com muita alegria, por chegar na Terra a maior glória universal, que é o verdadeiro Conhecimento Racional.

Então, festas e mais festas, festejos e mais festejos, alegria e mais alegria universalmente, mas isso tudo é agora. Agora é que está se passando e continuará se passando, porque o conhecimento da descida até aí nesse buraco e da subida de todos para o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, já está a bem-dizer, todo completo.

Todos glorificados Racionalmente, todos emocionados de tanta alegria e todos aguardando a solução final do corpo de matéria, que pertencia aí no reinado do mal.

E assim, vejam que tudo tem o seu dia e a sua hora. Agora, todos somente pensando no MUNDO

RACIONAL, por viverem em contacto, noite e dia, com o seu Mundo de Origem.

Então todos dizendo: “- Agora somos felizes para sempre, porque não nascemos mais aqui para sofrer e morrer. Agora todos de mudança para o seu verdadeiro Mundo de Origem.”

Todos em festa, todos festejando sua mudança, do mundo ao qual não pertencem, para o mundo que todos pertencem, o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos, sem defeitos, o mundo de pureza.

E assim, até que todos chegaram ao seu lugar verdadeiro.

Todos no seu lugar verdadeiro, surpreendidos e por isso todos emocionados, surpreendidos, porque muitos não esperavam coisa alguma, não contavam com coisa alguma, julgavam-se perdidos, porque de verdade ninguém sabia coisa alguma. Estavam aí envolvidos em grandes mistérios e os mistérios eram mantidos, ninguém sabia solucionar coisa alguma.

Então, viviam aí julgando e pensando que a vida fosse essa mesma, esquecendo que desconheciam a causa dessa vida. Não sabiam a causa dessa vida e por isso, não podiam dizer, como diziam: “- Ah! A vida é essa mesma.” Como coisa que conhecessem a causa da vida assim ser. Ninguém nunca conheceu a causa dessa vida, para dizer que a vida é essa mesma. Todos desesperados, o desespero dominou todos e todos falando como uns papagaios, papagaios sem recurso de espécie alguma, para saberem o porquê que assim ficaram.

Hoje, surpreendidos com a descoberta do seu verdadeiro Mundo de Origem, a causa de assim serem, a origem de assim serem.

Todos emocionados e dizendo: “- Agora sim! O certo dos certos chegou ao nosso conhecimento.” Agora sim! Tudo dando certo e tudo vai certo porque estão na estrada certa, a Estrada Racional. Todos de volta ao MUNDO RACIONAL, por serem de Origem Racional.

A alegria é uma alegria emocionante, festas e mais festas, festejando a mudança do mundo em que viviam, mas não sabiam o porquê dele.

E agora, todos sabendo o porquê desse mundo assim ser, o mundo de matéria. Então, conhecendo o seu mundo, o MUNDO RACIONAL, todos de mudança para o seu verdadeiro mundo, porque ninguém quer ficar aí sofrendo a vida inteira.

E assim, vejam que tudo tem o seu dia, o seu tempo e a sua hora. Chegou o dia, chegou o tempo, chegou a hora de todos saírem daí da matéria para fora, para o mundo verdadeiro de origem, o MUNDO RACIONAL. Então a emoção é grande, a satisfação, essa nem se fala e a alegria também, todos em festa para o resto da vida, festejando a saída desse nada. A matéria surgiu do nada e acaba em nada. Todos insatisfeitos por assim serem. Todos insatisfeitos, porque não sabiam por que surgiram do nada e se formaram em um tudo aparente, acabando em nada. Então a satisfação é grande, de saírem desse nada e daí as festas e dizendo: “- É verdade! Agora, conhecemos o porquê vivíamos aqui pensando, lutando pelo nada, a troco de nada, tudo acabando em nada e não adiantando nada.

Vida do nada! Vida de mortais! Vida de insatisfação!

Vida de sofrimento! Vida de todos insatisfeitos.”

Agora todos em festas, festejando a despedida do nada, festejando a despedida da maldição, a maldição pelos males que todos estavam sujeitos, males como conhecem, pavorosos e horrorosos.

Então, todos festejando a saída dessa maldição e dizendo: “- Agora sim, conhecemos o MUNDO RACIONAL. Estamos em contacto com ele noite e dia, dia e noite e sabemos que aqui não vamos mais penar. Estamos todos de mudança para a nossa verdadeira casa de moradia, a casa Racional, o MUNDO RACIONAL.”

Vejam o quanto penaram para chegarem a esse ponto real de conhecerem a vida real, a vida Racional.

Hoje sabendo de tudo, o porquê de tudo e dizendo:

“- Estamos livres desta desdita vida da matéria, a vida dos sonhos, a vida das ilusões, a vida das superstições, a vida da caduquice, a vida das fantasias, a vida das artes, a vida desastrosa, a vida horrorosa, a vida sem vida, porque todos ficaram sem ela e muitas vezes sem esperar e sem contar. Éramos surpreendidos pela morte sem esperar.”

E assim vejam que vida! Que vida triste a da matéria!

Enquanto estão sonhando, enquanto estão iludidos, parece que vai tudo muito bem; quando acabam os sonhos, quando acabam as ilusões, que caem na realidade, que martírio, que sofrimento!

Hoje, vejam que tudo é bom, tudo é belo, tudo é lindo, porque tudo é Racional. Todos vivendo Racionalmente, por todos serem orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, por a orientação ser Racional. Tudo dando certo na vida do Aparelho Racional, até terminar esses aninhos de vida, esses aninhos de aparências, esses aninhos do nada, que não correspondem a nada, porque tudo se acaba em nada.

E assim, vejam que de nada adiantou o progresso do nada, de nada adiantou a vida do nada. O que adianta o nada? Nada! Porque o nada termina em nada e por terminar em nada não vale nada, não adianta nada, é sonho, é ilusão. Tanto tempo perdido. Sofrendo por sofrerem pelo nada.

Viviam com essa inconsciência por estarem na categoria de animal Racional, vivendo amarguradamente e dizendo: “- É verdade! O mundo é de sonhos por a vida surgir do nada.”

Então, todos anunciando as festas que estão na ordem do dia, pela emoção e satisfação de alegria e de gratidão. Todos festejando a mudança do mundo a que não pertencem, para o seu mundo verdadeiro, por terem encontrado o seu mundo verdadeiro. Até então, não conheciam e não sabiam, mas agora conhecem, o **MUNDO RACIONAL**.

E por isso, estão em contacto com o seu verdadeiro Mundo de Origem, estão todos com a Vidência Racional, vendo o seu mundo verdadeiro, vendo os seus irmãos e dialogando com eles. Que felicidade nunca vista, sem igual, a felicidade Racional. Que pureza! Que grandeza!

Que riqueza sem igual! A riqueza da pureza não tem igual porque a pureza é a maior riqueza.

E assim, todos ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, todos sendo orientados pelos seus irmãos, com a Vidência Racional, vendo tudo e vendo todos. Ora! Não é para menos a grande alegria e a grande satisfação.

Então, estão aí todos festejando a mudança do mundo de matéria para o MUNDO RACIONAL, o seu mundo verdadeiro. No mundo de matéria todos vivem mal e no MUNDO RACIONAL todos vivem bem, por ser o mundo da pureza, de puros, limpos e perfeitos.

Então, todos emocionados, alegres, felizes e contentes, festejando a mudança para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. É muito natural a pessoa festejar a sua felicidade verdadeira, sair da infelicidade e encontrar a felicidade verdadeira. Não é para menos a alegria de todos, e daí os festejos em louvor ao acontecimento, em louvor às graças recebidas, em louvor a tudo quanto é de Racional. Todos dizendo: “- É verdade! Adeus matéria sofrida, que ninguém tem mais saudades, que ninguém tem saudade do mal.”

E assim, acabou-se a vida trágica da vida da matéria. Todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, com o seu progresso de pureza; todos puros, limpos e perfeitos. E dizendo: “- É verdade! Que passeio nós viemos dar, que passeio de luta e sofrimento, por entrarmos pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso e desejamos progredir por conta própria.” O resultado foi surgir esse pantheon de inglorificados, por se degenerarem em matéria, por se

deformarem em seres materiais e daí ficarem, sem saber, sem conhecer o porquê ficaram assim.

Então viviam aí, como se a vida fosse assim, adotando tudo que podiam para melhor viver e sentindo na mesma hora que não podiam ser daí. Não podiam ser daí, porque sofriam muito, não podiam ser daí, porque acabavam desaparecendo daí. Então muitos diziam: “- Nós não somos daqui, não sabemos de onde somos, mas chegará o dia de sabermos, pois tudo vem com o seu tempo. Está aí, chegou o tempo.”

E agora, todos glorificados por saberem que não pertencem mais a esse mundo de matéria. Agora sabem, perfeitamente que pertencem ao MUNDO RACIONAL.

Então, todos glorificados Racionalmente, porque o corpo fluídico, que é justamente a causa dos micróbios, que são a causa do corpo em matéria, esse corpo fluídico já está no MUNDO RACIONAL, porque o corpo fluídico tem vida eterna, é eterno, pertence à eternidade ao MUNDO RACIONAL.

Então o corpo fluídico, que deu causa a essa vida provisória não está mais dentro do calor, já está no mundo de sua origem, o MUNDO RACIONAL, mas o corpo que é feito dos micróbios aí está, porque é daí mesmo, até a sua extinção naturalmente.

Agora todos já sabem que não nascerão mais nessa vida de matéria.

Esse mundo teve o seu princípio e tudo que tem princípio tem fim. Chegou o fim, como aí, tudo que tem princípio tem fim, porque não são daí, não eram daí.

Então agora, a satisfação, a emoção não é para menos. A alegria é delirante e daí, festas e mais festas em louvor ao MUNDO RACIONAL, em louvor ao fluido causador do micróbio, não permanecer mais aí, dentro desse mundo elétrico e magnético e sim, já vivendo no MUNDO RACIONAL.

Portanto, na Fase Racional não há morte, ninguém morre e sim, a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. E a vida continuando não há morte.

Morte era na fase de animal Racional que não saíam daí, porque não conheciam o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Nasciam e morriam, nasciam e morriam, porque não conheciam o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem; só conheciam esse mundo de matéria.

Então, não saíam daí, porque o corpo fluídico aí estava, aguardando todos conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem.

E assim vejam a maior grandiosidade universal, a maior satisfação de todos não viverem mais nessa vida de matéria, nessa sujeira, nessa imundice, nessa podridão.

Então, festas e mais festas, pela grande satisfação de não nascerem mais aí. A despedida da vida que ninguém estava suportando mais, essa vida dos horrores, por todos serem sofrendores na vida de matéria.

Essa é a maior surpresa para todos, todos surpreendidos e muitos já não contavam mais com coisa

alguma e fazendo os seus julgamentos, de acordo com o que viam e dizendo: “- Nesse mundo; ninguém tem mais onde se agarrar, nem com quem contar, por isso somos vítimas do mal, surpreendidos pelo mal. Esta vida é uma vida de: “salve-se quem puder”. Aqui neste mundo, nós não temos proteção de espécie alguma, de ser poderoso algum, por isso, somos vítimas de hecatombes pavorosas, por exemplo: terremotos, cidades que submergem, povos soterrados, tufões, furacões, ciclones, enchentes, secas desoladoras, calor de matar, frio de matar, pestes, epidemias, doenças incuráveis e terríveis, faíscas elétricas, enfim, ninguém tem onde se agarrar nem com quem contar e por isso, a situação é “salve-se quem puder e se puder”.”

Muitos julgando a vida e o mundo serem de acordo com as suas imaginações, sem saber que para tudo isso, existia uma causa. A causa é a seguinte: dentro da fase de animal Racional todos vinham sendo lapidados, era a lapidação do animal Racional, porque o animal é feroz, teimoso e rebelde e para lapidar essas feras é que existia tudo isso, porque o melhor mestre do animal é o sofrimento.

Então, para a lapidação do animal tinha que existir tudo isso.

E assim todos lamentando e dizendo: “- É verdade! Nesse mundo sofre o justo pelo pecador.”

Tudo isso por desconhecerem a causa, porque não há efeito sem causa. Se tudo isso existe, é porque existe a causa. A causa é a seguinte: todos são criminosos, todos entraram pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso, como já sabem perfeitamente e foram parar aí nessas condições. Portanto, o mundo é consequência

dos seus próprios habitantes, é governado pelos seus próprios habitantes.

E assim muitas vezes esses ditos caindo em contradição e dizendo: “- Existe sim, uma força poderosa, mas não tem nenhum domínio sobre nós, porque não há efeito sem causa. Se existem estes feitos, este mundo de matéria, é porque existe outro, que deu consequência a este.

Portanto, não há efeito sem causa. Mas pode ser que algum dia, haja uma solução para esta nossa situação, de “salve-se quem puder e se puder”.”

Todos conjecturando a seu modo de ver as coisas e caindo em contradição sempre, porque o animal é inconsciente e o inconsciente não sabe o que diz, o inconsciente sempre falhando por ser inconsciente.

Então esses assim não admitindo coisa alguma e dizendo: “- Eu sou incrédulo, eu sou agnóstico. Como diz o ditado: sou igual a S. Tomé - ver para crer. Porque diante de todos estes crimes, de todos estes desastres naturais e artificiais, o julgamento, na primeira impressão era este mesmo, ninguém tem proteção alguma, ninguém tem onde se agarrar, nem com quem contar e por isso somos vítimas do mal. das catástrofes, das faíscas elétricas, doenças desoladoras e incuráveis, terremotos, enfim, frio de matar, calor de matar, secas desoladoras, enchentes de matar, furacões, tufões, maremotos, ciclones enfim, uma infinidade de maus-tratos.”

Então acabava diante de tudo isso e o animal dizendo: “- É verdade! Neste mundo ninguém tem com quem

contar, ninguém tem onde se agarrar. Aqui é “salve-se quem puder e se puder”.” Ainda mais dizendo: “- Eu não admito coisa alguma, porque no mundo só existe charlatanismo e eu sou agnóstico, sou incrédulo, só admito a matéria, porque sou dela.”

E assim muitos chegando ao ponto de desespero e dizendo: “- O mundo é uma coisa misteriosa que ninguém nunca soube de onde veio nem para onde vai. Ninguém nunca soube o porquê de tudo isto, a causa de tudo isto, de todos estes males contra nós. Ninguém nunca soube como o mundo foi feito, nem quem o fez: ninguém nunca veio aqui nos dar satisfação. Os mistérios estão sem solução, isto é um enigma indecifrável e nós somos uns enigmáticos, componentes deste enigma, que é o mundo.”

E assim, chegavam a uma conclusão de incredulidade e se tornavam materialistas.

Hoje, estão vendo que perderam tempo de pensar assim e fazer o seu julgamento inconsciente, porque o animal, por ser animal é um livre-pensador, é um inconsciente que não sabe o que faz, não sabe o que diz, é um papagaio que só fala aquilo que aprendeu, só fala aquilo que aprende. Papagaios, não sabem o que dizem, se aprendem muito, falam muito, se não aprendem nada, não sabem falar nada.

Então esses papagaios tinham razão de conjecturar assim, por sonharem com seu modo de ver sobre aquilo que aprenderam, esquecidos do seu ser e ficavam sonhando.

Então, não sabem que surgiram do nada e voltam ao nada? Não sabem que estavam nessa categoria ridícula de

animal; sem saber o porquê é um animal? Sabendo que um animal é um inconsciente?

E assim, regeu o mundo na fase de animal, nesse desatino de idéias, cada um pensando de sua forma, do seu jeito, de sua maneira e muitos não chegando à conclusão alguma, pelo seu modo de pensar inconscientemente.

E hoje para maior surpresa desses ditos, aí está a solução de toda essa situação, dessa vida de mistérios, a vida da matéria.

A solução dos mistérios e todos alegres de satisfação, emocionados e dizendo: “- É verdade! Nunca eu esperei que uma revelação destas viesse ao mundo, ao conhecimento de todos; sempre pensei que tudo iria como estava indo, de mal a pior. Nunca pensei!”

Outros já esperavam outra solução da situação universal, da situação do mundo e da situação de todos. Muitos já esperavam e pensavam diferentes outros não esperavam mais, não contavam mais com coisa alguma; dizendo o seguinte: “- O mundo é de veteranas eras e longos séculos. Nunca houve quem desse uma solução certa até agora. Portanto, não podemos mais esperar solução alguma desta vida misteriosa.”

Esquecendo, por serem inconscientes, que tudo tem o seu dia, o seu tempo, a sua época e a sua hora e que nada é feito antes do tempo, esquecendo que não estavam em condições de entender e compreender uma revelação dessas; precisavam passar por toda essa lapidação para ficarem amadurecidos como estão, para entenderem, compreenderem e acatarem a verdadeira solução do Universo, que chegou agora.

E assim vejam que tudo chega no seu dia e tudo tem a sua hora.

Hoje, pela lapidação que passaram nesses tranSES todos, na fase de animal Racional, vieram se lapidando até ficarem lapidados de uma vez e amadurecidos.

Depois de amadurecidos à procura de novos rumos, de um novo rumo para a paz, para a felicidade geral de todos.

Então chegou a Fase Racional, que veio substituir a fase que se acabou, a fase de animal Racional. Mas, os inconscientes são assim mesmo, são imprudentes, apressados e por serem inconscientes são desequilibrados e um desequilibrado é livre-pensador, não sabe o que diz.

Agora chegou o que esses não contavam, não esperavam e achavam impossível vir algum dia uma solução dessas, a solução do mundo e sua criação, achavam impossível.

E hoje, estão vendo como é possível, como foi possível e como está aí a solução.

O animal é assim mesmo, basta ser animal para duvidar de tudo e desconfiar de tudo, não confia em coisa alguma. O animal é assim mesmo, enquanto não conhece, fica sempre duvidando, só depois que conhece é que deixa de duvidar.

O animal é assim mesmo, o bicho é assim mesmo, duvida de tudo, desconfia de tudo, tem medo de tudo, porque o bicho sempre viveu na incerteza de tudo e por

isso sempre viveu de experiência, experimentando tudo para acertar ou não.

E de forma que, por estarem nessa categoria de animal, é que assim procediam, é que assim interpretavam, interpretação de animal, de um ser variante, desequilibrado, imperfeito e cheio de defeitos. De seres, que nunca souberam de sua existência assim ser, muito menos das demais coisas. Mas o animal como sempre, foi pretensioso querendo que suas idéias sempre prevalecessem.

A idéia do animal é uma idéia inconsciente, uma idéia de bicho, que nunca soube por que que é um bicho. Nunca soube o porquê de sua existência nessa bicheira, porque o mundo é uma bicheira material.

Por isso, há bichos de todos os tamanhos, visíveis e invisíveis, de todos os jeitos, de todas as formas e de todas as maneiras. Uma infinidade.

O animal, por ser animal é um sofredor e por ser animal vive mal e acaba mal, porque o mal por si mesmo se destrói. O animal nunca soube o porquê de sua existência, nunca soube o porquê da existência do mundo que habita, por ser animal.

E assim, vejam quanta contradição, por estarem na categoria de animal Racional.

Hoje, o animal assombrado, impressionado e assustado com essa revelação, de onde todos vieram e para onde todos vão, com essa brilhante revelação da mudança de todos, para o seu verdadeiro Mundo de Origem.

Agora o animal está de parabéns, alegre, feliz e contente por ter encontrado o que procurava.

Hoje, a alegria universal é impressionante, todos alegres, todos contentes, todos felizes por encontrarem o seu verdadeiro mundo, o seu Mundo de Origem.

E assim, as festas se multiplicando universalmente, festas de satisfação e glorificação, por todos se considerarem glorificados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, que foi ao encontro de todos, dizer e contar o porquê dessa odisséia da vida material, que ninguém sabia o porquê dela, que ninguém sabia o porquê viviam assim e ninguém sabia qual foi a sua origem, que deu causa de serem assim, vivendo agonizando, vivendo agoniados, com medo de sofrer e sempre sofrendo, com medo de morrer e sempre morrendo.

Viviam todos tristes, muitas vezes desgostosos e desanimados, quando pensavam que tinham que morrer.

Todos temiam a morte, ninguém morria satisfeito.

E hoje sabendo com lógica e com base, que não vão morrer mais e sim, que a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então todos alegres, todos felicíssimos para o resto da vida e deixando esse mundo de matéria, alegres, contentes e satisfeitos, por saberem que a vida continua no MUNDO RACIONAL, no seu verdadeiro mundo, no seu verdadeiro lugar, no mundo dos puros, limpos e perfeitos, com o seu progresso de pureza.

E assim, é impressionante a alegria de todos. Muitos chorando emocionados, o que não é para menos, por saberem o que estão sabendo, conhecendo o que estão conhecendo, não é para menos, a situação de todos divulgada de princípio a fim e definida.

E assim, aí no mundo de matéria, todos continuando com a vida. Mas continuando satisfeitos; satisfeitos por não serem mais mortais, por conhecerem o seu verdadeiro mundo, o seu verdadeiro lugar. Sabendo, o porquê saíram do seu verdadeiro lugar, como saíram e por que saíram, o porquê foram parar aí nessas condições, nessa vida amargurada noite e dia, dia e noite, sofrendo sem saber por que e morrendo sem saber por quê.

Hoje todos têm satisfação de viver, porque sabem o porquê estão vivendo, sabem que vieram do MUNDO RACIONAL, que a origem é Racional. Hoje sabem que foram por livre e espontânea vontade, como chegaram a esse estado de ignorarem a sua origem, de ignorarem o porquê de sua existência em cima dessa terra. Vivendo nesse mundo, mas sem saberem o porquê desse mundo, sem saberem o porquê de sua vida assim ser. Sofrendo sempre, sem saber por que, agoniados da vida, desistindo de viver, por não agüentarem mais de tanto padecer e desiludidos de tudo, dizendo: “- E melhor morrer do que sofrer tanto.” Dando-se isso numa infinidade de viventes.

E hoje, tudo mudando das trevas para a luz verdadeira, a luz alcandorada Racional, a luz verdadeira do Aparelho Racional.

Todos vivem felizes, porque estão vivendo Racionalmente. Todos estão sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, vivendo como nunca

viveram, dentro da Fase Racional, da fase consciente, vivendo todos conscientes e tudo dando certo na vida de todos e todos satisfeitos por serem orientados, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. A orientação Racional, a orientação verdadeira do Aparelho Racional.

E assim, a Fase Racional é a fase do MUNDO RACIONAL e dentro dessa fase, estão dentro do MUNDO RACIONAL.

Vivendo todos Racionalmente, progredindo Racionalmente, até o término da vida da matéria, porque matéria é um ser de pouca duração, uns aninhos de vida e acabou-se a vida aparente. A vida verdadeira é a vida do fluido Racional deformado, que deu causa ao micróbio, ao germen e aos vermes, para a formação dos seres. Então a vida eterna é o fluido, é o fluido que vai para a eternidade, para o seu verdadeiro Mundo de Origem e aí, não tendo mais o fluido, que é a fábrica dos micróbios, não haverá mais micróbios; e não havendo mais micróbios não há seres.

Então, acabando aí a vida da matéria e todos no seu lugar verdadeiro, no seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

De forma que, não é para menos a alegria de todos, não é para menos a emoção de todos, não é para menos as festas noite e dia, festejando a dádiva do MUNDO RACIONAL, a volta de todos ao seu verdadeiro Mundo de Origem. Festas e mais festas pela despedida da vida do mal, da vida da matéria, da vida aparente, a despedida dessa vida provisória e dizendo: “- É verdade! Adeus matéria! Que aqui eu não volto mais.

É verdade! Fomos castigados, castigados demais. Os castigos foram bons e necessários, para a lapidação na fase de animal. Na fase do animal Racional todos sendo lapidados para chegar ao ponto que chegamos, de encontrar a Fase Racional.”

E hoje, todos dentro do seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Quando viviam dentro da fase de animal Racional, só viviam por terem vida, mas não que tivessem prazer de serem como eram, de serem sofrendores e mortais.

Então muitos diziam: “- É verdade! O que é que viemos fazer aqui, nesta vida de matéria sem solução? Ninguém sabe o que viemos fazer aqui, na vida da matéria. Ninguém sabe explicar o porquê da matéria. Ninguém sabe explicar, o porquê de tudo ser assim. Ninguém sabe explicar, qual foi a causa que deu origem a tudo assim ser, ninguém sabe explicar.

E assim, vivemos uma vida sem solução. Somos animais Racionais, mas, não sabemos o porquê somos animais. Somos sofrendores, mas, não sabemos por que somos sofrendores. Somos mortais e não sabemos por que somos mortais. Não sabemos quem nos fez assim, não sabemos o porquê nos fizeram assim, não sabemos quem tudo isto fez e por que fez deste jeito.”

Enfim, ninguém sabia lhes explicar coisa alguma, as explicações todas não tinham base, não tinham lógica. Eram explicações que encerravam tudo misteriosamente. As explicações eram encerradas em mistérios, por tudo isso ser misterioso e não havia quem lhes desvendasse estes mistérios.

E assim, ficavam fechados aí por densos mistérios. Ninguém tinha solução de coisa nenhuma.

Então, a agonia de todos se multiplicava, o desespero, esse nem se fala, porque não tinham mais com quem contar, não tinham mais aonde se agarrar. Se agarrar com quem? Contar com quem?

A vida era uma vida cheia de medo, todos com medo de serem vítimas dos males pavorosos, que os envolviam. Viviam desconfiados com tudo, viviam duvidando de tudo, viviam experimentando tudo. Uma vida de verdadeiro animal. O animal sempre foi assim, duvidando de tudo, desconfiando de tudo, com medo de tudo, por ser animal, animal Racional.

Hoje tudo esclarecido, do princípio de tudo e do fim de tudo; da origem de tudo, a volta à origem de todos.

Hoje, não há mais que duvidar porque todos com a Vidência Racional, vendo o MUNDO RACIONAL, todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL, de forma que não estão mais na fase das dúvidas, na fase de animal e sim, na Fase Racional; na fase de animal é que era a fase das dúvidas, a fase inconsciente, a fase de livres-pensadores e sonhadores.

Hoje, tudo é belo na Fase Racional, tudo é lindo, tudo é bom, tudo é maravilhoso, porque tudo é Racional. Não é para menos a alegria de todos, não é para menos a emoção de todos.

Então, na fase consciente, a fase positiva, todos contentes, alegres e felicíssimos.

Então, festas e mais festas, alegria e muita alegria; não é para menos! O fim da existência da vida da matéria! Tão lindo! Tão bonito! Tão maravilhoso! Nunca pensaram que tudo pudesse ser resolvido assim: o fim da vida da matéria. Todos em festa, alegres, contentes e felizes! O fim da vida da matéria é o fim do mundo da matéria. Então, todos alegres; nunca puderam imaginar que o fim fosse assim tão lindo Racionalmente, tão bonito Racionalmente, tão elevado Racionalmente! Todos felizes por encontrarem o seu verdadeiro mundo, conhecerem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e voltarem para o seu verdadeiro mundo, o mundo eterno, a vida eterna, o MUNDO RACIONAL. Ninguém nunca pensou.

Então, não é para menos a emoção de todos, a alegria de todos, de ter e conhecer o fim do mundo, tão brilhante, tão bonito, porque muitos julgavam que o fim do mundo fosse catastrófico, o fim do mundo fosse tenebroso e horroroso. Isso nas histórias dos papagaios, dos aventureiros, nos contos dos aventureiros.

Então faziam do fim do mundo uma coisa horrorosa, uma coisa tenebrosa, impressionando todos, botando todos com medo, com as histórias sem pé sem cabeça, sem base e sem lógica.

Hoje vendo e sabendo, provado e comprovado com base e com lógica, o fim da existência de tudo. Tão lindo! Todos em festas, todos alegres por ser abolida a pena máxima: a morte.

Não há morte na Fase Racional; a vida continua no MUNDO RACIONAL. Então, os festejos serão deslumbrantes.

E assim, todos dentro de pouco tempo se comungando com o MUNDO RACIONAL.

Então, há necessidade de ler e reler, ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente. Uma vez desenvolvidos Racionalmente, nasce em todos a Vidência Racional e todos vendo tudo quanto é de Racional.

E assim, todos iluminados pela Luz Racional, a luz do seu verdadeiro Mundo de Origem e tudo brilhando Racionalmente.

Agora, vão viver todos emocionados de tanta alegria e de tanta satisfação, porque sabem com base e com lógica, que não vão morrer mais; só isso é tirar um grande pesadelo de cima de todos. Então, todos emocionados por saberem que a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem. Só isso é uma grande tranquilidade, porque todos tinham medo de morrer.

E assim, acabou-se o medo e acabaram-se as agonias, acabaram-se as preocupações, acabaram-se as tristezas e acabaram-se as dúvidas, porque agora estão dentro da Fase Racional; e dentro da Fase Racional, que é a fase consciente, o consciente sabe tudo com certeza, conhece tudo com certeza e tudo dá certo, por a fase ser consciente; a fase das dúvidas já se acabou, era a fase de animal Racional.

## **NA FASE CONSCIENTE TUDO É POSITIVO PORQUE É RACIONAL**

Então, agora tudo é belo, tudo é brilhante, porque tudo é consciente, é positivo. Agora na fase de animal, a fase inconsciente, tudo era negativo por ser a fase dos sonhos, das aparências e das ilusões. Então, daí tudo era negativo na fase de animal Racional.

Agora, na Fase Racional, tudo é diferente, é a fase consciente, a fase positiva, porque todos são orientados Racionalmente e por serem orientados Racionalmente, tudo dá certo na vida de todos e tudo dando certo, acabam-se as dúvidas e acaba-se o sofrimento. Acaba-se o sofrimento da vida e o sofrimento do corpo, por todos serem orientados Racionalmente e daí, tudo dando certo na vida de todos e todos progredindo Racionalmente, nesses restos de anos que todos têm para viver.

Está aí a Fase Racional, a fase do MUNDO RACIONAL. O MUNDO RACIONAL em contacto com todos. Muitos sabiam que existia outro mundo que é o MUNDO RACIONAL, mas não sabiam como entrar em entendimento Racional. Não sabiam como entrar em contacto com o MUNDO RACIONAL. Sabiam que existia outro mundo habitado que é o MUNDO RACIONAL, mas não sabiam como entrar em contacto. Então, ficavam sem

saber como se ligar a esse outro mundo, que é o MUNDO RACIONAL. Então, diziam: “- Existe outro mundo com habitantes, mas não sabemos como podemos entrar em contacto com esses habitantes.”

E hoje, tão naturalmente em suas mãos o que você há muito procurava, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, você encontrou o mundo que procurava há muito e que sabia que existia. Está aí agora, todos em contacto tão naturalmente.

Então, agora é ler e reler para se desenvolver Racionalmente e nascer em si mesmo a Vidência Racional e daí vendo tudo quanto é de Racional, vendo os seus irmãos que são os habitantes; conferenciando com eles, conversando com eles, sendo orientados por eles e vendo tudo quanto é de Racional.

Então, hoje chegou ao conhecimento de todos a maior felicidade de todos universalmente.

E assim, vejam que tudo tem o seu dia, tem o seu tempo e a sua época; nada vem fora da época, fora do tempo e fora do dia; assim sempre regeu a natureza. Chegou a época, chegou o dia e chegou a hora de todos conhecerem o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL e voltar para o seu verdadeiro mundo por serem de Origem Racional; e daí todos de volta para o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, chegou a maior felicidade da Terra, acabando-se assim as guerras, as brigas e as lutas, porque todos na vida material, na fase de animal Racional eram guerreiros

vencidos, por guerrearem pelo nada, lutar pelo nada. Que é que adianta? Nada! Por tudo acabar em nada.

Portanto, eram guerreiros vencidos, porque quem luta pelo nada não está adiantando nada, porque tudo acaba em nada.

Quem luta pelo nada, não está adiantando nada, por tudo acabar em nada. Qual é o valor do nada? Nada! Mas na categoria de animal, o animal é um ser inconsciente, julgava que o nada tudo fosse.

Então, sofria as conseqüências de julgar a mentira como se fosse verdade. Daí então, a multiplicação do sofrimento e dos horrores da vida, por viver na categoria de animal. O animal, por ser inconsciente, vivia iludido com o nada. Julgando o nada tudo ser, quando o nada, nada é. Sonhando com o nada, como se o nada tudo fosse.

E assim, vivendo de aparências e sofrendo a vida inteira, as conseqüências da inconsciência.

A inconsciência é o fator principal da origem dos males e das más conseqüências. E o fator principal da multiplicação do mal, da multiplicação dos males e de todas as ruínas. A inconsciência é a causa do desequilíbrio de tudo e de todos, por isso, tinham que viver como viviam, à procura do bem e sempre sofrendo e o mal sempre se multiplicando.

Então, a causa das ruínas de todos, na categoria de animais, sempre foi a inconsciência, porque o inconsciente não sabia o porquê que era um inconsciente. Um inconsciente não sabia a causa de ser inconsciente.

Então, por não conhecer a causa de ser inconsciente, julgavam que a vida fosse essa mesma, de multiplicação das ruínas de todos e de si mesmo.

Então, o inconsciente sempre foi o multiplicador e o fabricante de ruínas, assim como a inconsciência é a fábrica de todas as ruínas, de todo o desequilíbrio universal.

A inconsciência se tornou um parasita tão monstruoso que fizeram da inconsciência a consciência aparente. Ora! A consciência aparente é a consciência negativa, é a consciência ilusória, é a consciência provisória; a consciência aparente é a consciência de mentira e por ser a consciência de mentira é que tudo se acaba. Faz isso com consciência por isso ou por aquilo; daqui a um pouco isso se acabou porque é uma falsa consciência e a falsa consciência por si mesmo se destrói, por ser falsa.

Então, viviam assim neste labirinto infernal, à procura do bem e multiplicando o mal; procurando tudo acertar e sempre todos por acertar, sempre tudo por acertar. Daí, a vida se multiplicando em ruínas de uma maneira tal, de chegarem a um ponto de dizer: “- Ninguém pode mais endireitar a vida de todos no mundo, porque quanto mais procuram endireitar, tudo se multiplica ao contrário, tudo se multiplica de mal; as ruínas se multiplicando sempre.”

Então, todos procurando o bem e sempre por encontrar; todos procurando acertar e sempre por acertar.

E assim com essa vida provisória sem saber porquê; tudo também é provisório.

A multiplicação das ruínas, por serem inconscientes, era cada vez maior.

O animal, por ser animal e não saber porquê é um animal, tinha que viver mal. por nunca saber o porquê de seu ser assim e por não saber, é que o animal estava na categoria de inconsciente, um ser inconsciente. O ser que forma a vida inconsciente; é uma vida de dúvidas, de experiências, sempre duvidando de tudo, experimentando tudo, por viver inconsciente, por não conhecer o certo. Isso na categoria de animal.

E hoje, sabendo por que a fase de animal Racional era a fase inconsciente.

Hoje, conhecendo a causa e a razão que não conheciam, do porquê dessa vida de estrangulamento, dessa vida inconsciente. O inconsciente queria encontrar o bem no mal; nunca poderia encontrar o bem no mal; pois se a matéria é de origem do mal, como poderiam encontrar o bem no mal? De forma alguma. E por isso, todos estavam na categoria de sofredores e mortais.

E assim, vivendo nessa contradição que fazia com que aumentasse a perturbação e o sofrimento de todos a ponto de muitos até enlouquecerem, devido a vida ser completa de ruínas como um bem, mas um bem aparente.

E assim vivendo, se tornou o animal Racional, uma fera humana, uma fera indomável, a fera pior de todas as feras, por ser um animal Racional. E daí a ferocidade, porque basta ser fera para ser falso, basta ser fera para ser traidor, basta ser fera para ser genioso, basta ser fera para ser feroz, basta ser fera para não saber o que faz; e não

sabendo, como nunca souberam o porquê da origem e da causa de serem feras humanas.

Então, o ser humano, de tão feroz, ficou com um progresso de ferocidade, por ser um progresso de destruição sobre todos os pontos de vista.

O ser humano não se doma, nem se domestica por ser fera e sim, acostuma-se com as coisas, acostuma-se com os hábitos, porque a ferocidade, o gênio, a cólera, a raiva, o ódio, sempre existiram e daí, as vinganças.

Por ser assim a vida, sempre se multiplicando os males e as ruínas, tudo isso na fase de animal Racional, por ser uma fase inconsciente e por ser inconsciente é negativa, de livres-pensadores variantes e por serem variantes, eram desregulados e por serem desregulados, eram insaciáveis e por serem insaciáveis, eram insatisfeitos, sempre insatisfeitos.

Satisfeitos, às vezes, de uma maneira e de outra maneira, insatisfeitos.

Sempre insatisfeitos, por serem variantes, por serem desregulados, filhos dessa natureza desregulada que nunca regulou, por ser uma deformação Racional.

Portanto, tinham que ser assim em obediência às regras naturais das coisas.

E assim, o mundo se tornou uma fábrica de loucos, por serem uns seres variantes e desregulados, insaciáveis, ambiciosos, ciumentos, invejosos, geniosos, nervosos,

embrutecidos, estúpidos, fingidos, falsos, ciumentos. Enfim, uma infinidade de defeitos.

E daí, não sabiam o porquê dessa desregulagem toda e o porquê desses defeitos todos. Defeitos esses, proporcionados pela própria natureza, pois a matéria é de origem do mal. Tinham que ser assim mesmo, por serem de matéria.

A matéria é um ser do mal e por isso, por si mesmo se destrói. Esquecendo das bases naturais das coisas, julgavam ser sempre aquilo que nunca foram, julgando sempre ser aquilo que não eram, vivendo de aparências, traindo a si mesmos e traindo aos demais; se iludindo e aos demais.

E assim, a vida chegando ao auge do desespero, todos sofrendo cada vez mais. Tudo isso pelo fator natural de serem de origem do mal e quererem encontrar o bem no mal. Por serem inconscientes, nunca encontraram nem poderiam encontrar e assim, o mal se multiplicando sempre.

Por serem inconscientes, fizeram do nada tudo ser, como coisa, que o nada tudo fosse e daí, os fracassos em cima de fracassos, por o nada, nada ser. Por isso, o nada acaba em quê? Em nada! E por não estar adiantando nada, multiplicando-se sempre o sofrimento.

E assim, a vida se formou nesse pesadelo inexplicável, porque não conheciam a causa de assim serem, não conheciam a origem de assim serem; eram assim, estavam assim, viviam assim e não sabiam porquê eram assim, porque não conheciam a causa, não conheciam a origem.

E hoje, todos os esclarecimentos e o porquê de tudo isso, por saberem e conhecerem com base e com lógica, de onde vieram e para onde vão. Daí, conhecendo a causa dessa situação angustiada, em que todos se encontravam, vivendo e agonizando na categoria de sofredores.

Adotando o sofrimento como uma coisa natural, iam se conformando com ele, adotando a morte como uma coisa natural, iam se conformando com ela e vivendo assim de contradição em contradição sempre. Por serem seres inconscientes, faziam uma infinidade de julgamentos, todos inconscientes, chegando ao ponto de duvidarem de tudo, de desconfiarem de tudo e daí, agonizando cada vez mais. Tudo isso, por não conhecerem a causa verdadeira.

Hoje, todos esclarecidos do porquê estavam assim vivendo dolorosamente, asquerosamente, tenebrosamente, vergonhosamente e dizendo muitas vezes: “- Ninguém compreende este mundo. Ninguém compreende esta vida. Ninguém compreende este mundo. Ninguém entende esta vida.” Por chegarem ao ponto de desilusão de tudo, por ficarem completamente desiludidos de tudo, dizem: “- Eu estou descrente de tudo, eu não admito mais coisa alguma, tudo é bom e nada presta, porque tudo é aparência, tudo é hipocrisia e nada mais.”

O fingimento, a falsidade, a traição, a ganância, o ciúme, a inveja, todos esses temperos são de fator natural, porque a matéria é de origem do mal e sendo de origem do mal, tinha que multiplicar o mal, tinha que complicar os males e sendo de origem do mal, tinha que multiplicar o mal, tinha que multiplicar os males de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras, de todos os tamanhos

e daí tudo em ruínas, por tudo ser aparência só. Tudo em ruínas porque o mal por si mesmo se destrói.

Hoje, o fim de tudo. Tudo que é aparente, acabando em nada, porque o tudo aparente é o falso tudo. Então, tudo sendo falso, criação falsa, progresso falso e por ser falso, por si mesmo se destrói.

E assim vejam, que tudo isso é da própria constituição da vida material e tudo que é de matéria é de origem do mal. O mal por si mesmo se destrói e daí o sofrimento tira por si mesmo. Ontem eras criancinha, eras uma coisa, depois eras menino, eras outra coisa, depois eras rapazinho, eras outra coisa e assim sucessivamente, até chegares a adulto, eras outra coisa, até chegares a velho, outra coisa, tudo muito diferente.

Agora tudo é Racional.

Na fase de animal Racional a luz do animal era a luz do fogo, a luz do elétrico e magnético e na Fase Racional, a luz do Aparelho Racional é a Luz Racional, a luz do Aparelho Racional é a Luz Racional. A luz do fogo do elétrico e magnético é a luz do animal irracional, trata-se então da luz animal. Mas o animal Racional, por não conhecer o seu verdadeiro Mundo de Origem, estava ligado à luz do animal irracional.

Então, essa luz sendo a luz do animal, fazia com que o animal Racional fosse feroz, pior do que as demais feras.

Então, a luz do elétrico e magnético é a luz da parte animal, ao qual o animal Racional estava ligado, sendo essa a parte animal do corpo do animal Racional.

Agora, na Fase Racional, sendo desligada a parte animal do corpo, que é a luz do fluido elétrico e magnético. Fica o Aparelho Racional ligado ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então cessando os males da vida e os males do corpo, porque a causa dos males da vida e dos males do corpo, era estarem ligados ao fluido do irracional, o fluido elétrico e magnético.

E agora, na Fase Racional vão viver sorridentes para sempre, porque já se desligaram do fluido do irracional, que é o causador dos males do corpo e dos males da vida.

Para isso, é preciso que leiam e releiam sempre, para irem se lapidando Racionalmente e depois de lapidados, nascer em todos a Luz Racional.

Mas para chegarem a esse ponto, é preciso persistência na leitura, sem perda de tempo.

Então aí, vindo ou surgindo a solução de tudo e solução de todos. Daí, as multiplicações das festas por todos os cantos, por todos os lados, por terem certeza com base e com lógica, de que essa é a última vez que estão vivendo com esse corpo de matéria.

Então, festas e mais festas, porque não vão nascer mais nesse mundo de matéria; festas e mais festas, pela despedida da vida da matéria; festas e mais festas, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL; festas e mais festas por conhecerem o MUNDO RACIONAL; festas e mais festas por conhecerem o MUNDO RACIONAL; festas e mais festas por estarem vivendo como nunca viveram.

E assim, sucessivamente, por tudo dar certo na vida de todos e pelo equilíbrio universal, conseguindo pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Há muito, que muitos tinham uma vaga idéia de que iam passar por uma transformação universal, que significaria o fim da existência do ser humano.

Esses que tinham essa vaga idéia, vaga idéia porque não sabiam explicar o porquê, sabiam mais ou menos desse acontecimento universal, mas não sabiam como se daria, por que se daria e de que forma seria.

E assim, hoje a confirmação desses anúncios que há muito, muitos receberam pelos estudos astrológicos a mensagem que aí está, de uma transformação universal e que com essa transformação dar-se-ia o fim da existência do ser humano, no mundo de matéria.

E hoje, se confirmando o anúncio dessas mensagens astrológicas, de que foram surpreendidos sabendo também que esse acontecimento seria na América do Sul.

E assim, esses anúncios foram feitos e hoje, ou já desde há muito, se confirmando para a satisfação de todos que sabiam da existência deste conhecimento universal e que para melhor informação, ainda anunciaram que seria um Conhecimento Racional e acertaram porque tinham que acertar, anunciando o acontecimento na América do Sul.

E hoje, tudo consumado, todos cientes e satisfeitos pelo acontecimento surgir no Brasil, num país imenso, glorioso e benfeitor da América do Sul.

Hoje, estas glórias são para o Universo, emanadas da terra imunizada que é o Brasil.

E assim, vejam como tudo tem a sua época, tem o seu dia e sua hora.

E chegada a hora de todos voltarem para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Então agora, são as festas honrosas, de honra e glória universal. As festas em homenagem ao Conhecimento Racional, ao tesouro Racional, por nascer no Brasil a IMUNIZAÇÃO RACIONAL.

E agora, com este cunho de louvor Racional, o esplendor brilhando Racionalmente, para a volta de todos à sua verdadeira origem. A origem do Aparelho Racional é o MUNDO RACIONAL.

E assim, hoje, todos dentro do seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL e todos brilhando Racionalmente, por estar na Terra a Fase Racional, a fase que veio substituir a fase do animal Racional.

Então aí, festejos por todos os cantos, por todos os lados, pelo término do encanto. Terminou o encanto, terminaram os mistérios, terminaram os enigmas, não há mais mistérios, não há mais enigmas; toda situação universal divulgada e definida. A situação agora é o MUNDO RACIONAL, a descoberta do MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional. “- Então, o nosso mundo está descoberto! Estamos todos agora, na Fase Racional, entrando em contacto com o

nosso verdadeiro mundo.” Ainda mais dizendo: “- É por isso que sofríamos tanto por estarmos fora do nosso verdadeiro lugar. É por isso que cada vez o sofrimento se multiplicava, porque estávamos fora do nosso verdadeiro lugar. É por isso que ninguém tinha paz, ninguém tinha sossego, porque estávamos fora do nosso verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim, vamos festejar a nossa mudança, vamos festejar a glorificação do Aparelho Racional. Vamos festejar a grandiosa data Racional, vamos festejar a nossa despedida da matéria.” Festejos e mais festejos, o delírio será incalculável; a emoção tomará conta de todos, a vibração será deslumbrante e todos no mundo a clamar por uma só voz: “- Está descoberto o MUNDO RACIONAL.

A vida verdadeira que é o corpo fluídico, já seguiu para o MUNDO RACIONAL. A vida verdadeira continua no MUNDO RACIONAL. A nossa vida continua no nosso verdadeiro MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, da origem do Aparelho Racional.”

E assim vejam, que espetáculo universal. Que grandiosidade Racional! O delírio! A emoção! A satisfação de todos saberem e conhecerem com base e com lógica, que não vão mais nascer na vida de matéria, porque a causa dessa vida aparente, que é o corpo fluídico, já está no MUNDO RACIONAL, com o seu progresso de pureza, junto e unido com seus irmãos puros, limpos e perfeitos.

E assim, acabaram-se os sonhos da fase de animal Racional, acabaram-se as ilusões da fase de animal e agora tudo em ordem dentro da Fase Racional. Daí, prosseguindo os hinos e os cânticos, em louvor a tudo que está se passando e todos entrando em contacto com seus

irmãos que são os do MUNDO RACIONAL, puros, limpos e perfeitos.

Todos entrando em contacto e a alegria emanando sobre esta união fraternal de paz, amor e fraternidade universal.

Então, daí, tudo brilhando Racionalmente, todos brilhando e chorando de emoção, satisfação e alegria Racional, pela confraternização do mundo de matéria com o MUNDO RACIONAL. Tudo isso, se dando muito naturalmente, por ser Racional, e por tudo ser Racional, é a razão de ser assim. Por tudo ser Racional, todos vivendo unidos e juntos fraternalmente, com o MUNDO RACIONAL.

E assim sendo, a vida aí na matéria será uma vida Racional; a Terra vivendo e virando um Paraíso Racional e todos dentro desse paraíso, vivendo como nunca viveram, por haver a confraternização Racional dos dois mundos em um só. Um é Racional puro, limpo e perfeito e o outro, Racional deformado.

Então, na Terra todos vivendo Racionalmente, orientados pelos puros, limpos e perfeitos, do MUNDO RACIONAL, por haver a confraternização do Racional deformado com o Racional puro, limpo e perfeito. Então, está feita a união dos dois mundos: o MUNDO RACIONAL dos puros, limpos e perfeitos, com o mundo deformado Racional.

Então aí, o progresso é todo Racional.

E assim, todos vivendo Racionalmente felizes e contentes para o resto da vida.

Vejam o ponto que alcançaram, o ponto mais alto da história da humanidade, a confraternização do MUNDO RACIONAL com o mundo deformado.

E assim, vejam que, daqui para o futuro, todos viverão brilhantemente, Racionalmente.

E assim, ligados, unidos e coesos, os dois mundos em um só, por ter se dado a ligação, a união do MUNDO RACIONAL, dos puros, limpos e perfeitos, com os habitantes do mundo deformado, que são os Racionais deformados que estão dentro dessa deformação.

Por isso, vejam que beleza! Alcançaram o último ponto da vida do encanto, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, por estarem ligados à eternidade e todos sendo orientados pelo mundo dos puros, limpos e perfeitos. Todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL. Todos vendo o MUNDO RACIONAL e todos se vendo, vendo uns aos outros, conversando uns com os outros, conversando com o Racional e com os puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL, por estarem confraternizados na união dos dois mundos, a união do MUNDO RACIONAL com o mundo Racional deformado ou Racional degenerado.

Vejam, o ponto mais elevado, mais alcandorado que o Aparelho Racional alcançou. Então, aí, a orientação é só Racional e todos vivendo equilibrados, felizes e contentes, por tudo dar certo na vida de todos, por tudo ser Racional.

A fase que aí está, a Fase Racional, a fase consciente, a fase de Aparelho Racional é que está governando o mundo.

E assim, vejam que mudança. Nunca sonharam, nunca pensaram, nunca imaginaram que iam chegar a um ponto tão elevado, tão culminante, da união dos dois mundos, da confraternização Racional dos puros, limpos e perfeitos, unidos, juntos e coesos com os habitantes da deformação Racional. Esta é a coisa mais linda de todos os tempos; é a coisa mais importante de todos os tempos: é a colaboração do MUNDO RACIONAL, puro, limpo e perfeito, com o mundo Racional deformado, que são os habitantes aí da Terra. Esta é a coisa mais linda, mais importante, mais elevada, mais alcandorada que ninguém nunca imaginou, ninguém nunca pensou, que tal coisa, que tal acontecimento sucedesse.

E assim vejam, que hoje dentro da Fase Racional, os que estão lendo e cumprem com o dever de fazer propaganda, já estão dentro do MUNDO RACIONAL. Agora só falta os que vivem em falta consigo mesmos; ler e reler, ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente e nascer em si mesmos, a Vidência Racional e com a Vidência Racional, vendo, tudo quanto é de Racional. Esta é a coisa mais importante da vida do ser humano.

E assim, todos brilhando Racionalmente, por estar feita a união dos dois mundos em um só. Os dois mundos se tornando em um só, por estarem unidos; o Aparelho Racional com os Racionais puros, limpos e perfeitos.

Vejam, que maravilha das maravilhas, será daqui para o futuro, universalmente. Todos sendo orientados pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. O Racional deformado sendo orientado pelos Racionais puros, limpos e perfeitos e daí, tudo dando certo na vida de todos, a vida sendo consciente e positiva. O maior

espetáculo universal de todos os tempos, é a notícia da confraternização do MUNDO RACIONAL com o Aparelho Racional, a união dos dois mundos em um só, unidos como se fossem um só.

Que beleza! Que grandeza, o deformado unido aos puros, ligados aos puros. Os puros ligados ao Racional deformado e daí, a Terra sendo um verdadeiro Paraíso Racional e todos vivendo alegres, felizes e contentes para o resto da vida. Chegaram num ponto nunca esperado por ninguém. Nunca ninguém podia esperar semelhante coisa e que hoje, estão vendo no desenrolar do conhecimento.

E assim, a vida chega hoje no seu maior pedestal de todos os tempos, o Pedestal Racional. A vida hoje chegou ao auge dos auges, o auge Racional, o Racional deformado, ligado à eternidade, ligado aos puros, limpos e perfeitos, sem defeitos do MUNDO RACIONAL. Hoje se tornou tudo uma coisa só, um mundo só, a união dos dois mundos, fraternalmente. Está aí a verdadeira fraternidade de paz e amor Racional; coisa nunca vista e pensada por ninguém. Hoje, chegaram ao ponto máximo da vida; o ponto máximo é Racional, sempre foi Racional.

E assim, todos em festa por se considerarem todos jubilados Racionalmente. A emoção é grande, o delírio é muito maior. Festas por todos os lados, por todos os cantos, festejando o acontecimento, festejando a confraternização Racional, festejando o júbilo do Aparelho Racional. Vejam que com todas essas andanças, chegaram todos ao seu verdadeiro lugar no MUNDO RACIONAL.

Hoje é uma coisa só, os dois mundos unidos em um só.

E assim, agora é ler e reler, para desenvolverem a Vidência Racional. Ler pouco, custa mais a desenvolver a Vidência Racional; tem que ter persistência na leitura, para que o desenvolvimento Racional, chegue à Vidência Racional.

Hoje todos unidos com seus irmãos do MUNDO RACIONAL.

Todos vivendo como nunca viveram, por terem todas as orientações precisas para o equilíbrio de todos Racionalmente e todos progredindo Racionalmente, por a orientação ser toda Racional. Tudo dando certo na vida de todos, porque chegaram no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, vejam que linda passagem de uma fase para outra, da fase de animais Racional, para a Fase Racional, tão naturalmente, porque o animal já não estava mais agüentando a vida dos desacertos, a vida cada vez mais penosa, e todos pensando cada qual de sua forma, cada qual do seu jeito, cada qual da sua maneira, todos se queixando, satisfeitos às vezes, de um lado e malsatisfeitos de outro.

Então, todos sofrendo, todos agonizando, uns mais, outros menos, outros demais e outros ao ponto de não resistirem mais. O animal já não estava mais agüentando a vida de animal, todos sofrendo, cada qual de sua maneira, de sua forma, do seu jeito, todos queixosos, todos vivendo amargurados. Então, o animal, já não estava mais suportando a vida de animal; queria encontrar outro rumo mais suave, mas não sabia como, não sabia por onde começar. Estudavam muito para ficarem na mesma e muito pior ainda. E assim, a vida dos sobressaltos, a vida

do sofrimento, a vida dos tormentos e dos aborrecimentos, das contrariedades, das preocupações e do esgotamento.

Enfim, o animal já não estava mais suportando a situação que a vida impunha para viver.

Então muitos clamavam: “- Onde vamos parar com tantos desacertos? Quanto mais se procura acertar, mais tudo por acertar.”

Então, o animal procurava meios e modos de encontrar uma solução mais amena, uma solução que correspondesse, uma solução que facilitasse e sempre por encontrar, por onde sanar todo esse estado de angústia do animal Racional. Até que enfim!

O animal fica espantado e admirado quando ouve dizer: a fase de animal Racional terminou.

O animal está em liquidação e a causa é a fase ter terminado, ter sido liquidada; porque acabou o seu tempo de duração.

E hoje, chega a Fase Racional, a fase que veio substituir a fase de animal. Então, o animal espantado como sempre e perguntando: “- O que é isto? Do que se trata?” E pegando nos Livros para ver o que é e como é, muitos dizendo: “- Era isto que estava nos faltando e é isto que está faltando a todos os outros.” Por não procurarem entender, deixavam o Livro para o lado, até que depois pegavam o Livro e procurando entender, então diziam a mesma coisa: “- Era isto mesmo que eu queria, era isto mesmo que eu estava precisando.”

E assim, vão todos conhecer o que procuravam, que é justamente o bem eterno, o bem de si mesmo e o bem de

todos. Então, o animal, depois que conhece as coisas e deixa de lado, é que dá o valor e vê o valor que tem, mas enquanto não conhece, não sabe o valor que tem e não se incomoda, até que venha a conhecer e dizer: “- É verdade! Quanto tempo eu perdi e hoje estou arrependido de não ter desfrutado! Com o maior tesouro nas mãos, botando para o lado, por fazer confusões que não existiam. Hoje vejo que a confusão era de mim mesmo, o confuso era eu.”

E assim, agora, o animal deixando de ser animal para ser Aparelho Racional. Como animal todos vivendo mal e como Aparelho Racional todos vivendo bem.

A Fase Racional é a fase do bem eterno, é a fase da eternidade. Então, entrou para a Fase Racional, entrou para a eternidade. Mas muitos, descuidados consigo mesmos, outros vaidosos, depois de terem o maior tesouro nas mãos jogaram para um canto, jogaram para um lado, para depois então se arrependerem e dizerem consigo mesmo: “- Eu não passava de um idiota; devia ler e reler muitas vezes, para poder saber e entender, como agora estou entendendo.” Mas é a mania do animal. O animal, quando não conhece não quer saber. O animal só quer saber daquilo que conhece.

É a mania do animal duvidar de tudo, desconfiar de tudo, ter medo de tudo; isto é mesmo do animal, que por ser animal, tinha mesmo que proceder assim. Porque o animal, por não saber o porquê ele é um animal, então duvida de tudo; não sabe por que ele é um animal; não sabe o porquê do mundo em que vive.

Então duvida de tudo, desconfia de tudo, por ser um animal. O animal é assim mesmo.

E assim vejam, como muitos tardaram em conhecer o que mais estavam precisando conhecer e saber. Depois que sabem e conhecem, então dizem: “- É verdade! Quanto tempo perdido.”

E assim hoje, todos com o Livro nas mãos, grandes, pequenos, ricos e pobres, todos com os Livros nas mãos, que é o lenitivo, o bem-estar e o equilíbrio de todos.

Hoje todos querem os Livros, todos à procura dos Livros. Está conhecido e reconhecido que é o conhecimento que resolve a situação de todos. Então, todos querendo o Livro, todos com o Livro nas mãos. Daqui a pouquinho, o Universo inteiro, todos com os Livros nas mãos, tomando conhecimento do porquê do encanto, do porquê do sofrimento, da morte e de tudo enfim.

E assim, a humanidade, de um modo geral, com os Livros nas mãos.

E agora, a ligação dos dois mundos em um só, tudo uma coisa só, o MUNDO RACIONAL com os puros, limpos e perfeitos, ligado ao mundo da deformação Racional, aos Aparelhos Racionais, tudo uma coisa só, os dois mundos em um só; daí então, o pensamento legítimo Racional, a inspiração legítima Racional, a intuição legítima Racional, a imaginação legítima Racional. Tudo é Racional. Daí, positivando-se o verdadeiro equilíbrio do ser humano, o equilíbrio legítimo Racional e tudo dando certo na vida de todos, por ser Racional. A felicidade eterna, a confraternização legítima Racional e todos vivendo alegres, felizes e contentes para sempre, porque a vida continua no MUNDO RACIONAL; na Fase Racional ninguém morre, porque a vida continua no MUNDO

RACIONAL. A vida, que é corpo fluídico, sai da matéria e continua a vida no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Está aí o término da vida provisória, o término do encanto, o término da deformação Racional.

Todos inspirados Racionalmente e acabando esse inferno de fogo, do qual julgavam serem filhos sem ser. Julgavam serem filhos do fogo, porque não conheciam, não tinham conhecimento do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Viviam aí dentro do fogo, igual a outro animal qualquer, sem dar solução do porquê desse fogo de dia e fogo de noite. Viviam igual a bichos, que não sabiam o porquê que eram bichos. E de forma que vivendo assim, à mercê do tempo, à mercê do vento e sem saber o porquê do tempo, sem saber o porquê do vento, vivendo atordoados, porque não sabiam porquê viviam assim. Então, viviam como um outro animal qualquer, desconfiado de tudo, com medo de tudo e assim desse jeito, agonizando sempre, agoniados sempre à procura do certo e sempre por encontrar o certo, sempre por acertar.

Vivendo assim, com tantas contradições, duvidavam de tudo, por viverem na categoria de animal. Então, tinham mesmo que viver mal; porque o animal, nada de certo conhecia, nada de certo sabia e por isso, vivia de aparências, de sonhos e ilusões, aventurando sempre em busca de melhoras e as piores se multiplicando, chegando a ponto de dizer: “- Quanto mais procuramos evitar os males, mais eles se multiplicam; quanto mais procuramos acertar, sempre ficamos por acertar; e daí, o desarranjo universal, a polêmica, que nunca adiantou nada e por isso, as guerras, as brigas, sempre se multiplicaram.”

E assim, perguntava um para o outro: “- Onde está o direito?” Ninguém sabia responder. Ainda mais dizendo: “- Se nós fôssemos direitos, não estávamos aqui sofrendo; se nós fôssemos direitos, não éramos mortais; por nós não sermos direitos é que estamos aqui sofrendo e por nós não sermos direitos, é que somos mortais.”

## **NA FASE INCONSCIENTE TUDO É NEGATIVO, PORQUE APARÊNCIAS NÃO SÃO VERDADES.**

Na fase inconsciente tudo é negativo, porque aparências não são verdades. A verdade, o direito, tudo é aparência só. Então, onde está o direito? Ninguém sabia responder e dizendo: “- Já viram um imperfeito, cheio de defeitos igual a nós, saber o que é direito?” Onde está o direito? Ninguém sabia responder. Ainda mais dizendo: “- Não existe nada direito, principiando pela natureza que não regula. Se nós somos filhos dessa natureza que não regula, que não é direita, que não regula direito, como é que nós podemos ser direitos ou conhecer o direito? O direito ninguém conhece. Nós vamos forjando o direito à nossa moda, ao nosso jeito, o direito aparente; vamos criando meios e modos, para podermos entender e compreender. Isto assim foi nos princípios das coisas. Vamos inventando, vamos idealizando, para ir acertando tudo ao nosso modo, ao nosso jeito.”

E assim foi que surgiu tudo, o princípio de tudo, tudo a moda dos inspirados, dos forjadores de métodos, de modos e de costumes. Então perguntava o outro: “- Onde está o direito?” Dizia o outro: “- Direito não existe no nosso meio. O direito quem tem que fazer somos nós. Quem tem que criar o direito somos nós. Nós é que temos de inventar o direito ao nosso modo.”

Então, assim foi que surgiu tudo que existe, cada qual com as suas inovações, com as suas criações, com as suas formulações, com as suas lapidações, formando o direito a seu modo, o direito aparente.

Então diz outro: “- Pois se nós não sabemos de onde viemos nem para onde vamos, não sabemos o porquê somos animais, não sabemos por que estamos aqui vivendo, também de direito não conhecemos nada.” Agora, diz o outro: “- A vida tem que ser assim mesmo, de fantasias, sonhos e ilusões, já que de direito não sabemos coisa alguma. Já que estamos aqui perdidos sem saber por que, nem para que, vamos viver sonhando. Vamos levar a vida de sonhos, de fantasias e ilusões, porque nada de certo sabemos; não sabemos quem fez este mundo assim, não sabemos quem fez tudo isso assim. Então, vamos vivendo mesmo sem saber, vamos vivendo de sonhos, de fantasias, de ilusões, de esperanças, de aventuras e experiências em experiências, para acertar ou não, porque estamos nesta vida provisória, em experiências, para acertar, aparentemente ou não.

Estamos nesta vida provisória e não sabemos por quê. A vida não nos oferece garantia. A vida é falsa e por isso, de um momento para outro, sem esperar, somos surpreendidos com o golpe fatal. Vivemos aqui agonizando, de experiências em experiências, para formar as coisas ao nosso jeito, à nossa maneira, às nossas necessidades. Vamos vivendo, até um dia, nós saberemos o porquê da nossa existência assim ser.”

E assim, foram-se acostumando com as inovações e as multiplicações das inovações, a ponto de admitirem o erro como certo, de admitirem as aparências como certas,

de admitirem as ilusões como certas, de admitirem a traição e a mentira como certas.

E por assim ser, eis a razão da multiplicação do sofrimento, da multiplicação dos tormentos, da multiplicação das agonias, dos desesperos, do descontrole, do desequilíbrio e das ruínas. Falando em bem e o mal se multiplicando sempre. Então, todos vivendo completamente iludidos com um montão de ludibriações, para sugestão de todos e a destruição de todos. Por isso, está aí o progresso de ruínas, o progresso de destruição.

Então, vivendo desorientados desse jeito, dessa maneira, tinham mesmo que ficar variando. E quem varia, o que é que acontece? Duvida de tudo. Até do que está certo está duvidando. Tem medo de tudo, porque sempre viveu no meio das ilusões, sempre viveu nesse conteúdo de sabedoria sem lógica e sem base. Então, uma sabedoria falha, uma sabedoria inconsciente em que tudo falha.

E assim vivendo, ficaram completamente desorientados e desequilibrados, por falta de orientação Racional, porque a orientação do animal, é uma orientação caduca e por ser caduca, gera o desequilíbrio. O desequilíbrio promove a desventura e a desventura multiplica as aventuras dos aventureiros, daí, os absurdos, as brigas, os descontentamentos, a desordem, a discórdia, os desentendimentos, enfim, as ruínas de um povo, como estão acostumados a ver aí; guerras, revoluções, choques, brigas e contendas, razão porque os povos nunca tiveram sossego. Tudo isso, promovido pela falta de equilíbrio Racional, porque o animal criou, forjou e inventou todo esse conteúdo vazio e por ser vazio, o mundo sempre em desequilíbrio, por falta da orientação verdadeira Racional.



Hoje, todos no fim da jornada da vida da matéria. A matéria teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim, como tudo que tem princípio tem fim.

E assim, o mundo gerou-se de vegetal, porque todos nasceram do chão a animal Racional, e de animal Racional a Aparelho Racional e de Aparelho Racional a Racionais puros, limpos e perfeitos, sem defeitos, no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, vejam o quanto já penaram para serem lapidados, para chegarem ao seu verdadeiro lugar, para chegarem ao lugar de onde saíram para dar esse passeio rocambolesco, passeio cheio de voltas e de reviravoltas, até chegar outra vez, no seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL. Por passarem por tantos tranSES de inconsciência, por tantos tranSES sem noção de espécie alguma, porque foram monstros, foram selvagens por aí afora, é que nunca puderam saber como foram feitos, porque passaram por uma infinidade de fases sem noção de espécie alguma. Eram bichos sem noção nenhuma e por assim serem, é que muito mais tarde, com as modificações de fase, é que começaram a ter uma vaga noção das coisas e por aí foram se lapidando, até chegarem ao princípio dessa fase de animal Racional.

E por isso, que nunca puderam saber como foram feitos, de onde se originaram e como se originaram: nunca souberam nem podiam saber por que não tinham noção das coisas.

Vejam que luta para chegarem ao ponto em que se encontram. Se até hoje ainda estão lutando, já tendo perfeita e clara noção de tudo, que fará naquele tempo.

Agora com a Vidência Racional, todos brilhando e tudo brilhando Racionalmente, dentro da Fase Racional.

Hoje todos estão a caminho de embargar todas as ruínas do mundo. Hoje, a união dos dois mundos em um só, para que haja entendimento Racional perfeito, daí nascendo a Vidência Racional em todos e todos vendo seus irmãos, conversando com eles, se entendendo com eles, e vivendo unidos Racionalmente ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, com seus irmãos puros, limpos e perfeitos. Então não há mais tempo a perder, leiam e releiam para se desenvolverem Racionalmente e nascer em todos a Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural de Racional que é a origem de todos.

Então é preciso que leiam e releiam, porque lendo assim superficialmente não dá para desenvolver Racionalmente. Lendo superficialmente não absorvem o conhecimento e não absorvendo o Conhecimento Racional, não podem se desenvolver Racionalmente. Então, é preciso a persistência na leitura, é ler e reler para sentir o Conhecimento Racional e ser desenvolvido Racionalmente e daí nascendo em todos a vidência do seu verdadeiro natural de Racional, porque a origem de todos é Racional, por isso, são Aparelhos Racionais.

Então, agora um mundo só; os dois mundos unidos em um só e assim sendo, todos vendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, mais ou menos como nessa insignificante comparação: assim como existem os médiuns videntes que desenvolvem a sua vidência magnética e vêem os invisíveis, os habitantes aí do espaço, aí do mundo do elétrico e magnético, recebem deles comunicações, inspirações e irradiações, assim como têm

médiuns videntes que vêm quando eles se materializam, muito melhor ainda é a Vidência Racional, porque aí se trata do natural, por serem de Origem Racional. Então é a vidência do seu verdadeiro natural, com muito mais naturalidade.

E assim, vejam o ponto máximo que chegaram, no seu verdadeiro lugar, no MUNDO RACIONAL,

Então aí todos vivendo Racionalmente, por estarem em contacto dia e noite com o MUNDO RACIONAL, em contacto dia e noite com os puros, limpos e perfeitos do MUNDO RACIONAL, que são os seus irmãos; são irmãos dos Racionais deformados que são vocês e que estão aí, materializados com esse corpo em matéria elétrica e magnética.

Então, a vida assim, se positiva Racionalmente e daí, tudo dando certo na vida de todos, porque todos são orientados Racionalmente.

Vejam que hoje, chegaram no último ponto da vida da matéria, conhecendo o seu verdadeiro Mundo de Origem, entrando em contacto com seus habitantes, vendo os seus habitantes e vendo o MUNDO RACIONAL, por estarem possuídos da Vidência Racional. Então, o progresso será um progresso Racional, o progresso consciente.

E assim, vejam que tudo chega à sua época, o seu dia e sua hora. Há muito que todos sabiam que existia outro mundo, mas não sabiam como entrar em contacto com esse mundo e hoje, está aí como entrar em contacto com esse mundo e com seus habitantes, por ser o mundo da verdadeira origem do Aparelho Racional.

Hoje, todos alegres e conscientes. A alegria consciente é uma alegria positiva.

Vejam, que nunca passou na imaginação de ninguém semelhante coisa. Na fase de animal Racional, o animal Racional tinha contacto com os invisíveis do mundo elétrico e magnético, que são os espíritos, os protetores, os guias, sempre com o desejo de identificá-los.

Tinham esse contacto com o mundo espiritual, mas de um modo diferente do que têm agora com a Vidência Racional e o seu Mundo de Origem, por se tratar de uma deformação Racional.

E hoje, na Fase Racional estão em contacto com os habitantes do seu Mundo de Origem, que são seus irmãos.

O MUNDO RACIONAL, todos sabiam que existia, porque se existe essa deformação Racional é porque existe a causa dessa deformação e que é o MUNDO RACIONAL. Todos sabiam que o MUNDO RACIONAL existia, mas não sabiam como entrar em contacto com ele.

Hoje estão sabendo como entrar em contacto com o MUNDO RACIONAL e seus habitantes. Sabendo também por que existia essa deformação Racional, na qual eram animais Racionais, porque a origem é Racional.

Hoje sabem que existe o MUNDO RACIONAL, que deu conseqüência a essa deformação Racional, que existe o outro mundo que deu conseqüência a esse que habitamos. Então, todos sabem que não há efeito sem causa. Se existe essa deformação Racional é porque existe a causa que é o MUNDO RACIONAL.

Então, todos sabiam da existência do MUNDO RACIONAL, mas não sabiam como entrar em contacto com ele e seus habitantes.

E hoje, está aí como entrar em contacto com o MUNDO RACIONAL e seus habitantes, como adquirir a Vidência Racional, a vidência do seu verdadeiro natural pelo desenvolvimento do Conhecimento Racional, lendo e relendo para ir se desenvolvendo Racionalmente, daí nascendo naturalmente em todos, a vidência do seu verdadeiro natural de Racional.

Então, com a Vidência Racional, todos vendo o MUNDO RACIONAL e vendo os seus habitantes, que são seus irmãos Racionais puros, limpos e perfeitos.

E assim, hoje chegaram aonde tinham de chegar ao MUNDO RACIONAL, de onde saíram.

Então, todos de volta de onde saíram, todos voltando ao seu Mundo de Origem. Saíram do MUNDO RACIONAL e por isso são de Origem Racional. Se deformaram em animais Racionais e hoje conhecendo o MUNDO RACIONAL, de onde saíram e todos de volta para o seu verdadeiro lugar de origem.

E assim, chegaram no último ponto da vida da matéria. Até então, na fase de animal Racional, só conheciam o mundo espiritual, só conheciam o mundo astrológico, só conheciam mais ou menos, os astros, a astrologia e os habitantes invisíveis e por isso todos tinham contacto com os invisíveis.

E agora, ligados ao seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, todos se entendendo com seus

habitantes puros, limpos e perfeitos. Vejam que chegaram no último ponto da vida da matéria. Entrando agora o mundo na fase mais linda da sua existência, de sua história, a Fase Racional, a fase que muitos esperavam, mas não sabiam quando podia surgir, para conhecimento de todos.

Hoje, está aí em suas mãos, o conhecimento da Fase Racional, a fase consciente. Mas para que essa fase chegasse, a lapidação do animal, tinha que estar, a bem-dizer, quase no fim, como está aí agora. A lapidação é o sofrimento e o sofrimento, é o maior e melhor mestre; todos sendo lapidados pelo sofrimento e por isso, cada vez o sofrimento se multiplica para a lapidação do animal, até o animal entrar para a fase que chegou há muito, a Fase Racional, a fase de recuperação.

A lapidação é de uma forma tal, que ninguém está agüentando mais o peso da vida.

E agora, tudo é Racional, por aí estar a Fase Racional, a fase consciente, a fase do verdadeiro Mundo de Origem de todos, a fase em que todos estão ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, a fase em que todos são orientados Racionalmente, a fase do progresso Racional, a fase consciente, a fase positiva. A fase em que não existe mais morte, a fase em que a vida continua no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional, a fase em que a verdadeira vida, que é o fluido Racional deformado, sai desse mundo deformado e continua a vida na eternidade, no mundo dos eternos, que é o MUNDO RACIONAL, o mundo dos puros, limpos e perfeitos. A fase em que todos terão o prolongamento dos anos de vida pelo equilíbrio

Racional, por serem equilibrados Racionalmente, a fase do fim da vida da matéria, porque não havendo o corpo fluídico, não há micróbio, não havendo micróbio, não há seres, não há vidas. Então, a fase do fim da vida da matéria. Ninguém mais nascendo nesse mundo de matéria, porque a vida está continuando no Mundo de Origem, no MUNDO RACIONAL. Então, a vida, que é o fluido, sai desse mundo de matéria e vai para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL, o seu verdadeiro Mundo de Origem de onde saíram.

E assim, a fase de recuperação do animal Racional, a fase em que tudo dá certo na vida de todos, por todos serem orientados Racionalmente, a fase do verdadeiro bem eterno, a Fase Racional.

Então, tudo isso é muito mais do que aquilo que ninguém nunca pensou e que ninguém nunca esperou que viesse ao mundo, o verdadeiro conhecimento do princípio e do fim desse mundo que era encantado, desse mundo que era um mistério, desse mundo que era um enigma, desse mundo que ninguém se conformava de ter uma vida assim nestas condições, porque ninguém se conformava com o sofrimento, ninguém se conformava com a morte, ninguém sabia o porquê e a causa do sofrimento, ninguém sabia por que eram mortais, ninguém sabia de onde vieram, ninguém sabia para onde iam.

E assim, conservavam aí no encanto, todos esses mistérios sem solução, conservavam como um mundo enigmático e fábrica de enigmáticos; todos se consideravam um enigma sem solução; sim, porque ninguém nunca soube como foram feitos, por que foram feitos e nem por que foram feitos assim nessas condições. Ninguém sabia a origem do seu ser. E de forma que,

viviam sem saber por que viviam, tinham vida assim, sem saber o porquê dessa vida. Ignoravam tudo que se diz de verdade. De verdade, ninguém sabia coisa alguma. Ninguém nunca soube o porquê de seu ser, ser qualificado como um animal.

E assim, viviam com essa vida misteriosa do encanto, pensando sempre, aprendendo sempre até morrer e sem concluir o verdadeiro saber. E assim, a vida do animal sempre foi uma vida de curiosidade, todos curiosos para tudo aprender e sempre ficando a verdade por saber.

E assim, a vida do animal sempre foi uma vida de curiosos que queriam conhecer o certo e sempre por encontrar o certo. Então, muitos diziam: “- Quando é que vamos encontrar o certo? Quando é que vamos encontrar o verdadeiro certo? Porque enquanto vivermos assim horrivelmente de aparências, de sonhos e ilusões, estamos pensando porque não sabemos onde está o certo; enquanto vivermos de aventuras, de experiências em experiências e de pesquisas, não sabemos onde está o certo, por isso, não existe coisa alguma de certo no mundo.”

Todos à procura do certo e sempre por encontrar. Nunca encontrando o certo e dizendo: “- É verdade! A vida é de sonhos e ilusões. Não sabemos o porquê que somos assim. Ninguém nunca nos pôde dizer o porquê somos assim, porque vivemos iludindo a nós mesmos e aos demais.” Ninguém conhece o certo, ninguém sabe onde está o certo, todos à procura do certo e sempre por encontrar e a multiplicação dos desacertos sempre cada vez maior.

E assim, vivendo na categoria de animal Racional, com esse período infernal de animal nessa fase de

lapidação, para depois de serem lapidados ou de bem lapidados, deixarem de ser animais e serem Aparelhos Racionais.

Como animal, todos mal. Como animal, o mal sempre se multiplicando, sempre a multiplicação dos desacertos e a multiplicação da poluição sobre todos os pontos de vista. Como animal, a multiplicação da degeneração sobre todos pontos de vista. Como animal, vivendo mal. desentendidos sempre, desorientados sempre, errando sempre e daí, a multiplicação dos males. Então, como animal, todos sem sossego, todos sem garantia e sem paz. Como animal, todos agonizando, com medo de tudo, sempre vivendo desconfiado de tudo, vivendo horrivelmente dessa maneira, duvidando de tudo, com medo de tudo, assombrado com tudo, vivendo nesse desespero, sem sossego. Como animal, vivendo uns contra os outros.

E assim, vejam a vida inconsciente, uma vida turbulenta, uma vida de ódios, de rancores, de raivas, de monstruosidades, enfim.

Hoje conhecendo e sabendo a causa de estarem assim, de serem assim, de ficarem assim, esquisitamente sem solução, como estavam na categoria de animal Racional.

E assim, vivendo debaixo dessa atordoação, debaixo desses tormentos, debaixo dessas monstruosidades todas e dizendo: “- É verdade! Não temos aonde nos agarrar, não temos com quem contar, por isso, somos vítimas dos males materiais e naturais e dos males artificiais.”

Vivendo monstruosamente dessa maneira, sem ter com quem contar, sem ter aonde se agarrar e dizendo: “- É

verdade! A nossa situação sempre foi de “salve-se quem puder” porque somos combatidos e vítimas dos males da natureza, dos males naturais e dos males artificiais. Somos vítimas e sempre sem esperar.”

E assim, que vida de desorientados, que vida de desorientações, todos vivendo na categoria de animal Racional, nesse inferno noite e dia, à mercê de todos os males, à mercê de todas as ruínas, sendo vítimas dos males, e sendo vítimas das ruínas.

Vejam, que na categoria de animal estava tudo perdido, na categoria de inconscientes estava tudo perdido, por isso, tudo de mal a pior sempre, todos à procura do bem e o bem verdadeiro sempre por encontrar. Então, forjaram o bem aparente, por a vida ser de aparências, de sonhos e ilusões. Forjaram o bem aparente, bem hoje, mal amanhã.

E assim, ninguém sabia o porquê dessas ruínas todas. Viviam todos desesperados, muitos implorando o novo rumo certo, por estarem cansados de sofrer e de procurar o verdadeiro saber, sem encontrar.

Hoje, o bem verdadeiro em mãos de todos, o conhecimento da origem de tudo e de todos. Então, agora é ler e reler, para se desenvolver Racionalmente e ver a Luz Racional e tudo quanto é de Racional.

E assim, chegando a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional. Todos agora felizes e contentes, por encontrarem a definição do mundo e a definição do seu ser. O fim do mundo, o seu princípio e o seu fim.

Hoje, todos sabendo o porquê todos assim estavam com essa vida provisória, com essa vida que ninguém sabia o porquê dela.

Hoje, todos sabendo, todos cientes e dizendo: “- É verdade! A vida do animal Racional sempre foi uma vida de grandes lutas e grandes guerras, de grande evolução, aumentando assim o sofrimento de todos.”

Hoje, todos cientes do porquê de tudo isto, do porquê dessa vida provisória, do porquê dessa vida aparente, do porquê desse sonho da vida, do porquê da constituição da vida assim ser.

Hoje, tudo claro, tudo lindo, tudo cristalino, por terem a definição de tudo que precisavam ter, de tudo que precisavam saber.

Estão aí, todas as definições precisas e necessárias para botar tudo e todos em seus lugares.

E assim, hoje todos conhecendo a CULTURA RACIONAL, a cultura consciente, a cultura da Fase Racional, a cultura do MUNDO RACIONAL e todos tomando conhecimento da confraternização Racional dos dois mundos, em um só.

Hoje, se tratando somente de um mundo só, por ser feita a confraternização do MUNDO RACIONAL com os habitantes do mundo material, com o Racional deformado, ou com a deformação Racional.

E assim, hoje é um mundo só. Porque assim como EU estou falando daqui, todos aí, vão ficar ligados ao

MUNDO RACIONAL, como dentro da Fase Racional já estão. Faltando apenas agora, é ler e reler, para se desenvolverem Racionalmente e adquirirem a Vidência Racional.

Vejam que alcançaram o último ponto da vida da matéria. A vida agora, tornando-se uma vida Racional. Então agora sim! O mundo e todos chegaram no seu verdadeiro lugar, o reconhecimento e o conhecimento do MUNDO RACIONAL. Agora sim. é que todos chegaram no seu verdadeiro lugar, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, muitos na fase de animal Racional julgavam que o mundo estaria prestes a se acabar, outros já diziam ao contrário: “- O mundo nunca se acabaria, que o mundo só acabava para quem morria.” Enfim, uma porção de animais, com uma porção de versões assustando e impressionando os incautos. Esses historiadores aventureiros, sempre serviram para assustar e amedrontar as pessoas que ainda admitem contos de inconscientes.

Então, não estão vendo que na fase de animal todos eram inconscientes? E o inconsciente não sabe o que diz por ser inconsciente. O inconsciente não regula, porque não sabe o porquê é um inconsciente, ou melhor, não sabia o porquê era um inconsciente. E os inconscientes com essas bazófias, faziam os demais inconscientes ficarem amedrontados, anunciando absurdos.

E hoje, estão vendo que tudo é tão diferente do que diziam.

Hoje, estão vendo e dizendo: “- É verdade!” Inconscientes mesmo cheios de contradições, cada qual

com sua versão, diferente uma das outras, tudo por estarem na categoria de animal Racional. O animal gosta de se mostrar, anunciando absurdos, pois o mundo vai terminar sim, mas como um verdadeiro Paraíso Racional. Todos vivendo felizes e contentes e tão naturalmente, que ninguém sentirá, que ninguém perceberá o fim do mundo.

E assim, vejam quantos absurdos na categoria de animal Racional.

Hoje, esses ditos, todos arrependidos de falar tantas asneiras, tantas bobagens, como se fossem realidades. Mas os aventureiros sempre assim foram, cada qual no seu misticismo cabalístico, enchendo a mente de todos de ilusões, de sonhos, fantasias e fantasmagorias, quer dizer: anunciando coisas fantásticas, fantasmas anunciando fantasias, como diz o ditado: os bruxos sempre foram atormentados com bruxarias.

Então, na fase de animal Racional, tudo isso teve cabimento por serem inconscientes, cabimento para uns e para outros não. Nem todos admitiam essas asneiras, porque nem todos são ingênuos.

E assim, na categoria de animal Racional, tudo isso teve cabimento para ajudar a lapidação do animal Racional.

E o animal, com o tempo, desiludido de tudo, ficando incrédulo e se tornando até materialista, dizia: “- Existem tantos absurdos, que não se pode admitir mais. Contos e histórias são para crianças.” Tudo isso na categoria de animal, porque o animal é que vive de contos, de histórias, aparências, sonhos e ilusões.

E assim, quem sonha de olhos abertos, quem sonha acordado, não sabe o que está fazendo, por ser inconsciente.

Então, agora está aí, em suas mãos, o porquê de tudo isso, a causa de tudo isso e a solução desejada por todos, a verdade das verdades, a definição de todo esse embusteirismo, que fazia com que todos vivessem sonhando com essa falsa vida, sofrendo as conseqüências dos sonhos, sofrendo as conseqüências das ilusões e sofrendo as conseqüências de animal inconsciente, por ser livre-pensador e por ser animal, variando sempre, pensando sempre mal, por ser animal.

Assim sempre foi a vida dos descontentes, a vida do animal, a vida das variações, das variedades e quem vive variando, é um doente com aparência de bom.

E assim, vivendo sem saber por que, vivendo nessas condições, nessa categoria de sofredor, nessa categoria de mortal sem saber por que, sem conhecer por que, sofrendo sem saber a causa, porque tudo estava envolvido em grandes mistérios na categoria de animal Racional.

Então, tudo era mistério, tudo que não sabiam solucionar: “- Ah! Isto é misterioso.”

Agora os mistérios se acabaram porque os mistérios eram da categoria de animal Racional.

Vejam que era uma vida mal vivida, uma vida de animal, por isso tinham sempre que viver mal, por estarem na categoria de animal e aparentando sempre serem aquilo que nunca foram, aquilo que não eram por ser uma vida de sonhos, de aparências e de ilusões; e o sofrimento

provando sempre, que ninguém sabia coisa alguma, como quem diz: “- Quem sabe não sofre e quem não sabe sofre.”

Então, estavam na categoria de quem não sabe, na categoria de animais, que não sabiam por que eram animais.

E assim vivendo nessa contradição, o sofrimento se multiplicava cada vez mais.

O sofrimento tinha sempre que estar em ação por viverem todos em contradição consigo mesmo e assim tinham que viver, por estarem fora do seu verdadeiro lugar, por estarem fora do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, tinham que viver contraditoriamente assim dessa maneira. Então, muitos diziam: “- Nós não temos uma explicação certa, para esclarecer por que todos assim são, tão diferentes uns dos outros.” Ninguém sabia dar uma explicação; queriam dar uma explicação e ninguém sabia, porque julgavam ser aquilo que não são, que nunca foram; julgavam ser puros, limpos e perfeitos sem defeitos, bons. Julgavam ser aquilo que não são, iludidos com as aparências e por estarem iludidos com as aparências, queriam dar explicações que nunca tiveram condições para dar, o porquê que todos são diferentes, o porquê que todos são assim completamente desiguais uns dos outros.

Hoje estão sabendo e conhecendo o porquê disso tudo, a causa de tudo isso, vendo quanto tempo perdido com esses sonhos e com essas ilusões, com esse modo de interpretar as coisas, sonhando e fazendo das aparências a realidade, mas a falsa realidade. Por assim serem todos

sofrendo, todos na categoria de sofredores e mortais, por viverem em contradição consigo mesmos, por não saberem o porquê que estão vivendo assim como verdadeiros parasitas, em um mundo que nunca souberam o porquê dele.

Então, vivendo de sonhos e ilusões, traindo o seu próprio ser, o seu próprio “eu” e traindo aos demais.

Sonhavam por querer fazer das aparências a realidade, daí os fracassos, as decepções e as decepções, essa sempre foi a vida embrionária que viviam. Sempre embrionados na matéria, sem saber o porquê desse embrião e dizendo: “- É verdade! Nós sabemos tanto, mas, não sabemos por que somos assim de matéria. Está tudo em embrião. Embrionados numa vida destas, que nós temos até certas horas que sermos como somos; temos revolta de sermos assim sofredores. Isto é uma decepção muito grande. Nós não sabemos o porquê que somos assim. Se nós não sabemos o porquê somos assim, muito menos as demais coisas. Sabemos que somos de matéria. Mas quem nos fez assim de matéria? Ninguém sabe. ninguém conhece! Quem nos fez assim mortais? Ninguém sabe!” Então diz o outro: “- Ah! Isto é muito misterioso, isto são mistérios das divindades que não dão confiança de ninguém entrar em seus mistérios.” Agora, diz outro: “- Eu não me conformo com isto! Um dia, tudo isto tem que ser esclarecido. Nós estamos em grande evolução do mundo e com o tempo vamos ter solução do porquê desta vida ser assim.”

E assim ninguém se conformava.

E hoje, toda a solução com base e lógica, explicadíssima até demais, para todos entenderem e

compreenderem bem claro, perfeitamente, a solução da vida antagônica, quer dizer: a vida parada na categoria de animal RACIONAL, sem solução.

E agora, aí em suas mãos toda a solução.

Vejam, que tudo tem o seu tempo, seu dia, sua hora; nada chega fora do tempo, do dia e da hora. Tudo em seu tempo, seu dia e sua hora.

Então, muitos achavam que o mundo tivesse sido feito de uma explosão, mas nunca explicaram a causa e o porquê da causa, para a explosão.

E assim, uma porção de historiadores; criadores de enigmas, de histórias supersticiosas, de contos talismáticos e de lendas floridas.

De modo que, cada aventureiro forjando a seu modo, suas histórias sem pé nem cabeça e tudo caindo no vazio, no ridículo e no desespero por serem bobagens sem pé, sem cabeça.

O mundo já atingiu o seu estado de amadurecimento e por atingir o estado de amadurecimento, chega ao ponto da desorientação e da descrença do que julgavam ter valor. Então, chegando ao ponto de desequilíbrio, desequilíbrio esse que traz então, o desrespeito. Ninguém querendo mais respeitar ninguém.

O desequilíbrio é atuante por chegarem ao amadurecimento total. Daí vem o apodrecimento de tudo e vindo o apodrecimento, vem a desvalorização de tudo que diz respeito, peio desequilíbrio atuante, devido chegarem

ao ponto de amadurecimento total. Amadurecendo tudo, tudo ficando podre e por ficar podre, perde o valor; tudo cai de podre, devido amadurecer e não ter uma continuidade de uma fórmula para recuperação, uma fórmula para o equilíbrio.

Então, por não encontrar essa fórmula de recuperação, porque amadureceu e apodreceu, não havendo uma recuperação, cai tudo de podre, desmorona tudo.

Por não encontrarem uma fórmula de recuperação, então daí, os choques, as brigas, os desentendimentos, as guerras, as confusões generalizadas por falta de compreensão, devido chegarem ao amadurecimento total. De sorte que, todos querendo o equilíbrio e o equilíbrio sempre por existir, procurando meios e modos, não encontrando nem meios, nem modos. E daí, as multiplicações dos desacertos por haver amadurecimento e não encontrarem uma porta de saída à altura da recuperação.

Então, aí as confusões são reinantes.

E assim vejam, que tudo que existe, existe a causa; a causa do desequilíbrio foi e é, o amadurecimento. Amadureceu e não encontrou um rumo de recuperação, aí vem a podridão. A podridão é a confusão generalizada, o desrespeito, todos à procura do equilíbrio e sem encontrar.

Hoje, está aí em mãos de todos a recuperação, a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

Então, aí sim, encontram o equilíbrio por serem todos orientados Racionalmente, todos sendo orientados pelo

seu verdadeiro Mundo de Origem. Então, agora está aí a recuperação de todos que se julgavam perdidos sem rumo e de tudo que se julgava perdido sem rumo, como quem diz: “- Como nós vamos, vamos todos de mal a pior.” Como de fato vão de mal a pior os remanescentes da fase de animal Racional, que foi liquidada e os seus feitos em liquidação, sem saber por quê. A fase foi liquidada, porque chegou o seu amadurecimento. Uma vez amadurecida chegou no seu ponto final.

Então, os seus feitos, que são os animais Racionais, todos em liquidação. Por isso, está aí como estão vendo a multiplicação dos males, dos desastres físicos, morais e financeiros.

A multiplicação das catástrofes naturais da natureza, a mortandade em grande escala, cada vez maior por estarem em liquidação, por a fase ter terminado, a fase de animal Racional.

Por isso, entraram em liquidação os seus feitos que são os animais Racionais, que amadureceram e não encontraram uma saída para a recuperação do amadurecimento. Então, daí desorientação total, lançando-se então, uns contra os outros. Agora, está aí em suas mãos a fase de recuperação que é a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional que estava em liquidação.

E assim, hoje dentro da Fase Racional, a fase consciente, tudo dando certo na vida de todos, por serem todos orientados pelo MUNDO RACIONAL, Agora todos enobrecidos Racionalmente, alegres, felizes e contentes, por encontrarem o verdadeiro rumo certo e dizendo: “- É verdade! Como animal Racional ia tudo de mal a pior e como Aparelho Racional tudo de bem para melhor.”

A fase de animal Racional é a fase do mal. A Fase Racional é a fase do verdadeiro bem, da CULTURA RACIONAL. A CULTURA RACIONAL é o maior estrondo universal, por ser a cultura mais elevada do mundo e por isso, todos surpreendidos, todos emocionados, todos impressionados com a maior dádiva universal, a CULTURA RACIONAL.

E assim, a alegria é exuberante e a satisfação essa nem se fala; do porvir mais alcandorado universal, a CULTURA RACIONAL, a cultura do MUNDO RACIONAL. A cultura da recuperação dos livres-pensadores, a cultura da recuperação dos seres variantes.

E assim, tudo é em forma Racional, porque o animal Racional já não agüenta mais de tanto sofrer, de tanto penar, de tanto agonizar, de tanta agonia, de tanto desespero, de tantas incertezas, de tantos desacertos. E hoje, o animal Racional encontrando a fase de sua recuperação, a Fase Racional, tendo assim, com quem contar e aonde se agarrar, que é a CULTURA RACIONAL, do MUNDO RACIONAL.

Na fase em que estavam, a fase inconsciente, na fase de liquidação do animal Racional, dava pena, dó e compaixão, com tanto sofrimento existente. Tudo isso, por a fase de animal Racional ter sido liquidada há muito. Há muito que a fase foi extinta. Então, ficaram aí os feitos da fase sendo extintos também; daí a multiplicação de todas as ruínas para a extinção e liquidação do animal Racional. A fase foi liquidada e seus feitos em liquidação também. De forma que o sofrimento aumentou, multiplicou e triplicou impressionantemente, apavorantemente, monstruosamente, selvagememente, para a liquidação do

animal Racional de todas as maneiras, de todos os jeitos, de todas as formas. Mas os animais desconheciam o porquê disso tudo, desconheciam a causa desse sofrimento, desconheciam a causa dessas ruínas todas. A causa foi a fase de animal Racional ter se acabado, porque todas as fases têm princípio e têm fim, mas o animal não sabia porque desconheciam o porquê dos movimentos da natureza, não conhecia os movimentos naturais.

Hoje, estão conhecendo todos esses movimentos e conhecendo a fase de recuperação do animal Racional, que é a Fase Racional.

E assim, todos no caminho da recuperação, todos dentro da Fase Racional, a fase consciente, a fase positiva, a fase do verdadeiro equilíbrio Racional, por todos serem orientados pelo MUNDO RACIONAL, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem.

Então hoje, todos no seu lugar verdadeiro, no seu lugar certo, dentro da Fase Racional. Tudo dando certo na vida de todos, tudo dando certo naturalmente. O equilíbrio chegando em todos e todos sendo recuperados de todas essas ruínas.

E assim, tudo tem o seu tempo, sua época e o seu dia, tudo que vive em transição, tudo que vive em transformação, tudo que vive se transformando, tudo que vive em trânsito de passagem, gera, nasce, cresce, refloresce e desaparece. Tudo em transição por não serem desse mundo de matéria, por não pertencerem a esse mundo de matéria. Então, tinham que passar por essas infinitudes de transições até chegarem na transição final, tinham que passar por essas infinitudes de fases, até

chegarem na fase final, tinham que passar por uma infinidade de transformações, até chegarem na transformação final. E assim é tudo, por não serem pertences desse mundo de matéria. Por não serem daí, não podiam ter estabilidade; se fossem daí, teriam estabilidade, seriam estáveis e não instáveis. Agora chegou a última fase que é a Fase Racional e que veio substituir a fase extinta, a fase de animal Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

## **HOJE TODOS BRILHANDO RACIONALMENTE POR SABEREM QUE SÃO DO MUNDO RACIONAL**

Então, hoje, todos conhecedores de todas essas causas e da causa principal que deu origem e conseqüência a essa deformação Racional. Todos cientes de onde vieram, como vieram, por que vieram, para onde vão e como vão. Hoje, todos alegres, felizes e contentes por terem em suas mãos, a solução desejada, a solução do seu ser, de todos os seres e a solução do mundo de matéria em que habitam.

Então hoje, todos com a maior dádiva nas mãos, o conhecimento definido do porquê que assim são e definindo como deixar de assim ser.

E assim, a alegria é geral entre todos, todos emocionados com a CULTURA RACIONAL, todos emocionados com o Conhecimento Racional, todos felizes, felicíssimos para o resto da vida, porque sabem que não são daí.

E de onde são? Do MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos felizes e contentes, por saberem com base e lógica, que aí não vão nascer mais, por saberem de onde

são, por conhecerem o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Hoje, todos brilhando Racionalmente, felizes, alegres e contentes, o que não é para menos. Mas, quando estavam na categoria de animal, nessa categoria ridícula de ser um animal e não saber por que o seu ser é um animal, diziam consigo mesmo: “- Eu tenho vergonha e desgosto por não saber o porquê eu sou assim. Assim como um animal. Não sei por que eu sou um animal.

Isto me ridiculariza. Tenho nojo, é uma vergonha eu não saber por que eu sou assim. É uma vergonha eu não saber por que sou assim, nem saber quem me fez assim. Por que me fizeram assim um animal. O animal é uma coisa ridícula, por ser animal.”

E assim, muitos pensando e se desesperando desgostosamente, por não saberem por que estavam nessa categoria de animal.

E assim, vivendo sem saber por que está vivendo, sem saber por que tem vida provisória, o porquê da vida de incertezas e dizendo: “- É vergonhoso viver assim ridiculamente desta maneira, vivendo de aparências, de sonhos, fantasias e ilusões. Isto não é vida para quem quer ser direito como eu, para quem quer andar certo, para quem quer conhecer o certo, quer conhecer o direito. Não conheço o certo e não conheço o direito. Isto me revolta!

Este tudo aparente que não sei o porquê dele. Vivendo iludido e iludindo aos demais. É uma vida sarcástica, uma vida de quem castiga a si mesmo, por querer conhecer o certo e o direito, sem saber onde está o certo, onde está o direito.

Tenho vergonha de viver neste mundo, porque tenho vergonha de assim ser de matéria, cheio de defeitos, porque não há ninguém perfeito, todos são imperfeitos.

Eu queria saber o porquê eu sou imperfeito! Eu queria saber o porquê, todos têm os seus defeitos! São defeituosos. Ninguém diz: “Quanto mais se estuda, menos se sabe.”

E muitos revoltados, vivendo, mas vivendo desanimados e dizendo: “- É verdade! Todos são diferentes e cada qual pensa de seu jeito, de sua maneira. Eu penso do meu jeito, de minha maneira.”

E assim, blasfemando, agonizando, se desesperando, estudando e sempre na mesma, chegando ao fim e dizendo: “- É verdade! O que é que um animal pode produzir de bem e de bom? Coisa alguma! Porque aparências não são verdades.

Mas a qualificação de animal ainda está nos enobrecendo, porque a categoria devia ser muito pior, porque de verdade ninguém conhece coisa alguma; de real, ninguém conhece coisa alguma.”

Então, a categoria pior é justamente a do princípio da geração e formação dos seres. Ninguém formou esse tudo aparente para ser um animal; tudo gerou do nada.

Então, o que é um animal? Nada!

Vindo do nada, se formou do nada, se gerou do nada, se formou em um tudo aparente, não sabendo de real nada e acabando em nada.

Então, a categoria do princípio da geração é mais ridícula ainda do que o animal. A categoria ainda é mais ridícula porque surgiu do nada. Pergunte ao animal. “- Oh! Animal Racional, me responda: por que geraste do nada? Por que surgiste do nada? Por que surgiste do líquido?” O animal, por ser animal não sabe responder. Então, o nada tudo é aparentemente e verdadeiramente nada é, por se transformar em nada.

Então, o que adianta a luta do nada? Nada! Quem luta pelo nada só mesmo um animal e por ser animal é inconsciente. Então, luta dos inconscientes, dos inseqüentes que não enxergam as conseqüências do nada. Que o valor do nada é nada. Que valor tem o nada? Nada! Então vivendo dessa maneira, ridicularizados de uma maneira tal, que os comentários feitos da formação do nada, anulando o que o nada é, mostrando o que o nada é, explicando o que o nada é e provando que o nada significa nada!

Agora unidos, por serem inseqüentes, pelas ilusões, imbuídos pelas fantasias, pelos sonhos, pelas aparências, querendo fazer o nada ser aquilo que o nada nunca foi e daí as conseqüências são gravíssimas, as conseqüências são dolorosas, as conseqüências são essas que aí estão. A multiplicação de todas as ruínas e a multiplicação de todo sofrimento. Tudo por viverem de uma maneira superficial, às custas de sofrimentos imensos, por viverem superficialmente e daí, o animal ficando mais animal ainda, por se tornar materialista e nesse se tornar mais materialista, então surgiram os monstros, os selvagens, a brutalidade, por se tornarem materialistas.

E daí, querendo endireitar tudo sem poder, por se tornarem materialistas. Quanto mais procuram endireitar

tudo, mais tudo se multiplica de pior para pior, como assim vem desde os primórdios séculos da era animal. Nunca que poderiam endireitar, nunca que poderiam encontrar o bem, nunca que poderiam encontrar a paz, todos falavam em paz e o bem, mas tudo sempre se multiplicando ao contrário, devido a fórmula que engendraram e criaram fora do mecanismo natural; e por estar fora do mecanismo natural, a fórmula do nada se tornou em multiplicação do mal.

O nada devia ser interpretado como ele é. O que é que o nada é? Nada! Devia ser interpretado desse modo natural; e não fazer do nada aquilo que o nada não é, nunca foi e nem pode ser. Nunca poderia ser. Querer fazer do nada um tudo aparente de puros, limpos e perfeitos, aparentemente.

E assim, a interpretação do natural foi invertida; deviam interpretar o natural como o natural é. Se surgiram do nada, deviam interpretar o natural do nada. Então, se interpretassem o nada como ele é, teriam um ponto de vista mais ameno e adequado de viver, mais realista, interpretando o nada como o nada é e não interpretar o nada como se tudo fosse. Daí então, por interpretarem o nada como se tudo fosse, surgiu o aniquilamento e o sofrimento do animal Racional. Por o animal Racional querer ser aquilo que nunca foi, aquilo que não é, se formou em um tudo aparente, mas um tudo do nada, que acaba em nada. Se interpretassem de um modo que é, um modo natural, não existiria o mal em multiplicação, porque seria a vida interpretada como ela é. O que vale a vida? Nada! Por surgir do nada, ser feita de nada e acabar em nada.

Então, a vida é um tudo falso e por isso ficam sem a vida de um momento para o outro. Por a vida ser falsa, por

a vida não ser nada, por ser produto do nada, acaba em nada, por isso, de um momento para outro perdem-na sem esperar. Mas o animal, como sempre, é pretensioso, orgulhoso, avarento e vaidoso, surgiu com tantas falsas alegorias, que chegou a esse ponto de loucura fatal, em que todos se queixam do mal, em que todos têm medo e pavor do mal e todos alimentando o mal de si mesmos, por isso todos são sofredores. Tudo isso, criação da vaidade do animal. Então aí, enlouqueceram de uma vez, fazendo do direito o torto e do torto o direito, querendo ser o que nunca foram e o que não são.

E por isso está aí, ninguém tem sossego, a multiplicação do desassossego e a multiplicação do sofrimento. Mas disso são culpados os primitivos seres, os primitivos animais, não esses dessas novas gerações que já encontraram todo esse manejo, que foram procurando lapidar. Com isto estou Me referindo aos antigos de eras muito longínquas, que são os culpados de quererem fazer da matéria, que veio do nada, o tudo, um falso tudo, um tudo aparente. Não quiseram o reconhecimento do seu ser, como quem diz: “- O meu ser surgiu do nada; eu nada sou porque sou gerado do nada e daqui um pouquinho termino em nada. Então, não vou dar valor àquilo que não tem valor. Qual o valor do nada? Nada.”

Mas, se pensassem pela forma natural dos primitivos, se se regessem e se encaminhassem pela forma natural, que é do nada, do nada ser, por surgir do nada, a vida seria muito mais acomodada, porque estaria mais adequada ao natural, mais adequada ao nada.

E assim, vejam que por fórmulas errôneas chegaram a esse ponto de desconpreensão, de desentendimento, de desorientação.

Mas os seres das novas gerações não são culpados, porque quando nasceram já encontraram todo esse modo esquisito de viver, criado pelos primitivos de eras passadas, de longínquos séculos, que fizeram da matéria, aquilo que a matéria não é; querendo valorizar a matéria como se matéria fosse uma coisa de valor. Querendo valorizar o nada como se o nada fosse uma coisa de valor. Qual é o valor do nada? Nada! O que quer dizer que os antigos atrasadões, é que são os culpados do sofrimento de todos.

Uma das causas que concorreu para todo esse flagelo que vai mundo afora, é o nada. Qual é o valor do nada? Nada. E por isso tudo acaba em nada.

O que adianta lutar pelo nada? Nada. Tudo de um momento para outro acaba em nada.

E assim, a luta é uma luta de inglorificados, porque é uma luta de sofrimentos. Sofrer e lutar pelo nada para tudo acabar em nada. Então, o que adiantou? Nada. Um iludido, o que é um iludido? E um traído, é um traído de si mesmo. É um traído pela matéria, é um traído pelo nada, é um sonhador.

Então, vejam que se tudo caiu em ruínas, se tudo caiu em desgraça, os culpados foram os antigos atrasadões, criadores desse romantismo todo, os articulistas desse presépio do nada, desse presépio da lama, de sofrimento e padecimentos; desse presépio de traidores, traindo a si mesmos, por viverem de sonhos e ilusões, sonhando ser aquilo que não são e dando valor àquilo que não tem valor, sofrendo as conseqüências dos sonhos dos primitivos materialistas de outrora, que divergiram da realidade. A realidade é o nada! E por isso, tudo acaba em nada, porque

tudo nada é e por tudo nada ser, é que acaba em nada. Se o tudo, tudo fosse de real, então tudo ia bem e não mal. Por tudo estar fora do seu natural é que tudo acaba mal; é que tudo se multiplica de mal a pior.

E assim, vejam, quantas contradanças do certo, do verdadeiro certo para o verdadeiro errado; fizeram do certo o errado, que é o nada, que é o tudo do nada. O tudo do nada, nada é. E por isso acaba em nada. Vejam a filosofia dos incautos de outrora, que encaravam o nada como se o nada tudo fosse.

Hoje, se sofrem dessa maneira, como todos sofrem, os culpados são os antigos que deram seqüência à fórmula de vida errada. E por a fórmula de vida estar errada, é que todos vivem até hoje, à procura do certo e sempre por encontrar o certo e nunca encontrando o certo, por os antigos darem fórmula de vida errada; e por isso, todos errando, todos sofrendo, todos penando, todos em agonia. Tudo isso, devido os modos errôneos dos antigos, de interpretar o nada como se o nada tudo fosse.

E por isso, houve muitas lições, muitos exemplos, muitos castigos, sofreram muito, mas nem assim quiseram se desiludir os primitivos de outras épocas, de outros tempos.

Então os antigos é que foram os verdadeiros algozes das novas e futuras gerações, foram os primitivos que valorizaram o nada, como se o nada tivesse valor. Que valor tem o nada? Nada. Mas eles interpretaram diferente, dando valor ao nada, como se o nada tivesse valor, não interpretaram no modo natural. Deviam interpretar o natural, no modo natural. Qual é o valor do nada? Nada.

Então não adianta lutar pelo nada, não vai adiantar nada, porque tudo acaba em nada.

E assim, os antigos foram os causadores da criação de todas essas monstruosidades, de todas essas selvagerias, de todo esse espetáculo de amarguras e desventuras, por isso a vida não é doce. A vida é amarga e por ser amarga é que todos são sofrendores, por ser amarga é que todos são mortais.

Não há sofrimento sem causa. Está aí uma das causas que fez com que se multiplicasse o sofrimento dos seres. Na Jordânia, os primitivos ou um dos primitivos criadores de toda essa maldição de valorizar o que de jeito algum ou de forma alguma devia ter valor. Valorizaram o nada como se o nada fosse alguma coisa de valor e daí a multiplicação dos horrores da vida de todos. Diziam eles: “- A bem-amada matéria. A matéria é o céu do ser humano e por isso na matéria está toda riqueza universal do ser humano.”

Com essas ladainhas e com esses contos, se tornaram verdadeiros materialistas. Com esses contos e com uma infinidade de outros, valorizaram o que nunca teve valor, o nada. Qual é o valor do nada? Nada!

E por isso que sofreram muito e ainda sofrem até hoje, Foram os primitivos que fizeram do nada um tudo. Como é que o nada pode ser um tudo? Um falso tudo?

Então, essas falsidades nasceram desses jubilados pela riqueza do nada, a riqueza sem valor, a falsa riqueza. Porque qual é o valor do nada? Nada! Porque tudo acaba em nada.

E assim, vejam quantas lutas para maiores desgraças, maiores misérias e maiores sofrimentos, sobre todos os pontos de vista.

Agora, todos cientes do porquê do grande sofrimento universal, somente agora com a Fase Racional, é que vem a recuperação de todos esses enfermos, que viviam sem saber porquê tinham vida, sem saber porquê que eram assim como são, que viviam sem saber de onde vieram nem para onde vão, que viviam nessa situação de ninguém saber o certo, o porquê de sua formação assim ser e o porquê da formação do mundo assim ser.

Então, vivendo avassaladoramente desse jeito e muitas vezes dizendo:

“-Não há mais quem endireite este mundo; este mundo está perdido e o povo enlouqueceu.”

E assim, hoje todos vendo e sabendo que nada está perdido e por isso está aí a Fase Racional, a fase de recuperação do animal Racional.

Então, não está coisa alguma perdida.

Agora, dentro da fase consciente, a Fase Racional, tudo se modificando naturalmente de bem para melhor e todos vivendo felizes e contentes para sempre, porque todos serão orientados, como já sabem, pelos Habitantes do MUNDO RACIONAL e aí, tudo dando certo na vida de todos.

Vejam, que não existe coisa alguma perdida e aí está a fase de recuperação do animal Racional.

Tudo é muito bom quando se sabe e se conhece o porquê de tudo, para então, chegar a uma conclusão das coisas. Nada se conclui sem que haja uma formação, para que se conclua. O bem, o bom, o certo, o maravilhoso, o puro, o limpo, o perfeito, tudo para chegar a esse ponto, é preciso que se conheça as bases reais, a causa das bases reais, que é a causa do renascimento disso e daquilo.

Portanto, se o mundo está nessas condições, agradeçam aos antigos atrasadões, aventureiros, materialistas, dos primitivos tempos, das primitivas épocas. Tudo foi direito e vinha direito, mas fizeram do direito o torto, sofreram as conseqüências e as conseqüências se multiplicaram para as novas gerações.

Está aí, um pedacinho da causa de assim serem e a vida das novas gerações se tornou um realejo desafinado e por ser um realejo desafinado, sofrimento por todos os lados, tormentos por todos os lados. Tudo isso, devido os habitantes materialistas dos primitivos tempos e das primitivas épocas, os verdadeiros caranguejos. Sim, quem gosta de lama é caranguejo. Quem valoriza a lama é caranguejo.

Por isso, todos aí andando para um lado, andando para outro, andando para frente, andando para trás e para todos os lados que nem caranguejos. Tudo isso, culpados, os primitivos de outrora, que criaram toda essa ínglorificação, para as novas gerações, para as novas gerações desde muitos séculos, não é de agora.

E hoje, todos expoentes, se expondo ao ridículo por causa do nada, por causa da lama, por causa da matéria. Matéria é lama. O companheiro do caranguejo é o porco; quem gosta de lama é o porco e o caranguejo.

E assim, avassalaram com o nada, dizendo que o nada era o tudo e caindo em contradição de ver o falso tudo virar nada, acabar em nada. E as contradições todas aí a olhos vistos: mas por ficarem dominados, sugestionados, embriagados e obsedados pelas ilusões, pelos sonhos, pelas aparências, pela matéria.

Daí, surgindo a multiplicação do mal. Tudo isso herança dos primitivos antepassados.

Então está aí a fórmula de tudo, a fórmula Racional e por a fórmula ser Racional, todos agora no MUNDO RACIONAL, por todos serem de Origem Racional e que estavam fora do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Estavam fora, porque entraram pelo pedaço que não estava pronto para entrar em progresso, começaram progredir por conta própria e ficaram nas condições em que estão, como já conhecem e sabem, toda a transição que passaram até chegar ao ponto de ficarem como são. Então, a fórmula é Racional e todos agora tomando a verdadeira fórmula, a fórmula consciente, a fórmula positiva, o equilíbrio verdadeiro Racional, por todos agora serem inspirados Racionalmente, por todos agora possuírem a inspiração Racional, por estarem dentro da Fase Racional. Então, a inspiração, o ar, tudo é Racional.

E assim sendo, mais daqui a um pouquinho o mundo inteiro dentro do MUNDO RACIONAL, todos respirando o ar Racional, a respiração de todos sendo Racional. Então, o mundo chegando no seu término, por todos encontrarem a sua verdadeira fórmula de Racionais puros, limpos e perfeitos. E por encontrarem a sua verdadeira fórmula de puros, limpos e perfeitos, vindo o término da

vida dos imperfeitos da deformação Racional, vindo então, o término da deformação Racional.

E assim, alcançaram o que nunca esperavam, o jeito e a forma de não mais assim continuar na vida da matéria, fora do seu verdadeiro lugar, na vida da matéria, sofrendo, sofrendo e sempre sofrendo, por a vida da matéria ser de origem do mal; e por isso diz: matéria - mal Racional - por se tratar de uma deformação Racional.

E assim, hoje conhecendo a verdadeira fórmula do seu ser, da sua verdadeira origem de Racionais puros, limpos e perfeitos, não vão mais poder continuar como Racionais deformados, cheios de defeitos, sofrendo e condenados à morte. Na Fase Racional não há morte e sim, a Eternidade. São eternos.

Então, na Fase Racional não há morte e sim, a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Agora, todos brilhando Racionalmente e não animalmente, porque o animal não brilha, brilhava sim, aparentemente, falsamente e por assim serem, eram sofredores.

Agora, não! Agora brilham conscientemente, o brilho Racional, a razão verdadeira do ser. de sua verdadeira origem de Racionais puros, limpos e perfeitos.

Na fase consciente, na Fase Racional, todos Racionalmente para frente. Todos sendo orientados pelo MUNDO RACIONAL e a vibração, a intuição, o pensamento, a inspiração, a imaginação é toda Racional.

E assim sendo, brilham certos, brilham positivos, brilha a verdadeira consciência e não a falsa consciência da categoria de animal Racional.

Então, todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL e a Terra sendo um verdadeiro Paraíso Racional, por a vibração, as influências serem Racionais, Racional puro, limpo e perfeito, daí, vem o equilíbrio do Aparelho Racional, por serem orientados Racionalmente.

Positiva-se assim a consciência Racional pela persistência da consistência Racional vibrando Racionalmente e todos alcançando a eternidade, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL de puros, limpos e perfeitos, vindo daí o prolongamento dos anos de vida de todos e tudo dando certo na vida de todos. Por tudo dar certo na vida de todos, eis a razão do prolongamento dos anos de vida.

Na Fase Racional não há incertezas porque é a fase consciente; o consciente é certo, é Racional. A fase das incertezas é a fase que se passou de animal Racional.

Então todos elaborando Racionalmente e tudo dando certo na vida de todos. Todos vivendo alegres, felizes e contentes como nunca, tendo grande prazer de viver, imenso prazer de viver, por viverem Racionalmente.

Ao passo que na fase que passou de animal Racional ninguém tinha prazer de viver, devido a multiplicação do sofrimento, por todos serem sofredores e condenados à morte. Na Fase Racional não há morte, está abolida a pena de morte porque a vida sai daí da matéria e continua no

seu verdadeiro Mundo de Origem, na eternidade que é o MUNDO RACIONAL.

Então, se tornando todos puros, limpos e perfeitos no seu verdadeiro Mundo de Origem. Não há morte na Fase Racional. A morte é da fase do animal Racional. Na Fase Racional a continuação da vida é como já sabem de cor e salteado. O corpo fluídico que é de vida eterna e que é a causa do micróbio que deu origem ao corpo de matéria, esse corpo fluídico continua com a vida no seu verdadeiro Mundo de Origem, no seu verdadeiro lugar, o MUNDO RACIONAL, por todos serem de Origem Racional. O corpo fluídico é a causa do micróbio que deu origem a esse corpo de matéria.

Então não havendo fluido não há micróbios e não havendo micróbios não há seres, não há vidas. Está aí o fim da vida da matéria, o fim da vida do mal, o fim da vida, à qual não pertenciam. Por não serem daí do mundo de matéria, foram parar aí por livre e espontânea vontade de entrarem pelo pedacinho que não estava pronto para entrar em progresso, e quiseram progredir por conta própria, porque o bem, o puro, tem o livre-arbítrio, como todos aí na Terra continuam com o livre-arbítrio.

Começaram com o livre-arbítrio e continuam ainda aí nessa vida de matéria com o livre-arbítrio, com a livre e espontânea vontade; continuam aí como começaram.

E assim, vejam, que hoje chegaram ao ponto final da vida material, por todos agora na Fase Racional, estarem dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

É preciso que seja tudo isso assim repetido de várias maneiras, de várias formas, para o bom entendimento de

todos, porque este conhecimento é para todos; para uns não precisava destas repetições, mas para muitos ainda é pouca, porque o animal é confuso: e para explicar ao confuso é preciso uma variedade, uma variação de repetições, para pôr termo à confusão dos confusos. O animal é assim insatisfeito, uns querem tudo bem explicado, triturado, bem mastigado para bem engolir e outros não. Então estas repetições não são para todos, são para os confusos, porque o animal é confuso e por ser confuso está sempre duvidando de tudo, está sempre desconfiado de tudo e para saciar a sede desses ditos é que é preciso essas infinidades de repetições, que às vezes para muitos amola e aborrece, mas é preciso que se note: este conhecimento é para todos, é um conhecimento universal para abranger todos e todos são diferentes uns dos outros, cada qual pensa de uma maneira, cada qual tem o seu modo de interpretar e para satisfazer a todos é preciso essas infinidades de repetições de várias maneiras, de vários jeitos.

E assim, vejam, que o animal, por ser animal, nunca teve estabilidade, é variante e para quem varia desta maneira, é que é preciso essas repetições, para que o confuso possa entender, se não entender de um jeito, entende de outro, se não entender de uma maneira, entende de outra, se não entender de uma forma, entende de outra, porque o animal é confuso, malicioso e duvidoso. O animal duvida de tudo, desconfia de tudo, é um temperamental; uns mais, outros menos e outros demais. O mundo é muito grande e a bicharada cada qual pensa de um jeito.

E assim, vejam, que em tudo há a sua necessidade de ser, tudo tem a sua necessidade de ser.

Então, chegou agora o mundo de matéria no seu término, porque tudo que tem princípio tem fim. O mundo teve o seu princípio e tinha que ter fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Tudo na vida da matéria é assim, como estão vendo aí, as ordens naturais das coisas; tudo tem um princípio e tudo tem um fim; por isso tudo nasce, cresce, refloresce e desaparece.

Hoje, vocês que estão bem aprofundados no Conhecimento Racional, sentem tudo isto, porque entendem e sabem o porquê de tudo isso e vibram com a verdade das verdades Racionais. E o canto do pássaro mais lindo! E o canto Racional! Quem são esses pássaros? Esses pássaros são os seres que por aí passam; são os seres que passam aí pela terra.

E hoje, o canto mais lindo desses pássaros é o canto Racional, é o canto do seu verdadeiro Mundo de Origem, dos puros, limpos e perfeitos.

E assim, com afago Racional, nascendo a fogueira ardente dentro do íntimo de todos e todos emocionados e impressionados com o maior cântico da humanidade que é o canto dos pássaros que por esse mundo passam, o canto Racional, o canto da eternidade, da vibração eterna, por ser do MUNDO RACIONAL.

E assim vejam, que enfadonhos momentos passaram em outras plagas como animal Racional e os momentos que passam hoje, os momentos Racionais.

O canto principal da verdade das verdades é o canto Racional, a música que entoia todos os hinos da fraternidade e Consagração da Eternidade Racional.

Hoje, todos no seu verdadeiro Mundo de Origem, saindo dessa consagração material que aí estavam, consagrados sem saber por que, desterrados, sofrendo amargamente e não sabendo o porquê desse monturo de ruínas oriundas da matéria; é o que se vê.

Hoje, todos fora daí desse monturo, desse barco de lama e sofrimentos, todos fora desses tormentos, dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem, sendo todos puros, limpos e perfeitos, voltando todos àquilo que eram, àquilo que foram, puros, limpos e perfeitos, no seu verdadeiro MUNDO RACIONAL.

Então, o cântico mais altaneiro, o cântico da vibração eterna, o Cântico Racional, o hino verdadeiro do Aparelho Racional.

E assim, acabou-se a fase de animal Racional que já há muito se passou.

Hoje, entrou a fase da alegria e da harmonia, harmonizando todos dentro do seu verdadeiro Mundo de Origem e todos vibrando de alegria com a Eterna Música Racional.

Não se espantem com este modo de descrever as coisas, porque às vezes é preciso bulir com o sentimento para uma harmonização Racional dentro do “eu” de todos que sentem este grande bem-estar, esta luz que está dentro de vocês e todos, sentindo a emoção da maior música universal, que é a Música Racional que mexe com os sentimentos. Como choram de alegria, emoção e satisfação, por saberem com certeza, que encontraram a verdadeira redenção eterna, a redenção Racional, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Hoje lamentando o tempo perdido da vida na fase de animal Racional, como de fato é lamentável! Viviam como animais, sofrendo a vida inteira sem solução do mal, sem solução dos males e sempre com a multiplicação dos mesmos.

E hoje, se vendo livres desse pedestal de angústias da vida da matéria, vibrando Racionalmente e dizendo: “- É verdade! Hoje, foi que chegou o nosso verdadeiro teto, o MUNDO RACIONAL. E daí para diante a inspiração de todos é Racional.”

Então, a música mais linda, mais importante e mais elevada é a Música Racional, que entoa perfeitamente dentro do Aparelho Racional, por ser a música do mundo de sua verdadeira origem.

A origem é Racional e o mundo verdadeiro é o mundo da origem, é o MUNDO RACIONAL.

E assim vejam, como hoje chegaram no ponto mais alto da vida, no ponto mais culminante de todos os tempos, por alcançarem o seu verdadeiro Mundo de Origem, por alcançarem a eternidade. Hoje, já são pertences da eternidade.

E assim vejam, como tudo se passa tão naturalmente e tudo vai chegando ao seu lugar verdadeiro, tão naturalmente e tão simplesmente.

Então agora, o mundo de matéria acaba de perder o seu pedestal de ruínas, porque chegou no mundo a Fase Racional a fase verdadeira, a fase do verdadeiro Mundo de Origem de todos.

E assim, todos felicíssimos, alegres e contentíssimos para o resto da vida, por a vida estar encerrada no mundo do nada, no mundo da mentira, que por ser uma vida de mentira, ficavam sem ela, sem querer ficar. Então, encerrou-se agora a vida da mentira, a vida do nada, a vida que começa do nada, forma-se em um tudo do nada e acaba em nada, por ser mentira. O nada por ser nada, não vale nada. Fazer do nada um tudo, é estar mentindo, é querer fazer do nada, aquilo que o nada não é. O nada por ser nada, não é verdadeiro, mas, por falta dos princípios básicos necessários é que fizeram do nada um tudo, como se o nada tudo fosse. Então, fizeram a mentira ter valor e daí os horrores da vida da matéria e os pavores e as decepções, o desespero, as dores, daí a multiplicação das ruínas de todos, sobre todos os pontos de vista.

E assim, vejam a vida do animal Racional como era uma vida de insatisfeitos, porque ninguém estava satisfeito com coisa alguma, a insatisfação era reinante, não havia satisfação na vida da ilusão, na vida reinante, não havia satisfação na vida da ilusão, na vida da mentira, na vida da matéria; todos insatisfeitos e todos insaciáveis; a vida se tornava às vezes aborrecida e muitas vezes dizendo: “- Eu não sei por que vivo. Eu não sei por que estou vivendo. Eu não entendo esta vida. Eu estou desentendido de mim mesmo, nunca soube por que sou assim.”

E assim vejam, que vida! Aqui expostos a tudo quanto é de ruim, expostos a todo sofrimento! Que vida sem graça! Uma vida que aparentemente tem graça e verdadeiramente não tem, devido às multiplicações das desgraças por todos os lados, por todos os cantos, de todas as maneiras, de todos os jeitos e de todas as formas; aborrecimentos e contrariedades noite e dia, por todo canto, por todo lado. Vejam que pandemônio a vida do

animal que sempre viveu mal. por ser um animal que sempre viveu mal, por ser um animal que nunca teve condições de deixar de ser animal, por nunca saber por que é animal, vivendo estupidamente nessa categoria ridícula, nessa baixa categoria de animal, querendo ser o que nunca foi, o que nunca podia ser.

E assim, vejam como o mundo sempre se multiplicou em ruínas, todos à procura da felicidade até hoje e por encontrá-la; todos à procura da paz até hoje e por encontrá-la; todos à procura do bem verdadeiro até hoje e por encontrá-lo; só ruínas vivas e a multiplicação das mesmas.

Então, nesse conteúdo, nesse emaranhado de amargor, todos amargurados, sofrendo que nem uns condenados e depois de sofrer bastante, surge então a pena capital, acabando com a palhaçada do animal, que sempre julgou ser o que nunca pôde ser, sempre julgou ser aquilo que não é, por deduzir as coisas diferentes do que devia ser: o nada. O nada devia ser sempre encarado como o nada é. Com o seu valor de nada e não valorizar o nada, como se o nada tivesse valor, como se o nada fosse uma coisa de valor. Por valorizarem o nada, é que estão aí sofrendo amarguradamente a troco de nada.

Dessa maneira, quanto mais sofriam, mais tinham que sofrer. Qual é a correspondência do nada? Nada! O nada nunca poderia favorecer ninguém e sim, piorar todos sobre todos os pontos de vista. Tudo isso, por falta de botar as coisas nos seus lugares corretamente e por valorizar uma coisa sem valor. Resultado: negativo! E o resultado assim sendo, o sofrimento refloreando sempre. O nada deve ser encarado como ele é.

Qual é o valor do nada? Nada! Por valorizarem o nada, é que nunca encontraram solução satisfatória para poder viver em paz, para poder viver feliz. E assim, vejam, o “angu” dos que querem comer e não sabem comer. Hoje a solução da vida dos “sem fim”, que ninguém conhecia o princípio e o fim de coisa alguma, ninguém conhecia o seu princípio e o seu fim. Então, a vida dos “sem fim” na fase de animal Racional.

E agora, toda a situação de todos que não conheciam como foi o seu princípio, por que foi, como será o fim. Hoje a vida dos “sem fim” solucionada de princípio a fim.

Então, hoje assombrados, admirados e emocionados com a solução da situação universal, que para muitos ou para todos não havia mais solução. Mas muitos pensavam que com o tempo, haveria de existir uma solução, porque ninguém resistia mais, viver assim nessa incógnita dizendo: “- Estamos aqui empastelados como uns parasitas e não sabemos o porquê somos parasitas. Somos considerados como parasitas desta natureza. O parasita mais feroz de todos os parasitas.

Hoje, já não somos mais parasitas, porque sabemos o que somos e por que assim somos, o que fomos e por que deixamos de ser o que fomos, o que éramos, para sermos o que somos.

“Então hoje, temos todas as soluções que desejávamos ter, porque ninguém estava mais disposto a viver como vivíamos.” Ninguém tinha mais disposição; o desânimo entre todos era muito grande, todos desanimados, perguntando para si mesmo e para os outros: “- Por que vivemos assim? Por que somos assim? O que

adianta viver assim?” Sofrendo sempre sem solução, por ninguém saber o porquê assim são. E assim, não havendo resposta o realejo era sempre o mesmo: “- Esta vida é misteriosa, estamos envolvidos em grandes mistérios sem saber por quê. Há de chegar o dia da solução destes mistérios que ninguém nunca pôde solucionar.”

## O PANORAMA RACIONAL

E assim está aí a solução dos mistérios.

Na categoria de animal Racional, como animal ninguém podia solucionar os mistérios.

E assim, hoje findaram-se os mistérios, todos sabendo de onde vieram e para onde vão. Mas tudo tem o seu dia e o dia da solução dos mistérios chegou agora.

Hoje todos conhecendo a fase de animal Racional e vendo outro panorama brilhante no mundo inteiro. Panorama este Racional, por estarem dentro da Fase Racional. Dentro da Fase Racional, todos brilhando Racionalmente e dizendo: “- Custou a vir a recuperação do animal Racional, mas até que chegou e aí está a Fase Racional, a fase que vem substituir a fase de animal Racional.” A fase de animal Racional foi muito boa para lapidação dos mesmos. Tudo que existiu na fase de animal Racional foi necessário para a lapidação do animal Racional, ou melhor, uma parte foi necessária e outra parte foi necessária e outra parte desnecessária.

E assim hoje, todos conhecendo as duas fases e sabendo o porquê delas, a fase de animal Racional e a Fase Racional.

Nessas andanças da vida do animal, não podia deixar de ser assim. Como sempre foram aventureiros, experimentando tudo para acertar aparentemente ou não e vivendo como animal nessa categoria parecia que não iam sair mais dela. Então, julgando ser o mundo, a seu modo de interpretar, diziam: “- A vida é esta mesma.” Como coisa que soubessem o porquê da vida e na mesma hora caindo em contradição, por não se conformar com a vida, porque ninguém se conforma com o sofrimento, nem muito menos com a morte.

Então, se contradizendo sempre dessa forma, sem saber botar as coisas nos seus lugares, ficavam vagando como ambulantes sem rumo, porque não conheciam o verdadeiro rumo e cada qual traçando o rumo a seu jeito, a sua forma, a sua maneira e dizendo muitas vezes: “- A vida é um pedaço do nada que gerou, formou-se, nasceu, criou-se, refloresceu ou não floresceu e desapareceu.” Então diz o outro: “- Eu não posso me conformar com uma vida que não gosta de mim, porque se a vida gostasse de mim eu não morria. Por a vida não gostar de mim, é que eu tenho que morrer. Então, para que nascer? Para sofrer e depois ter essa decepção? Decepção que ninguém nunca aceitou com prazer, a não ser os loucos e os desiludidos de uma vez, que muitas vezes preferem morrer do que viver.”

E assim a vida formou-se dessa maneira, de um jeito horrível de suportá-la. Sim, porque ninguém suporta a vida, por a vida ser de sofrimento, padecimentos e tormentos. Aparentam suportá-la.

E assim, aparentando sempre serem aquilo que não são, é que a vida chegou a essa situação de “salve-se quem

puder”, porque os ataques vindos pela natureza não são brincadeiras. Ataques estes insuportáveis, que são as doenças de todas as espécies, de todas as formas, de todos os jeitos a que todos estão sujeitos. Então muitas vezes dizendo: Nós estamos aqui perdidos e a situação é de “salve-se quem puder”. O mundo não é nosso nem a vida é nossa. Aqui não temos nada, tudo é aparência só, tudo é somente ilusão. Afinal de contas, surgimos no mundo sem saber por que e vivemos sem saber por quê. Quem fez este mundo não teve prazer, porque nos fez para sofrer.”

E assim, pensando de formas diferentes e dizendo: “A vida é constituída de uma bobagem, porque o nada é uma coisa boba e por isso vivemos aqui igualmente a bobos, iludidos com bobagens, acaba-se morrendo de repente e as bobagens aí ficam. Somos uns verdadeiros bobos, porque não sabemos o porquê que estamos aqui vivendo. A ilusão é para bobos. Vivemos iludidos, por isso não passamos de bobos. Vivemos de sonhos e o sonho é uma bobagem. Somos mesmo bobos. Vivemos de aparências e quem vive de aparências é bobo, aparentando aquilo que não é. Então estamos aqui no ver das coisas como verdadeiros bobos porque o que é o nada? E uma bobagem. É o tudo aparente do nada? Uma bobagem.

E ficamos aqui nos aborrecendo por causa dessas bobagens todas, brigando por causa dessas bobagens.” E de repente o bobo perde a vida e as bobagens aí ficam, para embromar outros bobos. Então, assim pensando diz o outro: “- É verdade! A vida é uma bobagem e os bobos, para aparentemente saberem, precisam aprender qualquer coisa, para viverem como bobos.” Sim! Quem luta pelo nada é um bobo. O que adianta lutar pelo nada? Nada! Porque tudo acaba em nada.

Então quem julga o nada, ser o que ele não é, é um bobo! Então diz o outro: “- É verdade! Somos uns verdadeiros bobos. Somos tão bobos que não sabemos o porquê que estamos nesta categoria de animal. Somos tão bobos que não sabemos o porquê deste mundo. Somos tão bobos que não sabemos o porquê fomos feitos do nada.” O que é o espermatozóide? Nada! Se formando num tudo falso, num tudo irreal e crendo nesse tudo irreal, como se fosse real, tendo essa vida provisória como real e a vida se acabando e o bobo dizendo: E, a vida de real não tem coisa alguma.” Então a bobagem é uma doença do animal, que vive à mercê das experiências e das aventuras e com este modo de viver, o animal chegou ao auge do desatino e por isso, estão aí lutando pelo nada a troco de nada, por tudo se acabar em nada.

Quem luta pelo nada é um bobo com a mania de que sabe o que está fazendo despercebido que está iludido com as ilusões e despercebido que está sonhando de olhos abertos, que está vivendo de aparências, fazendo das aparências a realidade, a falsa realidade. Só mesmo coisa de bobo. O bicho, o animal é tão bobo que tudo precisa aprender, sem saber se está certo ou se está errado. Então, os bobos fizeram das aparências o certo, fizeram das ilusões o certo, fizeram dos sonhos o certo e por assim ser todos por acertar e todos à procura do certo a vida inteira, sempre por acertar e sempre por encontrar o certo.

Se a vida não fosse uma bobagem, todos viveriam bem. Por a vida ser uma bobagem é que todos vivem mal, porque quem vive de aparências, vive mal, quem vive de ilusões, iludido, vive mal. Quem vive sonhando, quem vive de sonhos, vive mal. Então, os bobos, de tão bobos, adotaram o mal como se fosse bem. E por adotarem o mal

como se fosse bem, é que vivem a vida inteira, à procura do bem e sempre sofrendo: se não é de uma maneira é de outra, se não é de um jeito, é de outro e por adotarem o mal como o bem, é que nunca estão satisfeitos com o que tem. A insatisfação de todos é reinante. Se estão satisfeitos de um lado, malsatisfeitos de outro; se estão satisfeitos de um jeito, estão malsatisfeitos de outro; se estão satisfeitos de uma maneira, estão insatisfeitos de outra. Então sempre insatisfeitos, por viverem nesse conteúdo de ruínas, à procura do bem e sempre a multiplicação do mal, a multiplicação das ruínas. Tudo isso, por estarem na categoria de animal Racional.

O animal sempre viveu mal, por viver de sonhos e ilusões.

Mas, não podia deixar de ser assim, porque estavam na fase de lapidação, a fase de animal Racional e essas bobagens todas serviram para a lapidação do animal Racional. Então nessa categoria de inconscientes, fizeram da inconsciência a consciência aparente e vendo sempre os fracassos da consciência aparente, a nulidade, a negatividade. Então muitos dizendo: “- Eu não compreendo esta vida, eu não entendo este mundo.”

E assim, muitos vivendo atormentados com tantas coisas, dizem: “- É verdade! O mundo e a nossa vida é uma coisa indecifrável. Ninguém nunca decifrou o porquê nós assim somos, tanta bobagem que não tem mais cabimento. São tantas as bobagens, que por assim ser, nunca conseguimos deixar de sofrer, nunca conseguimos deixar de sermos sofredores, nunca conseguimos deixar de sermos mortais, porque as bobagens já são demais e bobagem não resolve nada de bem, nem de bom, como nunca resolveu. O bem aparente é falso bem. Então, este

bem é um bem que faz mal, é um bem de ilusão de ótica, é um bem aparente.”

E assim, vivendo nesse emaranhado sem solução, dizendo muitas vezes: “- Estamos perdidos neste mundo. Não sabemos o porquê dele e nem o porquê de nossa situação assim ser. Estamos perdidos. A vida é cercada de mistérios e esses mistérios, para nós, são insolúveis.

Estamos cheios de histórias e de contos que nunca resolveram o que precisava ser resolvido, a paz universal.”

Muitos, cansados de lutar, desanimados por saber que tinham que morrer diziam: “- O que adianta eu lutar tanto, se no fim desta luta o meu prêmio de lutador é a morte? O que adiantou eu lutar tanto? Fui mesmo um bobo ou sou mesmo um bobo.”

E assim é a vida dos que não sabiam por que viviam, dos que não sabiam o porquê que tinham vida. Então, vivendo como verdadeiros papagaios e dizendo: “- A vida é uma papagaiada forjada por nós mesmos, que criamos tantas bobagens e agora estamos desentendidos com essas bobagens todas, porque bobagens não trazem estabilidade para ninguém. Bobagem só multiplica a confusão e a desorientação, bobagem só mantém a multiplicação do desequilíbrio, bobagem é de quem vive iludido pelo que não é seu. Somos verdadeiros bobos, porque não somos donos de nada, tudo é aparência só. Não somos donos nem de nossa vida e por isso, ela se acaba. O que é que nós estamos fazendo aqui com tanta bobagem? Perdendo tempo com essas bobagens todas, se amofinando, se aborrecendo, se acabando, brigando, discutindo, guerreando por causa de bobagens, se não somos donos de coisa nenhuma. Estamos aqui com esta vida provisória e

daqui a um pouquinho ela se acaba. Uns aninhos insignificantes, de tanto sofrimento, devido tanta bobagem e tanta papagaiada.”

E assim, muitos chegando ao ponto de desilusão de tudo, por pensar muito e fazer muitos julgamentos, fazer muitas comparações e chegar então ao ponto de desilusão total, dizendo o seguinte: “- O melhor da vida é viver sem perceber que estamos vivendo, porque não adianta perceber porque a vida não é nossa. A vida não é de ninguém. Então para que pensar em uma coisa que não é nossa, não é de ninguém?”

E assim muitos filosofando e chegando à conclusão da realidade real e botando um ponto de interrogação: “- O que adianta? O mal já é da própria vida e por isso a vida por si mesma se acaba, a própria vida por si mesma se destrói.”

Então, muitos com uma variedade de argumentos sobre a vida, dialogando uns com os outros, na filosofia de papagaios e chegando à conclusão de que a vida surgiu de uma asneira. Mas qual foi essa asneira? “- Uma asneira qualquer que não está no nosso alcance de explicar.” É de uma asneira tão grande, a vida, que ela surge de um líquido, por nome espermatozóide.

Este líquido se transforma, com o tempo, em um ser. Este ser nasce com vida surgida da água. Então a vida é água e a água é uma asneira. De um pouquinho d’água surgiu a vida e continuando, enquanto tem vida, a usar a água para poder viver; se não houver água acaba a vida. Então a vida está na água e a vida surgiu da água. Então não é uma asneira, toda essa traficância, o tráfico da água

no organismo? Da água surgiu a vida, que por ser líquido, a vida não é sólida e por não ser sólida, acaba-se a vida, o corpo derrete, o corpo da água derrete e tudo vira água. Não é uma asneira? E o porquê disso tudo? Ah! O porquê disto tudo ninguém sabe explicar nem eu.”

E assim, vejam o conteúdo da nulidade da vida a que ponto chegou, para deduzir as coisas que não têm valor de espécie alguma e todos imbuídos pela ilusão, dando valor ao nada como se o nada fosse uma coisa valorosa.

Então, daí surgiu todo esse embusteirismo grosseiro, tão grosseiro que ninguém nunca soube o porquê do embuste que é a vida. Por a vida ser um embuste é que a vida desaparece, é que a vida se acaba.

Vejam o modo de pensar de muitos, chegando à conclusão da realidade, da nulidade, sobre todos os pontos de vista, da vida provisória.

Então, hoje sabendo o porquê da categoria de animal Racional e o porquê da junção da vida assim ser. Todos cientes, tratando agora, de pensar completamente diferente, colocando então as coisas em seus devidos lugares. Com este julgamento e outros mais, vindo então, a lapidação real de quem não sabe o que faz e de quem não sabe o que fazia; não sabia por que vivia e hoje está sabendo o porquê está vivendo e o porquê de como deva viver.

E assim, está aí agora, a fase de recuperação do animal Racional para que todos vivam conscientemente e não inconscientes como viviam na fase de animal Racional. Que pensavam igualmente a um animal, por

serem materialistas e viverem para a matéria e quem vive para o mal. tinha mesmo que multiplicar o mal. Então, quanto mais faziam para evitar o mal. mais o mal se multiplicava, por serem materialistas. Então tinham que ir de mal a pior por serem materialistas. Sempre procurando evitar o mal e o mal sempre se multiplicando. Dessa maneira e dessa forma tinha que se multiplicar mesmo, monstruosamente.

Hoje estão conhecendo a fórmula derrotista de si mesmos, pela fórmula da fase de animal Racional e a forma de recuperação de animal Racional que é a Fase Racional. Sendo a Fase Racional, a fase consciente, onde todos serão orientados Racionalmente para que progridam Racionalmente.

Como viviam na fase de animal Racional, tinha que ser assim por não conhecerem o verdadeiro ser, por não conhecerem a origem do seu verdadeiro ser. Então, tinham que viver nessa luta do nada, para tudo acabar em nada.

Tinham que viver nessa luta inconsciente, pois quem luta pelo nada é um inconsciente. O que adianta lutar pelo nada? Nada! Porque o nada acaba em nada. E qual é o valor do nada? Nada! Então o que adianta a luta do nada? Nada!

Mas por estarem na categoria de animal, eram inconscientes e o inconsciente tinha que sofrer sempre, como todos sofrem. Então diziam: “- Nós somos sofredores e sem conhecer a causa de sermos sofredores.” Hoje estão conhecendo a causa do porquê da luta do nada. E assim, vejam quanto sofrimento por não saberem viver, por não conhecerem o porquê da vida, por não

conhecerem a causa da vida, por não conhecerem o princípio dessa vida.

E assim vivendo, sem saber por que, tinham mesmo que penar por não saberem viver e daí, o animal dizendo sempre: “- Vamos lutar para vencer, tenham fé, tenham esperança.” Com esses relâmpagos para ver se amaciavam a vida e tudo ao contrário desdobrava. As papagaiadas do nada não valendo nada.

Agora estamos em plena Fase Racional, a fase do aprimoramento Racional, universalmente. Aprimorando o conhecimento e aprimorando o Aparelho Racional. Todos dentro da Fase Racional encontrarão o vigor, a pujança do seu verdadeiro natural, de sua origem de Racionais puros, limpos e perfeitos do seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL.

E assim, todos já desencantados da fase de animal Racional, da fase inconsciente, da categoria de sofredores eternamente, que assim parecia eternamente. Hoje todos cientes, todos vendo e todos sentindo, a modificação que fizeram e que estão fazendo, dentro da fase de recuperação do animal Racional, a fase salvadora, a Fase Racional, a fase salvadora não é bem o termo e sim, fase da transladação do mundo a que não pertencem para o seu verdadeiro Mundo de Origem, para a sua verdadeira origem, o MUNDO RACIONAL.

E assim, voltando todos para o mundo de onde saíram, o MUNDO RACIONAL. Esta transladação é feita pela Luz Racional. A luz chega, como já chegou, na Terra, ilumina o Fluido Racional que está deformado dentro desta deformação e o fluido iluminado enxerga o seu

Mundo de Origem e unido à luz segue para a sua verdadeira origem o MUNDO RACIONAL.

Então o fluido que é a vida vital, por meio da Luz Racional, a luz de sua origem, de sua verdadeira origem, elimina a parte deformada e o fluido que é a vida enxerga a sua luz verdadeira e segue a rota de sua luz para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então chegando no MUNDO RACIONAL, no meio dos puros, limpos e perfeitos, continua a sua vida normal, de puros, limpos e perfeitos.

E assim, com essa transladação, recuperando ou recuperados dessa fase em que estavam, imbuídos de materialização, ou materializados. Fluido materializado e por o corpo ser uma forma fluídica é que passa. O fluido passa, o fluido desaparece.

O corpo em matéria fluídica elétrica e magnética desaparece, se desintegra, por ser um corpo provisório, por não ser o corpo verdadeiro, por não ser essa a vida verdadeira. Então, o corpo passageiro se desintegra e o corpo fluídico Racional deformado que é a verdadeira vida, volta para o seu verdadeiro estado natural de Racional puro, limpo e perfeito no MUNDO RACIONAL.

Então essa desintegração é muito rápida, não vai demorar eternidades, porque tudo tem o seu tempo de duração. Dentro dessa deformação tudo tem princípio e tudo terá fim. E a causa da deformação que teve princípio, tinha também que chegar ao seu fim, porque tudo que tem princípio tem fim. Então a transformação desta deformação para o estado natural que é de Racional.

Tudo chega no seu lugar verdadeiro e com o seu tempo determinado. Agora, como está na hora, chegará muito rápido, muito mais depressa que muitos possam julgar. Não podendo julgar porque estão dentro da fase consciente e tudo que é consciente é certo e o que é certo não há dúvidas.

Na fase consciente não há dúvidas, a dúvida é da fase inconsciente, é da fase de animal. Tudo isso é muito rápido, porque vai tudo se transformando naturalmente para o seu estado natural, sem ninguém sentir nem observar, como quem cresce e não sente o seu crescimento.

Então, vejam como as coisas se modificam normalmente, por tudo ser natural, por tudo ser consequência da própria natureza e tudo que é natural ninguém percebe, ninguém sente, quando vê está tudo normalizado.

Vejam a metamorfose da natureza, como é pródiga e salutar nos seus movimentos exuberantes, a todo instante, dia e noite que a observação do animal, nunca deu para alcançar, a não ser agora, na Fase Racional que se justifica por ser uma fase consciente, a fase normal, a fase do verdadeiro equilíbrio, por todos receberem a orientação Racional e tudo se positivando a contento, tudo mudando sem esforço, sem impacto, sem sacrifícios, sem melindres de espécie alguma, porque tudo é natural. E tudo firme como a luz do dia que não vacila um instante.

E assim, chegando à normalização da situação do conteúdo Racional, que por ser Racional é completamente diferente das metamorfoses do animal Racional, da categoria de animal.

O animal Racional é um arruinado por ser animal: uma fera. Agora não! Era um arruinado, porque estava na categoria de animal, uma categoria sem classificação porque categoria de animal é animal mesmo. Então o animal não sabia o porquê ele era um animal e muito menos sabia, o porquê que estava numa categoria tão ridicularizada. Ridicularizada de uma forma tal que se tornava feroz e uma fera não tem equilíbrio, uma fera é desequilibrada.

Estão aí as provas da ferocidade do animal; as guerras, as mortandades, as brigas, os crimes ridicularizados nessa categoria de fera; feras não têm equilíbrio. Fera é de um conteúdo doentio, fera provém de doença. Então se tornando doentes mentais, o doente mental é feroz e por isso, quando está atacado pelo desequilíbrio comete os maiores desatinos, os maiores crimes uns contra os outros. Tudo isso por serem doentes mentais e o doente mental não se conhece, não sabe que é um doente mental, ficam sempre a vida inteira sem saberem por que que assim eram, porquê assim são, falando como papagaios muito falantes, por serem seres variantes e serem doentes dessa forma, a ponto de quando são atacados da doença se revoltarem uns contra os outros. O doente mental não tem equilíbrio, o doente mental é feroz, é desequilibrado.

Eis a razão dos crimes, das guerras, das brigas, tudo isso, por serem doentes mentais. Doentes, com aparência de bons, com aparência de puros, de finos, de santos, aparentando aquilo que não são.

E assim, vejam como ficaram ridicularizados nessas condições, depois de deformados, de degenerados. Degeneração provém de uma doença, degenerou já não é

mais perfeito e um doente. Então nessa categoria de doentes sem saberem por que, sofrendo a vida inteira sem saber por que, loucos assim dessa maneira sem saberem por que e julgando sempre serem aquilo que não são, por viverem de aparências, por viverem de sonhos e ilusões.

Então, vejam o ponto de desequilíbrio a que chegou o animal Racional, o ponto de desequilíbrio a que chegou a humanidade. Por estarem nessas condições nunca que poderiam encontrar o equilíbrio. Procuravam o equilíbrio de todos os jeitos, de todas as formas, de todas as maneiras, faziam tudo para encontrar o equilíbrio e nunca encontraram, nem podiam encontrar, por serem seres doentes e está aí, provado por que são doentes.

Então para curar a doença do animal, só mesmo a Fase Racional que veio para recuperação do animal Racional, que veio para recuperação desses doentes, dessas feras, que nunca tiveram paz, que nunca tiveram sossego por serem doentes, por viverem variando. Quem varia vive em instabilidade, é instável hoje está certo de um jeito, amanhã está de outro, depois está de outro e assim sucessivamente, é variante.

Então para curar a doença do animal, somente a fase do seu verdadeiro natural, a Fase Racional. E assim, o animal no seu verdadeiro natural, encontra o equilíbrio que é o equilíbrio do seu verdadeiro natural, o equilíbrio Racional.

Então aí, o animal deixa de ser fera bravia, porque fica curado da doença, passa de animal, na fase de animal Racional, para a Fase Racional, com outra categoria que é categoria de Aparelho Racional.

Então aparelhados com o seu verdadeiro natural, com o MUNDO RACIONAL, juntos aos seus irmãos puros, limpos e perfeitos, adquirem o equilíbrio Racional. Aí então, deixam de ser feras porque deixam de ser animais. Já não são mais animais Racionais e sim. Aparelhos Racionais. Na categoria de animais, estavam aí, sujeitos a todas as influências astrais, elétricas e magnéticas, todas essas influências, são influências deformadas, influências doentias.

Então, o animal Racional ligado a esse mundo elétrico e magnético, ligado a essas influências astrais, elétricas e magnéticas, tinha que ser feroz, porque todas essas influências são influências deformadas, degeneradas e assim sendo, são doentes, por isso, o tempo e a natureza não regula; vive sempre desregulada, por ser uma natureza doente e os feitos dessa natureza, que são os seres humanos e os demais seres, todos são seres doentes.

Daí então, nunca que poderiam encontrar o que procuravam, o equilíbrio, por estarem ligados, sujeitos, por estarem ligados a essa atmosfera doentia, a essa atmosfera deformada, daí então, produziam o quê? A doença, o desequilíbrio total.

Então, há muito que todos vêm procurando meios e modos para encontrar o equilíbrio universal. Quanto mais procuram, quanto mais estudam, quanto mais apuram, mais multiplicam o desequilíbrio, porque a doença vai cada vez se agravando mais e por se agravar, é que o sofrimento vem se multiplicando cada vez mais. Viviam todos à procura do bem e nunca o encontrando e o mal sempre se multiplicando, devido estarem nessa categoria de inconscientes, nessa categoria de doentes.

Um doente é um inconsciente, se fosse bom não seria inconsciente. O inconsciente é variante, varia demais, pensa demais, pensamentos de toda espécie, de toda a forma, de todo jeito, está variando, está doente. Por isso, vejam que agora, agora sim é que encontraram o verdadeiro equilíbrio que há muito todos procuravam, o que há muito todos desejavam, o que há muito todos precisavam, a Fase Racional, a fase positiva, a fase consciente, a fase do verdadeiro equilíbrio universal, o que não poderiam encontrar na categoria de animal Racional. Não podiam encontrar de forma alguma, de maneira alguma, de jeito algum, por serem feras, por serem doentes, por serem ferozes, e a ferocidade e o desequilíbrio, é uma doença de quem está variando.

E assim, vejam que hoje chegaram na meta dessa infernizada vida da matéria. Basta viver com essa vida aparente, para ser um doente com forma de gente, que de gente só tem o nome, gente doente!

Vejam quantos sonhos, quanta ilusão, quantas aparências, quanta ludibriação nesse jogo de amarguras, nesse jogo de aventuras que era a vida do animal Racional. Sempre aventurando, sempre jogando com suas experiências para ver se acerta ou não, o jogo das experiências.

E assim, hoje todos na estrada real, na Estrada Racional, por estar aí a Fase Racional, a fase da definição do encanto: a fase do desencanto que veio substituir a fase do encanto, a fase do animal Racional encantado, sem saber por que e agora desencantados pela Fase Racional, a fase do desencanto.

Então, agora, a recuperação de todos esses doentes, de todas essas feras, de todos esses moribundos que

viviam aí nesse mundo, sem saber por quê. Tinham a vida dessa maneira tão ridícula, vivendo sem saber por quê. Estavam vivendo, tendo essa vida provisória sem saber por que era uma vida provisória. Sofrendo sem saber por que sofriam, porque não conheciam a causa. Eram feras humanas sem saber por que eram feras, feras doentes, sem saber por que eram doentes, eram loucos sem saber por que eram loucos, eram inconscientes sem saber que eram inconscientes, viviam variando a vida inteira sem saber por que eram variantes, viviam de aventuras sem saber por que eram aventureiros, viviam experimentando tudo para acertar ou não, sem saber por que viviam assim de experiências.

E assim, chegou o remédio para a cura de todos esses doentes, a Fase Racional. Respondendo a todos o porquê de tudo, e o porquê de todos, antes do porquê de tudo e antes do porquê de todos, a causa do porquê de tudo e a causa do porquê de todos. A Fase Racional respondendo a todos, a causa, a origem da causa e os feitos da causa, por não haver efeitos sem causa.

Então, vivendo nesse desespero, nesse delírio infernal, todos doentes e sem saberem a causa que deu origem a tudo isso, a origem da causa, a verdadeira origem do ser, o porquê do ser e a causa do ser.

Hoje, todos conhecendo o ponto culminante da solução de todo ser. O ponto culminante é um ponto Racional.

E agora todos de volta para o seu Mundo de Origem, todos de volta para o seu mundo verdadeiro. Hoje todos conhecendo a sua verdadeira situação vexatória de animal

Racional pensando ser o que não são, o que nunca foram, pensando ser uma coisa e serem muito diferentes, ou serem feras humanas. Então perguntavam um a outro: “- Por que somos feras humanas?” Ninguém sabia responder. “- Ah! Isso são segredos da natureza. Só a natureza é quem sabe. E a natureza nunca nos revelou os seus segredos que são mistérios da natureza.”

E assim, vejam que o bicho, o animal Racional, não tinha recurso algum para saber por que era um bicho. “- Por que eu sou um bicho? Por que eu sou produto de bicho? Qual foi a causa que me originou assim? Ninguém nunca soube. “- Ah! Isso são mistérios da natureza!” Era a resposta.

E assim, vejam quanta penúria e quanta agonia, quanto desespero na categoria de animal, na categoria de bicho. São gerados pelo bicho, feitos pelo bicho, comidos pelo bicho e devorados pelos bichos, por serem bichos.

Bichos devorando uns aos outros. E ninguém sabendo por que estão ridicularizados nessa maneira, nessas condições e perguntando uns para os outros: “- Por que nós somos assim?” Diz o outro: “- Ah! Isso são mistérios da natureza. A natureza nunca deu confiança a ninguém para que descobrisse os seus segredos, isso tudo é mistério.” O bicho nunca teve condições de saber o porquê, que é um bicho. Por que eu sou um bicho? Por que eu sou um animal? Por que eu vivo em cima desta terra, vagando sem saber por quê? Nasci em cima desta terra sem saber por que e vivo em cima desta terra sem saber por quê. Ninguém nunca pôde me dizer o por quê. Por quê? Por estar na categoria de bicho?” O bicho nunca soube porquê ele é bicho.

Agora é que o bicho está sabendo por que ele é bicho. Agora é que estão sabendo o porquê que assim ficaram deploravelmente desta maneira.

E assim vejam como são ridículos esses comentários da formação do animal Racional, mas necessários para que todos tomem ciência do que verdadeiramente são. E necessário conhecer o que são, para deixarem de assim ser.

E assim vejam que hoje chega a libertação de todos. As respostas para todas as perguntas, mostrando o caminho certo, para que todos deixem de assim ser como são, sofredores e mortais, que não sabiam por que assim eram, por que assim viviam, por que assim estavam e por que assim foram feitos.

Hoje, libertos pela Fase Racional, pela CULTURA RACIONAL, a cultura da origem de todos, do MUNDO RACIONAL. Todos agora, maravilhados por terem em mãos a solução definida do seu ser, de todos os seres e de tudo enfim.

E assim, na fase de animal Racional, o sofrimento foi o maior símbolo de amarguras, amarguras essas que o animal já não estava mais suportando, com a vida que vinha levando. Todos agonizando, todos agoniados, a agonia era geral. Tudo isso por causa da multiplicação dos males, da multiplicação do mal.

O animal, como sempre, desprevenido do seu ser e não sabendo o porquê do seu ser, julgava que a vida fosse essa mesma, mas na mesma hora pensava ao contrário, e dizendo: Não é possível a vida ser esta mesma.” O animal não suportava mais o sofrimento, já era atordoante, todos

atordoados de tanto sofrer e com preocupações demasiadas.

E assim, vivia o animal sofrendo e muitas vezes dizendo: “- Por que que a nossa vida só piora?” Não tinha explicação. “- Por que tudo vai somente para pior?” Não encontrava explicação. Então havia o desânimo, vinha outro e dizia: “- Isto é uma provação que nós estamos passando.” Agora diz o outro: “- Não é possível porque se é provação, é para todos, porque todos são sofredores.”

Vivia o animal nesse contratempo sem solução, muitas vezes desesperados sem saber o que fazer. Agora com a transladação dessa deformação para o estado natural, é que todos chegarão à conclusão e definição da situação dessa deformação material. Essa deformação material, todos já sabem perfeitamente como surgiu, por que surgiu e de que surgiu.

E assim, hoje em mãos de todos a definição do mundo e sua criação, seu princípio e o seu fim. Tudo em minúcias, esclarecidos em repetidas vezes, de várias formas e de várias maneiras, para que todos compreendam, para que todos entendam. Se não entenderem de uma forma, de uma maneira, entenderão de outra e assim, chegando todos a uma só conclusão, conclusão da definição da situação do mundo e sua criação.

Vejam que chegaram no fim dos tempos; estão no fim da época da matéria. Tudo tem a sua época de imperar e se acabar, porque tudo que tem princípio tem fim e por isso, a matéria, por ser um ser irregular, é que por si mesma se destrói, por si mesmo tudo se transforma naquilo que era, tudo se transforma para o que era.

E assim vejam a vida em si, discriminada do princípio ao fim, a vida do animal Racional, que nunca soube por que vivia na categoria ridícula de animal.

O animal, como todos sabem, é sonhador, é aventureiro, é malicioso, maldoso, vaidoso, enfim, é cheio de defeitos. Por ser animal é presunçoso, é prosa, é mau, é orgulhoso, porque vivia sob os efeitos da ilusão, vivia sob os efeitos das aparências, vivia sob os efeitos da luz negativa, a luz do fogo, a luz imprópria para seu verdadeiro ser. E por isso, o animal tinha que desta forma, viver mal a vida inteira e sem recursos para eliminar o mal, sem recursos para eliminar os males e por isso, a multiplicação dos mesmos, sendo vítimas dos mesmos, tragados pelos mesmos e consumidos pelos mesmos.

Então o animal chegando em certo ponto, à conclusão de dizer consigo mesmo: “- Sabendo tanto e não sabemos nada. O que adianta esse tanto que nós sabemos? Não adianta nada. O que adianta tanta sabedoria, que não nos evita os males? Somos sempre vítimas dos males, atingidos pelos males. O que adianta tanta sabedoria? Esse nosso saber é um saber de quem vaga e quem vive vagando não sabe nada, porque se soubesse não vagava. Estamos aqui vagando em cima desta terra sem saber o porquê dela. Estamos aqui perdidos neste mundo, vagando sem saber porquê e quem vaga deste jeito, que saber pode ter? Então é uma vaga sabedoria, sabedoria de navegantes naufragados, aqui nesta vida de matéria, náufragos sem saber por quê.

E assim vivemos como um barco sem rumo. A vida é um barco sem rumo, que vaga até encalhar e não vagar mais. Somos aqui uns náufragos e não sabemos por que

somos náufragos desta maré que se chama praia, que se chama terra.

E aqui vivemos à custa de muitas lutas, à custa de muitas guerras, guerreando para poder viver, guerreando com a vida para no fim sermos guerreiros vencidos sem saber por quê. Lutando por esse nada, para no fim não adiantar nada, a luta do nada pelo nada, que acaba tudo em nada.

Então, aventureiros que não sabemos o porquê aqui estamos nesta vida de aventuras, aventuras essas todas passageiras.

Hoje, aparentando ser tudo e amanhã não sendo nada, porque este tudo aparente acaba em nada. O que adianta viver nestas condições, nos enganando a nós mesmos e sofrendo as conseqüências e daí, a multiplicação do sofrimento. Vida que ninguém nunca soube o porquê da existência dela. Essa nossa vida é uma vida triste, triste porque vivemos agonizando a vida inteira e aparentando o que não somos. Vivemos de ilusões, de sonhos e fantasias. Que vida! Isto não é vida, isto é uma mentira de vida. E por ser tudo mentira é que tudo se acaba. Vejam como vivemos completamente iludidos com nós mesmos, iludidos com a vida. Ah! Quem dera que a vida fosse verdadeira. Quem dera que tudo fosse verdadeiro. Por não ser verdadeiro é que tudo é passageiro, nasce, cresce, refloresce e desaparece, porque se transforma no que era.

E assim, vejam o mundo que lá vai em amarguras, por ninguém saber a causa do porquê somos candidatos à sepultura. Todos candidatos à sepultura, vivendo cheios de paliativos para ver se duram mais um pouquinho e os paliativos nunca atingem o objetivo, porque a vida cada

vez se torna mais curta, cada vez diminuem os anos de vida.

Vivendo nestas condições, com esta vida horrorosa, temos que manter as aparências traindo a nós mesmos, sendo traidores convictos, admitindo a traição como verdade e vivendo neste flagelo com tantos desapontamentos e daí a geração e a multiplicação dos tormentos na vida de todos.”

Todos decepcionados com a vida, muitas vezes chorando por dentro e alegres por fora, muitas vezes amargurados, por dentro e alegres por fora, como verdadeiros palhaços no picadeiro, muitas vezes chorando por dentro e alegres por fora.

E assim, é a vida dos que não conheciam o princípio e o fim. A vida do encanto, a vida do animal tinha que assim ser, vivendo mal até saber o porquê de ser um animal. E assim girou o mundo sempre em torno da mentira. Por tudo ser mentira é que tudo se acaba, por tudo ser mentira é que tudo se acabou, de outras épocas, de outros tempos, de outras eras, de outros séculos, tudo se acabou por tudo ser mentira.

E assim, mantendo essa vida de mentiras, mantendo o sofrimento de si mesmos, isso na categoria de animal, o animal nunca soube o porquê, que estava nessa categoria de animal, por isso, tinha que viver peregrinando dessa forma, aventurando dessa maneira. Por viver completamente de um cunho deformado, tinha mesmo que ser tudo deformado, tinha que ser tudo degenerado, de um cunho errado tinha que ser tudo errado.

Vejam o porquê da desdita do animal Racional. Por tudo ser assim, é que os flagelos da humanidade sempre se

multiplicaram e daí a nulidade de tudo, a nulidade desse tudo aparente, a nulidade dessa vida aparente. Muitos com o tempo, caindo na realidade, ficando descrentes da vida e dizendo: “- A vida é irmã da ingratidão, a vida é ingrata e por ser ingrata nos maltrata, por ser ingrata se acaba. A vida é um pedaço do nada e nós não sabemos o porquê desse nada que termina em nada por a vida nada ser, Tudo aparência só. Então o que vale viver e não saber o porquê que se vive? O que vale viver e não saber o porquê desta vida aparente, desta vida provisória? O que vale viver assim, pensando ser o que não é, pensando ser o que não pode ser, pensando ser o que nunca foi? Não adianta nada viver sem saber o porquê. O resultado é penar muito, é sofrer muito.”

Muitos, por idiotice, dizem: “- Eu sei viver.” Ninguém sabe viver porque ninguém sabe por que vive na categoria de animal. Chega outro e diz: “- A vida é esta mesma.” Como coisa que soubesse o que está dizendo e daqui a um pouquinho se contradizendo. Então o que é a vida? Não é nada, por ser produto do nada. E por isso, acaba em nada. Então, o que adianta pensar na vida?

Pensar na vida é pensar no nada. Quem pensar no nada como se fosse o tudo, sabe o que está fazendo? Absolutamente não! Para ver a inconsciência como botou todos completamente desregulados, porque o inconsciente é desregulado, que fica sonhando ser aquilo que não é. Querendo ser aquilo que não é, que nunca foi.

Então, muitos sonhando costumam dizer: “- A vida é um sonho, por isso, a vida é de sonhos, de ilusões e aparências.” Diz o outro: - É verdade! Quando é que nós vamos deixar de viver assim?

Somos aqui uns fariseus que coisa alguma conhecemos de certo, coisa nenhuma sabemos de certo, sempre a sonhar, a sofrer e morrer. É o resumo do nada, da vida do animal Racional, que nunca conseguiu saber o porquê do seu ser e de todos os seres, assim serem.

Por coisa alguma saber de certo, é que sempre viveram à procura do certo, sempre por encontrar o certo e sempre por acertar. Então muitos dizendo: “- É verdade! Se o certo fosse este, ninguém sofria; por o certo não ser este é que o sofrimento se multiplica.” E outro dizendo: “- Seria muito bom se nós conhecêssemos o certo verdadeiro. Mas um dia, com o decorrer do tempo, das épocas, um dia vamos encontrar o certo.”

## **PAZ E AMOR E FRATERNIDADE RACIONALMENTE**

E assim o animal Racional, com os seus argumentos sem lógica e sem base, ficando a vida inteira à mercê das ilusões, dentro dessa fogueira onde todos sofriam sem saber por quê.

Hoje, tudo mudou por terem conhecimento do porquê dessa fase de animal, o porquê de tudo isso e de todo esse desacerto. Hoje, sabendo o porquê dessa fase inconsciente e conhecendo a fase consciente, daí, o equilíbrio permanente de todos.

E assim, havendo paz, amor e fraternidade, tudo será resolvido porque o imunizado vive orientado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem e uma vez orientado pelo seu verdadeiro Mundo de Origem, ele vive em paz, com amor e fraternidade. E assim, todos se imunizando, viverão em paz, com amor e fraternidade por todos serem orientados pelo **MUNDO RACIONAL**, o mundo verdadeiro da origem do Aparelho Racional.

A Terra em pouco tempo, será um verdadeiro Paraíso Racional. Todos se entendendo, todos se compreendendo e todos desejando o bem uns dos outros, havendo o verdadeiro equilíbrio da humanidade, por meio da **CULTURA RACIONAL**.

A CULTURA RACIONAL traz para todos, a paz, a fraternidade e o amor Racional. Então, todos têm que conhecer o que é a CULTURA RACIONAL, que é do seu verdadeiro Mundo de Origem. Todos têm que conhecer a sua origem e todos têm que conhecer o verdadeiro mundo que não conheciam, todos têm que saber por que foram parar aí com esse corpo de lama, fedorento, seborrento, morrinhento. Todos têm que saber a causa e o porquê dessa situação vexatória, dessa situação ridícula. Então todos têm que conhecer a CULTURA RACIONAL, que é do mundo da origem de todos, é do mundo verdadeiro de todos, de onde todos saíram e para onde todos voltarão. Então, todos têm que conhecer, uns mais cedo e outros mais tarde, uns se interessando mais cedo e outros desinteressados, por burrice, por descuido, mas chegando à mesma conclusão de todos, embora mais tarde um pouquinho, porque o caminho real, verdadeiro, Racional é a CULTURA RACIONAL.

Então, todos de volta para o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL, queiram ou não queiram porque está na hora de todos saírem daí, da matéria para fora. Já ninguém está mais suportando e agüentando a vida da matéria. A vida da matéria já chegou num apodrecimento tal e por estar tudo podre, todos estão descompreendidos e desentendidos, sem saber o que fazer para alcançar o verdadeiro bem-estar.

De forma que o povo universalmente, não está mais suportando a degradação, o sofrimento, os padecimentos, os tormentos, o desespero, o desassossego, as lutas, a brutalidade da vida da matéria. Ninguém está mais suportando; tudo é aparência só, é como estão cansados de ver, todos vivendo de aparências. O apodrecimento já chegou no auge da desilusão de todos. Não há mais quem

possa viver iludido e por isso, todos desconfiam de tudo, até de si mesmos. Ninguém tem confiança em mais ninguém, confiando e desconfiando, todos num desequilíbrio, de tal forma que ninguém tem sossego, todos com medo de tudo, duvidando de tudo, desconfiando de tudo, experimentando tudo, para ver se acertam ou não. A dúvida é reinante sobre todos os pontos de vista, a desconfiança é geral, a vida chegou num amadurecimento tal, que já passou de amadurecido, está podre, tudo é podridão, tudo é aparência só. A vida chegou num auge tamanho de desespero que não há quem viva satisfeito. Com a vida que tem aparentam estar satisfeitos, mas verdadeiramente não estão satisfeitos, porque ninguém tem satisfação de estar nessa categoria de sofredor e de mortal. Ninguém tem satisfação de viver de aparências e de ilusão. Ninguém tem satisfação de viver de experiências, experimentando para acertar ou não. Ninguém tem satisfação de viver nessa agonia, agonizando sempre. Ninguém tem satisfação de viver nessa dúvida horrorosa e pavorosa. Ninguém tem satisfação de viver nessa indecisão constante de tudo. Ninguém tem satisfação de não ter garantias, de coisa alguma. Ninguém tem satisfação de viver aí exposto a ser vítima de todos os males.

Ninguém tem satisfação de viver iludido, de viver de ilusão. Ninguém tem satisfação de viver como um traidor de si mesmo. Ninguém tem satisfação de viver com medo de tudo. Ninguém tem satisfação de lutar pelo nada, por a correspondência do nada ser nada. Ninguém tem satisfação de viver inglorificado dessa maneira, horrorosamente, pavorosamente. Ninguém tem satisfação de viver nesse sobressalto cotidiano, sempre sobressaltados, sempre preocupados, sempre assustados. Ninguém tem satisfação de viver num inferno desse e

dessa maneira. Ninguém tem satisfação de viver num mundo, sem saber por quê. Ninguém tem satisfação de viver em um mundo, sem saber o porquê dele. Ninguém tem satisfação de viver nessa constante indecisão. E assim ninguém tem satisfação de viver como vive sem sossego.

Vejam, que a revolta de todos é muito grande, a insatisfação de todos é muito grande, por viverem como viviam numa luta constante sem recompensa; tudo ilusão e nada mais. O que é ilusão? Mentira! Então todos enganados, todos enganando a si mesmos, traindo a si mesmos e sofrendo as conseqüências, que é o sofrimento permanente cada vez mais e cada vez maior. Ninguém tem satisfação de estar exposto nessa vida dos desastres, desastres de toda ordem; ninguém tem satisfação de viver perigosamente da maneira que vivem; ninguém tem satisfação de viver em falso, pisando em falso, porque não sabia porquê, que vivia e pisava em falso.

E assim, hoje o tabernáculo Racional em suas mãos, a verdadeira cultura do Aparelho Racional, trazendo para todos a paz, o amor e a fraternidade Racional.

Todos dentro do seu Mundo de Origem, na Fase Racional, mas falando sobre um pedacinho de como viviam na fase de animal Racional. Dentro da Fase Racional, a vida é Racional, a vida é de paz, amor e fraternidade Racional.

E assim, vejam que o Universo chega agora no fim de sua existência total, por chegar a Fase Racional, a fase positiva, Racionalizando tudo no seu verdadeiro lugar.

Hoje, a satisfação de todos é exuberante, é uma satisfação tão grande que é difícil de explicar, por

encontrarem e conhecerem a definição do seu ser e a definição do mundo 00 (zero zero), por ser o mundo do nada, o mundo da matéria.

Então hoje a satisfação de todos é tão grande, é incalculável, por saberem que o corpo fluídico que é a vida eterna, que deu causa ao micróbio, já não está mais aí dentro do calor, já não está mais aí dentro da deformação, já seguiu para o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL, já está no MUNDO RACIONAL, no meio dos puros, limpos e perfeitos; somente aqui ficou o seu feito que é esse corpo de matéria, esse corpo de nada, por surgir do nada e voltar ao nada, isto é, voltar a zero.

E assim, vejam que agora a vida é Racional, por estar aí a CULTURA RACIONAL, a cultura verdadeira do Aparelho Racional.

Hoje, já não são mais aqueles que eram; estão todos modificados e bem modificados. Agora é ler e reler, para se desenvolver Racionalmente, adquirir a Vidência Racional e desenvolver em seu ser, a Vidência Racional e ver o MUNDO RACIONAL, ver os seus habitantes que são seus irmãos, dialogar com eles, fazer conferências com eles, palestras com eles e ser orientados por eles. E assim, tudo dando certo na vida de todos, a orientação Racional, a orientação do verdadeiro equilíbrio do Aparelho Racional.

Então, está aí a maior alegria de todos no mundo, voltar para o seu mundo verdadeiro, o MUNDO RACIONAL. A maior alegria de todos é saber que não vão mais nascer aí, para sofrer e morrer. A maior alegria de todos é saber que na Fase Racional não há morte e sim, a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem,

saindo da vida da matéria, saindo dessa deformação Racional e continuando a vida no seu Mundo de Origem. Não há mais morte na Fase Racional. A morte existia na fase de animal Racional, essa fase era a fase dos mortais, porque não conheciam o seu verdadeiro Mundo de Origem, não conheciam o MUNDO RACIONAL, sabiam que eram animais Racionais, mas não conheciam o seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então, na categoria de animal Racional aí morriam e aí tornavam a nascer, por não conhecerem o seu mundo, o seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Agora, todos conhecem e todos voltando para o seu verdadeiro lugar, o seu verdadeiro mundo, o MUNDO RACIONAL. Então não há morte na Fase Racional, a vida que é o corpo fluídico sai daí e continua a vida no MUNDO RACIONAL.

Então, esta é uma das maiores alegrias de todos universalmente, saber que o corpo fluídico que é a causa do seu corpo de matéria, já não se encontra mais aí dentro dessa deformação e sim, no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Esta é a maior alegria e satisfação de todos, de terem a verdadeira certeza com base e com lógica, que não vão nascer mais aí, porque as provas nascendo em si mesmos, ao adquirirem a Vidência Racional, vendo os seus irmãos do MUNDO RACIONAL, vendo o MUNDO RACIONAL, vendo a Luz Racional e sendo orientados pelo seu Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL.

Então, com todas essas provas e comprovações têm certeza, com base e com lógica, que não vão mais nascer aí, nessa vida do nada. Então, essa é a maior felicidade de todos universalmente, que viviam dentro da fase de animal

Racional sem saber definir a sua situação, por viverem como um animal.

E assim hoje, a alegria de todos universalmente é muito grande, é a maior alegria de todos os tempos, todos alegres como nunca estiveram; nunca tiveram tanta satisfação. Todos alegres, felizes e contentes por terem a sua situação definida e divulgada, de uma vez para sempre, encerrando assim, a vida da matéria, a vida do mal e dizendo com base e lógica, com certeza Racional: “- Eu aqui não nascerei mais; é a última vez que aqui nasci como um condenado a sofrer, sem saber o porquê, sem saber a causa e a razão da categoria de animal e condenado à morte sem saber por que, nem muito menos a causa dessa condenação, porque vivíamos como um animal, animal Racional.”

E assim vivendo, nada de certo sabiam sobre a situação em que se encontravam todos, nessa categoria inconsciente de animal Racional. Hoje, tudo divulgado e definido na Fase Racional. Então, a alegria de todos é geral; não há mais quem viva aborrecido, não há mais quem viva contrariado, não há mais quem viva nervoso, não há mais quem viva preocupado, não há mais quem viva com medo. Enfim, o equilíbrio chegou. Porque todos são orientados Racionalmente, dentro da Fase Racional, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Então, não há mais necessidade de viver como viviam, na fase de animal Racional, na fase inconsciente, na fase dos martírios cruéis do animal Racional.

Hoje estão vendo o grande espetáculo Racional universalmente, a Luz Racional iluminando todos, todos

alegres, contentes e muitos impressionados com a verdadeira Luz Divina, a luz do seu verdadeiro ser e dizendo: “- Até que enfim o mundo de sofrimentos e tormentos chegou ao seu fim, o mundo de matéria não podia continuar mais assim, porque a própria matéria estava em grande progresso de poluição, cada vez mais podre, cada vez tudo mais fraco, cada vez mais a pior.

Que horror! Onde iam parar dessa maneira, vivendo contra si mesmos?”

E assim, vejam que hoje o clamor de todos universalmente é um clamor de louvor ao MUNDO RACIONAL, um clamor de louvor ao RACIONAL SUPERIOR, todos louvando por uma boca só, por um pensamento só, por todos estarem em contacto com o seu Mundo de Origem, recebendo todas as orientações precisas para o seu equilíbrio Racional, enquanto permanecerem com essa vida provisória de matéria e daí tudo dando certo na vida de todos, a Terra se tornando um verdadeiro paraíso, na fase do seu fim, a fase do animal Racional. Começou Racional e acabando Racional.

Então, agora todos no mundo volvidos com a sua atenção para o MUNDO RACIONAL, todos falando e comentando sobre o MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional, a vida sendo Racional e todos vivendo Racionalmente, a vida consciente, a vida positiva, a vida em que todos têm grande prazer de viver, por tudo dar certo na vida de todos.

Então, há prazer de viver, há a verdadeira felicidade, a felicidade Racional, a paz, o amor e a fraternidade Racional, por estarem dentro da Fase Racional.

E assim, tudo belo Racionalmente, tudo lindo Racionalmente, tudo brilhando Racionalmente e mais um pouquinho, o mundo inteiro em festa para o resto da vida, festejando a despedida da vida do nada. Todos festejando a sua glorificação Racional, de saber que aqui não nascerão mais, festejando por conhecerem e saberem que a vida continua no seu verdadeiro Mundo de Origem, festejando o Conhecimento Racional, festejando a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, festejando o Representante do **MUNDO RACIONAL**, homenageando o Representante do **MUNDO RACIONAL**, enfim, festejos de toda ordem, de todas as maneiras, de todas as formas, o acontecimento da solução de todos da vida da matéria, festejando o acontecimento de estar encerrado o mal para sempre, da vida de todos.

E assim, festejos e mais festejos, de honra e glória Racional, festejos honrosos, sobre o conhecimento de **CULTURA RACIONAL**. Não vão parar mais de festejar, festejando a sua verdadeira salvação, festejando a sua reintegração na Eternidade que é o **MUNDO RACIONAL**.

E assim, os festejos serão por uma infinidade de motivos, que não há recompensa alguma que possa retribuir a maior magnitude Racional, universal para todos.

A vida vibrará Racionalmente para sempre, eternamente, porque a vida continua na eternidade que é o Mundo de Origem de todos, o **MUNDO RACIONAL**.

Vejam que assombrosa magnitude. Assombroso êmulo inigualável, o desencanto dos encantados, que viviam no encanto amargurados na categoria ridícula de animal Racional, na categoria ridícula de inconscientes,

sofrendo sempre, como sofrendores sem recurso algum de solução a não ser a multiplicação da destruição de si mesmos e dos demais. A monstruosa categoria de animal Racional, basta ser animal para ser um monstro, basta ser animal para ser um selvagem, basta ser inconsciente para ser um monstro, basta ser inconsciente para ser um selvagem. E assim, categoria ridícula de animal Racional, era a categoria de monstros e daí, as multiplicações das selvagerias, as multiplicações das injustiças, as multiplicações de todas as ruínas, as multiplicações das poluições, de todas as formas, de todos os jeitos, de todas as maneiras, natural e artificial.

Vejam como foi dolorosa a fase de animal Racional.

Agora, na Fase Racional tudo diferente, tudo mudou e por isso tu mudaste também. Vejas quem eras e vejas quem tu és! Como tu eras e vejas como és! Tão mudado, como do preto para o branco. Porque saíste da fase de animal e entraste na Fase Racional, a fase de recuperação do animal.

Hoje, és completamente diferente, não és mais aquele bicho que eras, pensavas como bicho, eras mesmo horroroso e pavoroso. Hoje é que tu vês como tu mudaste, eras um desequilibrado. Hoje, veja o equilíbrio que tens. Como mudaste! Como do preto para o branco. Porque estavas dentro da fase de animal, a fase inconsciente.

E agora, estás na Fase Racional; então, mudaste e vais mudar muito mais ainda, para melhor em tudo.

E assim, vejam quanta felicidade o viver certo, saber que está certo, provar e comprovar o porquê que está

certo. Porque provam com base e com lógica, na fase consciente, a fase positiva. Então, tinham que mudar mesmo muito. Porque estavam na fase inconsciente, animal: e agora estão dentro da fase consciente, a Fase Racional. Então, tinham mesmo que mudar como do preto para o branco, como da noite para o dia.

Hoje, pensam tão diferente do que pensavam na fase inconsciente!

E assim, serão todos universalmente. A vida Racional vai cada vez lapidando mais, remanescentes da fase de animal Racional, cada vez vão ficando mais lapidados e conforme vão sendo lapidados, vão cada vez mudando mais.

É o seu caso e o caso de todos, brilhantes brutos na fase de animal Racional, agora mudaram como do preto para o branco. O que eram e o que são. Como viviam e como vivem, completamente diferentes.

Hoje, todos vivem em paz dentro da Fase Racional. Na fase de anima Racional não tinham sossego, nem davam sossego aos demais. Viviam num inferno, viviam esquisitamente e daí para a frente mudando cada vez mais para melhor, Racionalmente.

E assim, o mundo está atravessando a fase de sua recuperação Racional, a recuperação de todos Racionalmente. Todos se entendendo, todos se compreendendo e todos vivendo orientados Racionalmente, pelo MUNDO RACIONAL, o verdadeiro mundo da origem do Aparelho Racional que sois um deles como todos são: Aparelhos Racionais.

Então, todos aparelhados no seu verdadeiro Mundo de Origem, o MUNDO RACIONAL. Todos aparelhados no MUNDO RACIONAL, o mundo verdadeiro do Aparelho Racional.

Agora sim, chegaram no seu lugar verdadeiro, todos chegarão; os que não chegaram hoje, chegarão amanhã, uns mais cedo e outros mais adiante um pouquinho, mas todos chegarão.

Nunca esperavam na vida que iam mudar tanto, nunca pensaram em semelhante coisa e assim são os demais, por estarem na estrada certa vão acertar tudo e vão acertando todos, lapidando tudo e lapidando todos Racionalmente.

Não se assustem, EU estou falando é com você mesmo. Está assustado? Ou está achando graça? Está rindo e dizendo: “- É verdade! Como eu mudei tanto, parece até mentira que eu estou mudado, estou mudado mesmo como do preto para o branco, ou mais um pouquinho ainda.”

E assim, veja como EU estou lhe vendo, porque estou aí junto de você assistindo dia e noite a sua leitura e todos os passinhos que você está dando em sua vida. EU o RACIONAL SUPERIOR, estou assistindo juntinho de você, noite e dia, dia e noite. Você não está mais sozinho, desde que conheceu a CULTURA RACIONAL.

Mas, não precisa ficar emocionado, não precisa chorar. O choro é natural pela emoção, de quem está sentindo o que estou falando. Há necessidade de EU lhe dizer estas palavras para que veja e sinta que não anda

sozinho. Tudo que você precisa, que necessita já vem aí adiante, já vem aí a caminho, vamos com calma Racionalmente, vencendo essas insignificantes coisas da vida.

A vida da matéria é assim mesmo, cheia de formalidades, mas que tudo Racionalmente vai sendo resolvido e desenvolvido Racionalmente.

Quem vive consciente, Racionalmente, vence sempre os obstáculos da vida de aparências, mas é preciso calma e persistência na leitura para que tudo dê certo Racionalmente.

E assim, a razão do mundo é Racional e o fim do mesmo é Racional. A razão de serem é Racional e o fim de assim serem também é Racional. Então tudo é Racional.

Hoje então mais do que nunca, por estarem ligados ao MUNDO RACIONAL, são orientados pelo MUNDO RACIONAL, pelo seu verdadeiro Mundo de Origem ao qual o aparelho está ligado e tudo assim dando certo na vida de todos. Calma, para vencer tudo Racionalmente. A calma Racional é o equilíbrio Racional. Então, falando em calma e falando em equilíbrio é a mesma coisa. O ponto de vista é o mesmo.

E assim é a vida Racional de paz, fraternidade e amor.

E assim sendo, tudo e todos brilhando Racionalmente. A vida do Racional é a vida dos puros, limpos e perfeitos, da pureza, da perfeição.

Todos sendo orientados pelos puros, limpos e perfeitos.

E assim sendo, tudo dando certo na vida de todos. A vida consciente, dentro da Fase Racional, a vida Racional.

Então, não há o que pensar, é ler e reler, para conhecer profundamente. Racionalmente o que é CULTURA RACIONAL.

CULTURA RACIONAL é o fim da vida material, porque CULTURA RACIONAL é do MUNDO RACIONAL e quem a possui já está ligado no seu verdadeiro Mundo de Origem. Portanto a CULTURA RACIONAL é uma, é a cultura consciente Racional; e a cultura do animal é outra, é a cultura inconsciente, a cultura negativa. Então, agora, todos felizes e contentes, por encontrarem explicação do porquê de tudo, dentro das duas fases: a fase consciente e a fase inconsciente. As explicações de tudo, as definições de tudo, as perguntas e respostas de tudo. Então, se tornando o conhecimento completo e o que é completo é Racional.

Então, todos equilibrados Racionalmente e sentindo o efeito do equilíbrio e dizendo: “- A vida equilibrada Racionalmente, tudo é, porque tudo dá certo na vida de todos.”

E assim como diz o outro: “- Vagamos muito na fase inconsciente, vivíamos vagando, por não sabermos como éramos assim inconscientes, por não sabermos por que éramos assim, como animais Racionais. Vivíamos vagando porque não sabíamos por que estávamos vivendo em um mundo que ignorávamos o porquê dele. o mundo da vida da matéria.

Com esta vida fraudulenta da vida da matéria, tínhamos mesmo que pensar muito, sem nunca podermos chegar a uma conclusão real da vida, por a categoria ser de animal Racional e como animal tudo era limitado.

Assim sendo, não podíamos desvendar coisa alguma ao certo, por isso, vivíamos de experiências a vida inteira, sempre à procura do certo e sempre por acertar. Quanto mais se procurava acertar, sempre por acertar. Era a vida dos desacertos, a vida da deformação, a vida da inconformação, todos inconformados com a vida, a insatisfação era reinante, todos insatisfeitos, uma vida de desconsolos, sempre desconsolados, aflitos, aborrecidos, tristes, nervosos, desanimados. Uma vida sem ânimo, por sermos derrotados pelas aparências, pelas ilusões, pelos sonhos e daí surgiram os fracassos de tudo. Por isso, sempre por acertar, sempre procurando acertar e sempre por acertar e daí a multiplicação dos desacertos em tudo. A evolução era somente a evolução do mal. a multiplicação do mal pelo progresso ser material e uma vez o progresso sendo material havia a multiplicação do mal e a multiplicação dos males.”

E assim desse jeito nunca poderiam, viver satisfeitos.

## **O DEVER DE FAZER PROPAGANDA DESTE CONHECIMENTO**

O vivente que vive a favor de sua natureza, vai sempre para a frente, se favorece em tudo, tudo lhe corre a favor na sua vida. Deve pôr em prática a **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, que é a principal coisa da natureza do vivente, é o ponto de salvação de todos. Portanto, o vivente sabendo dessas coisas todas e muitas coisas mais que a seguir vêm, não deve perder tempo para sofrer mais do que já tem sofrido. Pode vencer sempre, galgar todos os pontos desejados, não se compreendendo que deixe todos os ensinamentos que aqui são dados, para continuar com os males que sempre o afligiram.

Todos que souberem, todos que lerem, todos que escutarem, devem ser propagandistas do que aqui conhecem de bem para si e para o próximo, para todos os que conhecem e para os que desconhecem. Sim, todos procuram o bem de si mesmos, mas não sabem como encontrá-lo e todos os que não fizerem propaganda daquilo que conhecem e sabem, para o bem do seu próximo, estão em falta grave, diminuindo o seu prestígio, perdendo o mérito para alcançarem e serem contemplados de tudo que necessitam, que imploram e desejam.

É preciso que o vivente seja um fervoroso divulgador do que conhece, para salvar-se e salvar o próximo. O mérito do próprio vivente aumenta e tudo lhe cresce, tudo lhe reluz de bom e de bem para si. Se a propaganda fosse de mal, comprometeria, mas a propaganda é só de bem e só pode elevar o vivente cada vez mais. E conversando amavelmente que o vivente se entende. E por isso, é dever de todos, mui delicadamente, fazer a divulgação desta Obra em benefício próprio e de todos os viventes desse mundo.

O vivente deve orientar todos aqueles que desconhecem o caminho para o seu bem. E para isso devem ler. Lerem para guardarem para si e para esclarecerem aos demais, tudo de bem que agora é chegado, pela Obra UNIVERSO EM DESENCANTO. Tratem de semear o bem para colherem um bem muito maior ainda; tratem de fazer a propaganda do bem para o próximo, que só benefícios terão. Quanto mais não seja, ao fazerem uma visita, depois de conversarem as frivolidades costumeiras, que benefício nenhum trazem, entrem com este assunto, o conhecimento da salvação eterna, da **IMUNIZAÇÃO RACIONAL**, para o bem de todos e de si mesmos.

Expliquem as verdades que aqui estão expostas, com a máxima delicadeza, conversando com calma para atrair a atenção e a compreensão do próximo. O bem não é uma coisa para pôr-se em discussão e sim, uma forma de orientação que todos devem conhecer, porque todos o procuram no mundo. E o vivente que se esforçar pela divulgação desta Obra, chegará a um ponto jamais esperado, que nunca sonhou, em virtude da sua obediência e persistência.

Esta é uma propaganda de engrandecimento para todos. É a forma mais certa do vivente conhecer o seu verdadeiro natural. Não é religião, não é seita nem doutrina: e por isso, não ataca, não ofende nem humilha. É um conhecimento do verdadeiro natural de todos, que não conheciam. Não interpretem como religião, pois muitas vezes, pela inocência, começam a dizer asneiras, quando se negam a deixar a sua religião para seguir outra. É preciso fazer ver ao próximo que isto não é religião, é um conhecimento independente de qualquer doutrina ou seita.

Não é espiritismo e sim, um conhecimento que interessa a todos.

Então pergunta o vivente: “- E quem dá este conhecimento?” E EU respondo: É o RACIONAL SUPERIOR. E o vivente insiste: “- E quem é esse RACIONAL SUPERIOR?” EU esclareço: O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso. Não é espírito. É um vivente como os daí da Terra, diferente apenas, porque não é terreno.

Espíritos são viventes que habitam o vácuo entre a Terra e o sol e que nunca saíram disso, sempre em expiações e experiências. O RACIONAL SUPERIOR é de um mundo muito superior ao vosso e comunica-se com os habitantes da Terra, por serem, estes feitos, da mesma natureza e por isso, terem a faculdade de uma comunicação natural.

O espírita comunica-se com os habitantes do mundo por meio de irradiações e os Habitantes do MUNDO RACIONAL fazem suas comunicações através da Imunização. A irradiação é aí desse mundo elétrico e

magnético e a Imunização é do MUNDO RACIONAL, que fica muito acima do sol, com seus habitantes e progresso muito diferente do vosso.

A Imunização é feita quando o vivente fica coberto pelas linhas gerais da natureza, transmitindo como um porta-voz e saindo tudo a contento, como um rádio que se vê e transmite de um lugar que não enxergam.

**A continuação desse Conhecimento encontra-se  
no 19º Volume e nos demais, até o 21º Volume.**